TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.150

O memorandum do chanceller Hitler produz em toda a França uma reacção de pessimismo e desconforto

CONSIDERA-SE SEM SYMPATHIA O ESFORÇO DO FUEHRER EM PRÓL DUM NOVO PLANO DE PAZ EUROPÉA

Documento negativo sem nenhum valor constructor

AS FORTIFICAÇÕES

Como a França estaria disposta a entrar em negociações

OS JORNAES

PARIS, 2 (U. P.) — A reacção geral, em toda a França, ante as propostas e suggestões contidas no memorandum do chanceller Hitler, é de pessimismo e desconforto. Nos circulos officiaes, como já era, alias, de prever, considera-se sem sympathia o esforço do Fuehrer no sentido de se edificarem sobre bases novas as relações internacionaes européas.

Falando hoje a um representante da United Press, um porta-voz do Quai d'Orsay declarou que o memorandum do chefe do governo do Reich "nada tem de constructor e é negativo, pois não mostra o menor empenho de restabelecer a legalidade rompida com a denuncia de Locarno".

"Seus planos locarneanos — accrescentou — são inuteis, por isso que elle não aceita a proposta de assistencia mutua e não se dá, sequer, ao trabalho de dar resposta á questão das fortificações. As propostas allemães são favoraveis á suppressão da artilharia pesada e dos tanques de assalto pesados, devido unicamente ao facto de serem esses os unicos elementos bellicos que faltam nos preparativos militares do Reich.

O mesmo porta-voz salientou que a França está preparada para entrar em negociações unicamente dentro de um schema geral europeu e nunca de accordo com um systema proposto pelo sr. Adolf Hitler, em que um plano bi-lateral exclue definida e confessadamente certas secções de importancia capital, como seja a União das Republicas Socialistas dos Soviets.

Interpellado sobre a possibilidade do reingresso da Allemanha na Liga das Nações, o mesmo porta-voz assim se expressa:

— A Allemanha offerece-se para entrar novamente na Liga das Nações, na eventualidade dos tratados serem divorciados do protocollo. Ora, isso equivaleria, effectivamente, numa abolição do proprio Instituto de Genebra.

UNANIMES OS JORNAES FRANCEZES

PARIS, 2 (H.) — A resposta do Reich causou decepção na imprensa parisiense, unanime em julgal-a inaceitavel e ameaçadora.

Os principaes jornaes usam titulos como estes: "Hitler quer dictar a sua paz", "Como o Reich comprehende a paz", "A resposta é zero", "Hitler rejeita brutalmente o planos dos locarneanos", "E' um ultimatum".

O "Petit Parisien" escreve: A resposta é uma tentativa pretenciosa no sentido de impor uma concepção politica hitlerista, cem por cento allemã e prejudicial, portanto, a um paiz cujos interesses não se confundem com os do Reich. Se se realizasse, importaria na extensão da dictadura hitlerista a nações que ainda honram a democracia e a liberdade. Inaceitavel na maior parte dos seus pontos e, sobretudo, devido ao instincto de destruição e predominio que tão visivelmente o impregna, o illusorio projecto de paz deve ser desde logo rejeitado".

OUTROS COMMENTARIOS DA IMPRENSA

PARIS, 2 (H.) — Entre os commentarios da imprensa parisiense sobre o documento allemão hontem entregue em Londres, o "Journal" escreve: "Attenção. O drama não está longe. Hitler propõe-se a subverter a Europa. Permaneçamos calmos. A situação é bastante clara para o permittir e bastante séria para o exigir".

Para o "Figaro", o documento "leva á inconsciencia, para não dizer mais, ao ponto de pedir um regime de vigilancia igual para o paiz que violou os seus compromissos e para aquelle que os respeita. "O jornal accrescenta: "O gracejo excede todos os limites".

O "Echo de Paris" diz: "Com o programma apresentado, o sr. Hitler destruiria os tratados, e poria a Europa a ferro e fogo. Nunca o revisionismo ou caso se prefira, a desforra allemã se affirmou de modo tão claro. E' o direito do "tête a tête" ou, se necessario, do corpo a corpo que o sr. Hitler denomina constructivo. Deante do documento allemão, o sr. Flandin nada mais tem que fazer em Londres. As propostas de 18 de março devem considerar-se rejeitadas. Incumbe agora aos ministros britannicos, francezes e belgas reunirem-se para alvitrar as medidas de coerção que não podem mais ser adiadas."

Para o "Populaire", orgão do partido socialista, parece mais que verosimil que deante do bellicoso manifesto allemão os Estados, mesmo não locarneanos, deveriam reagir. O jornal escreve: "O sr. Hitler quer ter as mãos livres com relação á União Sovietica, e não quer nenhuma solução de ordem geral visto que, nessa hypothese, seria obrigado a concluir um accordo com Moscou. Ora, a paz é indivisivel. O Reich offerece um accordo franco-allemão, ao passo que desejamos um entendimento europeu. Estamos promptos a falar de paz com todo o mundo, e mesmo com o sr. Hitler, mas é preciso que a proposta de vinte e cinco annos de paz no este não sirva de pretexto para a guerra a leste".

SERIE ANTI-CONSTITUCIONAL E REALIZAÇÃO DUM PLEBISCITO

PARIS, 2 (U. P.) — A parte das propostas de Hitler que suggere a realização de plebiscitos na Allemanha e na França, por occasião de chegarem os dois governos a accordo, sobre o plano de paz, levantou nesta capital objecções de ordem politica e de ordem judiciaria.

O dr. Joseph Barthelemy, eminente professor de direito constitucional na Faculdade de Paris, declarou que não se pode proceder a plebiscito em França sem reformar a constituição da republica.

Por seu lado entendem os politicos que o plano do governo nazista contem mais coisas do que transparece num exame superficial, e frizam ainda que o systema de votação, vigente em França, não pode ser comparada com aquelle que vigora na Allemanha, onde os methodos da dictadura nazista são considerados responsaveis pela porcentagem governista de 98 %, dada para o pleito de domingo ultimo.

ELOGIOS SEM RESERVAS DOS JORNAES ALLEMÃES

BERLIM, 2 (H.) — Os jornaes commentam largamente o "plano da paz" do Reich, que elogiam sem reservas.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve: "Não se trata de um ultimatum nem de uma ameaça. O plano é dirigido "pró-fórma" á Grã-Bretanha, mas é a França que tem agora a palavra".

"Nenhum estadista sincero — accrescenta o jornal — póde agora falar no caracter vago das propostas allemãs. Os que sabotassem a generosa offerta da Allemanha, assumiriam bem pesada responsabilidade".

A "Correspondencia do Partido Nacional-Socialista" declara: "Hitler soube orientar os debates para o problema essencial e fundar a moral da communidade européa. O grande plano allemão é o manifesto dessa moral. Ha mil annos a França e a Allemanha nunca estiveram tão proximas como neste momento".

O "Boersen Zeitung" diz: "Não reconhecemos mais nenhuma inferioridade allemã. Foi por isso que promettemos que não augmentariamos os effectivos rhenanos durante quatro mezes e não os approximariamos da fronteira se a França e a Belgica fizessem o mesmo".

MÁ IMPRESSÃO PRODUZIDA EM OUTROS PAIZES

A situação segundo os jornaes e os circulos politicos

INCOGNITOS ITALIANOS

BRUXELLAS, 2 (H.) — Nos circulos bem informados, o "memorandum" allemão é considerado como decepcionante.

Os mesmos circulos são de parecer que o "memorandum" constitue um recuo em relação ás propostas anteriores feitas pelo sr. Hitler e frizam que a resposta não comporta as satisfações esperadas pelos Estados locarnianos, depois das concessões que consentiram em fazer.

SITUAÇÃO INVARIAVEL

ROMA, 2 (H.) — Não se notou qualquer reacção sensivel causada pelas contra-propostas do chanceller Hitler.

A attitude italiana mantem-se reservada desde o gesto da Allemanha de 7 de março.

A Italia não se oppõe, em principio, ao accordo tendo em vista a paz da Europa, mas desconfia das construcções internacionaes demasiadamente vastas e das conferencias universaes.

Quanto a um eventual pacto de não aggressão entre a Austria e a Allemanha, este só poderá ser concluido depois da Italia ser consultada.

A imprensa italiana julga que as contra-propostas do sr. Hitler não modificam a situação, e a sua objectividade é sómente perturbada por um vivo despertar de polemicas dirigidas pela Grã-Bretanha.

NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 2 (H.) — O "Social Demokraten", orgão da presidencia do conselho, apreciando a resposta da Allemanha, escreve:

"A unica realidade das negociações de Londres foi a decisão relativa ás conversações entre os estados-maiores e as censuras que essas conversações inspiram ao sr. Hitler são a unica coisa positiva do "memorandum" allemão.

Se o chanceller Hitler quer supprimir os livros de exaltação contra a França, póde queimar o "Mein Kampf". Hitler não corta as pontes. Mas a França dirá com razão que não responde ás perguntas precisas do sr. Fladin sobre Dantzig e o Schlewig.

Paris, entrementes, não deixa de considerar o ponto de vista humoristico da nota do Reich

(a) RALPH HEINZEN,
Correspondente da "United Press".

PARIS, 2 (U. P.) — A França inicia hoje um estudo ponderado das propostas de paz contidas no memorial do chanceller Adolf Hitler, estudo esse que proseguirá durante varios dias, antes do governo francez definir sua posição, officialmente. Entrementes, já foram chamados a Paris os embaixadores da França em Berlim, Roma, Londres e Bruxellas, os quaes collocarão o Quai d'Orsay ao par da opinião publica e official das demais potencias locarnianas, junto ás quaes elles são representantes.

Durante o dia de hoje, a França continuou a exercer pressão sobre a Grã-Bretanha, afim de que o governo de Londres adopte, dentro de breve prazo, uma decisão, e convoque as duas conferencias que os francezes acham necessarias, a saber: uma para os estudos technicos dos Estados-Maiores, — tendo a França aceito hoje as restricções britannicas, quanto á extensão da Conferencia dos Estados-Maiores — e outra para os debates das potencias locarnianas, e que se realizaria em Bruxellas.

A França não encontra nenhum elemento constructivo na resposta do chanceller Adolf Hitler, mas mostra-se bem mais divertida do que preoccupada com muitos dos seus termos. A suggestão no sentido de se realizarem varios plebiscitos na França, na Belgica e na Allemanha, para a approvação do plano final de paz, foi commentada, em certos circulos, como quasi pilherica, pois, comquanto a legislação allemã permitta ao chanceller Hitler realizar plebiscitos quando e onde desejar, o governo francez deveria convocar uma Assembléa Nacional, em Versailles, e mudar toda a Constituição Nacional, para que pudesse ser realizado semelhante pleito.

Os offerecimentos de Hitler, no sentido de manter as tropas na Prussia Rhenana sob a fiscalização de uma commissão internacional, são, por assim dizer, o unico gesto conciliatorio que a França póde vislumbrar em todo o texto da proposta.

A verdade, todavia, jámais se mostrou profundamente empenhada no policiamento da Rhenania por tropas britannicas e italianas, e, secretamente, se regosija com o facto de Hitler ter rechassado essa perspectiva. Quanto á suggestão no sentido de uma nova conferencia de desarmamento, a França não desejaria nada de melhor do que isso, mas não lhe parece tranquillizador o factor de Hitler ter apresentado uma série de dispositivos para a limitação dos armamentos aéreos, pois a Allemanha possue uma grande industria aeronautica, dotada de extraordinarias possibilidades de construcção potenciaes, e sendo assim, um pacto aéreo seria coisa inutil, a menos que se fixasse um nivel definido.

A objecção final dos francezes ao plano de Hitler é que a dispõe sobre a cura dos males que affectam a Europa por phases successivas, ao passo que a França é de opinião que a Europa necessita de uma cura immediata de todos os seus males e pensa que quanto mais rapida for essa cura, tanto melhor. Em vez de cinco movimentos successivos, a

(Continua na 2ª pagina)

AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS ESTADOS MAIORES

Effectuada em Londres a entrega das cartas relativas

RESERVAS

LONDRES, 2 (H.) — As negociações tendentes á ultimação da carta que deve acompanhar a remessa do documento annexo ao accordo de 19 de março recomeçaram ás primeiras horas da manhã entre Paris e Londres por intermedio das embaixadas dos dois paizes.

ACCORDO ENTRE PARIS E LONDRES

PARIS, 2 (H.) — Chegou-se definitivamente a accordo entre Paris, Londres e Bruxellas sobre o texto das cartas que serão entregues á tarde pelo sr. Eden aos embaixadores da França e da Belgica, que accusarão por escripto, em nome dos seus governos, a recepção do documento.

O accordo foi concluido graças ao facto do governo inglez não ter mantido a menção relativa ao empenho sobre as conversações dos Estados Maiores da carta de remessa que acompanhará a carta annexa ao accordo de 19 de março ultimo.

O TEXTO DA CARTA

LONDRES, 2 (H.) — Paris e Londres chegaram, como se noticiou, a accordo quanto ao texto da carta annexa ao entendimento de 19 de março ultimo, ligeiramente modificada para adaptar-se á abstenção da Italia.

A discussão continua, no emtanto, quanto á ultimação do texto da carta de remessa. Esta ultima consigna o fracasso dos esforços conciliatorios que faria entrar immediatamente em vigor a carta annexa aos accordos de 19 de março, não se verificou visto como a Allemanha acaba de dar uma resposta que não constitue recusa de entabolar negociações. Mostra, porém, que não poderia tratar-se da abertura das conversações dos estados maiores previstas pela carta annexa, que só entra em vigor em caso de fracasso das negociações. Em compensação, a Inglaterra está disposta a estabelecer immediatamente o contacto entre os estados maiores previstos no artigo 2 do mencionado accordo, sob condição de que esse contacto não acarrete nenhum compromisso politico nem o direito reciproco de vista sobre a organização das defesas nacionaes.

NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 2 (H.) — O embaixador da França, sr. Corbin, esteve no Foreign Office, ás 17 horas, afim de receber as cartas relativas ao contacto entre os estados maiores.

Somente no ultimo momento é que ficou decidido que a entrega das cartas seria effectuada no Foreign Office, e não na Camara dos Communs, como fôra anteriormente combinado.

A ENTREGA DAS CARTAS

LONDRES, 2 (H.) — O secretario do Foreign Office, sr. Eden, en-

(Continua na 2ª pagina)

MANOBRAS ALLEMÃS NO CÉO DA DINAMARCA

COPENHAGUE, 2 (H.) — O jornal "Ekstrabladet" informa que um avião allemão, com a insignia da cruz gammada, voou hontem, á pequena altitude, sobre a aldeia de Moegeltoenderman, no Sleswig dinamarquez. Acredita-se que esse apparelho pertença á grande estação aerea de Ilesield.

REUNIÃO DOS EMBAIXADORES HOJE EM PARIS

Os representantes em Berlim, Londres, Roma e Bruxellas

PERIGA A S. D. N.

PARIS, 2 (H.) — O chefe do governo, sr. Sarraut, iniciou hontem, á noite, o estudo da nota allemã sobre a qual conferenciará, á tarde, com o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin.

Ainda não se conhece a data em que os membros do governo se reunirão para deliberar a respeito das propostas do chanceller Hitler.

A DERROCADA DE TODO UM SYSTEMA

PARIS, 2 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Flandin, estudou demoradamente, esta manhã, com os seus principaes collaboradores, o memorandum da Allemanha.

O exame proseguirá, á tarde. A's 17 horas, o ministro receberá o embaixador da Inglaterra, Sir George Clerk, e, ás 19 horas, visitará o chefe do governo, sr. Sarraut, com quem conferenciará sobre a situação. Ambos decidirão a data da reunião do Conselho de Ministros, que deverá fixar a posição da França. E' possivel que o Conselho se reuna a 6 do corrente. Depois da reunião do Conselho, o sr. Flandin pedirá aos governos inglez, belga e italiano a reunião das potencias locarnianas, prevista pelo accordo de 19 de março ultimo.

Amanhã, ás 19 horas, o sr. Flandin procederá a larga consulta aos embaixadores da França em Berlim, Londres, Roma e Bruxellas.

Os meios autorizados não occultam que consideram o memorandum allemão quasi inteiramente negativo. Observa-se particularmente que a ultima parte, unica que parece apresentar interesse positivo, levaria á ruina da segurança collectiva, do systema de assistencia mutua e da propria Sociedade das Nações. Constituiria, caso fosse posta em execução, a derrocada completa da organização da paz, tal como esta é concebida pelos Estados que procuram realizar a paz desde 1919.

A ENTREVISTA DE FLANDIN COM O EMBAIXADOR INGLEZ

PARIS, 2, (U. P.) — O embaixador da Grã-Bretanha em Paris interrogou o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Etienne Flandin sobre os pontos de vista da França relativamente á nota-memorandum do sr. Adolf Hitler, chanceller do Reich, mas sabe-se que o sr. Flandin insistiu em que não é possivel revelar esses pontos de vista até á proxima reunião do gabinete francez.

O ministro de Negocios Estrangeiros empenhou-se junto ao embaixador Clerk no sentido de obter o consentimento do governo britannico á idéa da realização de uma conferencia de representantes das

(Continúa na 2.ª pagina)

A INGLATERRA PROMETTE AUXILIAR A FRANÇA

PARIS, 2 (U. P.) — O Quai d'Orsay recebeu do Foreign Office, da Grã-Bretanha, um officio pelo qual a mesma garante auxiliar a França e a Belgica no caso em que fracassem os esforços de conciliação que estão sendo levados a effeito, no sentido de solucionar a questão da violação do Tratado de Locarno pela Allemanha.

REGRESSOU DE POÇOS DE CALDAS O GENERAL FLORES DA CUNHA

VIAJOU NUM AVIÃO DO EXERCITO POSTO A' SUA DISPOSIÇÃO

O general Flores da Cunha, sendo ouvido por um redactor dos "Diarios Associados"

O regresso do general Flores da Cunha de Poços de Caldas não estava annunciado para hontem, de modo que sua chegada, á tarde, ao Rio, causou verdadeira surpresa. Viajou o governador gaucho num avião do Exercito, pilotado pelo capitão Corrêa Mello, que aliás tinha ido áquella estancia hydro-mineral com o unico proposito de o transportar, por via aerea, para esta capital.

O avião pousou, primeiramente, no campo dos Affonsos, onde o sr. Flores da Cunha saltou para agradecer ao coronel Eduardo Gomes a deferencia especial que para com elle teve o ministro da Guerra, pondo á sua disposição um apparelho militar. E no mesmo avião levantou vôo, novamente, vindo desembarcar na ponta do Calabouço.

Dali se dirigiu á Rotisserie Americana para almoçar. O reporter dos "Diarios Associados" procurou-o nesse momento. O general Flores da Cunha estava bem disposto. Falou-nos, de inicio, sobre sua estadia em Poços de Caldas, exaltando as excellencias do seu clima, que tão grande bem lhe fizera em tão pouco tempo.

— Nesta minha attribulada velhice, disse, proseguindo, pretendo frequentar todos os annos Poços de Caldas, entrando em contacto com o milagre de seu clima e de suas aguas, e á sombra da generosa hospitalidade mineira. Quero, desde já, fazer o meu elogio á capacidade creadora e progressista do prefeito Assis Figueiredo, moço que orgulha a nova geração de administradores. Sou summamente grato ás provas de interesse e de cavalheirismo do governador Benedicto Valladares, que todos os dias, procurava saber noticias minhas, de Bello Horizonte. Foi uma bella estação a que passei em Poços de Caldas. Aproveitei muito.

A IMPRENSA LONDRINA PARECE BEM IMPRESSIONADA PELO TOM CONCILIATORIO DAS PROPOSTAS

CROIX DE FEU VERSUS ANTI-FASCISTAS

PARIS, 2 (H.) — Communicam de Tarbes que hontem, á noite, occorreram naquella cidade pequenas manifestações. O coronel De Larocque, chefe da "Coix de Feu", pronunciava um discurso no theatro de Tarbes, perante uma assistencia calculada em 1.400 pessoas. O comité anti-fascista realizou uma contra-manifestação e percorreu a cidade entoando hymnos revolucionarios.

Os anti-fascistas levantaram uma barricada perto do theatro e cerca de 400 delles invadiram o edificio. Os manifestantes vaiaram os membros da "Croix de Feu", á saida, tendo então occorrido ligeiros conflictos. O commandante da gendarmeria foi attingido por uma pedra.

O serviço de ordem interveio e rechassou os anti-fascistas, que recuaram furando os pneumaticos e quebrando os vidros dos automoveis e dos auto-omnibus.

Um dos manifestantes foi preso e, logo depois, posto em liberdade. A calma foi immediatamente restabelecida.

OS PRIMEIROS RECRUTAMENTOS NA AUSTRIA

A Yugoslavia tencionará protestar junto á S. D. N.

RELATORIOS

VIENNA, 2 (H.) — O jornal officioso "Reichpost" annuncia que os primeiros recrutamentos em que será applicada a nova lei do serviço militar obrigatorio realizar-se-ão em outubro do corrente anno.

O exercito federal constituirá um quadro das novas formações militares.

40.000 RECRUTAS

VIENNA, 2 (U. P.) — Annuncia-se que vão ser chamados a serviço militar quarenta mil recrutas, que servirão como soldados do novo exercito, ou entrarão para os batalhões de trabalho obrigatorio.

LONGE DO MILITARISMO

VIENNA, 2 (H.) — O chanceller Schuschnigg declarou, a proposito da proclamação do serviço obrigatorio, que a Austria estava longe de adoptar o militarismo, mas não admittia nenhuma limitação á sua soberania.

PROTESTO YUGOSLAVO

GENEBRA, 2 (H.) — Correm boatos de que a Yugoslavia decidira protestar junto á Sociedade das Nações contra o restabelecimento do serviço militar obrigatorio na Austria.

A noticia parece ser prematura. O acontecimento diz respeito ao interesse dos tres paizes da Pequena Entente e nenhuma demarche será feita em Genebra senão de commum accordo entre os tres Estados.

RELATORIOS AO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 2 (H.) — Nos circulos officiaes annunciou-se esta manhã que já chegaram ao Foreign Office os relatorios dos representantes britannicos em Vienna e nos Estados da Pequena Entente sobre o restabelecimento da conscripção na Austria e a impressão causada pela medida nas nações vizinhas.

Accrescentava-se que os relatorios estavam sendo minuciosamente estudados.

CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

O SR. ANTONIO CARLOS E A RECEPÇÃO NA EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Revestiu-se de grande brilho a recepção offerecida na Embaixada do Brasil em retribuição ás homenagens prestadas ao presidente da Camara dos Deputados desse paiz, sr. Antonio Carlos.

O presidente da Republica, general Justo, assistiu pessoalmente ao acto, a que tambem compareceram, além de varios ministros de Estado, altas patentes das forças armadas e muitas personalidades de destaque nos circulos politicos, diplomaticos e sociaes.

Intensa cordialidade reinou durante a recepção, que redundou numa bella manifestação de amizade entre os dois paizes.

BRASIL-URUGUAY

O SR. GABRIEL TERRA DISTINGUIDO PELA CAMARA DE COMMERCIO BRASILEIRA DO URUGUAY

MONTEVIDEO, 2. H.) — Foi recebida com satisfação a noticia de que o presidente Gabriel Terra foi designado presidente de honra da Camara de Commercio e Industria do Brasil, em consequencia das provas de amizade que sempre deu, em relação a esse paiz.

Sir Anthony Eden falará hoje na Camara dos Communs

NO FOREIGN OFFICE

Não se cogita do regresso da delegação allemã a Berlim

FALANDO COM HITLER

LONDRES, 2 (H.) — A resposta do Reich é acolhida com benevolencia pelos jornaes, que parecem bem impressionados pelo tom conciliatorio e o alcance longinquo das propostas allemãs.

Alguns jornaes observam, no entanto, que o caracter attraente das propostas se assemelha a uma manobra no sentido de dirigir-se á opinião britanica por cima do governo de Londres e provocar a separação entre Paris e Londres.

O "Times" faz algumas reservas e logo depois declara:

"A Europa ainda não teve até agora semelhante opportunidade de chegar a entendimento e evitar a guerra".

O jornal censura o Reich por formular objecções contra as conversações dos estados maiores, mas termina dizendo que "as medidas constructivas de Hitler deverão ser em geral bem recebidas".

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DE EDEN

LONDRES, 2 (H.) — O primeiro ministro Stanley Baldwin annunciou aos communs que o sr. Anthony Eden fará, amanhã, ás 11 horas, uma declaração sobre a resposta da Allemanha ás potencias locarneanas.

PERGUNTAS SOBRE AS PROPOSTAS

LONDRES, 2 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Anthony Eden, recebeu ao meio dia em audiencia o representante do Reich, sr. von Ribbentrop.

Ao que corre, o sr. Eden tencionaria fazer ao representante do Fuehrer um certo numero de perguntas sobre a nota allemã. Presume-se que o sr. Eden insistirá para que o governo allemão se comprometta não fortificar a zona rhenana durante as negociações do periodo provisorio e exporá as razões por que o governo inglez resolveu que o contacto entre os estados maiores previsto pelos accordos de 19 de março devia ser estabelecido sem demora.

O restabelecimento da segurança e da confiança na França e na Belgica, notadamente, é considerado em Londres como condição essencial á abertura de negociações entre o Reich e as potencias locarneanas.

VON RIBBENTROP NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 2 (H.) — O representante do Reich, sr. Von Ribbentrop, deixou o Foreign Office ás 13 horas e 20 minutos depois de ter conferenciado durante uma hora e vinte minutos com o sr. Eden.

Nos circulos bem informados assegura-se que o sr. Eden entregará á tarde, ao embaixador de França, a carta annexa ao Livro Branco relativo ás conversações dos estados maiores, com ligeiras modificações concernentes á attitude da Italia.

A QUESTÃO DAS FORTIFICAÇÕES

LONDRES, 2 (H.) — Segundo informam os circulos politicos, durante as conversações entre o sr. Eden e o sr. von Ribbentrop, o ministro britannico insistiu para que o Reich não construa fortificações na zona rhenana durante os quatro mezes que durará o periodo intermediario proposto pelo documento inglez.

CONVERSAÇÃO TELEPHONICA COM HITLER

LONDRES, 2 (H.) — Depois da sua conferencia com o sr. Anthony Eden, o sr. von Ribbentrop teve pelo telephone longa conversa com o chanceller Hitler.

Nos meios allemães de Londres declara-se que o embaixador especial do Reich não sabe ainda quanto tempo demorará nesta capital, mas talvez tenha de ir a Berlim conferenciar pessoalmente com o "Fuehrer" para o informar dos resultados da sua entrevista com o ministro do Foreign Office" O seu regresso seria, porém, rapido.

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO ALLEMÃ

LONDRES, 2 (H.) — Nos circulos ligados á delegação allemã precisa-se que ainda não se cogita do regresso desta a Berlim.

Presume-se que a delegação só deixará Londres quando fôr possivel prever claramente a maneira por que poderão proseguir as negociações entre a Allemanha e as potencias locarneanas.

Accrescenta-se que, já hontem, o sr. von Ribbentrop deu contas pelo telephone ao chanceller Hitler dos resultados da sua entrevista com o sr. Eden.

COMMENTARIO FAVORAVEL

LONDRES, 2 (H.) — Lord Londonderry commentou favoravelmente as propostas allemãs, em discurso que pronunciou perante uma assembléa industrial realizada no condado de Durham.

"A meu ver essas propostas, declarou lord Londonderry, proporcionam grandes esperanças e acredito que, graças aos sabios conselhos nellas contidos, uma nova éra de paz se estenderá sobre o mundo".

Boletim Internacional

O sr. Von Ribbentrop, que é o embaixador especial do Reich nas negociações relativas á substituição do tratado de Locarno por um outro mecanismo que preserve, igualmente, a paz, entregou, ante-hontem, ao governo britannico a resposta da Wilhelmstrasse ás propostas das potencias locarnistas, formuladas a 20 de março passado.

Começa reconhecendo o desejo da Grã-Bretanha de atacar, o mais cedo possivel, trabalhos praticos, para a verdadeira pacificação da Europa.

E affirma a nota allemã que outras não são as intimas aspirações do povo e do governo do Reich.

No emtanto, acredita que as propostas de 20 de março não offerecem uma base possivel e fruttuosa para se assentar sobre ella o novo monumento da paz da Europa.

O governo nacional-socialista faz abstracção da historia politico-militar dos ultimos vinte annos e pretende que o continente deve começar uma nova vida passando uma esponja sobre todo o passado com as suas obrigações internacionaes.

O seu acto de rebeldia, denunciando unilateralmente compromissos solemnes e voluntariamente aceitos, ficará esquecido.

As nações signatarias que receberam a offensa desse golpe deverão assignar ao Reich uma amnistia ampla, para que, doravante, obtenham a sua boa vontade para uma nova organização de paz.

Allude á votação do recente plebiscito, considerando-a como a outorga de um mandato para representar a nação allemã em duas directrizes.

A primeira refere-se á plena manutenção da sua liberdade e independencia, tendo como resultado a sua absoluta igualdade de direitos em face dos demais povos europeus.

A segunda concerne ao desejo de contribuir para a obra de reconciliação e entendimento entre os paizes do continente.

Ora, os dois pontos suscitados na declaração do Reich não adeantam a situação em que anteriormente se encontravam as nações locarnistas.

A questão da igualdade de direitos pleiteada é a que envolve exactamente o problema em fóco.

Se a Allemanha declara de antemão que a sua attitude é inconciliavel nesse ponto, desconhecendo as responsabilidades historicas que compõem o proprio quadro moral da organização juridica internacional do Velho Mundo, como pensar em reduzir a França e a Belgica á aceitação irrestricta da sua vontade unilateral?

Se os governos de Paris e Bruxellas se resignarem a admittir a bondade dos principios de Wilhelmstrasse, homologando as allegações formuladas na nota do sr. Von Ribbentrop, a guerra, com as suas consequencias politicas, terá deixado de ser o eixo da vida internacional do continente.

Não tardarão as consequencias desse golpe profundo e talvez mortal.

Já se annunciam as disposições da Austria, da Hungria, da Bulgaria e da Turquia, de denunciarem os tratados de Saint Germain, Neuilly e Trianon, libertando-se por sua vez de clausulas incommodas, que tambem lhes cerceiam a liberdade e quebram o principio de igualdade que, para esses paizes, é tambem fundamental.

O esforço conciliatorio, que a Grã-Bretanha vem desenvolvendo, encontra dessa fórma obstaculos que complicam cada vez mais o panorama politico da Europa.

A attitude da Pequena Entente, ameaçando mobilizar os seus exercitos, se a Hungria decidir augmentar os seus armamentos, amplia o problema e desloca-o para um plano em que as intervenções apaziguadoras têm menos probabilidades de triumphar.

HUGO ECKENER, O FAMOSO TECHNICO E COMMANDANTE DE "ZEPPELINS", ATTINGIDO PELA IRA DO NAZISMO

Nem seu nome nem seu retrato, segundo instrucções de Goebbels, poderão apparecer em jornaes e revistas do Reich

RAZÕES NAZISTAS

BERLIM, 2 (Havas) — Parece que o dr. Eckener cahiu no desagrado do governo do Reich por occasião das ultimas eleições.

Ouvimos, com effeito, em circulos geralmente bem informados, que o sr. Eckener se recusara a principio a pôr o dirigivel "Hindenburg" á disposição do serviço de propaganda eleitoral durante a recente viagem sobre a Allemanha e só cedora finalmente sob ameaça das autoridades.

NENHUMA MEDIDA DISCIPLINAR, POR EMQUANTO

BERLIM, 2 (United Press) — Um porta-voz do Ministerio da Cultura e Propaganda declarou a um representante da "United Press" o seguinte:

"O Ministro Dr. Josef Goebbels ordenou que o nome do Dr. Hugo Eckener deixe de ser mencionado na imprensa, em vista das observações que o referido commandante tenha feito, menosprezando a recente campanha eleitoral nacional-socialista.

Além dessa medida não se tomarão medidas disciplinares ulteriores com referencia á posição de Eckener na firma Zeppelin, ao menos por emquanto.

Só mais tarde serão tomadas semelhantes medidas, que dependerão da attitude futura do Dr. Hugo Eckener".

O mesmo porta-voz desmentiu a noticia de que o Dr. Eckener teria teimado em impedir a viagem eleitoral do dirigivel "Hindenburg".

MOTIVOS DO DESAGRADO DOS DIRIGENTES DO REICH

BERLIM, 2, (Havas) — O incidente entre o commandante Eckener e as autoridades do Reich teve por epilogo a eliminação do nome de Eckener das columnas da imprensa nazista.

Nas instrucções que acabam de ser expedidas nesse sentido o ministro da Propaganda sr. Goebbels determina com effeito que o nome do famoso commandante do Zeppelin seja rigorosamente prescripto de todos os jornaes e que jornaes e revistas se abstenham daqui por deante de publicar photographias ou artigos em que o nome de Hugo Eckener appareça.

Entre os motivos do desagrado em que incorreu este, figuram ao que consta a recusa opposta por Eckener ao desejo manifestado pelas autoridades do Reich de que o novo Zeppelin LZ 129 fosse baptisado com o nome de Hitler e a má vontade com que Eckener teria accedido em pôr os zeppelins á disposição do governo para fins de propaganda eleitoral no ultimo pleito.

RENUNCIOU O CHANCELLER DA COLOMBIA

BOGOTA', 2 (U. P.) — O presidente da Republica da Colombia, sr. Alfonso Lopez, aceitou o pedido de renuncia do ministro das Negocios Estrangeiros, sr. Gonzalez Piedrahita, incumbindo provisoriamente de exercer os negocios da pasta ao ministro da Fazenda, sr. Soto Corral.

O MOTIVO

GOBOTA', 2 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Gonzalez Piedrita, annunciou que renunciará hoje, quinta-feira, devido a certas divergencias acerca da constitucionalidade do tratado commercial venezuelano.

VIAJA PARA O RIO O SECRETARIO DO GOVERNADOR GAÚCHO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Procedente de Poços de Caldas, passou hoje por São Paulo o sr. João Antunes da Cunha, secretario do governador Flores da Cunha, que seguiu hoje para o Rio pelo Cruzeiro do Sul.

Os ethiopes annunciaram tambem uma grande victoria ao norte

NOVO APPELLO DA ABYSSINIA A' S. D. N.

GENEBRA, 2 (U. P.) — O governo da Ethiopia acaba de enviar um memorandum á Liga das Nações, solicitando: 1º — Assistencia financeira. 2º — Direito de importação de armamentos através de Djibouti. 3º — Reforçamento das sancções contra a Italia. 4º — Urgente representação da Liga junto ao governo de Roma, no sentido de que a Italia respeite as leis de guerra.

OS ESFORÇOS PARA SOLUÇÃO DO CONFLICTO

Desmente-se que já tenham sido iniciadas negociações directas

ACÇÃO DOS TREZE

ROMA, 2 (H.) — O embaixador de França, conde de Chambrun, partiu esta manhã para Paris.

Nos circulos bem informados, precisa-se que o embaixador não levou nenhuma proposta italiana de paz. A Italia, cujas tropas acabavam de obter uma série de triumphos, só tinha actualmente que esperar propostas ethiopes.

Observa-se, por outro lado, que no tocante ás eventuaes negociações relativas ao appello do Comité dos Treze, é entre o sr. Salvador de Madariaga e o governo italiano que se procederá á troca de vistas sobre o processo a ser seguido.

NENHUMA NEGOCIAÇÃO DIRECTA

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — O governo ethiope oppõe formal desmentido ás noticias segundo as quaes estariam sendo effectuadas negociações directas com a Italia.

ROMA TAMBEM DESMENTE

ROMA, 2 (H.) — Desmente-se o boato que circulou em Roma e segundo o qual seriam iniciadas conversações entre alguns emissarios do Negus e o alto commando italiano.

INFORMAÇÕES DA LEGAÇÃO ETHIOPE EM LONDRES

LONDRES, 2 (H.) — A legação da Ethiopia acolheu com certo scepticismo a noticia transmittida de Roma e segundo a qual o governo italiano teria concordado em entrar em contacto com o comité dos 13, afim de resolver o conflicto italo-abexim.

"Ainda não recebemos nenhuma confirmação official sobre o assumpto, declarou um funccionario da legação. O que acreditamos é que se trata de uma tentativa para adiar as sancções sobre o petroleo e que a aceitação não é absolutamente sincera. Se a Italia fosse sincera, poria fim ás hostilidades emquanto durassem as conversações. De resto, estas se desenvolveriam dentro do quadro da Sociedade das Nações, e sob que forma?"

A ITALIA ACEITA O CONVITE DOS TREZE

ROMA, 2 (H.) — Annuncia-se officialmente que o governo italiano respondeu de maneira affirmativa á carta recebida hontem do sr. Salvador Madariaga e na qual este convidava a Italia a entrar em contacto directo com o Comité dos Treze.

UM COMMUNICADO DE ADDIS-ABEBA DIZ QUE FORÇAS ABEXINS TOMARAM AS POSIÇÕES ITALIANAS DE DEBAR

As baixas do lado peninsular, segundo essas informações, se teriam elevado a mais de dois mil homens

COMMUNICADOS ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — Corre com insistencia que os ethiopes obtiveram grande victoria.

O quartel general do exercito de Malchio Debar annuncia que as tropas ethiopes se apoderaram de quatro fortificações provisorias e que nas ultimas 48 horas foram mortos 2.000 erythreus e 700 italianos, entre os quaes figuravam 36 officiaes.

QUATRO FORTES TOMADOS

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — O quartel general annunciou uma grande victoria ethiope.

As localidades de Maicho e Debar, assim como quatro fortificações, foram occupadas, tendo sido aprisionados 700 italianos brancos e 36 officiaes.

Foram mortos 2.000 erithreus.

As baixas ethiopes foram de 887 mortos e 335 feridos.

O QUE DIZ O COMMUNICADO ETHIOPE

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — Um communicado ethiope de 31 de março annuncia que as tropas abexins entraram em Malchio Debar e tomaram quatro dos sete fortins que a guarnecem, matando 200 italianos e alguns milhares de indigenas. A batalha, iniciada ás 5 horas, durou até ás 19 horas, tendo as forças inimigas batido em retirada, deixando no campo 500 mortos italianos, entre os quaes 36 officiaes, e 2.000 indigenas. As perdas ethiopes foram de 887 homens, dos quaes 345 feridos.

Os italianos abandonaram igualmente muitos canhões e metralhadoras, assim como outros armamentos diversos. Apesar do intenso bombardeio e martellamento da artilharia, as tropas ethiopes alcançaram uma victoria decisiva.

OCCUPAÇÃO DE GONDAR

ROMA, 2 (U. P.) — Annuncia-se officialmente a occupação da cidade ethiope de Gondar, ao norte do lago Tsana.

COMMUNICADO ITALIANO

ROMA, 2 (U. P.) — O communicado de guerra diz: "O marechal Pietro Badoglio telegrapha: "As nossas tropas occuparam hontem Gondar". Os detalhes serão contidos no communicado cuja divulgação está imminente.

VINTE CHEFES ETHIOPES MORTOS

ROMA, 2 (U. P.) — Despachos jornalisticos procedentes de Asmara informam que cerca de vinte chefes ethiopes foram mortos na batalha de Maiceu, incluindo-se entre elles o dejazmaich Magascia-Ilma e membros do Alto Commando da Guarda Imperial.

COMMUNICADO ITALIANO Nº 173

ROMA, 2 (H.) — Communicado nº 173 do ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: "A offensiva italiana iniciada em meiados de março na Ethiopia do norte e occidental, está prestes a terminar com pleno exito para as nossas tropas. Uma columna de tropas rapidas commandadas pelo tenente-general Starace, que partiu de Omar a 20 de março, tendo vencido obstaculos de toda a sorte no percurso de mais de 300 kilometros de Setit e dando assim provas de tenacidade e resistencia, entrou hontem em Gondar, capital dos Amhara onde içou a bandeira tricolor. A população recebeu alegremente as nossas tropas.

A columna era composta do 3º regimento de Bersaglieri, um batalhão de camisas pretas "Mussolini", de Forli um grupo de artilharia motorizada, esquadrões de auto-blindados e metralhadoras, além dos serviços de transporte com mais de 500 vehiculos.

MARCHA DE OUTRAS COLUMNAS

Outra columna composta da 3ª brigada erythréa e bandos armados, depois de uma marcha brilhante, occupou Debat que já foi sede do dedjaz Aialeu Burru e, proseguindo o avanço, attingiu Masal Denghia, continuando a avançar para Gondar.

Uma terceira columna, procedente de Noggara, occupou Baffi, na margem do rio Angareb.

Grupos armados do dedjaz Aileu e do ras Immeru, estão em fuga na direcção do sul, entre a hostilidade das populações que os têm combatido francamente.

No sector ao norte do lago Ascangui nota-se intensa actividade da nossa artilharia e da nossa aviação. Columnas inimigas foram batidas e dispersadas entre Mecan e Saefti.

As nossas perdas de hontem foram de um official e quatro erythreus mortos e um official peninsular e trinta e um erythreus feridos.

Apresentaram-se ás nossas linhas numerosos desertores da Guarda do Negus, entre elles um official.

Na frente da Somalia nada ha a assignalar".

Reunião dos embaixadores hoje em Paris

(Conclusão da 1ª pagina)

potencias locarnianas, em Bruxellas, afim de se debaterem os aspectos politicos da questão, na proxima segunda-feira. Consta, porém, que o governo britannico pensa em adiar essa conferencia para depois da Paschoa, sob a allegação de que "não teria nenhum resultado pratico immediatamente".

O "Quai d'Orsay", no emtanto, já insinuou que a reunião se fará na quarta-feira proxima, provavelmente em Bruxellas ou em Paris.

PROXIMA REUNIÃO DOS SIGNATARIOS DE LOCARNO

PARIS, 2. (H.) — Depois da entrevista realizada ás 17 horas, entre o sr. Flandin e o embaixador da Inglaterra, foi annunciado que se cogitára da data de 8 de abril para uma reunião, seja em Paris, seja em Bruxellas, dos representantes dos Estados fieis á Locarno.

O governo britannico dará brevemente a conhecer sua opinião á esse respeito.

FLANDIN COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PARIS, 2. (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Etinenne Flandin, esteve durante cerca de uma hora em conferencia com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Albert Sarraut, preparando-se para a reunião amanhã, dos embaixadores.

Um porta-voz do governo salientou que embora a França não tenha até este momento decidido qual a sua attitude definitiva e não o fará senão depois da discussão na proxima reunião do gabinete, a posição do governo francez permanece a mesma, a saber que a França não poderá inclinar-se ante a "manobra" allemã, sem que isso implique na bancarrota da Liga das Nações e no collapso de todo o systema de segurança collectiva.

NOTA FRANCEZA A' GRÃ-BRETANHA

PARIS, 2. (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros da França, sr. Albert Sarraut, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Etienne Flandin, em conferencia que realizaram hoje, á tarde, decidiram ambos assistir á reunião de quatro embaixadores francezes, a realizar-se amanhã, á tarde, no "Quai d'Orsay". A seguir, o sr. Sarraut e o sr. Flandin deverão redigir a nota franceza a ser enviada á Grã-Bretanha depois de approvada na reunião do gabinete francez, marcada para a proxima segunda-feira, ás tres horas da tarde.

Sabe-se que a nota viza a obtenção de uma formula mediante a qual possam proseguir as conversações.

Caiu desastradamente no banheiro

A VICTIMA SOFFREU FRACTURA DA BASE DO CRANEO

Hontem á noite, em sua residencia, á rua driano, numero 55, o primeiro tenente reformado do Exercito Antonio Francisco de Almeida, de 58 annos de idade, quando tomava banho, foi accommettido por um mal subito e, perdendo as forças, caiu desastradamente, soffrendo em consequencia fractura da base do craneo e escoriações generalizadas.

A victima foi immediatamente soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e, em seguida, internada no Hospital Central do Exercito, onde se encontra em estado grave.

Começou a derrocada do imperio do Negus

A IMPRESSÃO GERAL NA ITALIA E' A DE QUE O CONFLICTO ENTROU EM SUA PHASE DECISIVA

ROMA, 2 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Giornale d'Italia", tratando da recente victoria no "front" septentrional da Ethiopia, publica o seguinte artigo:

"Com o desfecho da batalha de Asciarghi, teve inicio a ultima phase da completa derrocada do imperio ethiope, artificiosamente reunido, como uma verdadeira colcha de retalhos.

Não é exaggerado affirmar-se que, desde hoje, a Ethiopia cessa de existir. O Negus, com suas tropas bastante dizimadas, foge em direcção ao Oriente, desertando o caminho que leva a Dessié, afim de alcançar o mais depressa possivel a capital do seu paiz, onde, talvez, tentará seu ultimo gesto de resistencia. E' possivel que Hailé Selassié não conte com as amargas surpresas que lhe estão reservadas.

ENTRA-SE, AGORA, NA PHASE DECISIVA DO CONFLICTO

Entra-se, pois, na phase mais essencial, ou melhor, decisiva do conflicto. A Italia soube guardar a grande virtude de saber esperar. Tolerou, durante quarenta annos consecutivos, as reiteradas aggressões do governo de Addis-Abeba; supportou o injusto "veredictum" de Genebra; enfrentou a collaboração militar e politica que se formou na Europa através das pressões intimidatorias britannicas; resistiu á invisivel guerra das sancções, e, por tudo isto, não necessita precipitar a solução do conflicto, solução essa que sómente se verificará quando apparecer claro e convincente o effeito das armas italianas no territorio do Negus.

Entretanto, nossas forças expedicionarias continuam em seu avanço methodico, em todos os sectores da luta."

UMA NOTA DA "TRIBUNA"

"Estabelecido que as fronteiras que dividem a Abyssinia do Sudão e a região do lago Tana foram alcançadas pelas nossas tropas, através a vasta avançada em todo o "front" septentrional, é evidente que a conducta do marechal Badoglio foi muito diversa daquella que suppunham os criticos britannicos.

Não existe, pois, uma particular acção, com finalidades especiaes. Não deixa de constituir um motivo de grande satisfação para nós o facto dos jornaes inglezes estarem a falar de interesses britannicos em perigo.

Essa linguagem tem, porém, o effeito de evidenciar os protocollos que definem os interesses britannicos nessa zona e, particularmente, a parte que se refere á regulamentação das aguas do lago Tana.

E é logico que o reconhecimento dos interesses britannicos implica, "ipso facto", no reconhecimento dos direitos italianos em todo o territorio occidental da Ethiopia.

NADA DEVERA' RECEIAR A INGLATERRA

Esses interesses britannicos — accrescenta a "Tribuna" — poderão ser salvaguardados, fazendo texto das reiteradas declarações do sr. Mussolini, nesse sentido. A politica, pois, dos interesses britannicos poderá realizar-se de fórma excellente, com a definitiva occupação italiana. A conquista da região do lago Tana obedeceu, evidentemente, ao legitimo e logico desenvolvimento das operações militares, não devendo preoccupar os homens de Londres.

E' natural, porém, que a nossa politica de respeito aos interesses alheios não se concilia, em absoluto, com os fingimentos, com a colligação societaria, com as sancções, com a concentração da esquadra britannica no Mediterraneo e com a adhesão, invocada e obtida pela Inglaterra, das nações banhadas pelo Mediterraneo, de dar-lhe mão forte, no caso de um ataque italiano.

PROCURANDO RASGAR O PROTOCOLLO DE 1925

Visto que existe, conforme ficou verificado durante seis mezes, a absoluta potencialidade da Italia na Africa, e o total potencial da força peninsular na Europa, potencial esse solidissimo em terra, no mar e no céo, é claro que qualquer insistencia na applicação da politica societaria e sanccionista significará o anullamento do protocollo de 1925. E' aconselhavel, pois, que a Inglaterra não insista em conservar-se na posição que escolheu no conflicto italo-ethiope, particularmente agora, quando a região do lago Tana, que se acha em nosso absoluto e irrevogavel dominio, póde constituir um elemento importante para reencontrar-se a velha politica de collaboração italo-ingleza."

PARA MAIO DE 37 A COROAÇÃO DE EDUARDO VIII

LONDRES, 2 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Stanley Baldwin, annunciou hoje, na Camara dos Communs, que a coroação do rei Eduardo VIII terá logar no mez de maio de 1937. A data exacta será annunciada o mais cedo possivel.

PELA OBRA DE PAZ ENTRE OS POVOS AMERICANOS

A MEDALHA DE HONRA OFFERECIDA AO PRESIDENTE JUSTO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O presidente da Sociedade Pan-Americana, sr. John L. Merrill, acompanhado do embaixador dos Estados Unidos, visitou o presidente da Republica, general Agustin P. Justo, conferindo-lhe a medalha de honra da Sociedade Pan-Americana, em reconhecimento pela obra de boa vontade entre os paizes americanos realizada pelo chefe da nação argentina.

Em seguida, o sr. Merrill visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros da Republica, sr. Saavedra Lamas.

REGRESSA HOJE DE SÃO PAULO O EMBAIXADOR JORGE PRADO

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressa hoje da sua visita official a São Paulo, o embaixador Jorge Prado, chefe da missão diplomatica do Peru' junto ao nosso governo e candidato nacional á presidencia do seu paiz.

O illustre diplomata que viaja acompanhado da senhora embaixatriz e do secretario de Embaixada, dr. João Gallagher, foi alvo de expressivas homenagens por parte do governo e do povo paulista.

INCIDENTES DE CONSEQUENCIAS MUITO GRAVES

Como são vistas, de Tokio, as occurrencias da Mongolia

ACÇÃO DIPLOMATICA

TOKIO, 2 (U. P.) — O governo do Mandchukuo, em seu protesto apresentado ao governo mongol a respeito dos incidentes de fronteira, allega que, no dia 30 de março ultimo, os mongoes atacaram violentamente uma força constituida de soldados nipponicos e mandchu's installada na localidade de Dar Buinor, fazendo uso de aviões e de caminhões blindados. Esse ataque, ao que se accrescenta, deu logar a numerosos prejuizos e causou diversas baixas. Deante disso, os japonezes e mandchu's viram-se forçados á defesa.

A nota protesto adverte que, a menos que a Mongolia renuncie a semelhantes actos immediatamente, seu gesto terá consequencias summamente graves e a Mongolia deverá supportar a responsabilidade pelos mesmos.

CONSIDERAÇÕES DOS CIRCULOS DE TOKIO

TOKIO, 2 (H.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o chefe do governo e ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Hirota, pediu com urgencia ao embaixador do Japão em Hsinking, general Ueda, pormenorizados relatorios sobre os incidentes mandchu's-mongoes de 31 de março ultimo.

O jornal "Jiji" precisa que a chancellaria japoneza só teve conhecimento dos incidentes por intermedio da Agencia Tass e não podia, pois, desmentir a noticia da invasão japoneza. O jornal accrescenta que a excessiva discreção das autoridades nipponicas desorienta a diplomacia japoneza e leva o mundo a acreditar que o exercito japonez prepara aggressões.

Paris, entrementes, não deixa de considerar o ponto de vista humoristico da nota do Reich

(Conclusão da 1.ª pagina)

saber: 1º — segurança da Europa Occidental; 2º — segurança da Europa Central; 3º — segurança da Europa Oriental; 4º — igualdade colonial; 5º — regresso da Allemanha á Liga das Nações — a França insiste em que o melhor seria o regresso immediato e incondicional da Allemanha á Liga das Nações e, em seguida, tão depressa quanto possivel, a convocação de uma Conferencia Geral Européa, perante a qual todos os paizes apresentariam os seus casos. Antes dessa conferencia, porém, as nações deveriam se comprometter a respeitar para sempre a sua assignatura e dar á lei internacional prioridade sobre o orgulho e o sentimento domestico.

Durante o dia de hoje, emquanto o sr. Pierre-Etienne Flandin conferenciava no Quai d'Orsay, sobre a reunião dos Estados-Maiores, o sr. Albert Sarraut, presidente do Conselho de Ministros, dispunha sobre a convocação de uma reunião do gabinete francez, o mais depressa possivel, talvez mesmo amanhã. A França aguardava uma decisão britannica acerca das conferencias politicas e militares dos locarnianos, sendo desde já provavel, sem embargo, que os Estados-Maiores se reunam em Londres, e os quatro estadistas locarnianos em Bruxellas, na segunda-feira proxima, ou na terça.

A França deseja que se effectue a reunião, para o fim de tomar nota do facto da resposta do chanceller Hitler não cuidar de restabelecer a lei internacional e o pacto de Locarno violados. O embaixador francez em Roma, conde de Chambrun, chegou esta noite a Paris, afim de permittir ao sr. Flandin que se entenda com os embaixadores francezes, amanhã. Os embaixadores em Londres e em Bruxellas já chegaram. Essa conferencia com os embaixadores dará ao actual ministro dos Negocios Estrangeiros uma opportunidade de definir a posição da França antes de terem inicio as discussões das potencias locarnianas. O conde de Chambrun recusou-se a revelar sua missão exacta, mas conta que traz ao sr. Flandin o ultimo texto, preparado pelo sr. Mussolini, sobre as condições segundo as quaes a Italia reencetaria seu papel activo nos negocios europeus como uma das duas potencias fiadoras de Locarno. Essas condições, no que se sabe, são, entre outras, as seguintes:

1 — Immediata suppressão das sancções;

2 — Rehabilitação da Italia por parte da Liga das Nações, com a suppressão de sua condemnação como nação aggressora;

3 — Realização das negociações de paz entre a Italia e a Ethiopia, com a possibilidade de consultas á França e á Grã-Bretanha, mas não por intermedio da Liga e fóra do protocollo da Liga.

Sabe-se tambem que o sr. De Chambrun traz garantias expressas do sr. Mussolini de que pretende cumprir suas promessas anteriores, relativamente aos direitos da Grã-Bretanha sobre o Lago Tsana.

Faltam todavia, indicios de que Mussolini tivesse mandado novas garantias officiaes de que a Italia está preparada para endossar as conclusões a que chegaram, em Londres, as potencias locarnianas, antes de obter uma satisfação relativamente ás sancções e á responsabilidade na guerra da Africa.

Emquanto o Duce não désse taes garantias, parecia pouco provavel que o governo de Londres enviasse a Bruxellas e a Paris uma carta em que se comprometesse a prestar assistencia militar, em caso de ataque não provado. Hontem, porém, o governo britannico tomou uma subita decisão de não aguardar a attitude de Mussolini, e — em vista disso — os francezes esperam uma missiva em que a Grã-Bretanha realmente colloque todo o seu exercito, sua armada e sua força aérea no serviço da segurança da França e da Belgica, em caso de emergencia, antes do fim desta semana.

A REVOLTA NO GOGGIAM

Odios e lutas dos povos opprimidos — A prisão de ras Hailú e seu primogenito exasperou os seus subditos, levando-os a organizar o banditismo — Guerrilhas e repressões ferozes

As noticias sobre a sublevação da provincia do Goggiam, tornam de grande actualidade o seguinte artigo, enviado por Paolo Morelli á "Gazzetta del Popolo", que o publicou em sua edição de 17 do mez passado. Eis o artigo:

Conhecer tudo quanto se passa realmente na Abyssinia é, talvez, outro tanto difficil como saber se existem habitantes em Marte. De qualquer fórma, porém, se existissem habitantes em Marte e os nossos telescopios fossem tão poderosos para distinguil-os, elles nada tentariam para esconder-se ás nossas objectivas.

Os ethiopes, ao invés, se esforçam, com todos os recursos, para alterar a verdade, diffundindo insistentemente mentiras em todo o mundo, creando a peor das confusões, pois nunca se chega a saber quaes são as verdades que podem corresponder as mentiras propaladas.

A FABRICA DAS INVENCIONICES

Os telegrammas dos jornalistas estrangeiros em Addis Abeba, se assemelham ás cartas dos primeiros viajantes, nas quaes descreviam os homens envolvidos, a dormir, nas proprias orelhas, ou o passaro phenix. Accrescente-se, a ser verdadeira a affirmação de jornalistas recem-chegados da capital ethiope, que se elles apresentam um telegramma de trezentas palavras no telegrapho de Addis Abeba, essas trezentas palavras chegam a seu jornal, mas, somente completamente diversas.

Existem, depois, na capital ethiope muitos fantasiosos representantes de agencias estrangeiras, que inventam, cada dia, uma nova derrota italiana; e existem, aqui e acolá, outras centraes deformadoras de noticias, através das quaes a informação que passa soffre a alteração ou a amputação necessaria, ao mesmo tempo que existem mecanismos especiaes que tornam incomprehensiveis, através do ether, as transmissões radiophonicas.

Alguma impressão ou, digamos, alguma suspeita de quanto occorre além dessa muralha chineza de patranhas, se consegue obter através dos relatorios de gente que dali sáe e que conseguiu passar o contrabando das noticias genuinas.

Nesses dias, torna-se a falar do Goggiam. Esta bella e rica provincia que, dos altissimos cumes nevosos desce até á beira do lago de Tsana, uma das quatro consideradas genuinamente abyssinias, (as outras tres são o Scioa, o Tigré e o Amhara), se acha, desde muito tempo, num estado de franca inquietação.

UM REI AMIGO DOS ITALIANOS

E' preciso que se saiba ter sido essa provincia, até não ha muitos annos, um reino quasi independente, o ultimo reino da Ethiopia; e quando o seu negus, Tecle Haimanot, fez acto de submissão ao imperador Johannis, conservou, unico entre os senhores ethiopes, o titulo de rei.

O velho negus Tecle Haimanot foi sempre muito amigo da Italia, tendo acolhido com grandes demonstrações de affecto o explorador Gustavo Bianchi e enderecado muitas cartas pessoaes ao rei Humberto I.

Seu filho, ras Hailu' Tecla Haimanot, continuou a tradição paterna. Insistiu para ter um consulado italiano em Debra Marcos, capital da sua provincia e, como prova do grande interesse que tomava por essa iniciativa, presenteou ao governo italiano o terreno para a construcção do Consulado; facto esse inedito na Abyssinia, onde o terreno aos estrangeiros sómente póde ser concedido em posse temporaria e não como effectiva propriedade.

Ras Hailu', não tendo sido confirmado por Menelik, no cargo de negus, por occasião da morte do pai, conservou sempre uma attitude desdenhosa e independente que irritou o governo de Addis-Abeba; o contraste tornou-se mais accentuado, depois, com a coroação de Hailé Selassié no throno ethiope e com a exacerbação da politica de concentração.

No anno de 1932 afinal, accusado de haver participado para a fuga da prisão do imperador deposto Ligg Jasu', foi chamado capciosamente a Addis Abeba, preso e condemnado á morte com seu filho primogenito. Posteriormente essa pena foi commutada na de prisão perpetua, numa "amba" proxima a Addis Abeba, vivendo, desde então, uma triste solidão, com a corrente de prata aos pés, a demonstrar a severidade do castigo, pois, como "ras", teria direito á corrente de ouro.

O NOVO GOVERNADOR DO GOGGIAM

Para governar o Goggiam, o imperador retirou do Uollo Gala, enviando-o a Debra Mrcos o feroz e impavido ras Imru', um homem que encontra o maior prazer da sua vida quando assiste aos supplicios corporaes que manda infligir com uma liberalidade satanica, mas que, ao mesmo tempo, receando uma rebellião do povo opprimido, conservou-se fechado durante dois annos no seu "ghebo", não ousando sair nem até á porta, não obstante a rigorosa vigilancia da sua guarda numerosa, composta por "gallas" ferozes.

Desde a tomada de posse do governo por parte de ras Imru' é que a provincia do Goggiam começou a revelar sua grande inquietação, entrincheirando-se numa surda hostilidade que se manifesta através de actos de banditismo e de reacções violentas.

A prisão de seu ras e do filho primogenito deste, Ligg Mattò; o enforcamento de 17 chefes menores, presos com ras Hailu'; as flagellações, as castrações, os supplicios, os espectaculos odiosos e repugnantes, offerecido a miudo pelas mulheres ás quaes se arrancam os seios "porque não aleitem progenies de rebeldes"; as "razzias" e os saques perpetrados pelos guardas Galla, fomentaram o odio e a revolta do povo de Goggiam.

AS PROEZAS DE RAS IMRU'

Os habitantes do Goggiam deram, nesses ultimos trinta annos, muitos "askaris" aos nossos batalhões da Erythréa, que tambem combateram na Lybia. Trata-se de soldados valorosos mas não tão selvagens como aquelles de outras populações do imperio ethiope; e não é certamente por covardia que responderam, em muito menor percentagem que os das outras provincias, ao "chitet", mandado rufar pelo imperador, para a mobilização.

De accordo com as noticias desses ultimos dias, a inquietação torna-se cada vez mais forte, manifestando-se com explosões de indescriptivel violencia, não obstante que ainda isoladas.

O odio do povo se concentra, particularmente, sobre o obliquo ras Imru'. Homem de uma avidez inexcedivel que, quando conseguiu apoderar-se do thesouro de ras Hailu', (que este escondeu antes de attender ao traiçoeiro chamado a Addis Abeba) fez torturar e matar, usando de meios fraudulentos, para fazel-os sair da igreja onde se haviam abrigado, invocando o direito sagrado de asylo, os soldados que haviam roubado, por sua conta, o thesouro e que elle suspeitava tivessem ficado com parte do mesmo.

Naturalmente, tendo o ras Hailu' dado demonstrações de amizade para a Italia, elle, logo que assumiu o poder, fez precisamente o contrario.

Na primavera ultima, seus armados Galla circundaram o consulado italiano de Debra Marcos e, numa patente violação das convenções internacionaes e das leis da humanidade, não podendo de outra fórma dar expansão a seus baixos sentimentos de hostilidade, flagelaram a sangue, prendendo-os, depois, alguns doentes indigenas que haviam ido ao ambulatorio medico italiano, em tratamento de seus males.

REPRESSÕES DO USO HABITUAL

Não se sabe ao certo quanto fundamento possa ter a insistente noticia, segundo a qual o ras Hailu' teria sido morto ou envenenado.

Pessoas recem-chegadas do Goggiam asseguram que diversos funccionarios do ras Imru' tenham sido assassinados pelo povo.

Foi encontrado, morto, deante do "ghebi" do ras Imru', um soldado Galla da sua escolta pessoal, que se compõe de dois mil Galla, sem os quaes o ras Imru' nunca teria ousado aventurar-se além do Nilo Azul.

Ras Imru', por sua vez, teria ordenado repressões ferozes, de accordo com o uso habitual: supplicios de homens e de crianças e execuções summarias.

O banditismo que se creou na região, logo após a chegada do ras Imru' (e que constitue a desesperada defesa contra as razzias, os incendios e o terror das hordas dos Galla ao commando do chefe do governo), actualmente, parece estar assumindo caracter de guerrilha e de insurreição muito séria, achando-se, como se acha, sob as ordens do segundo filho do ras Hailu', o fitaurari Admasu.

O negus Hailé Selassié se acharia tão preoccupado com esse estado de coisas, que teria mandado soldados da sua propria guarda imperial a Debra Marcos, afim de reforçar a situação de seu vassalo Imru' que, entretanto, muito desconfiado, não arreda pé do seu "ghemi", bem defendido por seus dois mil Galla.

As conversações entre estados maiores

(Conclusão da 1ª pagina)

trogou ao embaixador da França, sr. Corbin, ás 18 horas e 15 minutos a carta prevista pelo annexo ao accordo de 19 de março entre as potencias fieis ao tratado de Locarno e uma carta annunciando os contactos immediatos entre os estados maiores, em virtude do artigo 3º do referido accordo.

O sr. Eden entregou igualmente as duas cartas ao embaixador da Belgica.

RESERVAS BRITANNICAS

LONDRES, 2 (H.) — Foram divulgadas as seguintes informações sobre as conversações entre os estados maiores e a remessa da carta relativa ao assumpto:

O sr. Eden recebeu o embaixador da França, sr. Corbin, que lhe communicou a aceitação official pela França da these segundo a qual se applicará aos contactos dos estados maiores francez e inglez o mesmo methodo constante das trocas de cartas de 6 de março ultimo entre Paris e Bruxellas, isto é, que "está subentendido que semelhante contacto não pode originar nenhum compromisso politico, nem nenhuma obrigação quanto ás organizações de defesa nacional para qualquer das partes interessadas".

O sr. Eden entregou, então, ao sr. Corbin, afim de serem approvadas por Paris, duas cartas: a primeira é a promettida pelo accordo de 19 do mez passado com as modificações reclamadas pela ausencia da Italia; a segunda declara que não se pode considerar que a resposta allemã encerra o periodo conciliatorio e annuncia a abertura immediata dos contactos entre os estados maiores previstos pelo artigo 3 do accordo de 19 de março, sob reserva de que a Inglaterra confirme que a interpretação do accordo franco-belga se applica aos contactos militares anglo-franco-belgas e que o objecto e pormenores das conversações dos estados maiores sejam estrictamente determinados.

Esse documentos foram immediatamente submettidos, por via diplomatica, ao beneplacito dos governos de Paris e Bruxellas.

FALTA DE CHUVAS NO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 2 (Agencia Meridional) — Reina desanimo no interior do Estado, em virtude da falta de chuvas.

VICTORIOSA A CAMPANHA DOS CAFÉS FINOS

Os cafeicultores de Manhuassú e outros municipios paulistas apoiam a iniciativa do sr. Souza Mello

MANHUASSU', 2 (Do correspondente — Pelo Telegrapho) — Esta zona, que produz quasi só café, sendo que o municipio exporta annualmente 80.000 saccas, teve todos os seus apparelhos de radio synthonizados para a Radio Tupi, ante-hontem, afim de ouvir o discurso do sr. Souza Mello sobre os premios e beneficios para os exportadores de cafés finos.

O coronel José Camillo de Avellar, o primeiro fazendeiro a adoptar o despolpador, com os melhores resultados, manifestou-se enthusiasmado com a palavra do sr. Souza Mello, pois a offerta de premios para os cafés despolpados muito incentivará a melhoria de typos nesta zona.

Cidade que vive só do café, Manhuassu' toda concentrou sua attenção no discurso irradiado pela P. R. G. 3 e aqui perfeitamente ouvido. Assim, além dos grupos que se formavam nos residencias dos principaes cafeicultores, como os senhores Illydio Mendes, coronel Felippe José de Salles, coronel João de Souza e outros, nos cafés Central e Sahid Chequer, numerosos grupos ouviram a irradiação feita.

Deante da offerta de premios pelo D. N. C., é provavel que, dentro de poucos mezes, estejam installados despolpadores nos districtos de S. João e de S. Simão, onde é maior a producção de café.

VARGINHA OUVIU O DISCURSO DO SR. SOUZA MELLO

E' grande o interesse dos fazendeiros pela nova campanha dos cafés finos

VARGINHA, Minas Geraes, 2 — (Do correspondente — Pelo Telegrapho) — O discurso pronunciado pela sr. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, pelo microphone da Radio Tupi, foi ouvido aqui, com o maximo interesse publico.

Inumeros fazendeiros desta região com quem conversei sobre o assumpto informaram-me que tinham não somente ouvido o discurso do presidente do Departamento, como se haviam interessado muito sobre os premios promettidos. A propaganda dos cafés finos tem calado no espirito dos plantadores desta zona, sendo geral o proposito de melhorar a qualidade do producto, afim de concorrer, dessa forma, para sustentar a posição do Brasil no commercio mundial da rubiacea. Acredito pelo enthusiasmo revelado pelos plantadores de Varginha, que este municipio dará um concurso relevante nessa obra de salvação economica do café, representada pela melhoria dos typos.

Dez mil navalhas para os assignantes do O JORNAL

Começou hontem, em nossos escriptorios, a distribuição gratuita de estojos "Gillette" aos assignantes de 1936

O sr. Manoel da Silva Ribeiro, primeiro assignante contemplado quando recebia hontem, das mãos do sr. Damasio S. Dias, sub-gerente d' O JORNAL, o estojo contendo a navalha Gillette-"Bandeirante"

Todo homem civilizado tem necessidade de possuir uma Gillette. Nos tempos velozes em que vivemos, a Gillette é uma invenção symbolica: representa a possibilidade de executar dentro do espaço de alguns minutos uma operação que antigamente nos custava tempo muitas vezes mais longo.

Ella é uma indicação de economia de tempo. Custa, além disso, mais barato do que as antigas navalhas, e por isso, é tambem um indice de economia de dinheiro.

O homem que ao levantar-se, pela manhã, antes ou depois do banho, toma a sua Gillette e começa a barbear-se, sente a agradavel sensação de quem pratica um sport, e desse modo adquire uma disposição de espirito que lhe permittirá enfrentar com optimismo as preoccupações quotidianas da luta pela existencia.

Substitue por um prazer facil e sportivo, um mister hygienico que antes lhe era um exercicio incommodo, aspero e arriscado no correr do qual naufragava a paciencia o humor, a saude dos nervos. Verifica logo, quanto é merecedor da gratidão o scientista cujo engenho deu ao homem uma tão simples solução para um tão velho e tormentoso problema, supprimindo a antiga machina infernal e pondo-lhe nas mãos um brinquedo. Esta reflexão, que deve occorrer cada manhã a cada homem que emprega uma "Gillette" dar-lhe-á uma dose de satisfacção que lhe será benefica no exercicio das actividades no decorrer do dia e lhe facilitará o exito nos negocios. A sua Gillette lhe será, de certa maneira, um talisman.

DEZ MIL NAVALHAS PARA OS ASSIGNANTES DO "O JORNAL"

Já teve inicio em nossos escriptorios a distribuição de dez mil navalhas Gillette que O JORNAL offereceu aos seus assignantes de 1936.

Grande foi durante o dia de hontem a affluencia de novos assignantes, que procuraram as secções da administração para adquirir os talões de assignatura.

A todos os assignantes de hontem foi feita a entrega da navalha Gillette (apparelho e lamina), offerecida aos mesmos pelos directores dos "Diarios Associados" que em data de ante-hontem assignaram com a Gillette Safety Razor of Brasil o contracto de acquisição de 10.000 estojos expressamente destinados a esse fim.

O primeiro dos assignantes que hontem compareceu á administração, logo no momento em que eram abertos os nossos escriptorios, foi o sr. Manoel da Silva Ribeiro, residente em São Fidelis, Estado do Rio. O sr. Manoel da Silva Ribeiro que apparece na nossa gravura num aspecto tomado no momento em que recebia o seu estojo Gillette do typo "Bandeirante", recebeu tambem na mesma occasião, os coupons ns. 72.449 e 72.450, com os quaes ficou inscripto para concorrer aos premios do Grande Concurso d'O JORNAL para 1936. Instantes depois de batida a chapa, o sr. Manoel Ribeiro declarou-se satisfeito com o negocio que acabara de realizar, pois ao lado da vantagem de tornar-se assignante de um grande orgão da imprensa brasileira, acabava de resolver gratuitamente um dos mais importantes problemas da apresentação pessoal, e habilitara-se tambem gratuitamente a resolver outros problemas ainda mais importantes, como o do peculio, o do transporte, o da propriedade rural, o do conforto domestico e varios outros.

As navalhas Gillette do typo "Bandeirante", que é o mais moderno, serão offerecidas gratuitamente junto a todas as assignaturas tomadas até 30 de junho.

PROHIBIDAS NA HESPANHA AS MANIFESTAÇÕES

Reuniões eleitoraes só serão permittidas em recintos fechados

A REFORMA AGRARIA

MADRID, 2 (Havas) — O Ministro do Interior declarou que o governo somente autorizaria reuniões eleitoraes em recintos fechados.

A partir de hoje são prohibidas todas as manifestações.

A COLLOCAÇÃO DE TRABALHADORES RURAES

SAPAGOÇA, 2 (Havas) — Começou nesta provincia a applicação da reforma agraria.

Os operarios agricolas foram installados numa area de 600 hectares de terras cultivadas e irrigadas e mais 200 hectares de pastos.

NA PROVINCIA DE BADAJOZ

MADRID, 2 (Havas) — O ministro da Agricultura declarou que a installação dos "yuuters" estava terminada na provincia de Badajoz onde 41.949 lavradores tomaram posse de 105.090 hectares, comprehendendo terras de 1.502 propriedades. Agraria installou 419 "yunteors em terras que lhe pertenciam na provincia de Ciudad Real.

RUMORES SOBRE PROXIMO MOVIMENTO DIPLOMATICO

MADRID, 2 (Havas) — Segundo rumores correntes nesta capital, o sr. Claudio Sanchez Albornoz será nomeado embaixador de Hespanha em Lisboa.

Comquanto não seja ainda conhecido o proximo movimento diplomatico, correm rumores sobre as seguintes nomeações: o sr. Diez Canedo para Buenos Aires, o sr. José Bohigas para Havana, o sr. Luiz de Zulueta para o Vaticano, o sr. Lopez Olivan para Londres e o Gordon Ordas para o Mexico.

NOTICIA DESMENTIDA

TETUAN, 2 (Havas) — Desmente-se a noticia do fallecimento do tenente Ivanoff, da Legião Estrangeira hespanhola.

Lembra-se que o tenente Ivanoff era o responsavel pela morte do jornalista Luiz de Sirval, assassinado em Oviedo em consequencia do movimento revolucionario de outubro de 1934.

QUATRO MORTES NUM CONFLICTO

MADRID, 2 (United Press) — Quando os aldeões se entregavam a uma ruidosa e pouco ordeira demonstração atravez das ruas de Badalatosa, na provincia de Sevilha, a Guarda Civil fez fogo, occasionando a morte de 4 pessoas e ferimentos em algumas outras.

Homenageado na Academia de Medicina o governador da cidade

O DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO DR. PEDRO ERNESTO

DR. PEDRO ERNESTO

Inaugurando os melhoramentos executados na gestão de seu actual presidente, dr. A. de Austregesilo, com o auxilio do sr. Pedro Ernesto, a Academia Nacional de Medicina aproveitou a opportunidade para homenagear o governador da cidade.

Nessa solemnidade, usou, em primeiro logar, da palavra o professor Austregesilo, que, após congratular-se com a presença do sr. Pedro Ernesto, exaltou sua obra de favorecer e incentivar a cultura intellectual.

Passando á sala dos "Presidentes", assim chamada por ali se encontrar a effigie de todos os directores da Academia, desde a fundação, o presidente descerrou a cortina que cobria o retrato do governador da cidade, entre as palmas dos presentes.

Agradecendo, o sr. Pedro Ernesto proferiu o seguinte discurso:

"Meus amigos e meus collegas:

Ha honras que se não recusam quando traduzem o objectivo nobre e superior de levar ao coração do homenageado o expressivo conforto moral da solidariedade e da fraternidade de classe. Assim eu vejo a homenagem que hoje me prestaes. Homem de uma profissão que sempre procurei honrar pelo trabalho e elevar pelo sentimento, homem de uma classe em que labutei durante 25 annos continuos de sacrificios; profissão onde formei minha estructura moral, classe onde aprendi a sentir os reclamos da vida social, nada mais carinhoso e confortador para mim do que, neste momento, em que as preoccupações da vida publica absorvem o meu espirito, receber dos collegas da mesma profissão e na augusta Academia de nossa classe, as provas da vossa amizade.

Temporariamente afastado da medicina, mas a ella servindo e della me servindo no sector da administração publica que me foi confiado pela soberania do povo, outra coisa não tenho feito senão applicar os ensinamentos que bebi na pratica da vida profissional.

Todas as realizações que encetei á frente do executivo municipal reflectem a experiencia e o conhecimento humano que aprendi no humano tratamento. Nós, os medicos, costumamos olhar para o panorama da vida com a noção exacta que nos dá a natureza através as forças e as fraquezas do homem. Nosso grande problema é o homem, e nosso grande merito é conhecel-o. A vida é a condição que buscamos, é o alvo da nossa luta. Prolongar e suavizar a existencia ainda é a grande e generosa missão do medico. Diagnosticar e curar, eis a sciencia do seu valor.

E foi com a consciencia dessas verdades, enunciadas nos nobres preceitos da medicina, que eu entrei no campo da administração e da politica.

Como cabedal de experiencia, levei a certeza de que em sociologia, como em biologia, o conhecimento do homem é o caminho que nos leva á victoria e á verdade. Conhecendo o homem, fui direito á vida. Habituado a diagnosticar, procurei curar. E, tendo por lemma a superior finalidade do medico, realizei aquillo que pudesse prolongar e suavizar a existencia!

Na administração como na medicina, fazer o diagnostico já é muito; porém, ainda não é tudo! é preciso realizar a cura!

Assim, fui ao encontro das necessidades, e, diagnosticando os males do povo em nosso meio social, procurei cural-os, edificando aqui uma escola e mais adeante um hospital.

Tenho consciencia de que, mesmo administrando, soube honrar o nobre sacerdocio do medico.

E, por isso, meus amigos e meus collegas, neste momento, em que as actividades publicas me afastam do vosso convivio, receber as homenagens da vossa amizade é para mim a mesma satisfação que nós profissionaes sentimos quando vemos os collegas mais illustres e mais sabios, reunidos em conferencia, confirmarem e approvarem a nossa conducta scientifica.

Eu vos agradeço a amizade e a confiança no collega!"

O CASO DO PETROLEO

UM TELEGRAMMA AO GOVERNADOR DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O governador do Estado recebeu hoje o seguinte telegramma da Commissão de Inquerito sobre o petroleo:

"A Commissão de Inquerito Sobre o Petroleo ficaria muito grata a v. excia. pela divulgação, na imprensa desse Estado, do seguinte convite: A Commissão de Inquerito Sobre o Petroleo deliberou convidar a todos os interessados e conhecedores do assumpto para se manifestarem perante ella em depoimento escripto, no prazo de 60 dias, após a publicação do presente convite. Nesse sentido, a Commissão faz um appello ao patriotismo dos que tenham conhecimento da materia. Todas as communicações deverão ser dirigidas á Commissão, onde funcciona, no edificio da Escola Polytechnica no Rio de Janeiro. — (a) J. Pires do Rio, presidente da Commissão."

Esteve reunido o Conselho Federal de Commercio Exterior

O sr. Valentim Bouças apresentou o relatori o de sua recente viagem aos Estados Unidos

Visitará brevemente o Brasil uma gran de missão commercial norte-americana

Esteve reunido hontem o Conselho Federal de Commercio do Exterior, com a presença dos srs. Macedo Soares e Souza Costa, ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, respectivamente, e sob a presidencia do sr. Souza Mello.

O expediente constou do seguinte:

Officio do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro expondo a situação dos exportadores de café, em face da questão dos congelados italianos; Carta do Chefe do Gabinete do ministro da Fazenda, solicitando a remessa de copias das resoluções do Conselho; Carta do Secretario do Governo do Estado de S. Paulo, accusando o recebimento da lista dos productos de exportação sujeitos á quota do cambio official; Cartão do Chefe do Gabinete do ministro da Fazenda encaminhando carta do governador do Estado de São Paulo acompanhada de copia de uma representação de citricultores paulistas que pleiteiam a liberação cambial para a exportação da laranja; Telegramma do deputado José Pereira Lira, congratulando-se com o Conselho por haver o chefe do Governo dado força decisoria á recommendação de ser acabada a desigualdade de tratamento entre portos brasileiros no tocante á exportação de residuos de algodão e reiterando o pedido de providencias quanto á segunda parte das reivindicações dos cotonicultores relativamente ao escoamento da safra do Nordeste; Telegramma do governador do Amazonas pedindo informações sobre o andamento dado a um requerimento de providencias tornando obrigatorio o encaixotamento das gommas destinadas á exportação.

O RELATORIO DO SR. VALENTIM BOUÇAS SOBRE SUA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Após a leitura do expediente, usou da palavra o sr. Valentim Bouças, para ler o relatorio de sua recente viagem aos Estados Unidos.

Sobre a solução final dos creditos commerciaes paralysados em nosso paiz, o sr. Valentim Bouças declarou que, após o exame do accordo celebrado, se julgava tranquillo quanto á acção que, nesse sentido, lhe foi dado desenvolver, e isto pelos seguintes motivos:

a) Porque o accordo diz respeito ao credito do Brasil, no exterior e define, de maneira insuspeita, a honra do governo brasileiro;

b) Porque se os Estados Unidos procurassem exercer para comnosco a mesma politica commercial adoptada por outros paizes europeus, poderia cobrar nosso debito em menos de cinco mezes, emquanto o accordo nos facilita sua liquidação em cinco annos, a juros inferiores ao que pagamos por nossas apolices internas;

c) Porque o accordo, em seu artigo XIII, fixa em 20 milhões de dollares o limite maximo das conversões, "sendo os creditos excedentes, se houver, sujeitos a novos entendimentos.

Proseguindo, diz o sr. Valentim Bouças que os Estados Unidos nos compram tudo á vista. Quando uma sacca de café é collocada, em nossos portos, a bordo de qualquer vapor, já o importador americano poz á disposição do exportador brasileiro o ouro sufficiente para aquella acquisição.

OS NOSSOS NEGOCIOS COMMERCIAES COM OS ESTADOS UNIDOS

O total das compras americanas no Brasil, prosegue o sr. Valentim Bouças, attingiram, em 1934, a somma de 1.347.168 contos de réis, equivalentes a libras ouro 13.800.788.

Nesta vultoso movimento, o café participou com 1.139.439 contos, ou sejam 11.675.781 libras.

O total das compras americanas no Brasil attingiram em 1934 a somma de 1.347.168 contos de réis, equivalentes a libras ouro .... 13.800.788. Neste vultoso movimento o café participou com 1.139.439 contos, ou sejam 11.675.781 libras.

Nós compramos, geralmente, senão totalmente, a credito a pequeno e longo prazo, e por circumstancias independentes da nossa vontade, não pudemos transferir as sommas correspondentes ás nossas compras, que só em 1934 attingiram a somma de 91.484 mil dollars, com um saldo favoravel á nossa balança commercial de 51.102 mil dollars.

Só este saldo de 51.102 mil dollars a nosso favor em 1934, anno em que mais se formaram os congelados, seria o sufficiente para responder a todas as criticas sobre o accordo dos creditos commerciaes americanos.

UMA GRANDE MISSÃO COMMERCIAL AMERICANA VISITARA' PROXIMAMENTE O BRASIL

O sr. Valentim Bouças aproveitou a opportunidade de estar com a palavra, para transmittir ao Conselho a noticia de que, dentro em breve, uma grande missão commercial americana, composta dos mais eminentes representantes das actividades commerciaes dos Estados Unidos, nos fará uma visita, afim de estabelecer melhor entendimento entre ambos os paizes, tratando, ao mesmo tempo, da maior expansão do seu movimento mercantil. Esta missão, continuou, que tem o apoio moral dos governos americano e brasileiro, e que tanto poderá fazer em pról do nosso paiz, bem demonstra o esforço do nosso embaixador em Washington, e reflecte a sabia politica externa orientada pelo actual ministro do Exterior, sr. José Carlos de Macedo Soares.

A ORIENTAÇÃO DO D. N. C. SOBRE A MELHORIA DE TYPOS DE CAFE' BRASILEIRO

A seguir, o sr. Raul Leite salientou a repercussão favoravel que está tendo em todo o paiz o discurso recentemente pronunciado pelo sr. Souza Mello, annunciando a orientação adoptada pelo Departamento a seu cargo, no sentido de incentivar a melhoria de typos de café brasileiro. Propôz, então, o sr. Souza Mello que os membros do Conselho, em data que será ulteriormente marcada, visitem uma usina do D. N. C., dentre as que se acham funccionando a pleno rendimento, afim de colherem uma idéa exacta do esforço realizado visando aperfeiçoar os methodos de beneficiamento do nosso principal producto de exportação.

O COMMERCIO DO MATTE E DO CAFE' NA ARGENTINA

O sr. Arthur Torres Filho apresentou então algumas indicações, relativas ao commercio do matte e do café na Argentina e sobre a organização da defeza da nossa citricultura, que deve poder dispôr de

(Continúa na 6ª pagina.)

PELA PRIMEIRA VEZ SERA' TRANSPORTADO PELOS ARES UM AUTOMOVEL COMPLETO

O NOVO ZEPPELIN CONDUZ A BORDO UM CARRO OPEL

O novo Zeppelin, cuja viagem inaugural foi iniciada a 30 de março, devendo chegar ao Rio em 3 de abril, conduz a seu bordo um automovel Opel. E' a primeira vez que se transporta pelos ares, em todo o mundo, um carro completo, em estado de funccionar e com todos os seus pertences. Esse facto vem, pois, marcar a abertura de uma nova phase na esphera dos transportes, estabelecendo de maneira imprevista e curiosa novas relações entre a navegação aerea e o automobilismo.

O carro Opel, que o Zeppelin transporta até o Rio de Janeiro, é um cabriolet Olympia. Producto da General Motors da Allemanha, é o 500.000º Opel fabricado naquelle paiz. Representa muito bem, portanto, a industria automobilistica allemã, que, em 1935, produziu 240 mil carros, dos quaes 100.000 Opel, isto é, mais de 40 % da fabricação total.

CONCURSO DO O JORNAL

Avisamos aos nossos assignantes e leitores que no dia 30 de Abril será publicado o ultimo coupon do concurso de 1936, devendo o sorteio dos premios realizar-se, impreterivelmente, na SEGUNDA QUINZENA DO MEZ DE MAIO.

A GERENCIA.

O JORNAL

DIRECTORES. — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. Redacção: — 22-7197. 22-8238 e 22-1994. Secretaria: — 22-1760. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: — 22-6435. Revisão: — 22-8722. Officinas: — 22-1047 e 22-8366. Departamento de Publicidade: — 22-8709. Contabilidade: — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 7 de Abril, 64. Director, Gentil Prudente Corrêa. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho. Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques. Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

DR. VALDEZ CORRÊA

A administração d'O JORNAL declara haver destituido o dr. Valdez Corrêa de sua representação nos Estados do Norte, ficando-lhe marcado o prazo de 15 dias para comparecer no escriptorio, afim de liquidar as suas contas.

CORONEL ELIAS JOHANNY

Communicamos que o coronel Elias Johanny deixou de ser representante dos "Diarios Associados", devendo comparecer a esta gerencia para acertar suas contas.

EURICO COSTA

Para liquidação de suas contas, convidamos o sr. Eurico Costa a comparecer, com urgencia, ao escriptorio deste jornal.

Valvula apertada

RECEBO de todos os pontos de São Paulo os appellos mais ardentes em prol do alargamento da valvula do redesconto. Está visto e provado que o limite de 300 mil contos para titulos commerciaes e agricolas é uma valvula demasiado apertada para regular uma torrente da pujança da nova safra algodoeira de São Paulo. Acabo de atravessar de automovel, de Campinas a São João da Boa Vista, bellissimos campos de algodoal. A área cultivada do Estado augmentou de 1935 para 1936 de 30%. Essa nova fonte de riqueza está reclamando cada vez mais recursos para ser produzida em ordem, e não é com um meio circulante das proporções do nosso que poderemos attendel-a.

A situação do café se apresenta em 1936 bem mais propicia. Se os preços em ouro não são os de 1929, se as cotações em Nova York e no Havre continuam baixas, entretanto as médias mensaes da exportação pelo porto de Santos são susceptiveis de nos infundir mais confiança do que tinhamos nos dias subsequentes á derrocada de ha seis annos e meio. O preço de 111$000 por sacca é o mais favoravel que conhecemos desde 1929. A partir do anno do "crack", não se registra média de exportação igual á do primeiro semestre do anno agricola que começou em 1 de julho de 1935. Só o que os paulistas produzem em algodão e café já equivale a um volume de riqueza que, para ser produzida, o limite de 300.000 contos do redesconto não seria sufficiente. Mas quando se pensa que esses 300.000 contos deverão attender ao café, ao algodão, ás industrias, ás laranjas, ás bananas, ás carnes, aos casulos de bicho de sêda e ao assucar, de São Paulo, e a tudo o mais que produzimos pelo Brasil afora, dentro de um meio circulante de 3.400 mil contos — meio circulante esse sem velocidade, quasi parado — é que poderemos bem imaginar a mesquinhez das valvulas de segurança do nosso apparelho bancario e o passo de tartaruga com que se mexe o nosso dinheiro.

E OUSAMOS falar em inflação, quando a taxa de juros encarece em São Paulo para operações as mais legitimas sobre effeitos commerciaes! No relatorio do Banco de Commercio e Industria de São Paulo, deste anno, vem um resumo eloquente da obra digna de reflexão que o fascio se lançou na Italia, visando amparar as suas fontes de producção. Quanta coragem juvenil, em comparação com a nossa timidez de valetudinarios!

A Italia fascista é uma lição de coisas vivas para o Brasil de 1936. Teve a nação italiana, entre 1922 e 1923, uma das maiores crises da sua existencia economica e financeira. Mussolini attingiu o poder, encontrando a Italia a bracejar com difficuldades que pareciam insuperaveis aos homens de governo demo-liberaes que ella até então tivera á frente do Estado. O Estado fascista não se atemorizou com o quadro que tanto aterrara os seus antecessores liberaes e democraticos. Organismo novo, varonil, estuando de energia creadora, palpitando de confiança no poder de crescimento do povo da Peninsula, o governo autoritario do fascismo emprehendeu uma das mais estupendas iniciativas de que ha noticia, para estimular o trabalho e incentivar a producção italiana. Só para attender a cinco entidades, que eram o Banco Italiano de Desconto, o Banco de Roma, Empresas em connexão com o Banco de Roma, Grupo Ansaldo e Banco Italiano de Credito e Valores, Mussolini mobilizou 4 billiões e 381 milhões de liras. Isto no prazo curtissimo de 1 anno e pico.

Afim de valorizar a riqueza italiana, o Estado corporativo fascista creou diversas entidades, como o Consorcio para emprestimos sobre valores industriaes, o Instituto Mobiliario, o Instituto de Reconstrucção Industrial, o Consorcio de Credito para Obras Publicas, o Instituto de Credito para Obras de Utilidade Publica, o Credito para Pequenas Industrias, o Consorcio de Credito Agricola, o Banco Nacional do Trabalho e outras de menor porte. Todos esses apparelhos dispõem, além de recursos do thesouro italiano, da faculdade de emittir obrigações garantidas pelo credito do Estado. O capital de cada um delles emana das origens mais diversas: recursos do proprio erario publico, de bancos emissores, depositos de caixas economicas, de caixas officiaes de deposito, de institutos de seguros, de pensões e de previdencia social. Em globo, a massa de capital posta á disposição desses estabelecimentos, pelo Estado fascista, se eleva a 14 billiões de liras. Desse total 12 1|2 milhões foram effectivamente mobilizados para fazer da Italia esse primoroso jardim de trabalho, esse surprehendente parque de actividades que ella é hoje, sob a dominação do espirito renovador do fascio.

*

COMO pequeno industrial em São Paulo ouso pedir ao presidente da Republica dois quartos de hora de meditação sobre o exemplo italiano. E' o sr. Getulio Vargas um Nero temerario, que foi capaz de incinerar 35 milhões de saccas de café para restabelecer o equilibrio estatistico do producto. Incendiando Roma, Nero não fez queimar o volume de riquezas que o seu emulo sul-americano carbonizaria 2.000 annos depois. Ora, quem torrou 35 milhões de saccas de café, que receio poderá ter de uma medida mais corajosa, visando proporcionar á caudal cada dia maior da nossa producção valvulas amplas de segurança e de desenvolvimento?

ASSIS CHATEAUBRIAND

OS CAFÉS FINOS E O D. N. C.

Se subsistisse no espirito de alguns lavradores a crença de que o D. N. C. não apoiaria intransigentemente a politica de fomento e de estimulo á producção de cafés finos, bastaria que elles se familiarizassem, com o discurso pronunciado pelo sr. Sousa Mello, no Rio de Janeiro, por intermedio da Radio Tupi, e publicado nos "Diarios Associados", para se convencerem do contrario.

Ahi, mais uma vez o presidente do D. N. C. encarou a realidade cafeeira nacional sem subterfugios ou tergiversações. Foi direito ao amago do assumpto, proclamando alto e bom som que o futuro de nossas exportações está correlacionado com o augmento da producção de cafés superiores e que o Departamento a que elle preside não hesita em emprestar toda a solidariedade possivel aos lavradores, afim de alcançar esse "desideratum".

O D. N. C., segundo as proprias palavras do sr. Souza Mello, além da concessão dos premios de 6$000 por sacca de cafés despolpados e de 3$000 para os cafés de terreiro — o que já constitue, conforme o depoimento prestado aos nossos periodicos por diversos lavradores e technicos, um incentivo de primeira ordem á elaboração de cafés finos — facilita a descida desses cafés para os portos de embarque, evitando-se por essa forma a depreciação do producto em virtude da armazenagem prolongada.

Se considerarmos que esses incentivos são apenas addicionaes ao nivel superior de preços, que os cafés de qualidade sempre conquistaram, comprehenderemos que o gesto do D. N. C. vem de facto constituir um factor de confiança e de incitamento á producção mais accrescida de cafés finos.

Esses cafés depararam e por certo continuarão a deparar com o agio de preços, nos mercados consumidores. Elles não dormem nos portos; a sua procura é maior do que a offerta, não constituindo exaggero a affirmativa feita pelo presidente do D. N. C. de que ha uma verdadeira "sêde desse producto".

As entrevistas que, até ao presente, foram concedidas aos "Diarios Associados" revelam amplamente, esta verdade: ainda não houve um só productor de cafés finos e de despolpados authenticos em São Paulo que, agindo de accordo com os principios technicos recommendados pelos nossos profissionaes em cafeicultura, não tivesse obtido adequada remuneração pela sua mercadoria e o estimulo mesmo das casas compradoras, afim de que augmentasse sempre a producção de qualidade. Tão convincentes têm sido até hoje os resultados obtidos, que sabemos de fazendeiros que recorrem ao S. T. C., isto é, ao Serviço Technico do Café, solicitando aos seus agronomos novas installações para a producção de despolpados.

E' esse o espirito que deve dominar actualmente no seio da lavoura: o de melhorar, e melhorar incessantemente, a producção do Estado. Temos a nosso favor o custo de producção, que no tocante aos cafés finos, é mais baixo do que alhures; os mercados de consumo evidenciam todos os annos preferencia cada vez maior pelos typos de bôa bebida; o D. N. C. prestigia abertamente essa orientação; não ha super-producção de despolpados, mas sim de cafés communs. Existindo, pelo contrario, maior procura do que offerta da producção de cafés finos. Então, por que a lavoura não se empenha com enthusiasmo nessa campanha, beneficiando-se a si propria e concorrendo para que a nação valorize a sua maior riqueza agricola, desta maneira resguardando os seus mais altos e relevantes interesses economicos?

(Transcripto do "Diario de São Paulo", de hontem).

Convocada pelo governador Flores da Cunha

Os effeitos da Lei de Segurança sobre as emprezas particulares

VARIOS EMPREGADOS DEMITTIDOS POR ACTIVIDADES SUBVERSIVAS

Dando applicação ao disposto na lei n. 136 de 14 de dezembro de 1935; o ministro do Trabalho tem expedido autorização a empresas particulares para que dispensem dos seus respectivos quadros todos os servidores envolvidos em actividades subversivas. De accordo com a referida lei, os empregados, uma vez provada a sua acção contra as instituições vigentes, podem ser demittidos sem direito a quaesquer indemnizações.

Já foram feitas, até agora, as demissões seguintes:

Na Estrada de Ferro Mossoró: Francisco Chaves dos Anjos, demittido em 11|3|36.

Na Leopoldina Railway: Salvador Leal, em 18|1|36; Izaltino Pereira, em 18|3|36; Manoel de Almeida, em .... 4|2|36, Manoel Tranquillino da Silva, em 4|3|36; Oziris Pacheco, em 1|4|36, Americo Paes, em 1|4|36, e Jorge Leal em 22|2|36.

Na Great Western: Manoel Amancio de Macedo, em 17|2|36; Severiano Marinho de Carvalho, em 17|2|36; Francisco Leonisio de Mello, em 17|2|36; Henrique Accioly Lins da Silva, em 17|2|36; José Vicente de Souza Monte, em 17|2|36; Gonçalo Francisco da Silva, em 17|2|36; Democrito Ramos da Silva, em 17|2|36; Octaciano Vaz da Silva, em 7|3|36; Severino Abelardo de Freitas, em 7|3|36; Antonio Alves Feitoza, em 7|3|36; Elysio Pereira de Barros, em 7|3|36; Godofredo Severino de Brito, em 7|3|36; e Manoel Elias da Silva, em 7|3|36.

No Banco Portuguez do Brasil: Franklin Spencer Marchand Bittencourt, em 6|1|36 e José Salgado da Cunha, em 22|1|36;

No Banco Commercio e Industria de Minas Geraes: Affonso Sergio Ferreira, Alberto Castello Branco, José Simões de Barros e Romeu Lauria, todos em 6|1|36.

No British Bank: José Maria de Macedo e Moacyr Bittencourt da Silveira, em 6-1-36.

No Banco do Canadá: Ayrton Rocha, em 6|1|36.

No Banco de Credito Real de Minas Geraes: José Paulino Baptista, em 27|1|36, e Hercules Magaldi, em 25|1|36.

No Banco do Brasil: Henrique Dantas, Sylvio Sarmento Granville Costa e Luiz Gonzaga da Silva, em 2|3|36, e Floriano Saraiva de Moura e Abelardo de Moraes Camargo, em 17|3|36.

No Banco Hypothecario de Minas: Rosalvo Maia, em 17|3|36.

No Banco Francez e Italiano: Benedicto Rebello, em 18|2|36.

Na firma R. Miranda & Cia.: Jorge Corrêa, em 13|2|36.

Na Light & Power: José Elias Abrahão, José Francisco de Mendonça, Argeu Gonçalves Martins, Francisco Antonio de Almeida, Alfredo Bevilacqua, em 12 e 17|2|36, João Pedro de Oliveira, Euclydes José dos Santos, Agostinho e José de Carvalho, em 21|2|36, e Francisco Antonio de Almeida, João Pedro de Oliveira e Eduardo William Sym, a serem dispensados.

No Ministerio do Trabalho, o sr. Agamemnon Magalhães demittiu os seguintes funccionarios contractados, pelos mesmos motivos: João Francisco Monteiro e Moacyr Vasconcellos, auxiliares fiscaes, e Lourenço Moreira Lima, fiscal do Trabalho.

EXONERADO, POR EXERCER ACTIVIDADE SUBVERSIVA, O COLLECTOR DE ITAPERUNA

Por decreto assignado na pasta da Fazenda, foi exonerado o sr. Modesto de Souza Villela, das funcções do collector federal em Itaperuna, no Estado do Rio, por motivo de exercer actividade subversiva das instituições politicas e sociaes, conforme elementos de convicção e prova colhidos pela policia do Districto Federal.

O PROFESSOR MAURICIO DE MEDEIROS DEMITTIDO TAMBEM DA ESCOLA DE AGRICULTURA

No despacho de hontem do ministro da Agricultura, foi apresentado á sancção do presidente da Republica o decreto que exonerou o sr. Mauricio de Campos Medeiros do cargo de professor da Escola Superior de Agricultura..

Os motivos que fundamentam o decreto são os mesmos que já determinaram a exoneração do sr. Mauricio de Medeiros das funcções de professor da Faculdade de Medicina.

UM RELATORIO DO SR. PEDRO ERNESTO SOBRE O MOVIMENTO EXTREMISTA

Tendo sido incumbido pelo presidente da Republica de apresentar um relatorio em torno das actividades extremistas, o sr. Pedro Ernesto já fez entrega ao sr. Getulio Vargas, do seu trabalho que é longo e minucioso.

POSTO EM LIBERDADE UM SUB-TENENTE

Foi posto em liberdade o sub-tenente Fernando Barbosa que se achava preso na Fortaleza de Santa Cruz, por nada ter sido apurado contra o mesmo.

OS OFFICIAES DO EXERCITO NOMEADOS PELO PREFEITO

O presidente da Republica foi consultado pelo ministro da Guerra

Conforme já noticiam o sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, resolveu nomear para o exercicio de funcções na Prefeitura alguns officiaes do Exercito.

O general João Gomes, ministro da Guerra que já tem doutrina firmada a respeito do afastamento de officiaes para o desempenho de funcções na administração civil, levou hontem para Petropolis, afim de submetter á apreciação do presidente da Republica, o officio em que o prefeito faz a requisição dos referidos officiaes.

UM TELEGRAMMA DO SR. ADALBERTO CORRÊA AO SENADO

No expediente da sessão de hontem do Senado foi lido um telegramma do sr. Adalberto Corrêa esclarecendo o sr. Waldomiro Magalhães sobre as conclusões a que chegaram os membros da Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, em face de algumas noticias tendenciosas ultimamente divulgadas por um orgão da imprensa carioca.

Em seguida occupou a tribuna o sr. Jeronymo Monteiro que se congratulou com o governo do Espirito Santo pela installação de uma fabrica de cimento em Cachoeiro do Itapemirim.

O SR. MAURICIO CARDOSO PASSOU O DIA DE HONTEM EM GRANDE ACTIVIDADE

A manhã de hontem, no apartamento do sr. Mauricio Cardoso, foi das mais movimentadas.

Grande foi o numero de politicos, que se avistaram com o procer gaucho.

Tendo conferenciado, longamente, na noite anterior, com o sr. João Neves, que regressara de Campos de Jordão, o ex-ministro da Justiça proseguiu nas suas actividades durante todo o dia de hontem, tendo tido repetidos encontros com varios politicos de destaque.

A' noite, s. s. tomou parte no Jantar intimo realizado na residencia do sr. João Daut Oliveira.

Reune-se, amanhã, a bancada do Partido Liberal do Rio Grande

O general Flores da Cunha convocou uma reunião da bancada do Partido Liberal para amanhã, ás 10 horas, no seu apartamento do Edificio Victor. Foram convidados a comparecer o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, senhor Antunes Maciel, e os representantes classistas gaúchos, que se encontram no Rio.

FOI TRATAR DE ASSUMPTOS ADMINISTRATIVOS

Ao deixar o Palacio Rio Negro, o governador de Santa Catharina fala aos "Diarios Associados"

PETROPOLIS, 2 (Do nosso enviado especial) — Foi recebido pelo presidente da Republica, á tarde, o sr. Nereu Ramos, governador de Santa Catharina.

A' saida do palacio Rio Negro, abordámol-o sobre o motivo da sua visita ao chefe do Governo, tendo s. ex. respondido haver tratado de assumptos administrativos do seu Estado.

Insistimos, então, procurando novidades da sua terra, e o governador respondeu:

— Terra pequena não tem assumptos importantes.

Falámos, então, da evidencia em que estivera ha pouco com relação ao Integralismo. Respondeu-nos s. ex.:

— Isso foi por occasião das eleições. No momento, não ha novidades em Santa Catharina.

E accrescentou:

— Apenas estão sendo renovadas eleições em algumas secções de municipios, sem nada de extraordinario.

Ao despedir-se, o sr. Nereu Ramos declarou que pretende demorar-se ainda, no Rio, pelo menos vinte dias.

OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA ESTIVERAM NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 2 (Agencia Meridional) — Estiveram hoje, nesta cidade, despachando com o presidente da Republica, os ministros da Guerra e da Marinha.

O GOVERNADOR DE SERGIPE NO RIO NEGRO

Em visita de cortezia ao presidente da Republica

PETROPOLIS, 2 (Do nosso enviado especial) — Esteve nesta cidade, em conferencia com o presidente da Republica, o sr. Eronides de Carvalho, governador de Sergipe.

Falando ao representante dos "Diarios Associados", declarou s. ex.:

— Acabo de fazer uma simples visita de cortezia ao presidente da Republica.

O SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PREFEITURA CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 2 (Do nosso enviado especial) — Esteve, esta tarde, no Rio Negro, em conferencia com o presidente da Republica, o sr. Lourival Fontes, secretario das Finanças do Districto Federal.

A' saida abordámos o novo secretario frizando que, nesta primeira visita ao chefe da Nação, havia de ter muitas novidades a contar.

S. s., entretanto, limitou-se a responder:

— Nada. Vim tratar de assumptos exclusivos do Departamento de Propaganda.

SEGUIU PARA JUIZ DE FO'RA O MINISTRO ODILON BRAGA

PETROPOLIS, 2 (Do nosso enviado especial) — Apesar de não estar em seu dia, o ministro da Agricultura despachou, esta tarde, com o presidente da Republica, embarcando, a seguir, de automovel, com destino a Juiz de Fóra.

Interrogado sobre os motivos da sua viagem, o sr. Odilon Braga nos declarou:

— Como sabe, apesar de ministro, tenho as minhas ligações politicas em alguns municipios limitrophes de Juiz de Fóra. Ora, em junho proximo teremos eleições municipaes e é natural que eu vá até lá resolver algumas questões de ordem politico-partidaria.

— Uma missão de paz? — indagámos.

— Apenas trocar idéas com os amigos — concluiu o ministro.

NOVO PREFEITO EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 2 (Agencia Meridional) — Acaba de tomar posse do cargo de prefeito desta capital, o sr. Henrique Ramos.

(Continu'a na 5ª pagina.)

GOVERNO DE GABINETE

Quando o sr. Raul Pilla enunciou a these relativa á organização de um governo de gabinete, vendo nessa fórmula uma salvação para o regimen, que a seu ver se achava periclitante, não duvidámos collocar-nos contra a idéa do conhecido parlamentarista.

Fizemol-o tendo em vista razões de ordem theorica e razões de ordem pratica.

As primeiras referiam-se á evolução do Direito Publico no Brasil, ás tendencias marcadas que já se notavam no Imperio, através de multiplos signaes, caracteristicos de que o regimen parlamentarista não correspondia ás realidades politicas do paiz e estava se convertendo, de facto, pelo poder moderador attribuido á Corôa e exercido com amplitude por Pedro II, num systema de governo unipessoal.

Os gabinetes exprimiam quasi sempre as preferencias do monarcha e somente poucas vezes resultaram do voto do parlamento.

Assim pode-se dizer que não chegámos a praticar o parlamentarismo, embora possuissemos as suas formas escriptas.

E por que não o exercitámos no Imperio?

Pela falta das condições sociaes e politicas que tornam possivel a pratica normal e regular de um regimen de opinião.

Não acreditavamos, como o sr. Raul Pilla, que uma transformação do genero que elle propunha tivesse a virtude especial de eliminar defeitos inherentes á vida do Brasil e que somente serão corrigidos com a filtragem do tempo e pela acquisição de condições de cultura das massas de que ainda carecemos.

Depois de verificada a impossibilidade de formar-se um gabinete para a Republica, porque contra tal reforma extra-constitucional, e por isso mesmo summamente perigosa, se manifestaram os leaders das correntes partidarias da maioria, a Frente Unica Riograndense, que o pleiteava, voltou-se para o quadro mais restricto do seu Estado e em seguida a um longo entendimento com o general Flores da Cunha, convieram na organização de um governo, de que fazem parte dois representantes da antiga opposição.

Não se trata, porém, de um governo de gabinete. Não ha absolutamente no mecanismo de funccionamento desse governo as formas caracteristicas do systema de gabinete. Os seus membros não respondem ao parlamento, mas ao governador, de quem os secretarios são meros auxiliares nos termos da Constituição gaucha, que continúa em vigencia em todos os artigos que se relacionam com o Poder Executivo.

Personalidades de maior evidencia e autoridades na politica riograndense já declararam, por varias vezes, á imprensa desta capital que não existe no seu Estado um governo parlamentarista, mas somente uma concentração partidaria, feita com o nobre desejo de apaziguar o Rio Grande do Sul.

Ora, se não foi possivel levar avante a "transformação dentro da ordem" nos pampas, onde a idéa nasceu e medrou e se, como está provado, o que lá se deu foi apenas um accordo, de que resultou para o governo a collaboração de dois membros dos partidos opposicionistas, não seria pueril insistir em tentar o systema fracassado no quadro federal.

Estamos seguros de que nos meios politicos autorizados não se pensa em fazer semelhante experiencia.

Estão accordes os dirigentes do paiz em que sem uma reforma constitucional não seria possivel alterar a organização do Executivo da Republica e ainda em que, pela sua magnitude politica, essa reforma exigiria, como condição preliminar essencial, uma consulta ao povo brasileiro.

"Fusarium" resuscitando "Ceroccocus"

Alpheu DOMINGUES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Meu artigo Habemus "Fusarium" levou a Directoria do Serviço de Plantas Texteis a officiar ao sr. ministro da Agricultura no sentido de s. excia. determinar providencias, para um estudo apurado e scientifico, quanto ao apparecimento da molestia chamada vulgarmente de "murcha", constatada nos algodoaes da Parahyba pelo sr. Ursulino Velloso e classificada, em S. Paulo, pelo sr. Krug, do Instituto de Campinas.

Como estamos em pleno seculo do zeppelin, do avião, dos vôos á stratosphera e tantas outras coisas aperfeiçoadas, ficou deliberado que o technico destacado para pesquisar o "Fusarium", em Alagoinha, seguisse, com os meios de cultura, por via aerea, afim de não perder tempo e evitar que a "murcha" prolifere, em detrimento dos interesses dos lavradores.

Seguirá, como emissario do Ministerio da Agricultura, para o norte, o sr. Heitor Grillo, assistente chefe do Instituto de Biologia Vegetal e professor cathedratico da Escola Nacional de Agronomia.

Dentro de poucas semanas devemos ter algum resultado dessas investigações que os meios agronomicos aguardam com ansiedade justificada.

Escrevendo sobre o "Fusarium" eu tive, para melhor illustração do meu artigo anterior, de falar na calamidade que foi, para os cafezaes da Parahyba, a praga conhecida pelo nome de "vermelho", chamada pelos especialistas de "Ceroccocus Parahybensis".

Referi-me ao "Ceroccocus" sem nenhum vislumbre de accusação pessoal a quem quer que fosse.

Apenas recordei uma verdade quando disse que as controversias a respeito da etiologia do mal tiveram uma discussão serodia e prolongada que deu tempo ao "vermelho" estabelecer, calmamente, o seu estado maior nos brejos parahybanos para depois, com o seu exercito organizado, tomar de assalto todas as plantas cafeeiras de Areia, Bananeiras, Guarabira, Alagoa Grande e Serraria.

E só não distribuiu soldados para se apoderar dos cafezaes de Umbuzeiro por motivos que ainda não estão sufficientemente esclarecidos.

Isso é uma realidade que não padece a menor duvida, que não admitte a minima contestação, porque, acima de tudo, estão os factos concretos viziveis, como fiadores autorizados de minha affirmativa.

Quem possuia plantações de café nos brejos parahybanos ficou a ver navios; quem plantou café em Umbuzeiro desfruta, para felicidade da Parahyba, os proventos de uma actividade constructiva.

O "vermelho", por uma questão talvez de tactica, deixou-se ficar em outra zona dentro do mesmo Estado.

Decorridos alguns annos o "Ceroccocus" passou aoról das coisas esquecidas.

A resignação dos cafeicultores crystallizou-se numa das mais bellas formas de stoicismo humano.

Envolvidos pela fatalidade do destino perderam haveres e tiveram seus patrimonios sacrificados para o resto da existencia.

Mas com a tenacidade do homem do norte habituado ao soffrimento e ás lutas mais ingratas, porque são lutas contra a natureza, não desanimaram e procuraram, ao contrario, meios de restauração de suas propriedades, valendo-se de outras culturas.

A lavoura do fumo é hoje um elemento de civilização dos brejos parahybanos, conforme já fiz sentir nestas mesmas columnas.

Apparece agora o "Fusarium" e procura, sem querer, resuscitar o "Ceroccocus".

Recebi do sr. Eugenio Rangel, conhecido phytopathologista patricio, hoje arredado do Ministerio da Agricultura, uma carta a que me reporto com a admiração e o apreço que merecem todos os homens estudiosos.

Elle conta a historia de sua actuação no caso do "vermelho" do café e assignala que, indo á Parahyba por deliberação do ex-ministro Simões Lopes, averiguou ser "parasito animal", escapando, portanto, á sua interferencia outras medidas que não "conselhos geraes de prophylaxia", além de ter colhido material para o respectivo estudo no Serviço de Entomologia Agricola.

"Esta a minha interferencia e della não se póde dizer tenha acarretado ao governo federal responsabilidades de quasquer demoras na deliberação dos meios de combater o mal ainda por ser estudado", diz o professor Eugenio Rangel, na carta que me dirigia.

E contra a importação em grande massa de sementes destinadas ao plantio e bem assim de mudas, ainda o mesmo phytopathologista se insurge declarando que essa directriz elle sempre a defendeu, conforme se deprehende do conteúdo das portarias de defesa agricola expedidas ao tempo do extincto Instituto Biologico de Defesa Agricola do Ministerio da Agricultura, "quasi todas de sua iniciativa e redacção".

Não me furto ao dever de notificar essas explicações dadas pelo sr. Eugenio Rangel, como tambem não me recusarei a registrar qualquer outro esclarecimento de quem quer que seja autorizado, para reviver, como merece, nas espheras scientificas, o caso passado do "vermelho", porque, se agora não podemos mais dar geito aos lavradores que se dedicavam á cultura cafeeira, ao menos não interrompamos as pesquisas em torno do "Ceroccocus", afim de proseguirmos nos estudos que se iniciaram annos atrás.

Os agronomos brasileiros organizaram-se em sociedades e syndicatos para defender interesses da classe; não será de estranhar que elles ponham no tablado de suas discussões esses dois assumptos: "Fusarium" e "Ceroccocus".

Só louvores merecem os membros dessas associações se agitarem, num debate elevado e scientifico, questões desta ordem.

Não fazendo parte de nenhum desses gremios, sinto-me comtudo no dever de uma suggestão.

O sr. Heitor Grillo já declarou que, na sua proxima viagem ao nordeste, pretende ver a zona onde o "Ceroccocus" actuou e destruiu.

Decididamente o "Fusarium" resuscitou o seu companheiro de devastação.

Que nessa resurreição sejam tragados, de uma vez para sempre, os dois parasitos!

COLUMNA DO CENTRO

Eloquencia dos numeros

Heitor da Silva COSTA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Vivemos em uma época em que tudo se discute; até os numeros estatisticos, que deviam dizer a ultima palavra, encerrando as controversias, são, mesmo elles, postos em duvida... Deante de tal situação não ha como repetir e salientar a verdade que os numeros comprovam.

Está publicado que, de cerca de 111.000 crianças matriculadas nos cursos primarios mantidos pela Prefeitura, 83.000 solicitaram a instrucção religiosa catholica; isto é, familias brasileiras, numa percentagem de cerca de 75 %, desejam, para seus filhos, a instrucção religiosa.

Foi, mais, publicado que, nas escolas secundarias do Instituto de Educação, de 1.300 alumnos inscriptos, 1.050 reclamaram o ensino religioso, achando-se, assim, augmentada, neste caso, a proporção para 80 %.

Até ahi a estatistica dos numeros pura e simples, já por si impressionante. Mas, mais eloquente ainda, se mostrará ella com um rapido commentario relativo aos factos.

E' bem sabido que esses indices succedem a uma campanha de compressões, de subterfugios de toda ordem, tendo em vista difficultar a solicitação da instrucção religiosa nos termos claros da Constituição, mas tornados sombrios nos regulamentos e nas normas que tinham de effectival-os. Campanha pertinaz, intensa, bafejada pelas mais altas autoridades pedagogicas, então com o bastão de commando, facil é de comprehender quantos não se sentirão ainda intimidados deante da instabilidade das nossas coisas e da facilidade com que os vencidos de hoje se transformam em vencedores, amanhã.

Accrescido a isso a indolencia de alguns e a indifferença de não poucos, não é fóra de proposito admittir-se que os coeficientes, já eminentemente elucidativos, de 75 % e 80 %, attinjam a maior proporção.

Nesta altura é que o meu interesse se torna mais vivo, como um problema de geometria a ser demonstrado. Com effeito, como contribuição á Constituinte de 1934, juntei em folhetos, que foram distribuidos pessoalmente aos então deputados reunidos em conclave, dados estatisticos colhidos nas repartições officiaes dos quaes resaltavam que, para uma natalidade brasileira de 1.274.627 almas, eram baptizados, nos registros catholicos, 1.013.217 individuos, isto é, uma percentagem de 79,5 %, dados estes reconhecidos, repito, como exactos pela Repartição Geral de Estatistica e referentes ao anno de 1929.

Caem-me sob os olhos, agora, a evidencia de uma demonstração, já feita por outro processo, que, neste momento, é comprovada com outros dados, chegando ambos aos mesmos resultados.

Como queriamos demonstrar — dir-se-ia em geometria.

Deante desse quadro constante (trata-se agora de 1936), do panorama brasileiro, fiel ás suas tradições de formação e desenvolvimento, não é de pasmar a audacia de certos agitadores em pretender contrariar a uniforme, constante orientação do povo brasileiro?

Seria o caso de perguntar, repetindo uma phrase em voga: Será que esses homens acreditam na infallibilidade de suas opiniões e que tudo o mais seja erro?

Seja como fôr, a verdade evidente é a que surge desses numeros colhidos em fontes diversas, em épocas differentes, mas que chegam a um resultado identico: — **o sentimento religioso do povo brasileiro em maioria não inferior a 80 %**.

Ignorantes, atrazados, dirão os nossos rancorosos adversarios; presumidos e facciosos, podemos retrucar com serenidade; mas o que não se póde negar é que são as nossas doutrinas, são os nossos ensinamentos que se ajustam á vontade da nação; somos nós os seus legitimos representantes.

Ou isto é democracia, ou esta não existe.

E' o que, ainda uma vez, demonstra a eloquencia dos numeros.

Correspondencia para esta Columna: — Caixa Postal 249.

Dois discursos padrões

Leopoldo AIRES

(Para O JORNAL)

Bem poucas vezes tenho tido a satisfação, como ante-hontem, de ouvir orações protocollares, cheias de ensinamento profundo, vehementes de convicção definida, assim como luminosas em sua forma. Refiro-me aos discursos dos drs. Francisco Campos e Affonso Penna Junior, na ceremonia de investidura do novo reitor da Universidade do Districto Federal.

O discurso do sr. secretario da Educação e Cultura mais uma vez patenteou a firmeza de suas directrizes philosophicas, em materia de ensino; e s. ex. soube fazel-o com aquella mestria irrivalizavel que o sagra um dos summos expoentes do pensamento, das letras, da cultura, nacionaes; e o fez o sr. Francisco Campos com muita felicidade, logrando definir, opportunamente, aspectos que, antes, ainda por não bem definidos, geraram passageira crise na Universidade.

Todas as affirmações do sr. Campos, desde o seu discurso de posse, têm um timbre inconfundivel: na educação, o primado cabe aos valores espirituaes e tradicionaes. Aliás, já demonstrara s. ex. ser essa a sua politica educacional, quando ministro da Educação do Governo Provisorio inspirou o decreto do ensino religioso facultativo, cujas razões fundamentaes são um primor de clareza, logica, verdade e bom senso.

No terreno da educação é que se empenha a luta pelo destino do homem, da sociedade e do mundo. E' a escola, em seus varios grãos, primario, secundario e superior, a trincheira decisiva para conquista dos espiritos, portanto para conquista do poder. Reconhece-o o sr. Campos, accrescentando ser seu programma, não a technica, mas a politica educacional. E esta será a politica restauradora dos valores primaciaes na educação. E é precisamente nisto que se acha a caracteristica de sua mentalidade de gestor da educação publica no Districto, isto é, o respeito á ordem natural dos valores, com a prioridade dos espirituaes e tradicionaes, que a hypertrophia da technica (em vigor antes da gestão do sr. Campos), acobertando a politica bolchevizante, ensaiava supprimir, substituindo-os pelo indifferentismo e por um internacionalismo — ambos atheus e anti-nacionaes. Não ha technica, que o seja pura e simplesmente, em assumpto de educação. Toda technica o é, em funcção de uma finalidade. E se a technica se apresenta indifferente o problema das finalidades remotas e ultimas, condicionando-se tão só a fins proximos e immediatos, isso, confessado pelos technicos, já é politica, e nefasta politica.

Nenhum systema, seja technico ou philosophico, é capaz de cancellar a teleologia, que insere os fins immediatos numa hierarchia natural, cujo desprezo dá em resultado fracassos e disturbios. E isso ainda diz muito bem, em seu discurso de posse, o sr. Campos, referindo-se á educação: "Ou ella o attinge (ao homem) ahi, nesses pontos fundamentaes da vida intima, ou então, é forçoso comfessar, fracassa totalmente."

A oração com que o sr. Francisco Campos dá posse ao sr. Affonso Penna Junior versa de modo especial a politica de educação superior, o ensino universitario. E ahi se explicita o sr. secretario de Educação na sua conceituação do humanismo, que não é nem o dilettantismo vadio "que passeia no universo com o ar de quem procura o que não deseja encontrar", nem o especialista, "de olhos facetados, em cujos prismas a realidade se decompõe em particularidades e desconnexões".

E ahi investe galhardamente contra o scientismo, que faz da sciencia a unica e exclusiva clareira para os enigmas da vida, esquecendo que ella é uma das respostas áquelles enigmas, por outra, é resposta a uma dada ordem de mysterios. Todo especialista que não estiver forrado de philosopho olhará a vida e os phenomenos de ordem diversa dos de sua especialidade, através da lente do seu laboratorio ou do seu ponto de vista particular, e dahi o unilateralismo nocivo, tanto quanto o displicente latitudinarismo do humanista ocioso.

Além da sciencia, como aberta de luz para a vida, ha outras janellas que abrem para fóra do mundo sensivel, a religião, a philosophia, a poesia, a arte, e estas, diz o dr. Campos, são "outras tantas respostas, tão legitimas como a da sciencia, aos enigmas propostos pelo Universo ao homem, á sua intelligencia e ao seu coração" E o humanismo que perquire nas regiões de Deus, da philosophia, esse é verdadeiro e completo humanismo, cujo theocentrismo é a medida da especulação e da actividade humana.

Assim comprehendendo a situação do verdadeiro humanista, no plano do pensamento e da vida, e gabelando para guia da Universidade um humanista desse estofo, convidou o sr. Campos para a reitoria o sr. Affonso Penna Junior, um homem em quem é integro o culto das tradições mentaes e espirituaes de nossa terra.

Respondendo ao magnifico discurso do sr. secretario da Educação, pronunciou o sr. Penna Junior uma oração perfeitamente á altura daquelle. Nas palavras do novo reitor, ha um sereno juizo da situação actual, sob o aspecto da cultura; dellas transparece a immensa riqueza de um espirito, cuja formação vem da solidez daquellas sãs e boas humanidades, que, em Minas, constituem tradição, na educação dos seus filhos, daquellas humanidades, hoje tão ridicularizadas pelos apedeutas improvisados em mestres, humanidades aquellas, cujo nucleo é o latim, que por si só é todo um curso de coisas.

Ha no sr. Penna Junior o perfeito humanista, que a Universidade exigia para oriental-a. Pois, o sr. Penna Junior, além de uma cultura omnimoda, que não se espartilha dentro de exclusivismos experimentaes, é um espirito enfibrado pelas sciencias sociaes e juridicas, e a que o cultivo do christianismo pratico dá uma envergadura possante.

Seu discurso focaliza, com absoluta precisão, os males do ensino universitario, que todos podem se resumir num só: a falta da sabedoria, essa sabedoria, que é o verdadeiro sal da sciencia. E esse, parece, foi um mal que vinha já pegado á raiz da Universidade. Releiam-se as palavras do sr. Anisio Teixeira, ao inaugural-a: "A funcção da Universidade é uma funcção unica e exclusiva.

Trata-se de manter uma atmosphera de saber pelo saber, para preparar o homem que o serve e o desenvolve. Na concepção do antigo reitor, o fim da Universidade seria entreter o saber pelo saber. Então, para que Universidade? Do que vale apenas juxtapor Faculdade se não ha entre esses "disjecta membra", como diz o sr. Penna Junior, um nexo que os prenda?! Além disso, o sr. Anisio Teixeira ensinava que ao saber cumpre servir e desenvolver — doutrina, que eu acho perfeitamente semelhante ao do incuravel usurario: serve ao dinheiro e procura crescel-o, horrivel transposição, ou melhor, contraposição absurda na ordem dos meios e dos fins... Se o saber não é para servir á vida, e á vida integral, é elle um adorno apenas architectural que póde esconder um interior em escombros.

E o nosso Reitor tem a franqueza de affirmar que é já avalanche o numero dos moços que se deixaram avassalar pelo egoismo materialista, — dizendo raros os que conseguem vencer a vaga destruidora, tomando altura pelas estrellas. E os problemas vitaes que devem interessar ao homem, elle os vê relegados, attribuindo tal attitude á "dolorosa falta de cultura". E esses problemas são, no sentir do sr. Penna "os problemas essenciaes e transcendentes, de cuja solução dependem os fins ultimos e a nobilitação do homem".

E' com esse espirito de reconduzir a sabedoria ao seu verdadeiro papel na educação do homem, que o sr. Penna Junior toma a tarefa sobre seus hombros. E elle o diz, com uma clareza e com uma coragem, que são virtudes heroicas num meio em que reina a indistincção, por covardia ou calculo. "Se nos convencermos que, na raiz dos grandes males do nosso tempo, está a falta de cultura ou da sabedoria, orientemos, corajosamente, a educação da mocidade brasileira, no sentido de reimplantar essas sentinellas dos thesouros espirituaes e moraes".

E depois de emittir tantos conceitos ricos de sabedoria, depois de, com grande serenidade de espirito e humildade do verdadeiro sabio, manifestar si bem que em succintas, mas nitidas expressões, o espirito com que recebe o encargo da Reitoria — termina o sr. Penna Junior o seu discurso, com estas palavras, que, talvez hajam escandalizado os endeusadores do saber, os devotos da sciencia á outrance, os semeadores de discordia e os paladinos da

(Continu'a na 5ª pagina.)

Colheita do Café

Dentre os defeitos que entram na composição de um typo de café, os "grãos verdes" são dos que grandes prejuizos acarretam. Sendo uma consequencia da colheita, na maioria das vezes mal orientada, esses defeitos, além de se tornarem nocivos á propria arvore, são, como os "ardidos" e os "pretos", os de mais difficil eliminação. Os seus maleficios podem ser assim enumerados:

Sacrificio do cafeeiro.
Quebra da producção.
Encarecimento e retardamento do preparo.
Prejuizo da qualidade.

Sacrificio do cafeeiro — O pé de café, apesar de ser uma planta que, pela sua rusticidade, resiste a longos periodos de máos tratos e de falta de adubação, se resente facilmente do sacrificio que lhe é imposto pela colheita, de uma só vez, de todos os seus frutos em phases diversas de maturação. Se o "cereja" se desprende, com relativa facilidade, o mesmo já não acontece com o verde, que é retirado sempre violentamente, provocando no galho uma cicatriz onde nos annos immediatos deixará de brotar novo fruto.

Quebra da producção — Deante disso, é natural que a planta venha a soffrer um desequilibrio na sua capacidade productiva. Vem dahi uma das razões das constantes oscillações de safra, que alternativamente augmentam e diminuem de volume, facto que não se repete, procedendo-se á colheita sómente dos grãos maduros do cafeeiro.

Encarecimento e retardamento do preparo — Com a mistura de frutos de maturação differente (em muitas fazendas chega a attingir, no inicio da colheita, 30 a 40 °|° a proporção de verdes), grande trabalho exige a sua separação, que é sempre feita pela catação manual: primeiramente, no terreiro, retardando a seccagem, e, finalmente, após o beneficio, o que encarece o preparo do café.

Prejuizo da qualidade — Quando mais são notados os prejuizos causados pelos "verdes" é depois do café torrado: os grãos não torram e se destacam dos demais cafés bons, o que no commercio é tido como um dos caracteristicos de má torração. Um café nessas condições fica com a sua bebida alterada e prejudicada.

Como vemos, são innumeros os males causados pelos "grãos verdes", resultantes da colheita por derriça. Esse processo, assim como o máos tratos applicados ao cafeeiro, vão dando cabo rapidamente dos cafesaes, não só pelo prejuizo de seu equilibrio vital, como ainda pela baixa constante da sua média de producção.

A colheita, pois, sómente dos frutos maduros é uma medida que se impõe.

UMA DESTACADA FIGURA DO EXERCITO HESPANHOL

De passagem por Santos, o organizador da Legião Estrangeira em Marrocos concede interessante entrevista aos "Diarios Associados"

SANTOS, 2 (A. M.) — Viajando a bordo do vapor "Cabo San Antonio", passou, hoje, pelo porto, uma singular figura do exercito hespanhol, que já teve o seu nome vinculado ao noticiario dos jornaes pela sua acção na campanha de seu paiz, durante a pacificação de Marrocos.

O general José Millan-Astray, que é o passageiro em questão, é o proprio fundador da Legião Estrangeira em Marrocos, que conta com 5.000 soldados, procedentes de todas as partes do mundo.

Quando creou, em 1920, o corpo de exercito internacional, o general Millan já se encontrava entre os mouros rebeldes ha oito annos, pois a sua saída da Hespanha para Marrocos data de 1912. Nesse tempo, era capitão; em 1920, ascendia ao posto de tenente-coronel, e, em 1930, quando voltou á peninsula, tinha sido promovido a general, em razão dos multiplos serviços prestados á Hespanha, para estabelecer o seu protectorado marroquino.

Além disso, o general Millan-Astray não é um soldado que saiu ileso dos combates em que se empenhou com guerrilheiros da tempera daquelles que se podem medir por um Ab-del-Krim. Ao contrario, o general Millan saiu de Marrocos sem o braço esquerdo, sem o olho direito e marcado por innumeras cicatrizes e feridas recebidas em combate.

Ultimamente, oito dias antes de seu embarque para a Argentina, o destacado militar hespanhol passou para o corpo dos invalidos militares, a seu proprio requerimento, embora ha 14 annos já tivesse o direito de o fazer.

Elle é o primeiro general que entra para o alludido corpo, onde se prestou a Cervantes — que, como se sabe, antes de ser o immortal escriptor, foi o heróe ferido na batalha de Lepanto — a homenagem de fazel-o figurar, como o primeiro invalido na lista dos que com a legião dos bravos militares attingidos pela incapacidade de physica.

Interrogado sobre o motivo de sua viagem, o general Millan-Astray disse-nos que ia rever uma terra querida, onde, possivelmente, faria conferencias expondo as suas observações de tantos annos na Legião Estrangeira Hespanhola, onde assistiu á passagem dos typos mais representativos dos modernos aventureiros no lado dos homens mais soffredores do mundo. Interrogado ainda sobre a situação politica da Hespanha, respondeu-nos:

— "Sempre fui um soldado puro de uma disciplina orthodoxa. Assim como não tenho nenhum matiz politico em tudo que faço, tambem costumo não falar em politica para não quebrar aquella disciplina..."

Os effeitos da Lei de Segurança sobre as empresas particulares

(Conclusão da 4ª pagina)

VISITOU A PARAHYBA O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

JOÃO PESSOA, 2 (Agencia Meridional) — A convite do governador do Estado, aqui esteve, em visita á nossa organização de defesa agricola, o sr. Lauro Montenegro, secretario da Agricultura do Estado de Pernambuco, tendo percorrido o posto de expurgo de Barreiras e o laboratorio de fibras e sementes das plantas texteis.

ESPERADA A EXONERAÇÃO DO JUIZ SECCIONAL DE ALAGOAS

Dentre os nomes que constam da lista de exonerações propostas pelo ministro da Justiça, ao chefe do Governo, está o do juiz Alpheu Rosas, da secção do Estado de Alagoas, sobre quem pesa a accusação de haver absolvido varios dos implicados no movimento extremista do norte do paiz.

VOLTARA' A REUNIR-SE A 12, A ASSEMBLEA LEGISLATIVA PAULISTA

PORTO ALEGRE, 2 (Agencia Meridional) — A Assembléa Legislativa Estadual voltará a reunir-se a 12 do corrente. Não podendo o governo, devido ás exigencias estabelecidas na nova distribuição de rendas, apresentar a proposta orçamentaria pentro do prazo estipulado pela Constituição, as sessões legislativas serão adiadas por dois mezes. A Assembléa realizará assim poucas sessões, devendo entretanto, apreciar o relatorio do presidente da Commissão Permanente, dando satisfação dos trabalhos da mesma. Depois de lida a mensagem do governo apresentando as razões porque pede o adiamento, adeanta-se que este será votado favoravelmente.

A COMMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEA DO R. G. DO NORTE

NATAL, 2 (Agencia Meridional) — A Commissão Permanente da Assembléa Legislativa, que acaba de ser eleita, ficou assim constituida: Deputados monsenhor João Gilcerio, Pedro Mattos, Julio Regis e Gil Soares, este ultimo da minoria.

SEGUE PARA A BAHIA O SENADOR PACHECO DE OLIVEIRA

Segue hoje, a bordo do "Brazilian Clipper", da Panair, com destino á Cidade do Salvador o senador João Pacheco de Oliveira, cujo embarque terá logar ás 6.30 horas da manhã, no aeroporto da Ponta do Calabouço.

Dois discursos padrões

(Conclusão da 1ª pag.).

confusão: "Assim nos ajude Deus, com a sua indispensavel graça".

Afinal, parece que se apiedou Deus de nossa terra, dando-lhe para mentores da educação da mocidade, homens como o sr. Francisco Campos e Affonso Penna Junior, ambos estadistas em cujo espirito, de ha muito, calaram aquelles conceitos que Herriot endereçava a F. Gay: "Um homem de governo deve respeitar todas as forças espirituaes ainda com maior cuidado do que as forças materiaes do paiz. As forças espirituaes, antes de mais nada...".

"Sergipe é um nucleo invencivel e irreductivel contra a desaggregação nacional"

Como falou, na "Hora do Brasil", o governador Eronides de Carvalho

Transcorrendo hontem o primeiro anniversario de sua posse no governo de Sergipe, o sr. Eronides de Carvalho, que se encontra presentemente nesta capital, deliberou dirigir uma saudação aos seus conterraneos, por intermedio da "Hora Brasil".

A TRADICÇÃO CHRISTÃ

Entre outras coisas, disse o governador sergipano:

"Trouxestes para a vida publica um espirito novo, que não tem compromissos com o passado, senão naquillo que elle ainda conservava de sadio e de bom: — a nossa tradição christã, em face da qual a actividade politica não é um simples jogo de interesses, mas a arte difficil de proporcionar ao homem um meio social propicio á completa realização de suas aspirações materiaes e espirituaes.

Quando a nacionalidade se vê abalada pela irrupção de graves desequilibrios olho para vós, meus companheiros da União Republicana, e comprehendo que sois um pequeno nucleo, dentro da vida nacional, irreductivel na sua attitude, e invencivel na sua marcha contra essa desaggregação.

Tendes desempenhado esse papel, dentro do Estado, sem desfallecimento, e em torno de vós é que se devem congregar todas as forças do bem. O momento por que está passando o Brasil exige uma separação nitida de campos. Os que não estiverem comnosco estarão com a desordem, a anarchia e a mediocridade.

A OBRA DO BEM

E' necessario, pois, que os sergipanos de boa vontade se congreguem: não temos incompatibilidades senão com os que se recusarem a collaborar na obra do bem; não temos outros inimigos senão os inimigos do Brasil e de Sergipe.

Somos uma escola, uma arregimentação para todos os sergipanos, que vieram comnosco, fortalecendo o governo do Estado e o governo da

O governador Eronides de Carvalho, ao microphone da "Hora do Brasil"

Republica, offerecer-se como barreira á onda de anarchia e destruição que ameaça envolver o Brasil".

Um jantar intimo de politicos

Reunidos na residencia do sr. João Daudt de Oliveira os srs. Mauricio Cardoso, João Neves e Paim Filho

Um flagrante da chegada dos srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho á residencia do sr. João Daudt de Oliveira, vendo-se tambem o sr. João Neves, que lá já se encontrava

Na residencia do sr. João Daudt de Oliveira jantaram, hontem, a seu convite, os srs. Mauricio Cardoso, Paim Filho e João Neves da Fontoura. Sabedores dessa reunião, para ali nos dirigimos, chegando no mesmo instante em que davam entrada no magnifico palacete os dois delegados da Frente Unica. O sr. João Neves já se encontrava na casa. Batido um flagrante, o sr. João Daudt observou-nos que não se tratava de nenhuma reunião politica. Naturalmente, no decorrer do jantar, não iriam permanecer calados. Seria um absurdo. E talvez a politica, a situação e outros assumptos fossem commentados, incidentemente, sem nenhum caracter de deliberação.

Os convivas secundaram o mesmo ponto de vista e se despediram logo, porque o sr. João Neves puxou o relogio e disse que a hora já ia adeantada para um jantar intimo.

A contribuição da Caixa Economica do Rio de Janeiro para o progresso industrial e agricola do paiz

UMA DEMONSTRAÇÃO SUGGESTIVA

A Caixa Economica fez imprimir e está distribuindo um interessante Album Illustrado, organizado com aspectos graphicos de algumas das realizações que, graças á sua collaboração financeira, tem conseguido no campo industrial e agricola.

A transformação da Caixa Economica, de anachronica area de depositos immoveis e infecundos, numa instituição dynamica e moderna, impulsionadora de forças constructoras e creadoras, é um dos milagres do espirito rejuvenecedor da revolução de 1930.

Para as pessoas que não amam a analyse fria de tabellas e estatisticas, o Album Illustrado, com as suas suggestivas gravuras, expressivas e movimentadas, vale por uma demonstração facil e immediata do relevante papel da grande instituição de credito no quadro do progresso brasileiro.

Folheando o Album, ficarão sabendo que a cultura do cacáo na Bahia, as obras do porto do Recife, muitos dos arranha-céos e das residencias do Rio, a fabricação do assucar e derivados, no norte e no sul, tecelagens em varios Estados, a creação do pneumatico nacional, o augmento da producção do cimento, o desenvolvimento da pecuaria, etc., têm tido a ajuda directa, o financiamento no todo ou em parte, o impulso da Caixa Economica.

O quasi milhão de contos de réis, que forma, por diversas contas, o cabedal da Caixa não é, assim, uma significação morta que apenas indique o crescimento do habito da economia no espirito publico. E' um palpitante e formidavel instrumento de vida e de prosperidade.

O Album Illustrado, cuja feitura e acabamento revelam acurado trabalho technico, foi todo composto e impresso nas officinas da Empresa Graphica "O Cruzeiro".

A VAGA DE CORONEL DA AVIAÇÃO

OS TENENTES CORONEIS QUE FIGURAM NO QUADRO DE ACCESSO

Em virtude de ter sido julgado não mais em condições de exercer actividade aerea, conforme a inspecção de saude, o coronel Newton Braga deverá ser transferido para o quadro extra da referida arma, occorrendo assim uma vaga de coronel no Quadro Ordinario da Arma de Aviação.

Para essa vaga, já estão no quadro de accesso á devida promoção os tenentes coroneis aviadores de numeros 1 a 5.

O nº 1 é o tenente coronel Godofredo Franco de Faria e o nº 5 é o tenente coronel Eduardo Gomes, actual commandante do 1º Regimento de Aviação.

O nº 2 é o tenente coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, o nº 3, o tenente coronel Angelo Mendes de Moraes e o nº 4 o tenente coronel Antonio Guedes Muniz.

A Commissão de Promoções deverá assim escolher dentre esses cinco pilotos, tres delles para serem propostos para a vaga que se verificará com a passagem para o Quadro Extra do coronel Newton Braga.

A promoção obedecerá ao principio de merecimento.

2.500:000$000 PARA AS OBRAS DE REMODELAÇÃO DA ESTAÇÃO PEDRO II

O MINISTRO DA VIAÇÃO REITEROU AO TRIBUNAL DE CONTAS O PEDIDO DE REGISTRO DO RESPECTIVO CREDITO

Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação solicitou reconsideração, em face das ponderações apresentadas pela E. F. Central do Brasil, da decisão sua que negou registro á distribuição, á Inspectoria do Thesouro da referida ferrovia, do credito de 2.500:000$000, do orçamento daquelle ministerio, sob o titulo "Obras de remodelação da estação D. Pedro II".

O MINISTRO DA AGRICULTURA FOI A MINAS

SEU REGRESSO SERA' NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

Após haver despachado, hontem, com o presidente da Republica, no Palacio Rio Negro, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, deixou a cidade de Petropolis, com destino ao municipio de Pomba, no Estado de Minas, em companhia do senhor Felix de Oliveira Samuel, funccionario de seu ministerio.

O regresso do titular da Agricultura, que foi áquelle municipio mineiro em visita a amigos particulares, pretende estar de regresso a esta capital na proxima segunda-feira.

Decretos assignados

Promoções, nomeações e outros actos na pasta da Fazenda

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA:

Approvando o augmento de capital de The Royal Bank of Canada, com séde em Montreal, Dominio do Canadá, destinado ás operações no Brasil.

Promovendo: na Alfandega de Santos, a conferente, por merecimento, o 1º escripturario João de Albuquerque Correia; a 1º escripturario, por antiguidade, o segundo Henrique Soler; a 2º escripturario, por antiguidade, o terceiro Eurico Augusto Seabra de Mello; a 3º escripturario, por merecimento, o quarto José Guerra de Figueiredo; promovendo a collector federal em Jequié, na Bahia, o escrivão da mesma exactoria Juvenil da S. Novaes; e a contador da Delegacia Fiscal na Parahyba do Norte, o 1º escripturario Ignacio da Cunha Pedrosa.

Exonerando Pedro Buarque Gusmão, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Santos, á vista do resolvido em processo; e, a pedido, João da Cruz Gusmão, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Recife; e Carlos Dias, de despachante aduaneiro junto á Alfandega de Porto Alegre.

Concedendo aposentadoria a Joaquim Xavier de Barros, 3º escripturario da Recebedoria do Districto Federal; e a Virgilio Manoel da Cunha, official de 1ª classe da officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda.

Dispensando o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, bacharel Ovidio Paulo de Menezes Gil, de sub-contador interino da mesma Contadoria, visto estar desempenhando as funcções de auxiliar de gabinete do ministro da Fazenda; e a pedido, o 1º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande, Jacyntho da Fonseca Lima, de inspector em commissão, da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; o conferente da Alfandega de Uruguayana, Edmundo de Carvalho e Silva, de inspector em commissão, da referida Alfandega; e o contador da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Lincoln do Amaral Camargo, de delegado fiscal no Paraná.

Nomeando: o official maior do Thesouro Nacional, bacharel Erico Campos para delegado fiscal, em commissão, no Paraná; o engenheiro civil Clovis Mozart Teixeira para engenheiro da Administração do Dominio da União, em Sergipe; Luiz de Araujo Franco para conferente de papel moeda, da Caixa de Amortização; o conferente da Alfandega da cidade do Rio Grande, Gastão Soares de Mattos, em commissão, inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; e 2º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande Odorico Sumerval Lopes Martins, em commissão, inspector da Alfandega de Uruguayana; o guarda-livros do quadro das delegações da Contadoria Central da Republica, Waldemar Plinio de Almeida, interinamente, sub-contador da mesma contadoria, durante o impedimento do serventuario effectivo; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em S. Paulo Myriam Braga, para identico logar na Delegacia Fiscal no Estado do Rio; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Paraná, Ernani Cerejo Cavalcanti para identico logar na Delegacia Fiscal em Matto Grosso; o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, Joaquim Pereira para identico logar na Delegacia Fiscal no Paraná; o 4º escripturario da Alfandega de São Luiz, Maranhão, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho para identico logar na Delegacia Fiscal na Bahia; Athayde da Cruz para escrivão da collectoria federal em Carmo do Paranahyba, Minas Geraes; o ex-collector em Cedro, no Ceará, Francisco Silveira de Aguiar para o mesmo logar; o ex-escrivão da collectoria federal em Collatina, Espirito Santo, Cicero Calmon de Aguiar para o mesmo logar; Francisco José Machado para remador das embarcações da Alfandega de Porto Alegre; e ainda tendo em vista a necessidade de serviço, nomeando Julita de Araujo Jorge Bittencourt e Leonel Pessoa para protocollistas de 3ª classe do Thesouro Nacional.

Declarando sem effeito as nomeações de Altamiro Guimarães Vaz, para marinheiro da lancha da Alfandega de S. Francisco; José Antonio dos Santos para marinheiro das embarcações da Alfandega da cidade do Rio Grande; e Alberico Pereira de Azevedo para trabalhador da Alfandega de S. Francisco, todos por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

SEGUIU PARA S. PAULO O MINISTRO MACEDO SOARES

Seguiu, hontem, para S. Paulo, o sr. José Carlos de Macedo Soares. Mesmo tendo sido inesperada essa viagem do ministro do Exterior, o embarque de s. excia. esteve bastante movimentado.

Numerosos titulares do Itamaraty compareceram á "gare" da Central, onde varios grupos se formaram em animada palestra, emquanto o "Cruzeiro do Sul" não partia. O sr. Macedo Soares, que chegou pouco antes da partida do expresso, mostrou-se discreto com os jornalistas. Nada quiz dizer sobre os acontecimentos. Esses seriam melhor explicados pelos que acompanharam de perto os factos que ultimamente movimentaram o scenario nacional.

Quanto aos objectivos da viagem á S. Paulo, s. excia. esclareceu que a estada em terra bandeirante seria curta e sem caracter politico. Assumptos pessoaes, sómente.

Um verdadeiro combate

Uma escolta da policia paulista bateu-se com o bando de facinoras que assolava Quitauna e Sant'Anna e aprisionou-o

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — A escolta de capturas que partiu para a zona da Alta Paulista e Rio do Peixe no dia 28 do mez passado, regressou hontem a S. Paulo.

Cumpriu inteiramente a sua missão principal, isto é: aprisionou a quadrilha de bandoleiros que, sob o disfarce de escolta de capturas, estava aterrorizando os arredores de Marilia, e principalmente as cidades de Quitauna e Sant'Anna.

A quadrilha em questão, uma das muitas que assolam o interior paulista, se formou por motivo do odio e dos caprichos de um fazendeiro de Quitauna de nome Raymundo do Carmo, que é ainda inspector de quarteirão daquella villa. Tendo em Sant'Anna inimigos, entre elles o juiz de paz e o escrivão, Clarimundo mandou chamar da cidade de Santo Anastacio o preto Bemvindo de Souza, conhecido bandoleiro, afim de dar uma surra nos seus desaffectos.

Bemvindo encontrou no caminho outro desordeiro seu amigo, de nome Manoel Firmo Cobrinha, expulso do Exercito, que sabendo da natureza da sua missão, resolveu acompanhal-o. Chegados a Quitauna, Clarimundo armou-se de Winchesters e revolver. Quando os homens iam partir, o inspector de quarteirão teve uma idéa sinistra. Achou melhor que em vez de dois fossem sete homens e já com o proposito de saquearem as casas de seus inimigos. Para isso, aliciou mais capangas, armando-os com Winchesters e revolvers. Deu-lhes farta munição e fel-os partir de automovel para Sant'Anna.

TORNANDO-SE ASSALTANTES

O chefe do grupo sinistro, o preto Bemvindo, mal saiu de Quitauna declarou que já não mais ia cumprir ordens do inspector de quarteirão, mas agiria por sua conta e com o objectivo de ficar rico.

Mudou de nome. Passou a chamar-se para os seus subordinados de "Cabo Saturnino".

Nessa mesma noite, o grupo começou a agir, assaltando, roubando, surrando fazendeiros e moradores. Entretanto, em vez de passarem como bandidos, deviam ser soldados da escolta de capturas e "estarem disciplinando o povo".

No dia seguinte, encontrando uma jardineira de viagem entre Marilia e Sant'Anna, fizeram seus passageiros saltarem e deram em cada uma formidavel surra com "rabo de tatu", finalizando por roubal-os.

LUTA ENTRE MORADORES E OS BANDOLEIROS

A noticia do ataque á jardineira chegou a Sant'Anna. Indignou profundamente os moradores. Quinze homens resolutos decidiram armar-se e ir ao encontro dos bandoleiros. Estes já haviam se homisiado nos arredores de Quitauna. Os dois grupos se encontraram ás 23 horas do dia 23 de março, havendo cerrado tiroteio, o qual findou sem que nenhum dos homens fosse ferido. Os moradores de SantAnna se retiraram para essa localidade e a falsa escolta permaneceu nos arredores de Quitauna, assaltando e roubando.

A MORTE DO "CABO SATURNINO"

Uma das victimas dos assaltantes foi o chefe politico do P. C. em Marilia, sr. Euripedes Rocha. O seu automovel foi atacado na estrada, tendo sua vida salva pelo guarda nocturno Antenor, do grupo, que o reconheceu.

A morte de Bernardino, chefe dos bandoleiros — o "Cabo Saturnino" — deu-se na noite de 22 de março. Em companhia do bandido Cabrinha, foi á fazenda Mercedes, em Marilia, com o objectivo de atacal-a. Levaram os dois "Winchester e revolveres.

Apresentaram-se na fazenda como gente honesta, pedindo comida. Um dos rapazes, filho do dono da fazenda, reconhecendo em ambos os bandidos, disse a Cabrinha que deveriam ir mais além, na casa de seu pae, buscar uma gallinha, para preparar o jantar. O rapaz tinha o objectivo de separar os bandidos e prendel-os.

Cabrinha acompanhou-o. Pouco além, o rapaz travou luta com elle e subjugou-o. Entretanto, o revolver de Cabrinha caiu no chão e disparou.

O "Cabo Saturnino", ouvindo o estampido, desconfiou e começou a disparar seu revolver contra os outros filhos do fazendeiro, que tinham ficado em sua companhia. Estes, em legitima defesa, atiraram contra o perigoso bandoleiro e o mataram.

No seu bolso foram encontrados 600$000, que haviam sido roubados de um dos viajantes da jardineira.

Cabrinha foi preso nessa mesma occasião.

Os restantes da quadrilha se espalharam por varias cidades proximas a Marilia e foram agora capturados, depois, pela escolta de capturas, chefiada pelo delegado Sá de Miranda.

Terminou a apuração do pleito em São Paulo

Foram eleitos para a Camara Municipal 11 candidatos do P. C., 8 do P. R. P. e 1 do Integralismo

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — As juntas apuradoras do pleito municipal de 15 do mez passado deram hoje por terminados os seus trabalhos. Pelos resultados obtidos já é possivel saber os nomes escolhidos pelo eleitorado da capital para a composição da Camara Municipal.

Pelo Partido Constitucionalista foram eleitos os srs. Thiago Mazagão Filho, Francisco Machado de Campos, Thomaz Lessa, Miguel Paulo Capalbo, Luiz A. Pereira de Queiroz, José Cerquinho de Assumpção, Alcides Chagas da Costa, Alexandre de Albuquerque, J. Pereira da Rocha, Adhemar Queiroz de Moraes e Antonio Candido, Vicente de Azevedo. Pelo Partido Republicano Paulista, os srs. Marrey Junior, Orlando de Almeida Prado, Abrahão Ribeiro, Gaspar de Castro Junior, Reynaldo Schimidt de Vasconcellos, Luiz Tenorio de Brito, Achilles Lopes da Silva e Sylvio Margarido.

A Acção Integralista Brasileira elegeu o aviador João Ribeiro de Barros.

A Camara Municipal ficará assim constituida: 11 vereadores do P. C., oito do P. R. P. e um da Acção Integralista Brasileira.

A apuração das ultimas urnas da capital deu os seguintes resultados: P. C., 1.251 votos; P. R. P., 678; Integralismo, 77; Colligação, 68; Socialismo, 30; avulsos, 10. O total geral é o seguinte: P. C., 42.379 votos; P. R. P., 30.553; Integralismo, 4.159; Colligação, 2.487; Socialismo, 873; avulsos, 159. Foram annullados 633 votos e registraram-se 938 em branco.

Restam ainda a apurar e em poder do Tribunal Eleitoral mais 21 urnas, que estão dependendo de decisão dos juizes e que foram impugnadas pelos diversos partidos. O total geral de votos apurados foi de 82.261, correspondente ao quociente eleitoral de 4.082 descontados os nullos. Ao que parece, mesmo com a apuração daquellas urnas, a situação dos partidos não se modificará, devendo se registrar alterações somente nos candidatos.

A CIDADE FOI VARRIDA POR UM FURACÃO

Dois quarteirões de casas residenciaes ficaram destruidos

NOS ESTADOS UNIDOS

CORDELE, Georgia, E. U. A. 2 (U. P.) — Sabe-se que sete pessoas morreram em consequencia de um furacão que destruiu completamente dois quarteirões do bairro das residencias. As primeiras informações calculavam em cerca de vinte o numero total de mortos.

Informes ulteriores calculavam em dezenove, pelo menos, o numero de mortos, além de grande quantidade de feridos em consequencia do desastre, accrescentando que os prejuizos montariam a approximadamente meio milhão de dollars.

DAMNOS

NOVA YORK, 2 (Havas) — O numero de mortos em consequencia do tornado que varreu a cidade de Corgele (Georgia) eleva-se a trinta e tres, sendo calculado entre 300 e 400 o numero dos feridos.

A passagem do tornado pelos Estados de Alabama e Carolina do Sul causou sete mortes.

Os prejuizos são avaliados em um milhão de dollars.

O tornado foi acompanhado de chuvas torrenciaes.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista.
Ás 12.00 horas — Bolsa do Café e Programma de Campo Grande, de Bangú e Nilopolis.
Ás 12.30 horas — Musica variada.
Ás 14.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.00 horas — Hora da Temporada de Verão em Petropolis.
Ás 16.30 horas — Intervallo.
Ás 17.30 horas — Hora do Gary.
Ás 18.00 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar de Carvalho.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.
Ás 19.30 horas — (Studio) Bolsa do Café e musica popular, com Alzirinha Camargo e Bando Carioca.
Ás 19.45 horas — Quarto de hora com os Cossacos Brancos.
Ás 20.00 horas — Musica ligeira: Orchestra symphonica, Alzirinha Camargo, Walter Jimmy e jazz symphonico.
Ás 20.30 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 20.45 horas — Musica popular: Bando Carioca e Alzirinha Camargo.
Ás 21.00 horas — Musica de camera: Arnaldo Estrella, George Marsal e orchestra symphonica; Communicados Fasanello.
Ás 21.15 horas — Canções por Olga Praguer Coelho.
Ás 21.30 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, Nair de Carvalho.
Ás 21.45 horas — Canções com Alzirinha Camargo.
Ás 22.00 horas — Quarto de hora com os Cossacos Brancos.
Ás 22.15 horas — Musica popular: Bando Carioca e Benedicto Lacerda.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Nair de Castro Leal, orchestra e Walter Jimmy.
Ás 22.45 horas — Musica popular: Bando Carioca e Benedicto Lacerda e seu conjunto.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 12.00 HORAS

O caso Hauptmann toma caracter mais favoravel ao condemnado

ESTÁ SENDO REVISTO TODO O PROCESSO

Como está agindo o conselho de julgamentos de Mercer

HOFFMAN NA DEFESA

TRENTON, 2 (U. P.) — Ha indicios de que o conselho de julgamentos do condado de Mercer, que está investigando o caso Wendel, age de fórma a proceder virtualmente a um segundo julgamento não official de Hauptmann, pois está revendo todo o processo de que resultou a condemnação do carpinteiro allemão.

Exame de depoimentos

Assim é que as cédulas pagas pelo resgate de "baby" Lindbergh foram examinadas por aquelle conselho, assim como os depoimentos que mais influiram na condemnação, como aquelle do perito em madeiras Arthur Koehler, do Departamento de Agricultura, que convenceu o jury de Flemington de que Hauptmann fabricou a escada encontrada junto á residencia de Hopewell, no dia do rapto, e do perito calligraphico Albert Osborne, que convenceu o mesmo jury de que foi o carpinteiro allemão quem escreveu o bilhete exigindo resgate para devolução da criança sequestrada.

Ambos os peritos vão ser reinquiridos pelo conselho de julgamentos de Mercer.

Hoffman age como um advogado de defesa

O governador Hoffman, agindo como verdadeiro advogado de defeza, compareceu ao conselho de julgamentos, pelo espaço de setenta e cinco minutos, depois do que compareceu o promotor Willentz, durante cerca de uma hora.

Willentz prepara-se

Entrementes, o promotor Willentz prepara-se para a eventualidade do conselho de julgamentos pronunciar Wendel, caso em que requererá ao juiz Trenchard que annulle tal pronuncia, sob a allegação de que o conselho em apreço decide para o condado de Mercer, e não para o condado de Hunterdon, onde se deu o crime, condado esse que escapa á jurisdicção do orgão que está examinando o caso Wendel. Insistirá, por isso, na execução de Hauptmann.

Além disso, declara o promotor Willentz, que registros e archivos mostram que em março de 1932, quando se deu o crime de Hopewell, Wendel se encontrava em Scranton, Estado de Pennsylvania, ligado a um grupo que tencionava estabelecer enorme commercio clandestino de alcool.

Bruno Hauptmann e seu advogado

ESPERA-SE A PRISÃO DE PESSOAS CONSIDERADAS RESPONSAVEIS PELA PRISÃO DE PAUL WENDEL

O promotor de Brooklin affirma que uma communicação muito importante está para ser divulgada

INTERROGATORIO DO EX-ADVOGADO

TRENTON, 2 (U. P.) — O grande jury do Condado de Mercer reuniu-se para estudar o caso do ex-advogado Paul H. Wendel, sobre o qual recaem suspeitas de participação no sequestro do menino Lindbergh.

HOFFMAN CONVIDADO A DEPOR

TRENTON, 2 (U. P.) — O Grande Jury do Condado de Mercer convidou a depor no caso Wendel o governador do Estado, sr. Harold Hoffman. Comparecerão tambem provavelmente o procurador geral, sr. Wilentz, e o chefe de policia, sr. Schwarzkoff.

O presidente do Grande Jury, sr. Freeman, declarou: "Este Tribunal não tolerará preconceitos politicos ou de qualquer outra natureza". Acredita-se que o sr. Freeman fez essa advertencia em resposta ás criticas formuladas aos processos adoptados pelo Grande Jury. O presidente accrescentou: "Não será adoptada qualquer decisão emquanto ficar uma testemunha para depor".

Essa ultima observação indica a possibilidade de que as investigações exijam mais tempo do que foi calculado.

PRISÕES CONSIDERADAS IMMINENTES

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Espera-se que esteja imminente a prisão de pessoas a quem se attribue a responsabilidade pela detenção do ex-advogado Paul H. Wendel, depois que o promotor do districto de Brooklin, F. X. Geoghans, declarou que uma "importante" communicação seria hoje divulgada.

Wendel foi hontem, á noite, interrogado na cadeia do Condado de Mercer pelos auxiliares do promotor.

Defendendo-se, disse que foi sequestrado por quatro homens, que se serviram de um automovel, levado para uma casa de Brooklin e, após uma série de torturas, forçado a confessar ter raptado o menino Lindbergh.

POSSIBILIDADE QUE WILLENTZ RIDICULARIZA

TRENTON, 2, (U. P.) — O procurador-geral Willentz, ao deixar a sala onde se reune o Alto Jury de Accusação, ridicularizou a possibilidade de se inculpar ao advogado Wendel, como homicida, sobre a base da sua confissão de que o "baby" Lindbergh "morreu accidentalmente quando caiu de seu leito".

A proposito de áspera discussão havida entre o governador Harold G. Hoffman e o promotor Hauck, sabe-se que aquelle informou á Hauck que mandára buscar o registro de automoveis sómente porque deseja investigar pessoalmente o incidente surgido na residencia dos Lindbergh, em Hopewell, onde cinco desconhecidos, depois de terem solicitado permissão para entrar na propriedade do famoso aviado, atropelaram ao guarda campestre da mesma, Joseph Lyons.

Hauck afiança que segundo parece, os cinco desconhecidos se teriam apresentado como representantes do governador Harold G. Hoffmann.

ESBOÇA-SE UM MOVIMENTO POPULAR FAVORAVEL A HAUPTMANN

TRENTON, 2 (H.) — Hauptmann acordou ás 6 horas da manhã. Um dos carcereiros entrou immediatamente na cella para lhe perguntar se queria que lhe fosse servido o café, mas o condemnado recusou.

Nas immediações da prisão já a essa hora estacionavam muitas centenas de pessoas, entre as quaes se deram incidentes, que a policia serenou facilmente.

Consta que se está esboçando um movimento popular no sentido de pedir a interferencia do governo federal para que a execução do condemnado seja mais uma vez adiada, afim de dar tempo á justiça de interrogar algumas pessoas que se presume possam prestar depoimentos de certa importancia.

É PROVAVEL QUE SEJA ADIADA DE NOVO A EXECUÇÃO

Kimberling não vê motivos sufficientes para a condemnação

ATTITUDE DE WILENTZ

TRENTON, Nova Jersey, 2 (Havas) — O caso Hauptmann está tomando um caracter mais favoranel ao condemnado, segundo se affirma nos circulos mais chegados ao governo do Estado.

Affirma-se, effectivamente, que hoje, de madrugada, o inquerito em torno da acção do advogado Wendel revelou circumstancias e factos que muito attenuam a situação do carpinteiro allemão.

Diz-se, por exemplo, que Wendel, embora repudiando as declarações anteriores que, segundo affirma, lhe foram arrancadas á força, deixou escapar algumas palavras que attrahiram a attenção das autoridades e em que se descobre como muito implicado no rapto e morte do menino Lindbergh certa pessoa que nunca pareceu isenta de culpabilidade.

O coronel Kimberling, chefe da prisão a que está recolhido Hauptmann, interrogado a este respeito recusou-se a fazer declarações, limitando-se a dizer que assim procedia para não crear embaraços á acção da justiça.

HAUCK E HOFFMANN DISCUTEM

TRENTON, Estado de Nova Jersey, E. U. A., 2 (United Press) — O promotor Hauck e o governador Harold G. Hoffmann tiveram uma violenta disputa, hoje, quando o chefe do executivo do Estado admittiu ser verdadeira a allegação de que removera dos archivos os registros officiaes de automoveis, impedindo, desse modo, os esforços do promotor Hauck para descobrir e perseguir a cinco individuos desconhecidos que teriam pedido permissão, hontem, para entrar na residencia dos Lindbergh, em Hopewell e, ahi, atropelaram deliberadamente ao guarda Joseph Lyons.

DECLARAÇÕES DE KIMBERLING

BOGOTA' 2 (United Press) — O jornal El Tiempo publica extensas entrevistas telephonicas obtidas de Bogotá em Trenton, com o director do presidio local, sr. Kimberling, e com o secretario do governador Harold G. Hoffmann, sr. Lagay.

Em duas declarações, assim se manifesta o sr. Kimberling:

— De accordo com minha opinião, estrictamente pessoal, não existem provas sufficientes para a condemnação de Bruno Richard Hauptmann.

Ha muita coisa obscura em todo este caso e acho que é dever da autoridade esclarecel-o antes de castigar a este homem á guisa de advertencia e exemplo. Minha opinião pessoal nada significa, pois é meu dever cumprir as ordens que recebo.

ADIAMENTO PROVAVEL

TRENTON, Estado de Nova Jersey, E. U. A., 2 (United Press) — Todos os indicios fazem suppor que a execução de Bruno Richard Hauptmann será adiada para depois da data marcada, ou seja depois do dia 3 ás oito horas da noite, porque se torna cada vez mais evidente que o Alto-Jury de Accusação mantem-se disposto a prolongar as investigações em torno do caso do ex-advogado Wendel, que está sendo neste momento objecto dos seus debates.

WILENTZ, AO QUE PARECE, NÃO LEVANTARA' OBJECÇÃO

TRENTON, 2 (United Press) — Funccionario que trabalha junto com o promotor Wilentz assegurou que este ultimo não levantará objecções, se o governador Hoffmann suspender a execução de Hauptmann, emquanto o conselho de julgamentos do condado de Mercer se entregará a investigações sobre o caso Wendel.

Depois se soube, sem confirmação, que o referido conselho empatou em onze votos contra onze, sobre a questão de se desinteressar do caso Wendel, mas o presidente votou no sentido de continuar o inquerito sobre a allegada confissão do ex-advogado, que se teria declarado participante no rapto e morte do baby Lindbergh.

Approvação de jogos do Torneio Aberto

Levo ao conhecimento dos interessados que, na fórma do artigo 28, letra "d" dos estatutos, approvei os seguintes jogos de football, realizados aos 30 e 31 de março:

Bomsuccesso F. C. x Cruzador Rio Grande do Sul — Vencedor: Bomsuccesso.

Centro Gallego x S. C. Vallin — Vencedor: Centro Gallego.

Engenho de Dentro A. C. x Ypiranga F. C. — Vencedor: Engenho de Dentro.

Fonseca A. C. x Encouraçado São Paulo — Vencedor: Fonseca A. C.

Jequiá F. C. x Humaytá A. C. — Vencedor: Jequiá F. C.

Dr. Ary Azevedo Franco — Presidente.

Está prestes a chegar ao Brasil o novo dirigivel "Hindenburg"

Haverá este anno 22 viagens transoceanicas de dirigiveis para a America do Sul

A entrada no aeroporto, no momento da chegada do dirigivel, será adstricta ás autoridades e pessoas que vão receber passageiros

Está sendo esperado de hoje para amanhã, em céos do Brasil, o novo dirigivel allemão "Hindenburg", que vem iniciar o novo serviço transoceanico para a America do Sul.

O novo desbravador dos ares é de proporções maiores que o "Zeppelin", que já vinha fazendo regularmente a travessia entre a Allemanha e o Brasil.

Quanto ao "Hindenburg", o novo gigante dos ares, ao qual a imprensa européa está tecendo os maiores elogios, ultrapassou, sob todos os aspectos, o que se pudesse imaginar até agora em materia de dirigivel. Reune o "Hindenburg" á elegancia de sua estructura o aperfeiçoamento technico que garante segurança, rapidez e estabilidade, e as mais modernas e luxuosas installações para o maior conforto dos seus 50 passageiros.

A efficiencia do serviço Condor-Zeppelin, comprovada durante os cinco annos de trafego regular, e o franco progresso a que attingiu essa via de transporte aereo internacional, ainda mais se accentuarão com a introducção do novo dirigivel na linha transoceanica, o que permittirá um maior estreitamento das relações economicas e sociaes entre a Europa e a America.

Depois da viagem inaugural do "Hindenburg", seguir-se-ão, durante o anno corrente, 22 viagens completas, de ida e volta entre a Allemanha e o Brasil, as quaes a principio serão quinzenaes, estando já prefixado o seu horario até o mez de junho, como segue:

Partidas da Allemanha — 30 de março, 13 e 27 de abril, 11 e 25 de maio e 8 de junho.

Chegadas no rio — 3 e 17 de abril; 1, 15 e 29 de maio e 12 de junho.

Partidas do Rio — 5 e 18 de abril; 2, 16 e 30 de maio e 13 de junho.

Essas viagens serão feitas simultaneamente, pelo "Hindenburg" e pelo "Zeppelin".

AS VISITAS PUBLICAS AO AEROPORTO, NO MOMENTO DA CHEGADA DO "HINDENBURG"

O Syndicato Condor, representante geral para a America do Sul da empresa organizadora da linha transoceanica de dirigiveis, pede-nos que tornemos publico que, attendendo á circumstancia de que diversas installações e dependencias do aeroporto foram provisoriamente preparadas para a recepção do novo dirigivel "Hindenburg", não será possivel, por motivos technicos e de segurança, facilitar visitas em maior numero ao recinto do aeroporto, por occasião desta primeira viagem, resolução essa que foi tomada de accordo com as autoridades competentes. Os poucos ingressos distribuidos, pelo motivo acima exposto, foram entregues ás autoridades, especialmente as que devem estar presentes para o despacho, e ás pessoas que aguardam passageiros da aeronave.

Assim, para evitar possiveis contratempos, aquella empresa avisa que não será absolutamente possivel ceder ingressos, tanto para pedestres, como para automoveis, que á ultima hora, porventura, se apresentem no Campo de São José. Para que o publico veja o recinto do aeroporto e os dirigiveis, ainda se apresentarão muitas opportunidades, pois aquellas aeronaves realizarão neste anno uma série de viagens até esta capital.

Autoridades para os jogos do Torneio Aberto no dia 8

Levo ao conhecimento dos interessados que o director technico desta Liga, fez a seguinte escalação de juiz e seus auxiliares, para o jogo a ser realizado aos 8 do corrente:

Aviação Naval x A. A. Portugueza — Campo do Fluminense F. C. — A's 21 horas.

Juiz — J. Motta Souza.

Juizes de linha — Alvaro Affonso — Djalma Cunha — Fioravante D'Angelo — José S. Vianna.

Chronometrista — Oswaldo Novaes.

Representante — Adolpho Schermann.

Dr. Ary Azevedo Franco — Presidente.

Exames de juizes de linha

Levo ao conhecimento dos interessados que, os candidatos a juizes de linha, cujos nomes passo a expôr, serão submettidos a exame de regras por escripto, no dia 7 de abril (terça-feira) ás 18 horas, no Departamento Technico: Manoel de Carvalho — Paulo Nogueira de Castro — Aumury Cordeiro Dias — Sylvio Villano.

Dr. Ary Azevedo Franco — Presidente.

Esteve reunido o Conselho Federal de Commercio Exterior

(Conclusão da 3.a pagina)

"packing-houses" modernas, credito agricola, frigorificos nos cáes dos portos de exportação e outros elementos garantidores da presevação das fructas expedidas para o estrangeiro. O trabalho do sr. Torres Filho, completado pela exposição e o plano de construcção apresentados pela S. A. "Frigorifico Nacional", vae ser objecto de estudos complementares do Conselho.

O PROBLEMA DE ESCOAMENTO DAS NOSSAS SAFRAS ALGODOEIRAS

Por ultimo, o sr. Arthur de Souza Costa communicou ao Conselho interessantes informações sobre o estudo que está sendo feito, no seu ministerio e no Itamaraty, relativamente aos problemas do escoamento das nossas safras algodoeiras. O sr. Raul Leite, como representante dos Centros Commerciaes, congratulando-se com os ministros presentes pelo encaminhamento que está sendo dado á momentosa questão, declarou que o Conselho guardaria a impressão das informações prestadas pelo titular da Fazenda, não apenas de que um estudo exhaustivo e objectivo havia sido feito pelos dois ministerios, mas tambem de que o problema se achava em vesperas de soluções capazes de remover as difficuldades com que se vem defrontando a lavoura algodoeira do Nordéste.

A occupação de Gondar pelos italianos

O avanço das tropas italianas sob o commando do general Badoglio, nos dez ultimos dias, e a occupação de Gondar, sobre a qual marcharam tres columnas peninsulares, reveste-se de um aspecto de particular importancia, que cumpre salientar.

De facto, até pouco, o commandante italiano evitára invadir a região de Amhara, ao sul do rio Setit, afim de não augmentar a tensão italo-britannica, o que, de certo, se daria, desde já, se não fôra a questão da Rhenania, que ora preoccupa o governo de Londres.

E' que, entre o rio Setit, ao norte, no limite com a Erythréa, e a provincia de Goggiam, ao sul, está a chamada zona de influencia britannica, no centro da qual se encontra o lago Tana, o reservatorio immenso que alimenta o Nilo Azul e fertiliza e dá vida ao Egypto e ao Sudan.

Dahi, principalmente, como é sabido, o interesse britannico no conflicto que ora se trava no continente negro.

Mas o successo das armas italianas tem, ainda, outra significação de capital importancia.

A tomada de Gondar permitte verificar que os ethiopes perderam, quasi sem resistencia, cerca de 180 kilometros de territorio, na região comprehendida entre o rio Mareb e Amba Alagi, sector norte do theatro de operações.

Esse facto denuncia que a resistencia dos abyssinios diminue sensivelmente, pois de outro modo não se pode comprehender o facil avanço dos peninsulares, nos ultimos dias.

O general Waldomiro Lima visitará, em breve, os "fronts" da Ethiopia

ATTENDENDO A UM CONVITE FEITO PELO MARECHAL PIETRO BADOGLIO

PARIS, 2 (U. P.) — A United Press soube, com exclusividade, que o general Waldomiro de Castilho Lima, do exercito brasileiro, partiu hoje para longa visita á Muralha Maginot, conjunto de formidaveis fortificações em cimento e aço, que cobrem a fronteira franceza de léste.

ALMOÇO

Antes de partir para Lorena, o general foi homenageado com um almoço, pelo embaixador Souza Dantas, ao qual compareceram os generaes Maurin, ministro da Guerra, e Gamelin, chefe do grande estado-maior francez, bem como o sr. Hermite, embaixador da França no Rio de Janeiro.

O PRIMEIRO A VISITAR A MURALHA MAGINOT

O general Waldomiro Lima é o primeiro official do seu posto, nos exercitos sul-americanos, a fazer tal visita á Muralha Maginot, pretendendo estudar, sobretudo, a organização das tropas, nas fortificações de cimento e aço, e a disposição dada nestas ultimas ás unidades mecanizadas.

Ao passar em Reims, o official brasileiro visitará o quartel-general do general Flavigny, commandante da quarta divisão ligeira de unidades mecanizadas, e, em Metz, se deterá com o general Hubert, commandante da região, e com o general Gransard, seu chefe de estado-maior.

RELATORIOS A SEREM ENVIADOS AO RIO

Presume-se que, qual é de sua commissão, o general Waldomiro Lima enviará ao Ministerio da Guerra, no Rio de Janeiro, relatorios detalhados sobre tudo quanto observar de mais efficiente na Muralha Maginot, principalmente quanto ao emprego das unidades mecanizadas na guerra de defesa.

Devido ao convite que lhe fez o marechal Badoglio, para que vá ao "front" ethiope apreciar os ultimos aperfeiçoamentos da guerra colonial, o general Waldomiro Lima interromperá, por algum tempo, seus estudos e observações em França, afim de poder partir para a Africa Oriental, a 20 do corrente, pois deseja chegar antes que as chuvas de monsão interrompam a guerra de movimento.

Espera ainda o official brasileiro percorrer a Syria e Marrocos, afim de estudar a organização das tropas coloniaes francezas.

Entende o general Waldomiro Lima que o estudo disso que aqui se chama organização militar colonial tem maior valor pratico do ponto de vista brasileiro, pois a geographia do Brasil offerece similaridades com aquella dos quadros naturaes em que operam os exercitos coloniaes da França e da Italia, emquanto que na Europa as condições da tropa se apresentam altamente mecanizadas.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

SEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.150

Disse um adeus com a mão e atirou-se no espaço

IMPRESSIONANTE SUICIDIO DE UM JOVEN, NO ALTO DO CORCOVADO — TENTATIVAS PARA A LOCALIZAÇÃO DO SUICIDA

O Corcovado, a mais conhecida visitada montanha carioca, em cujo cume se ergue a majestosa estatua do Redemptor foi, hontem, segundo declaram varias testemunhas, theatro de um suicidio impressionante.

Seriam 15 horas, quando um homem jovem depois de galgar o mirante ali existente, subiu ao parapeito, ao lado direito e, dali, num salto brusco precipitou-se no abysmo que se escancarava aos seus pés. Antes do pulo fatal — são ainda as testemunhas que o affirmam — o jovem, voltando-se para os circumstantes, acenou-lhes com a mão, num ultimo adeus.

O QUE NARRAM AS TESTEMUNHAS

O gesto tragico do desconhecido foi presenciado pelos visitantes, srs. Mario de Souza Campos, brasileiro, solteiro, de 28 annos de idade, e Durval Gomes de Oliveira, tambem brasileiro e solteiro, com 21 annos.

Bancarios e residentes em Bello Horizonte, onde trabalham, os dois moços vieram ao Rio, em gozo de férias, hospedando-se na pensão á rua Corrêa Dutra n. 81.

As testemunhas do suicid io falando a O JORNAL

E hontem resolveram ir conhecer o Christo Redemptor, no Corcovado.

E assim, tomando o trem ás 14 horas, os dois amigos rumaram ao Corcovado.

A's 15 horas, depois de muito passear e contemplar as bellezas do maravilhoso panorama que se desenha aos visitantes, os bancarios resolveram regressar.

Um rapaz ainda muito moço, apparentando 20 annos, e que lhes pareceu ser louro, chamou-lhes, porém, a attenção. E os dois, em silencio, como que não acreditando no que seus olhos viam, tiveram o ensejo de presenciar o tragico gesto daquelle desconhecido, que, subindo ao mirante, se jogava pouco depois ao espaço.

Um aceno, como que de despedida, seguido de um grito, talvez de terror, foram os ultimos signaes de vida daquelle que, segundos depois, se perdia no abysmo das mattas.

Mario e Durval, ainda sob a dolorosa impressão daquella scena, procuraram, immediatamente, levar o facto ao conhecimento das autoridades policiaes, convictos de que uma providencia rapida poderia ainda salvar o joven tresloucado.

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado do facto, o commissario Assumpção, do 1º districto, acompanhado da reportagem, poz-se em campo, afim de ver se localizava o suicida.

Baldados, porém, foram os esforços das autoridades e da reportagem.

Anoiteceu, pois sem que algo se conseguisse na immensidão daquellas mattas.

Os trabalhos, foram, assim, transferidos para a manhã de hoje, quando serão acompanhados pelos bombeiros.

PROCURANDO IDENTIFICAR O SUICIDA

O suicida, ao que se commentava hontem, teria sido um joven que chegára já ha algum tempo de S. Paulo, para procurar emprego nesta capital, onde tinha sua familia.

Aliás, essa informação foi dada á reportagem por pessoa que viajando no bonde do Corcovado ouvindo esse commentario das duas moças que teriam falado ao morto, poucos minutos antes da tragica occurrencia.

Dizia-se mesmo, e com muita insistencia, que o suicida era a pessoa que se vê em ultimo logar, no grupo cuja photographia estampamos acima a que foi apanhada no Corcovado.

Foi, pois, com o proposito de tudo esclarecer que a nossa reportagem procurou ouvir, na pensão em que moram, os dois bancarios mineiros, unicas testemunhas do impressionante suicidio de hontem.

Elles deveriam dizer se de facto o suicida estava entre os visitantes photographados no Corcovado, e qual era delles.

E os srs. Mario de Souza Campos e Durval Gomes de Oliveira, nos receberam com a melhor bôa vontade, promptificando-se ambos a qualquer informação possivel.

Falamos-lhes do nosso objectivo, isto é, da photographia e da identidade do suicida, segundo tinhamos ouvido de outros informantes.

NÃO E O SUICIDA

Não negaram a versão de que o suicida seria o joven vindo de S. Paulo, uma vez que tambem ouviram a mesma conversa.

Mas quando lhes mostramos a tão propalada photographia, ambos, sem a menor relutancia, affirmaram que o tresloucado joven não estava no grupo.

Era um rapaz magro, de terno marron, que não se parecia com qualquer um dos que ali se viam.

— Mas o reporter insistiu, apontando para o ultimo do grupo.

— Não senhor, — responderam, — temos absoluta certeza. Aliás, esse cavalheiro que os senhores apontam é um homem de origem syria, que no morro servia de interprete a um casal de inglezes.

Não era mesmo o morto. Convencido disso, o reporter despediu-se dos dois amigos que lá ficaram a commentar o momento angustioso que jámais esquecerão e que chegou a lhes dar algum trabalho.

Grupo de visitantes do Corcovado, onde se presume estar o suicida

O ORÇAMENTO DO REICH

UMA LEI CONCISA, DE PLENOS PODERES FINANCEIROS

BERLIM, 2. (H.) — O jornal official publica a lei sobre finanças relativa á 1936. O documento occupa meia pagina e não comporta nenhuma indicação sobre as receitas e despesas do Reich, confirmando simplesmente os plenos poderes concedidos ao ministro das Finanças para distribuir as verbas das despesas.

Convém notar que os resultados do exercicio financeiro de 1935-1936, encerrado em 31 de março, não foram publicados.

O NOVO GOVERNADOR MILITAR DE TOKIO

TOKIO, 2. (H.) — Annuncia-se que o general Iwakoshi, antigo commandante da 3ª divisão, foi designado para substituir no governo militar de Tokio o general Kashii, que acaba de ser reformado.

Os observadores attribuem a substituição aos esforços para renovar os quadros superiores moralmente responsaveis pelos acontecimentos de 26 de fevereiro, mediante a escolha de generaes relativamente jovens, que tenham exercido papel activo nas operações da Mandchuria e da China.

UMA CRISE NO MINISTERIO PARAGUAYO

RESIGNOU O MINISTRO JUAN STEFANICH

ASSUMPÇÃO, 2. (U. P.) — Demittiu-se hontem, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Paraguay, sr. Juan Stefanich. O motivo do gesto do sr. Stefanich foi a desintelligencia surgida entre a Liga Nacional Independente e o governo, por motivo de algumas medidas ultimamente adoptadas por este. O sr. Stefanich é chefe da referida Liga.

A renuncia foi objecto de debates em reunião do Conselho de Ministros, ignorando-se, sem embargo, qual a decisão adoptada. Consta que para a vaga do sr. Stefanich irá o antigo presidente da Republica, sr. Cecilio Baez.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

ANNIVERSARIO DA MORTE DO PROFESSOR MENDES VIANNA

Amanhã, ás 20 horas, em commemoração ao primeiro anniversario da morte do professor Francisco Furtado Mendes Viana, haverá, no salão nobre do Departamento Feminino do Instituto La-Fayette, á rua Conde do Bomfim, 186, uma conferencia do professor La-Fayette Côrtes, director-geral do Instituto, que falará sobre a vida do fallecido professor.

Impiedosamente espancada

A menina tinha o corpo cheio de echimoses

A DOLOROSA HISTORIA DE UMA POBRE ORPHÃZINHA

O sr. José Fernandes Moura, quando chega va ao 18.º Districto com sua filha ao collo, vendo-se ao lado a ac cusada, Norita Ferreira

Um caso bastante doloroso chegou hontem ao conhecimento das autoridades do 18º districto policial.

O commissario Pompeu, de dia naquella delegacia, foi procurado pelo sr. José Fernandes Moura, viuvo e residente á rua Botucatu' numero 85, que ali se apresentou com uma menina de quatro annos de idade, franzina e pallida.

E o viuvo contou a sua historia: existia do seu matrimonio aquella pequerrucha, Therezinha Nazareth. Não podendo criar a filha, que, sem o carinho de mãe, não tinha quem a amparasse nos primeiros ensaios para a vida, uma vez que elle andava sempre occupado com o seu trabalho, resolvera entregar a criança a uma pessoa amiga, que se encarregasse daquella tarefa.

Dentro em breve, pois, depois do convencional entendimento, Therezinha passava para a companhia de Norita Ferreira, de 20 annos de idade, casada e residente á travessa do Patrocinio n. 10.

No principio, como quasi sempre acontece, tudo corria ás mil maravilhas.

Seiletta e amiga, Norita cercava a criança de todo o conforto, tratando-a como se fosse a sua propria mãe.

MAS...

Tempos depois é o sr. José Fernandes quem o diz — era o viuvo procurado por vizinhos de Norita, que, revoltados contra os máos tratos que ella dava á criança, vinham scientifical-o de tudo o que viram.

— Norita, irada com o esposo, com quem brigava constantemente, procurava vingar-se na indefesa Therezinha que, sem comprehender o motivo de tamanha perseguição, soffria e chorava com saudades da mãesinha que se fôra para sempre, sem que os seus castigos fossem attenuados.

Tudo, desde uma quéda até a simples travessura, servia de pretexto para que a orphãzinha fosse aggredida a tamanco.

MAL RECONHECEU O PAE

Tomando em consideração as informações que lhe foram prestadas, o sr. Fernandes resolveu ir verificar o que de verdade havia.

E o que viu foi devéras impressionante. Sua filhinha era apenas uma sombra da criança que, tempos atrás, fôra entregue a Norita.

Com os braços descarnados e cheios de echymoses, a menina com muito custo reconheceu o pae.

Medrosa, tremula deante dos olhos ameaçadores daquella que se propuzera a ser sua mãe, Therezinha não se sentia com coragem de contar as suas maguas e as suas dôres.

PARA A DELEGACIA

E o sr. José Fernandes Moura não mais vacillou. Era um caso de policia. Apanhou a menor e com ella se dirigiu para o 18º districto.

Na delegacia, ainda aterrorizada, Therezinha continuava em silencio.

E só a muito custo, interrogando-a com doçura, conseguiu o commissario Pompeu ouvir toda a historia dos seus soffrimentos. Norita era uma verdadeira malvada. Mesmo quando a criança chorava com fome, ella a espancava, a tamancadas, e de tal maneira, que a criança chegava a perder, por momentos, os sentidos.

DETIDA

Tomando conhecimento do facto, as autoridades mandaram immediatamente deter Norita.

[illegible], allegou que batia na menor com o proposito de educal-a.

[illegible] vae ser submettida a [illegible] de corpo de delicto, e a sua [illegible] vae ser convenientemente processada.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 29.3.

Minima — 20 1.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel no fim do periodo.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Bom, passando a instavel no fim do periodo, salvo a Este onde se manterá bom.

Temperatura — Elevada.

Estados do Sul:

Tempo — Bom passando a instavel com chuvas até Paraná e perturbado com chuvas até Rio Grande do Sul. Trovoadas.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — Variaveis rondando para sul até Paraná e do quadrante sul nos demais Estados. Rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 3, as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça; Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade; Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslão Braz; Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia; Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção Vegetal, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fructicultura, Serviço de Plantas Texteis e avulsos; Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas; Ministerio do Exterior — Corpo Diplomatico e Consular, em disponibilidade:

Prefeitura

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de março ultimo: Na 1ª secção — Secretaria Geral de Finanças, Directorias da Receita, Defesa e Tomada de Contas, Contadoria e Thesouraria. Na 2ª secção — Pessoal operario da Divisão de Predios e Apparelhamentos Escolares (livro 106); Departamento de Educação (livro 107), serventes das escolas em proprios municipaes (livro 107); Escola Secundaria e Directoria de Adultos e Diffusão Cultural (livro 107). Universidade do Districto Federal — guardião do Departamento de Educação (livro 106) e Camara Municipal.

A libra desceu a 88$400

A libra foi cotada hontem, na abertura do mercado de cambio livre ao preço de 88$600 nos diversos bancos.

Quando reabriu, a moeda londrina accusou uma baixa de 400 réis e passou a ser cotada nos bancos estrangeiros a 88$400, condições essas em que fechou.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — sexto (kaki). Superior de dia — Major Madureira. Official de dia ao Q. G. — Capitão Dario. Medico de dia — Cap. Grd. Dr. Saraiva. Medico de promptidão — 1º ten. dr. Feijó. Pharmaceutico de dia — 1º ten. grd. Adhemar. Dentista de dia — 2º ten. Gosling. Ronda — 2s. tens. Aristides do 1º, Justiniano, do R. C., aspirantes Leoncio, do 2º e Waldyr, do R. C

Motocyclista de dia: soldado Manoel. Guarda da Policia Central — 2º ten. Tiburcio. Guarda da Moeda — sgts. Ary e Heitor do 1º. Torre e Luiz Gomes do 2º, Ivo e Muniz do 3º. Prado — Dario e Alvino do 5º. Paranhos do 6º e Aniceto do R. C. Ronda especial — sgts. Almeida, do S. S., Nicéas, Icara do S. S., e Amazonas do B. C. Aux. do of. de dia ao Q. G — sgt. Genserico do 5º E. L. Musica de promptidão — a do M. C. 1º Piquete ao Q. G. — Tent. Esm. e Marino.

Dia — 1º ten. Principe; no 1º batalhão — cap. Vicente; no 2º, 1º ten. P. Junior; no 3º, 1º ten. Cruz; no 4º, cap. Lucena; no 5º, cap. Cicero; no 6º, cap. Bresciani; no R Cavallaria, 1º ten. grd. Honorio.

Promptidão — Asp. Oscar — 2º ten. Jayme — asp. Jesus — 2º ten. Tratassos; asp. Marques; asp. Floriano; 1º ten. Trinon.

OS "CONGELADOS" BELGAS NO BRASIL

O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO TRATA DO ASSUMPTO, EM BRUXELLAS

BRUXELLAS, 2. (U. P.) — O sr. Sebastião Sampaio conferenciou no Foreign Office com autoridades representativas do Departamento de Economia, a respeito do accordo commercial, mediante o qual se elevam, por um lado, as compras, por parte da Belgica, de café e carne brasileiros e, por outro, se facilita a situação dos creditos congelados belgas, num total de cerca de cem milhões de francos, afim de que sejam liquidados.

Sabe-se que o Brasil se propõe liquidar os referidos creditos num prazo de quatro annos, ao passo que a Belgica pretende obter um periodo mais curto.

As discussões poderão proseguir ainda amanhã.

A identidade do secretario do Partido Communista do Brasil

UM "FURO" DO "ESTADO DA BAHIA"

BAHIA, 2. (A. M.) — A reportagem do "Estado da Bahia", em "furo" de grande repercussão, conseguiu restabelecer a verdadeira identidade de Adalberto Fernandes Miranda, secretario do Partido Communista do Brasil.

Seu verdadeiro nome é Antonio Bomfim. Exerceu o professorado em Alagoinha. E' elle muito estimado nessa sua cidade natal, situada no nordéste bahiano. Foi elemento civil de realce na conspiração da Alliança Liberal, em 1930, tendo participado de reuniões então realizadas.

Quando Luiz Carlos Prestes escreveu a celebre carta de 1930, desligando-se da Alliança Liberal, declarando-se communista, Bomfim e outros companheiros tornaram-se solidarios com o chefe vermelho, datando dahi suas actividades communistas. Denunciado pelos antigos companheiros alliancistas, o professor de Alagoinha foi preso, passando algum tempo sob custodia. Fugiu depois da prisão de Piedade.

Durante a revolução de 1932 detiveram-no novamente as autoridades da situação actual, como communista.

Já elle havia sido autor da distribuição de boletins extremistas na Bahia, exercendo ampla actividade sem vir á capital, pois enviava os pacotes endereçados á diversas pessoas, inclusive operarios de Alagoinha.

Aqui a policia não mais deixou de seguil-o, impossibilitando posteriormente a sua acção.

Tem Antonio Bomfim um irmão nesta capital, bacharel em direito, formado no anno passado.

E' Bomfim um homem habil, intelligente, e de vasta cultura.

Foi fichado na policia bahiana como communista sob o numero 4.608. Usava bigode, á esse tempo. Participou da ruidosa depredação havida na capital contra os bondes.

A SENHORA FRANKLIN ROOSEVELT HOMENAGEIA A SENHORA GETULIO VARGAS

UM ALMOÇO NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 2. (H.) — A senhora Franklin Roosevelt offereceu, hoje um almoço na casa Branca, em honra da senhora Getulio Vargas.

Estiveram presentes, as senhoras Cordell Hull, Oswaldo Aranha, Bloom, Summer Welles, Duggan e Douglas e as senoritas Alzira Vargas, Lais e Zizi Aranha, Beatrice Phillips e Sarah Dean Witz.

DESTROÇADO UM GRUPO DE REBELDES NO MEXICO

MEXICO, 2. (H.) — Informações procedentes de Celaya, no Estado de Gaunajuato, annunciam que as tropas federaes destroçaram um bando de rebeldes entrincheirado em Cerro de Agostino, matando sete homens e ferindo muitos outros.

Accrescenta-se que as tropas federaes tiveram cinco mortos e dois feridos.

149.308:385$100 foi o "deficit" real do exercicio de 1935!

De 1.100.977:641$300, o "deficit" previsto, foi reduzido áquella importancia — As despesas extra-orçamentarias foram cobertas integralmente com a arrecadação que se expressou na vultosa cifra de 555.116:101$400

A PROMISSORA SITUAÇÃO DO PAIZ ATRAVÉS A PALAVRA DO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, em virtude de disposição constitucional e com observancia do prazo estipulado, as contas definitivas do exercicio de 1935, balanços e demonstrações analyticas respectivas, organizadas pela Contadoria Central da Republica.

Dirigindo-se áquelle Instituto, o sr. Arthur de Souza Costa referiu-se aos resultados promissores que as cifras revelam, em consequencia de um programma seguido á risca pelo governo, no sentido de equilibrio orçamentario, comprimindo até onde possivel as despesas publicas, incentivando a arrecadação das rendas, observando, afinal, uma politica sã na execução do orçamento, convencido de que só da exacta applicação de seus dispositivos póde o paiz chegar a uma situação de desafogo com a melhoria de suas finanças e o natural reflexo em todos os sectores da economia nacional.

A RECEITA E DESPESA DE 1935

O sr. Souza Costa, submetteu, assim, a exame do Tribunal de Contas o balanço financeiro e patrimonial correspondente ao exercicio de 1935.

São claras as exposições feitas pelo ministro da Fazenda.

O orçamento da receita e despesa para 1935 foi votado com um deficit de 506.077:992$000.. Tendo-se em vista que os creditos extra-orçamentarios concedidos se elevaram a réis 594.899:469$300, o deficit total previsto importa em réis 1.100.977:641$300.

Com um trabalho de compressão nas despesas e a elevação das rendas, determinada por uma bem orientada politica de fiscalização e controle, conseguiu o governo reduzir o deficit a 149.308:385$100, cifra que bem exprime o esforço empregado para a consecução do equilibrio orçamentario.

E esse esforço cresce de importancia, se considerarmos que a execução da parte orçamentaria propriamente dita offerece um "superavit" de 298.348:269$500, sendo as despesas extra-orçamentarias cobertas integralmente com o excesso da arrecadação, que se expressa na vultosa cifra de réis .... 553.116:101$400.

O deficit previsto de 1.100.977:641$300 foi reduzido, na execução do orçamento, ao deficit real de 149.308:385$100, sendo de salientar que, durante o anno, o governo pagou ao Banco do Brasil mais de 100 mil contos de ouro adquirido; liquidou com o mesmo estabelecimento varias contas antigas, attendeu regularmente a todas as despesas com o abono concedido aos militares, e, no resultado das operações do exercicio, teve apenas um descoberto de 104.870:818$700, incomparavelmente inferior ao apurado no exercicio anterior.

BENS E VALORES DA UNIÃO

Essa promissora situação se destaca ainda mais, como accentuou o titular das Finanças, se tivermos em vista que o patrimonio nacional (bens e valores da União) accusa uma elevação de valor, em relação a 1934, que se expressa na cifra de 335.160:090$300, e que o resultado das contas activas e passivas foi um saldo a favor do activo, no total de réis 250.963:021$700.

O caso da fallencia fraudulenta do Banco de Theophilo Ottoni

Decidida a responsabilidade do sr. Olbiano Mello, ex-chefe provincial do Integralismo em Minas

BELLO HORIZONTE, 2 (A.M.) — A Côrte de Appellação do Estado deu o seu julgamento final sobre o momentoso caso da fallencia fraudulenta do Banco de Theophilo Ottoni, na qual estava envolvido como um dos principaes responsaveis o seu proprio presidente, sr. Olbiano de Mello, ex-chefe provincial do integralismo em Minas e autor de um livro de finanças integralistas, denominado o "Estado Totalitario".

A RESPONSABILIDADE DO SR. OLBIANO DE MELLO

Nesse julgamento ficou decidido que a responsabilidade caia toda sobre os srs. Olbiano de Mello e Benedicto Ribeiro, este thesoureiro, que são, assim, dentro em breve, obrigados a cumprir a pena que a lei impõe para semelhantes casos.

A respeito ouvimos, hoje, o dr. José Monteiro de Castro, advogado do sr. Olbiano de Mello na questão, que nos declarou:

"Foi mesmo esta a decisão da Côrte e já requeri "habeas-corpus" em favor do meu constituinte. O requerimento foi feito hontem, não tendo sido despachado ainda.

Quanto ao sr. Benedicto Ribeiro, nada sei da attitude que tomará, porque não sou o seu advogado."

ENCERRADO O ALISTAMENTO ELEITORAL EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 1 (Agencia Meridional) — Foi encerrado hoje, com o numero de 24.809 inscripções, o alistamento eleitoral em Bello Horizonte, que augmentou consideravelmente.

Nas ultimas eleições realizadas na capital, estavam em condições de votar 16.088 cidadãos, tendo havido, portanto, um augmento de 8.721 eleitores.

PREPARATIVOS PARA O 2.º CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

BELLO HORIZONTE, 1 (Agencia Meridional) — Está dado o primeiro passo para o brilhantismo do 2.º Congresso Eucharistico Nacional, que se reunirá em setembro proximo, nesta capital.

Foi installada no edificio da Feira Permanente de Amostras a secretaria que controlará o movimento e as adhesões ao grande conclave catholico que irá reunir em Minas religiosos de toda a Nação.

Presidindo a sessão de installação da Secretaria, o arcebispo d. Antonio dos Santos Cabral exaltou a boa vontade do Governo mineiro, cedendo salas da Feira Permanente de Amostras para a installação que se fazia e examinou alguns dos planos a serem executados para a abertura do referido Congresso.

Disse ainda da custodia monumental que será erigida na Praça Raul Soares, projecto do engenheiro Francisco Magalhães Gomes, custodia que reviverá as glorias do maior artista da America Colonial — O Aleijadinho.

O custeio dessa obra ficará em mais de 50:000$000.

O SYNDICATO DOS FERROVIARIOS DA E. F. DE NAZARETH ELEGEU SUA NOVA DIRECTORIA

O Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro de Nazareth, Estado da Bahia, elegeu a seguinte directoria, para o triennio de 1933 a 1938:

Conselho Fiscal — Raphael de Araujo Corrêa, Hugo Martins e Americo Leonardo Conceição.

Commissão Executiva — Nestor Ribeiro Soares — presidente; Pedro Claudemiro França — vice-presidente; Pedro Augusto de Souza Santos — 1º secretario; Eurenaquio Augusto Pires — 2º secretario; Reynaldo Botelho Mascarenhas — thesoureiro; Maurilio Magno de Sant'Anna — bibliothecario; Francisco Leonidio de Souza — procurador.

Conselho Deliberativo — Pretextato Lopes, Eurionaldo Embirussú, Manoel Lourenço de Jesus, João Paulo da Rocha, Octavio da Matta Junior, Euphrasio de Souza Pinto, Manoel da Paixão Santos, Hormindo Barbosa, Bento Cerqueira, Asterio Crusoé, Adhemar Esteves Pereira, Ernesto José da Silva, Benedicto Alvaro Dias, Antonio Gomes Senna, Glicerio Paulino de Alencar, Antonio Souza, Annibal Santos Freire, Tolentino Viriato, José Vicente Santos, Manoel Rodrigues da Silva, Dagoberto Abreu, Hermogenes Santos, Deraldo José do Lago, Julio Theodorico da Luz, Aurelino Moreira Coelho, Juventino Rodrigues Souza, Alvaro Pereira, Augusto Conceição e Carlos Maia Dias.

Supplentes — Juvenal Mendes dos Santos, João Honorio de Oliveira, Altamirando Santos, Felix Ramos Souza, Mario Rodrigues de Mello e Antonio Bispo Amorim.

Sentiram-se mal após a refeição

NOVE PESSOAS INTOXICADAS

No Posto de Assistencia do Meyer foram medicadas hontem, á tarde, por apresentar symptomas de intoxicação alimentar, as seguintes pessoas:

Sr. Alfredo Alvim, sua esposa Alzira Souza Alvim e os filhos do casal: Leonidas, de 16 annos; Ilco, de 14; Gracinda, de 12; Moacyr, de 11; Pedro, de 9; Maria José, de 7, e a domestica da casa Justiniana dos Santos, todos residentes á rua Emilia Ribeiro n. 25, em Bento Ribeiro.

Essas pessoas, segundo declarações do chefe da familia, sentiram-se mal após uma refeição, em que se serviram de varios pratos.

O sr. Souza acha que os generos alimenticios adquiridos para o gasto da casa não estavam bem conservados e provocaram a intoxicação.

O facto foi levado ao conhecimento da policia.

As victimas, depois de medicadas, retiraram-se.

Inspectoria Geral de Policia

Serviço para hoje:

Dia á I.G.P.:

Superior — Sr. Mario Guimarães;

Auxiliar — Sr. Luiz Gonzaga da Silva;

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Darcy; Escola, Djalma; 1º G. R., Feital; 2º, Petit; 3º, Galdino; 4º, Fructuoso; 5º, P. Couto; 6º, Prisco; 8º, Dias, e 9º, Lacy.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Uniforme, 3º.

Ha cobras na Gavea

A ASSISTENCIA MEDICOU UM MENOR VICTIMA DE UM DESSES REPTIS

Apresentando um ferimento na perna direita, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia o menor Ospiliachio de Oliveira, filho de Benjamin de Oliveira, residente á Estrada da Gavea s|n.

Passara o pequeno, que conta 9 annos de idade, por determinado trecho daquella estrada, quando foi picado por uma cobra, sobre que pisara inadvertidamente.

Após medicada naquelle posto, a pequena victima do perigoso reptil foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi communicado ás autoridades do 1º districto policial.

Morreu ao desamparo

O MENDIGO FOI ENCONTRADO SEM VIDA EM UM TERRENO BALDIO

O nacional Elpidio Pereira da Silva, de 26 annos de idade, soffria de grave enfermidade, vivendo a esmolar pelas ruas, assim arrastando a sua miseria de desherdado da fortuna.

Em vista da sua molestia, Elpidio não era admittido no Albergue da Boa Vontade, dormindo, por isso, ao relento, ás proximidades do predio onde se abrigam seus irmãos de infortunio, dos quaes não podia elle approximar-se para evitar-lhes a transmissão do seu mal.

Hontem, populares que passavam no terreno baldio existente nos fundos do albergue, deram com o cadaver de um homem estendido sobre a relva.

Immediatamente o facto foi communicado á policia do 9º districto, ali comparecendo o commissario Esteves, que tudo esclareceu. Tratava-se do desventurado mendigo, que, durante a noite fôra victima da doença que minara o seu organismo.

O cadaver do infeliz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

QUASI CINCO MIL CONTOS PARA SUBVENÇÕES AO LLOYD BRASILEIRO

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda o pagamento á C. B. Lloyd Brasileiro, das quantias de 1.581:178$068, 1.689:963$318 e .... 1.707:410$400, respectivamente, relativas ás subvenções devidas por serviços de navegação effectuados de janeiro a março, janeiro e fevereiro, correspondente á outras linhas, do anno corrente, e de agosto a novembro de 1935.

Na delegacia do 18º districto

UMA SENHORA DEU A' LUZ UMA INTERESSANTE MENINA

A sra. Zulmira Maria Gonçalves, de 31 annos de idade, residente á avenida 23 de Stembro n. 414, procurou, na manhã de hontem, as autoridades do 18º districto policial.

Em adeantado estado de gestação, aquella senhora pedia ao commissario Pompeu uma guia para internar-se na maternidade da Assistencia.

A a senhora foi promptamente attendida. No entanto, quando a autoridade providenciava os soccorros, a senhora Zulmira começou a sentir as dores e, recolhida a um leito, pouco depois dava á luz um robusto bebê, do sexo feminino.

Pouco depois chegava a ambulancia e, mãe e filha, eram levadas para o Hospital de Prompto Soccorro, afim de serem internadas na maternidade.

A instrucção da equitação nas Escolas do Exercito

A formação da reserva de officiaes de administração e outras noticias militares

A instrucção de equitação nos varios estabelecimentos de ensino militar não obedece a uma orientação uniforme, divergindo os programmas e ás vezes mesmo o methodo.

Acarretando essa diversidade de orientação serios prejuizos, o general João Gomes, ministro da Guerra, baixou um aviso, uniformizando essa instrucção, sujeitando-a a um unico programma e a uma direcção central e permanente.

Nesse intuito, o ministro da Guerra conferiu ao commandante do Regimento Andrade Neves, de accordo com o artigo 2.º do Regulamento da Escola das Armas, as attribuições necessarias para, em entendimento com os directores dos diversos estabelecimentos de ensino do Exercito, orientar o desenvolvimento technico e sportivo da instrucção em apreço.

Para que melhor possa aquelle commandante realizar esse objectivo, ficou elle autorizado a:

a) — Aproveitar os alumnos do Centro Especial da Equitação como instructores, desde que a seu juizo estejam em condições de instruir; b) — distribuir entre as escolas os instructores já nomeados, de modo que sejam suas actividades convenientemente utilizadas e seus serviços mais bem aproveitados; c) — reduzir ao minimo o numero de officiaes empregados como instructores, de maneira que se possa recuperar os disponiveis para classificar nos corpos de tropas; d) — regular as demonstrações periodicas effectuadas no E. E. E., de sorte que não só os alumnos mas tambem todos os instructores dellas participem, para que tenham opportunidade de apresentar os resultados de seus trabalhos durante a phase encerrada.

A FORMAÇÃO DA RESERVA DE OFFICIAES DE ADMINISTRAÇÃO

O director do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 2.ª Região Militar consultou ao commandante da Região, si, de accordo com as instrucções que regem a materia, [illegible] officiaes de administração do C. P. O. R., pode ser dispensado o exercicio de funcção de contador [illegible] requerer matricula no Curso de Formação de Officiaes de Administração para a Reserva.

O ministro da Guerra solucionando essa consulta resolveu que aos escreventes deve ser facultada a matricula mediante diploma de contador de uma escola de commercio ou prova de que serviram um anno como sargentos contadores.

CHAMADOS AO C. DE RECRUTAMENTO

Estão sendo chamados com a maxima urgencia á séde da 1.ª Circumscripção de Recrutamento á Avenida Barão de Teffé, afim de receberem as suas cadernetas que se acham archivadas naquelle C. R., os seguintes reservistas: Argemiro Pereira de Queiroz, Alexandre Sylvio dos Santos, Antonio Manoel da Silva, Alfredo Deolindo da Costa, Arthur Cordeiro da Silva, Arthur Koel Nelo, Affonso Alvaro Ribeiro, Antonio Lopes, Alberto Gomes, Astor de Aversa, Antonio Quintino dos Santos, Alfredo Teixeira Alves, Abbala Caroni, Albino de Motta, Antonio de Mello Pinho, Alvaro Ferreira Martins, Augusto Belo Nunes, Armando Nogueira Galdencio, Americo Ferreira Caldas e Antonio Manoel Nunes.

Além das cadernetas acima, acham-se archivadas na mesma C. R., cerca de 500 que estão sendo relacionadas para a devida publicação, figurando entre as mesmas, ás pertencentes a reservistas que em 1930, no governo Washington Luis, se apresentaram a diversas unidades, por terem sido convocados.

VARIAS NOTICIAS

O titular da pasta da Guerra, de accordo com a proposta do chefe do Estado Maior do Exercito, designou o capitão Celso Pedra Pires para o logar de adjuncto da Commissão da Rêde da Estrada de Ferro Central do Brasil em substituição ao official de igual posto Olympio Mourão Filho, recentemente classificado no 14.º B. C.

— O ministro da Guerra designou o capitão Aristeu de Assis para o cargo de adjuncto da Directoria de Engenharia e o 1º tenente Sylvio Alves Catão para subalterno da Escola das Armas.

— Pelo ministro da Guerra foram transferidos os capitães Flaviano de Mattos Tanique, do O. S., para o C. O., sendo classificado no 8.º B. C. I.; de administração Oldemar Travassos da Cunha Telles, do S. I. R. da 1.ª R. M., para a Directoria de Fundos do Exercito a medico Adolpho Bruno, do 3.º B. C. para a Escola de Armas.

— O coronel Antonio da Silva Rocha, director da Remonta do Exercito, vae visitar o Haras Minas Geraes.

— Foram soteados juizes do Conselho de Justiça Militar Permanente da 2.ª Auditoria da 1.ª R. M., durante o 2.º trimestre do corrente anno, os seguintes officiaes: juiz presidente o tenente coronel de Inf. Armando Ribeiro, do S. G. E. e demais juizes os capitães de Cavallaria José de Oliveira Monteiro, da Com. S. Sgu., E., de artilharia Raymundo dos Santos Frota, do 4.º G. A. C. e de cavallaria Adail Diniz Moreira, da Escola de Armas.

— Foram igualmente sorteados juizes do Conselho de Justiça Militar Permanente da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., para o 2.º trimestre deste anno, os seguintes officiaes: major medico dr. Galdino Ferreira Martins, da D. S. E., capitão medico dr. Raphael dos Santos Figueiredo Junior, do D. P. E., capitão Jorge Americano Freire, do 1.º G. A. C. e 1.º tenente Carlos Lassance Cunha, do 4.º G. A. C., sendo o comparecimento dos mesmo pedido para o dia 4 do corrente, ás 12 horas, afim de prestarem o compromisso legal.

Violou o registrado, retirando 1.200 escudos

PROCESSADO UM CARTEIRO DE 3ª CLASSE

O capitão do Exercito Hugo Cramer Ribeiro, morador com o seu sogro João de Souza Alexandre, á rua do Bispo n. 302, no dia 19 do mez proximo findo, apresentou queixa ás autoridades do Departamento de Correios e Telegraphos que este ultimo recebera, de um carteiro, um registrado vindo de Portugal, sob o n. 515, violado, isto é, sem a importancia de 1.200 escudos que deveria conter.

O referido official accrescentou que desconfiava do proprio funccionario postal, não só porque não é elle quem costuma fazer naquella zona a distribuição, como por haver o mesmo, ao entregar o registrado, exigido pressa no respectivo recibo, dizendo estar atrazado na entrega da correspondencia.

O dr. Leonidas de Siqueira Menezes determinou immediatamente que a commissão de investigações dos Correios e Telegraphos, actualmente sob a chefia do sr. Alvaro Oliveira de Menezes, instaurasse rigoroso inquerito.

Após varias diligencias, ficou encerrado esse inquerito, com a confissão do accusado, carteiro de 3ª classe, Antonio de Souza Cabral, com 14 annos de serviço á repartição e residente com sua familia á rua Sargento Souza Nunes n. 13, em Ramos.

Declarou o referido funccionario que, embora sirva effectivamente na 2ª secção do Trafego Postal, costuma fazer a distribuição da succursal da Tijuca, pelo seu collega Manoel Gonçalves Vieira, mediante pagamento por parte desse, á revelia dos seus chefes, e que, de facto, utilizando-se de uma lamina de navalha, cortou o envelloppe do registrado n. 515, á altura do sello, retirando delle, com dois dedos, uma cedula de 1.000 e outra de 200 escudos, recompondo depois, com gomma e pedaços de circulares o envelloppe violado, que foi por si mesmo entregue ao destinatario sr. João de Souza Almendra.

Antonio de Souza Cabral foi enviado preso para a Secção de Defraudações da Directoria Geral de Investigações e será demittido e processado.

Com um tiro no ouvido

E' BERNARDO GUREVICH O SUICIDA DA BARRA DA TIJUCA

Em dias do mez proximo passado, conforme então noticiámos, foi encontrado na Barra da Tijuca o corpo de um individuo de côr branca, louro, que aparentava 30 annos de idade, e que apresentava um ferimento, a bala, transfixante do ouvido direito.

A policia do 17º districto, então, apurou tratar-se de um suicidio, sendo o cadaver transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, com a nota de "desconhecido".

Proseguiu, entretanto, o trabalho da policia para a identificação do morto, o que agora acaba de ser conhecido pelo Instituto de Identificação.

Confrontando fichas dactyloscopicas que possue, incluidas as dos Estados, apurou o Instituto tratar-se de Bernardo Gurevich, de nacionalidade argentina, filho de Miguel e Luiza Gurevich, identificado pela policia mineira em 31 de outubro de 1921, quando Bernardo residia em Bello Horizonte.

MIL E SEISCENTOS CONTOS PARA DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

O Ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda sejam feitas as seguintes distribuições de verbas, no total de 1.600:000$000: á Delegacia Fiscal no Estado do Maranhão, E. F. São Luiz a Therezina, 320:000$; á do Piauhy, E. F. Central do Piauhy 240:000$; á do Rio Grande do Norte, E. F. Central do Rio Grande do Norte, 320:000$; á da Bahia, E. F. Petrolina a Therezina, 40:000$; á do São Paulo, E. F. Goyaz, réis 400:000$; e, finalmente, á do Estado do Rio de Janeiro, E. F. Marica, 160:000$000.

Mercados estrangeiros

Abriu firme a Bolsa nova-yorkina

NOVA YORK, 2 (United Press) — O mercado de titulos abriu hoje firme e activo figurando á frente desse movimento as acções das emprezas metallurgicas e automobilistas.

As emissões officiaes apresentavam uma tendencia para alta, mas irregular.

O algodão funccionou firme, com a cotação de 11.20 para as entregas no mez de maio proximo.

A libra esterlina foi cotada a 4.93.87.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 2 (United Press) — O ouro cotou-se hoje no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 7 pence por onça, tendo sido realizadas transacções na importancia de 208.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.95.87, e o franco francez a 75.12.5.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 2 (United Press) — O dollar abriu hoje na Bolsa á razão de 15 francos e 15 centimos.

O esterlino cotou-se a 75 francos, 12 centimos.

COMO FECHOU O MERCADO EM WALL STREET

NOVA YORK, 2 (United Press) — A Bolsa encerrou-se hoje com altas e moderada actividade nos negocios, predominando as acções de companhias ferroviarias.

O Mercado de Titulos esteve irregular e em alta.

Os titulos italianos apresentavam-se firmes.

O Mercado de Algodão esteve forte e o de cereaes em baixa.

Venderam-se dois milhões e cento e noventa mil acções.

IMPORTAÇÃO DE MAÇÃS E PERAS PELA FRANÇA

PARIS, 2 (Havas) — O jornal official publicará brevemente o decreto que supprime a sobretaxa de 15% applicada á importação pela França de maçãs e peras.

Em consequencia desse acto, a quota de 50.000 quintaes desses fructos concedida á Argentina será favorecida pela isenção de direitos.

Desabou o pavimento

Tres pessoas feridas no grave accidente da rua Visconde de Irajá

Registrou-se, hontem, á rua Visconde de Irajá, um lamentavel accidente, em consequencia do qual sahiram tres pessoas feridas.

O predio n. 144, de propriedade do Banco Ultramarino, tem o primeiro andar occupado por varias familias, que ali residem, distribuidas por diversos commodos.

Cerca das 11 horas de hontem, alguns operarios, no andar terreo da casa, empregavam-se em concertos que a mesma carecia, sendo que, no momento, reparavam um forno ali existente.

Estavam os operarios entregues áquelle trabalho quando, de repente, ouviu-se um forte ruido, a que se seguiram gritos de horror partidos das pessoas que se encontravam no pavimento superior.

E' que este, abalado o seu soalho em virtude dos concertos que, justamente em baixo, se faziam, desabara com fragor, arrastando com os escombros para o andar terreo as pessoas que, na occasião, se occupavam nas lides domesticas.

AS VICTIMAS

Com a quéda do peso do 1º andar, pois, soffreram ferimentos as domesticas Amelia Barra, Sinesia Vieira e Clarisse Machado dos Santos, de 44, 27 e 25 annos de idade respectivamente, as quaes receberam contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

Clarisse Machado dos Santos que, como as demais, é casada, soffreu ainda queimaduras generalizadas pelo corpo, de 1º e 2º gráos, em consequencia de haver cahido sobre o seu corpo o caldeirão com agua fervente, quando o pavimento do 1º andar veiu abaixo.

Foi necessario os soccorros dos bombeiros para a retirada das victimas de sob os escombros, o que se processou á vista de grande massa de curiosos que accorreram ao local.

Feito isso, foram as victimas transportadas á assistencia onde foram medicadas.

NÃO CONVEM A' MARINHA POR EMQUANTO

Em officio de 28 de fevereiro ultimo, o titular da pasta da Guerra, general João Gomes Ribeiro, expoz ao seu collega da Marinha, as vantagens do methodo de ensino adoptado pela Escola de Educação Physica do Exercito., mostrando a conveniencia de tal methodo ser adoptado pela Marinha, como já acontece com varias corporações civis e militares no paiz.

No mesmo officio, o ministro da Guerra poz á disposição da Marinha, algumas matriculas naquella escola, reservando tres vagas para officiaes e cinco para sargentos.

Em resposta, o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, agradeceu ao general João Gomes o offerecimento que vinha de fazer á Armada, declarando, ainda, não convir, presentemente, á Marinha, a dopção do methodo a que se referia.

Victima de automovel

ATROPELADO NA PRAÇA 15, O PEDREIRO FOI HOSPITALIZADO

Quando transitava hontem pela praça 15 de Novembro, foi victima do atropelamento por automovel o pedreiro Manoel Colonia, de 55 annos de idade e residente á rua Navarro n. 92.

A victima foi colhida ao saltar de um bonde naquelle logradouro, tendo soffrido fractura sub-cutanea do terço inferior da perna direita.

Conduzido ao Posto Central de Assistencia, o accidentado recebeu ali os primeiros curativos, sendo após internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi communicado á policia do 7º districto, tendo, porém, se evadido o motorista causador do accidente.

ESTADO DO RIO

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Um resumo da sessão realizada hontem

Secretariado pelos srs. Cesar Fernandes e Cesar Figueiredo, o sr. Alfredo Tavares abriu a sessão de hontem da Assembléa Legislativa com a presença de 39 deputados.

Lida a acta da vespera, passou-se ao Expediente, que constou do seguinte: officio do secretario de Obras Publicas, remettendo as informações solicitadas pelo deputado [illegible] sobre o valor das [illegible] para as installações da Companhia Brasileira de Energia Electrica; officio do mesmo titular, enviando as informações pedidas pela Commissão de Finanças, relativamente á concessão solicitada pelos srs. Oscar Fernandes de Araujo e Jefferson Tavares Paz, para o [illegible]; telegramma do sr. João [illegible]; officio do secretario [illegible].

[illegible]

O sr. Luiz Palmeira, occupando, a seguir, a tribuna, tratou sobre as [illegible] do Estado, a proposito da reunião realizada na cidade de Petropolis.

Passando-se á Ordem do dia, foi approvada a materia constante da respectiva pauta.

[illegible]

O sr. Oscar Weinschenck interveio nos debates [illegible].

[illegible]

O sr. Gastão Pires pediu a palavra e fez commentarios sobre o projecto [illegible].

O sr. Moacyr Lobo fez, a seguir, um appello ao secretario de Obras Publicas no sentido de attender ás populações pobres de Paraty, que se vêm ameaçadas de destruição, em virtude das cheias occasionadas pelos ultimos temporaes desencadeados naquella região.

A seguir, o deputado Ruy de Almeida fez referencia elogiosa á obra de pacificação da politica fluminense, realizada pelo almirante Protogenes Guimarães.

ORDEM DO DIA PARA HOJE

Votação da materia adiada, e mais a segunda discussão dos projectos ns. 35 e 28.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Varias nomeações

O governador do Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Nomeando a professora d. Josepha Cardoso de Araujo Lopes, regente de pedagogia e methodologia didactica da Escola Normal de Campos, para o cargo de professora cathedratica das [illegible] disciplinas no [illegible] estabelecimento; o veterinario-residente, Leopoldo Gonçalves Bastos, para exercer, em commissão, o cargo de chefe de Fiscalização Sanitaria Animal, nas fronteiras dos estados; o sr. Alexandre Vieira da Silva, para exercer, interinamente, o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de Barra de S. João, durante o impedimento do effectivo, Benvindo Salles Brandão.

Exonerando, a pedido, Francisco Cassio Santos, do cargo de subdelegado de policia do 3º districto de Bom-Jardim.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro do Estado serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março, relativas ao 3º dia util: Departamento de Educação e Inspecção do Trabalho, Directoria de Policia, Delegacias, Instituto Medico Legal, Instituto de Estatistica e Investigação Criminal, Penitenciaria e Casa de Detenção.

NO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado determinou que a proxima sessão seja realizada na terça-feira, 7 do corrente, por conveniencia de serviço.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Freitas Junior, esteve reunida hontem a 2ª Camara da Côrte de Appellação do Estado.

Lida a acta, foi approvado um voto de pezar proposto pelo fallecimento do ministro Arthur Ribeiro.

A seguir, foram julgados os seguintes feitos: 4.498, de Petropolis, Appellação Civel — [illegible]

[illegible]

Na sessão de hoje da 2ª Camara serão julgadas as seguintes appellações civeis ns. 4.767 e 4.490, de Petropolis.

NOTICIAS DA INSPECTORIA DO TRABALHO

O Inspector regional do Trabalho impoz as seguintes multas, por infracções das leis trabalhistas vigentes: de 100$, a Manoel Antonio Martins, F. de Souza Cabral, Carlos Antonio Soares, Elpidio Ribeiro e Francisco Cardoso & Irmão, Severino Silva, Joaquim Castro Leão e Antonio Fiuza Matheus; o de 200$, a B. Fryling e Domingos Ferreira de Andrade.

— Foi reformado o despacho proferido no auto de infracção lavrado contra Rodrigues & Almeida e, em consequencia, mandado archivar o processo.

— Foi remettido á Collectoria Federal, para o cumprimento da lei do sello, o processo movido contra José Augusto Cardoso.

FACTOS POLICIAES

Violenta collisão de vehiculos — Tres feridos, sendo que um em estado grave

Na rua 1.º de Maio, nas immediações da antiga fabrica de phosphoros "Brilhante", occorreu hontem, á tarde, violenta collisão de vehiculos.

Descia em vertiginosa carreira o auto-transporte do Corpo de Bombeiros quando um outro caminhão, cujo numero não foi possivel a policia conseguir apurar, corria em sentido contrario, procurando passar á frente do bonde numero 53 da Companhia Cantareira.

Fez com tal impericia que alcançou um auto-transporte do Corpo de Bombeiros, dirigido pela praça daquella corporação Manoel Bruno dos Passos, branco, casado e morador á rua Visconde de Itaborahy, 175, produzindo-lhe diversos ferimentos e escoriações generalizadas.

No auto-transporte eram conduzidas as praças da mesma corporação Alberto Novinari, que apresentava os seguintes ferimentos: ferida contusa na região superciliar e menthoniana e escoriações generalizadas; Norival Corrêa, com escoriações generalizadas em ambas as pernas e fractura no maxillar inferior.

Todos foram medicados no Prompto Soccorro, ficando apenas internada a praça de nome Alberto Novinari, cujo estado o medico ali de serviço julgou conveniente, em virtude da gravidade dos seus ferimentos, retirando-se os demais.

O auto-transporte ficou completamente inutilizado, e o bonde seriamente damnificado.

A policia abriu inquerito.

VARIOS LEITEIROS MULTADOS PELA HYGIENE MUNICIPAL

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros José Miguel Pereira, Rodrigues e Marques, e Manoel Ferreira Moreira, estabelecidos, respectivamente, ás ruas Visconde do Uruguay, numero 513, Visconde do Rio Branco, numero 19 e Marechal Deodoro, numero 95, e Manoel Nascimento e Antonio de Ramos, proprietarios dos vehiculos numeros 445 e 64, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

NOTICIAS DE PORTUGAL

REFUGIADOS HESPANHOES CONTINUAM A PASSAR A FRONTEIRA

LISBOA, 2. (U. P.) — Continuam chegando ás cidades de Faro e Villa Real de Santo Antonio, assim como á outras localidades fronteiriças, muitos refugiados hespanhóes, principalmente politicos, lavradores e capitalistas.

As autoridades da fronteira hespanhola impediram a passagem de muitos refugiados.

O rapido Madrid-Lisboa, no qual viajam sempre innumeros hespanhóes, chega á esta cidade com grande atrazo, porque as autoridades exercem na fronteira uma rigorosa vigilancia destinada a impedir a sahida de capitaes hespanhóes.

UMA NOTA DO CONSULADO HESPANHOL EM LISBOA

LISBOA, 2. (U. P.) — O consulado da Hespanha nesta capital enviou aos jornaes uma nota pela qual diz reinar a maxima tranquillidade no paiz, que nada se está verificando de anormal, nem tampouco é de esperar que se venha a verificar.

A referida nota accrescenta que os turistas podem visitar a Hespanha, tranquillamente.

Não obstante, os jornaes "O Seculo" e o "Diario de Noticias" dizem que taes affirmações não falsas, de vez que os factos as contradizem.

AINDA OS CONGELADOS LUSOS NO BRASIL

LISBOA, 2. (U. P.) — O sr. Victor Guedes, recentemente chegado do Brasil, onde o levaram os interesses dos exportadores portuguezes, expôz hoje perante a Associação Commercial de Lisboa os resultados da sua actuação no que concerne á liquidação dos congelados portuguezes naquelle paiz.

O sr. Guedes foi unanimemente felicitado pela isenção de animo, intelligencia e zelo patriotico que pôz ao serviço da missão de que foi, em boa hora, incumbido.

O PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO BRASILEIRA EM LISBOA

LISBOA, 2. (H.) — Chegou á esta capital o sr. Joaquim Candido de Oliveira Azeredo, presidente da Camara de Commercio Brasileira, que vem á Europa estudar a possibilidade de desenvolver as trócas commerciaes entre o Brasil e os paizes europeus. O sr. Azeredo, em conversa com o representante da Agencia Havas declarou que o Brasil estava em condições de abastecer de varios productos, entre os quaes café e carne de boa qualidade, os mercados de Portugal.

ADELINA ABRANCHES VAE DEIXAR A ACTIVIDADE THEATRAL

LISBOA, 2. (H.) — Annuncia-se que a actriz Adelina Abranches vae publicar as suas memorias e accrescenta-se que a conhecida artista tenciona abandonar definitivamente o theatro.

10.000 INDIGENAS DE MOÇAMBIQUE PARA O TRANSWALL

LISBOA, 2. (U. P.) — Em virtude do accordo luso-transvaliano, serão brevemente recrutados na provincia ultramarina de Moçambique, 10.000 indigenas, que deverão trabalhar em minas.

UM NAVIO SOVIETICO EM LISBOA

LISBOA, 2. (U. P.) — O vapor russo "Kubala" encontra-se no Tejo, carregando cortiça para Odessa. A policia vigia attentamente a embarcação, afim de impedir o desembarque da tripulação. Sómente o commandante foi autorizado a vir á terra, em companhia de um agente de policia.

DE VOLTA DA AFRICA

LISBOA, 2. (U. P.) — Chegaram á Lisboa, por via maritima, o coronel-aviador Cifka Duarte, e tambem a quasi totalidade dos aviadores que participaram do circuito aéreo das colonias portuguezas da Africa.

COLONOS ESTRANGEIROS NA INDIA PORTUGUEZA

LISBOA, 2. (U. P.) — O governo da India Portugueza pediu ao Ministerio das Colonias autorização para admittir colonos estrangeiros quando e onde não existam nacionaes, sob a condição dos mesmos se naturalizarem portuguezes, após tres annos de residencia na colonia.

EMIGRANTES PARA O BRASIL

LISBOA, 2. (U. P.) — A bordo do paquete "Brigade" seguiram com destino ao Brasil cento e dezoito emigrantes portuguezes.

O "HINDENBURG" SOMENTE AMANHÃ DESCERÁ NO RIO

BERLIM, 2 (H.) — O commandante do dirigivel "Hindenburg" communicou pelo radio que somente pousará no Rio de Janeiro no sabbado de manhã, para evitar a descida de noite.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

PROGRAMMA PARA HOJE DA "HORA DO GURY"

A's 17,45: — Palestra sobre linguagem, pela professora Dulce Goulart.
— O gury sabido.
— Historia da Candinha, por tia Chiquinha.
— O que você não deve fazer..., conselhos de tia Chiquinha.
— Quadro de Honra da Hora do Gury.
— Curiosidades.
— Coisas uteis e agradaveis, pela professora Dulce Goulart.

O GURY REPORTER

BERLIM

(HAYDÉ RAMOS COSTA — 15 ANNOS)

Vae fazer dois annos que estive na grande e bella capital da Allemanha, Berlim! Que cidade grandiosa! Nem posso explicar o que senti, ao pisar o solo dessa grande metropole. Como é linda! Suas ruas são largas e muito limpas, cheias de casas commerciaes, com suas vitrinas ricamente ornamentadas, que lhe dão um aspecto deslumbrante. A maior dessas casas está situada na Leipziger Strasse; seu nome é: Casa Wertheim; nesse grande estabelecimento commercial encontra-se tudo do que carecemos, desde o mais humilde genero de alimentação, como repolhos e ovos, até a joia mais valiosa. E' um grande edificio, com cinco andares. Está sempre repleto, custando mesmo a caminhar-se nos seus grandes salões. Uma das bellas avenidas, em Berlim, é a Unter Den Linden, cujo nome portuguez quer dizer "debaixo das tilias"; em toda a sua extensão vêem-se essas arvores, ladeando-a. E' tão linda essa avenida que quasi não tenho palavras para exprimir a sua belleza. Muito longa, bem calçada e com seus altos predios, causa-nos uma impressão que jámais poderemos esquecer. No fim da avenida está situada a estatua de Frederico II, o celebre rei da Prussia. Berlim possue varias praças, mas uma dellas é talvez a maior e a mais bella do mundo; chama-se Lustgarten. E' verdadeiramente maravilhosa essa praça. A ponte que atravessa o rio Sprée, o Palacio Imperial, a Cathedral, os museus e o jardim, formam um conjunto deslumbrante. Emfim, tudo o que existe em Berlim nos empolga a alma e o olhar, tal é a belleza de tudo o que existe nessa monumental cidade.

APANHAR O PÁO

Com uma bengala ou um pedaço de páo podem vocês fazer este jogo.

Colloquem-se todos, uns ao lado dos outros, e arrumem como ficar melhor no logar onde estiverem, mas se puderem formem um semi-circulo sabem como? Metade de uma roda. As crianças são numeradas na ordem: 1 — 2 — 3 — 4 — e assim por deante, até 15 ou 20, até o numero dos que estiverem brincando.

Uma criança, José, fica fóra do grupo, de frente para os companheiros e a pequena distancia. José põe o páo de ponta no chão e segura, apenas com um dedo, fazendo pequena pressão na outra ponta. José grita um numero e ao mesmo tempo retira o dedo com o qual está firmando o páo e a criança que recebeu o numero corre e segura o páo para que elle não caia.

Assim, José grita: 12.

Mariazinha, que é 12, corre e segura o páo antes que elle caia.

Oh! Mariazinha não chegou a tempo, deixou cair volta para o seu logar e José grita outro numero: 17.

Roberto, que é 17, corre; assim, segurou a tempo, não caiu.

Agora José vae para o logar de Roberto e Roberto é quem grita outro numero: 9.

E assim o jogo continúa, emquanto as crianças quizerem brincar.

E. TH GOUVÊA

RIVAES

O CAVALLO (olhando com superioridade para o automovel): — Eu ao menos sei beber sózinho...

CORREIO DA HORA DO GURY

Jorge Frade — Rio — Recebi a sua cartinha e vou mandar o cartão de Gury Ouvinte.

Gilberto Simões — Rio — Fiquei contente com a sua cartinha. Então o papae ficou mais camarada com os meus conselhos? A resposta sobre os trens está certa. Prepare-se para ver o seu nome no Quadro de Honra.

Melita Lobo de Souza — José Bulhões — O seu brinquedo mais velho é um apparelho de louça, com 0 annos. Muito bem. O desenho colorido que você enviou, está muito bonito, mas não é um concurso da Hora do Gury.

Humberto Bastos Lourenço — Rio — Recebi a sua cartinha com a historia "A Innocencia". Gostei muito de ler os elogios que faz a todos os meus collaboradores da Hora do Gury, e fiquei contente com a inscripção de tantos amiguinhos como ouvintes. Vou enviar os quatro cartões que pede, e muito obrigada por tudo.

Alzira e Carolina de Oliveira Barbosa — São João d'El-Rey — Recebi as cartinhas com violetas e uma malva cheirosa, e a "Historia do Papagaio". Muito obrigada. Vou enviar cartões a vocês.

[illegible] — Andarahy — O meu caro ouvinte tem um interesse especial pela Hora do Gury, apesar de, como confessa, não ser um gury. Gostei das perguntas enviadas que, por acaso, já conhecia, e agradeço-lhe a lembrança. Quanto á solução do problema do relogio, não está certa. Lembre-se da pergunta e saiba que a solução é esta: Faltam 35 minutos para as cinco. Sinto desilludil-o neste ponto.

Justina Maria de Souza — Santa Thereza — O seu brinquedo mais velho é um ferrinho de passar roupa de boneca. Não diz quantos annos tem, e esqueceu-se de mandar o endereço. E' necessario enviar esses esclarecimentos.

Stela Depine — A sua resposta sobre os trens está certa.

Alda Depine — A sua resposta tambem está certa. Por que não mandou endereço? Envie-o, para que eu possa mandar os cartões do Gury Ouvinte.

Maria Semeraro — Rio — Você, além de cantora, é uma boa collaboradora. Gostei da historia, que vae ser lida ou publicada. Parabens á pequena apiacá, que não se contenta em pertencer ao Côro da Hora do Gury, e quer tambem ser nossa collaboradora. Continue escrevendo.

Rosinha — Rio — Vou mandar a você a lista das boas normas de comportamento á mesa, se você mandar seu nome e idade. Muito bem fez você em tomar a decisão de estudar.

Alexandrina Semeraro — Rio — Mais uma garota apiacá que vem collaborar na Hora do Gury. Boas vindas, e espero que continue. A sua historia será lida ou publicada.

Wanderley de Almeida — A sua reportagem será publicada no Cantinho do Gury.

Recebi cartões dos seguintes Gurys Ouvintes: — Lauro Salles Filho, Ruth da Costa Pereira, Francisquinho Corrêa de Sá, Wilson Rodrigues e Melita Lobo de Souza.

TIA CHIQUINHA

FALSIFICAVAM E VENDIAM SELLOS DO CONSUMO

A QUADRILHA FOI PRONUNCIADA, ESCAPANDO, APENAS, SONIA VEIGA E JERONYMO PIGATTI

COMO ESTA' REDIGIDO O DESPACHO DO JUIZ SUBSTITUTO DA 1.ª VARA FEDERAL

Pelo procurador Criminal da Republica, interino, foram denunciados o major reformado do Exercito, Carlos Saldanha da Gama Chevallier, Jeronymo Pigatto, Rita Cortese Gouvêa da Veiga (conhecida por Sonia Veiga), Jorge Ab-

O tenor Sylvio Vieira

don, Armando Lamoure, Sylvio de Araujo Vieira e Raul Barros, por terem praticado o crime previsto no art. 247 da Consolidação das Leis Penaes, "delicto de falsificação de estampilhas, sellos adhesivos, vales postaes e outros valores".

O representante do ministerio publico federal, narrando o facto delictuoso, disse que o ministro da Fazenda, alarmado com a larga emissão de sellos de consumo falsos, introduzidos muitos delles no commercio de bebidas alcoolicas desta praça, no fim de dezembro do anno passado, pedira providencias á policia, vindo, então, as diligencias da D. G. I. que lograram a prisão em flagrante de Jorge Abdon, quando este individuo, no bar Gloria, vendia 135.000 cintas verdes da taxa de 300 reis do imposto de consumo, ao investigador Abelardo Tavares.

Aponta, a seguir, o dr. Procurador Criminal interino, Jeronymo Pigatti como tendo sido aquelle que fornecera os sellos falsificados a Raul de Barros incumbindo-o de arranjar comprador, tendo este denunciado se ligado a Sylvio Vieira no sentido de o ajudar no seu criminoso proposito.

Sonia Veiga é incluida na denuncia como pessoa que auxiliara a Sylvio Vieira no derrame dos sellos de consumo falsificados.

Sustenta o dr. Procurador Criminal interino que se formára uma "Societas Sceleris" na qual Jeronymo Pigatti representava o papel principal, apontando o representante do Ministerio Publico esse individuo como "falsario contumaz".

A FORMAÇÃO DA CULPA

Em seguida á denuncia, procedeu-se á formação da culpa, ora presidida pelo juiz substituto da 1ª vara federal, dr. Ribas Carneiro, ora pelo seu primeiro supplente, dr. Omar Dutra, quando aquelle teve de substituir o juiz federal, o que, por vezes, aconteceu, no correr do referido processo.

Ao dr. Ribas Carneiro, juiz substituto effectivo, coube, porém, o encerramento do processo, e, hontem, esse magistrado devolveu a cartorio os respectivos autos, com o despacho de pronuncia dos accusados, com excepção de Jeronymo Pigatti e Sonia Veiga.

Esse despacho é longo, está escripto em 14 folhas de papel dactylographadas, e revela minuciosa analyse de todo o processado.

O juiz, depois de relatar o facto, resumindo a denuncia, conforme o fizemos acima, passa a explicar a sua actuação, ordenando se procedesse a prova pericial dos valores falsificados, por peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas, em obediencia rigorosa ao mandamento legal, para corrigir uma omissão da D. G. I., que os mandara a simples exame de peritos da Casa da Moeda.

O JUIZ EXAMINOU A SITUAÇÃO DOS ACCUSADOS

O juiz Ribas Carneiro passa, agora, a examinar a situação dos accusados, na referida "societas sceleris", um a um.

SONIA VEIGA

O dr. Procurador Criminal interino pede a impronuncia dessa denunciada. Tem razão o honrado orgão do Ministerio Publico, porque a carta de Sylvio Vieira dirigida a Sonia e que foi licitamente apprehendida pela policia, sendo indicio que autorizava a denuncia, não veiu a se ligar no decorrer do processo, a qualquer outra prova, nem mesmo testemunhal.

A carta de Sylvio Vieira apprehendida pela policia "quando ainda não em transito, fóra do envelloppe", se destinava a Sonia, em São Paulo. Falando-lhe com ternura e intimidade, Sylvio deixou, numa redacção equivoca, perceber que elle estava tratando de negocio mysterioso, capaz de produzir dinheiro, necessitando coragem de "gangster". Entretanto, se Sonia estava inteirada da trama urdida por Sylvio Vieira, se Sonia o auxiliava na realização do derrame dos sellos falsos, se Sonia era, na verdade, agente da "societas sceleris" — "nada a policia veiu a verificar, nem mesmo no summario de culpa foi apurado".

A carta apprehendida — cuja retirada dos autos indeferi em longo despacho foi como que uma corda atirada a Sonia Veiga por seu admirador Sylvio Vieira, afim de enlaçal-o. Todavia a policia, soffregamente, colheu a corda antes que ella alcançasse o alvo; a carta não seguiu para S. Paulo. E é só isso o que, a respeito da denunciada, se vê nos autos. Nenhuma busca foi feita de modo a ser apprehendida na posse de Sonia Veiga qualquer coisa compromettedora; nenhuma testemunha se referiu a Sonia Veiga. Não haveria como pronuncial-a. Sonia Veiga merece ser restituida á vida social liberada de suspeita.

Impronunciou-a, pois, o Juiz, referindo-se á efficiente defesa do advogado Evaristo de Moraes, patrono dessa denunciada, em substituição a alguns outros, que no inicio do processo a defenderam.

JERONYMO PIGATTI

Prosegue o Juiz:

O honrado Dr. Procurador Criminal interino pede a pronuncia de Pigatti apontando o art. 247 da Consolidação das Leis Penaes como aquelle que fixa o delicto.

Entretanto, ha que ponderar o seguinte: o art. 247 citado prevê varias modalidades do crime de falsificação, consolidando dispositivos do Decreto n. 4.780 de 1923: a) — fal-

Jeronymo Pigatti

sificar — fabricando ou alterando sellos; b) — emittir sellos sem autorização legal; c) — supprimir ou fazer desapparecer carimbos e signaes nos sellos inutilizados; d) — introduzir na circulação, dolosamente, sellos falsos; importar ou exportar; comprar ou vender; trocar, ceder ou emprestar; e) — usar dolosamente sellos falsos.

Como se vê, citar o art. 247 é muito vago.

Qual das cinco modalidades criminosas previstas no art. 247 da Consolidação teria Pigatti praticado?

Na denuncia o Dr. Procurador Criminal interino diz que Pigatti foi o **fornecedor** dos sellos de consumo falsificados.

Mas que provas foram colhidas?

Nenhuma.

O unico elemento de accusação é da parte de Raul de Barros, denunciado, que a fls. 30v., 32, **querendo se innocentar** por occasião de serem apprehendidos sellos falsos no seu escriptorio, prestando declarações á Policia, apontou Pigatti.

E só.

E' uma isolada e exclusiva declaração feita por um denunciado, a visar sua defesa — o que constitue em todo o processo a unica prova colhida sobre a actuação de Pigatti.

O Dr. Mario Lessa, patrono desse denunciado, salienta bem essa circumstancia.

Não posso admittir como indicio vehemente de criminalidade contra um denunciado a isolada e exclusiva accusação de outro denunciado que visou, no prestal-a, se defender.

Sigo ainda Mittermayer, que não envelhece no conceito da prova judicial.

A accusação de Raul de Barros não se ajustou a qualquer outro elemento de accusação: nenhum sello falsificado foi apprehendido com Pigatti; Pigatti, na Policia, jámais prestou qualquer declaração que o compromettesse; nenhuma testemunha o accusou.

Como pronuncial-o?

Allega o Dr. Procurador Criminal interino que Pigatti é um "falsario contumaz".

Admitta-se a affirmativa.

"Quid inde?"

Se para ser julgado Pigatti bastasse invocar sua triste fama, então, sempre que o denunciassem não seria preciso instaurar processo.

Pode ser Pigatti um desclassificado.

O que não ha nesses autos é prova alguma que autorizasse sua pronuncia.

Julgo nesse ponto improcedente a denuncia para impronunciar Jeronymo Pigatti.

MAJOR CHEVALIER

O Dr. Procurador Criminal interino pede a pronuncia desse denunciado.

Tenho o dever de o pronunciar: o Major Chevalier prestou declarações que o comprometteram enormemente, gerando-se de taes declarações indicios vehementes, confirma-

Sonia Veiga

das pela apprehensão de sellos falsificados em uma caixa de sua propriedade no Club Militar. Chevalier servia na casa commercial de Lamoure, seu cunhado, á rua Conselheiro Saraiva, d'aquelle ingenuo Lamoure em que se usava sellos lavados, adquiridos á porta do estabelecimento. Chevalier tentou uma explicação inconciliavel com a verdade: sabia da venda dos sellos falsos e os adquiria para **prestar relevante serviço á Policia na descoberta** das defraudações. Leiam-se as declarações de Chevalier de fls. 53v. a 57.

E' triste se verificar esse sombrio ocaso daquelle ardente revolucionario de 1930, que chegou a, no Club Militar, onde palpitam as tradições mais bellas do Exercito Nacional, guardar uma caixa sellos de consumo falsificados.

O Dr. Procurador Criminal interino accusa-o pela pratica do crime previsto no art. 247 da Consolidação das Leis Penaes.

E' vaga a accusação, pois não precisou o Dr. Procurador qual das modalidades do crime do art. 247 praticara Chevallier. O crime que lhe deve ser attribuido é o de "usar nos vasilhames do negocio de Lamoure os sellos falsificados" — artigo 247, 5ª alinea da Consolidação das Leis Penaes.

Pronuncio pois o denunciado Carlos Saldanha da Gama Chevallier como incurso nas penas do art. 247 citado, alinea 5ª da Consolidação.

SYLVIO VIEIRA E RAUL DE BARROS

A responsabilidade desses dois denunciados tem de ser examinada em conjunto, pois que as declarações que cada um delles prestou á Policia se ajustam tão bem para os comprometter a ambos, que não podem deixar de ser admittidas como veridicas. Sylvio Vieira — que é tenor dos côros estaveis do Theatro Municipal — andava em difficuldades de dinheiro. Foi procurar Raul de Barros, que tinha, á rua Sachet n. 9, 3º andar, um escriptorio com negocios de emprestimos. Dahi passaram os dois a um botequim; uma cerveja foi bebida; o sello do imposto de consumo na garrafa provocou conversa, e veiu o consumo diabolico — um negocio que dava muito dinheiro; Raul de Barros informava a Sylvio ter sellos de consumo verdadeiros que **venderia abaixo do custo**. Sylvio vê a solução para suas finanças alquebradas e aceita o negocio de collocação de sellos, pondo-se em contacto com Chevalier.

Sempre tive, como juiz, uma natural reserva no apreciar as declarações feitas na Policia. Mas, no caso, tudo mostra á evidencia quanto são veridicas taes declarações, porque aquillo que Barros declarou se ajusta perfeitamente ao que Sylvio expoz.

Leiam-se essas peças dos autos, depoimentos de Sylvio Vieira e Raul de Barros.

Segundo taes peças dos autos não se pode deixar de haver Sylvio Vieira e Raul de Barros como figurantes da "Societas Sceleris", sendo de reconhecer que existem contra ambos indicios vehementes de criminalidade.

O juiz prosegue em longas considerações a respeito e assim conclue esta parte:

Raul de Barros incidiu no dispositivo do art. 250 paragrapho unico da Consolidação das Leis Penaes — tinha em seu poder sellos falsos.

E Sylvio Vieira?

Sylvio Vieira não mantinha em seu poder sellos falsificados: passara-os a Chevalier, para que este os utilizasse, como utilizou, no negocio de Lamoure em aguardente.

Assim, Sylvio Vieira está por força da lei vinculado no crime de utilização dos sellos falsificados (artigo 247, 5ª alinea, da Consolidação das Leis Penaes) na condição de co-autor, conforme o paragrapho 3º do art. da mesma Consolidação e desse modo o pronuncio.

JORGE ABDON

Esse denunciado é o que foi preso em flagrante quando, no bar da Gloria, entrava em negociações com o supposto Valladão, mascarado em usineiro em Campos para lhe vender os sellos falsificados que, no acto, foram apprehendidos. Não chegou a se consummar a venda, sustenta o illustre advogado dr. Penna e Costa, e essa venda não se poderia realizar pois aquelle que se apresentava como comprador era auxiliar da policia visando a prisão de Abdon. Se tal acto — ainda diz a defesa — se ajusta ao conceito da "tentativa", esta, no caso, foi "impossivel" e "impossivel" não é de se punir.

A these do conceituado patrono de Jorge Abdon — dr. Penna Costa — é inconsistente, deixando de levar em conta o que dispõe o artigo 15 da Consolidação das Leis Penaes.

Fixa o art. 15 citado o principio de que ainda que não seja punivel a tentativa sel-o-ão os factos que entraram em sua constituição, tendo sido classificados como crimes especiaes.

Applica-se o principio do art. 15 da Consolidação.

Se a Abdon era de todo "impossivel" vender os sellos a Tavares no bar da Gloria, não sendo, pois, de admittir a "tentativa", fica o acto praticado sob a sancção do artigo 250, parag. unico da Consolidação das Leis Penaes — porque Abdon "possuia os sellos falsificados com o fim doloso de os levar á circulação".

Não é, portanto, a figura delictuosa do art. 247 da Consolidação em nenhuma das suas cinco hypotheses, mas a do parag. unico do art. 250

Jorge Abdon

que se tem de attribuir a Jorge Abdon e, assim, pronuncio a este denunciado.

ARMANDO LAMOURE

De caso pensado reservei o estudo da condição desse denunciado para o fim de minha sentença, porque o dr. Procurador Criminal interino tendo na sua denuncia accusado com grande vehemencia a Lamoure, mantendo formal opposição aos pedidos que este fizera para ser solto da prisão preventiva, curiosamente em sua promoção final veiu opinar pela "impronuncia", quando durante o summario de culpa — aliás phase de accusação — nada, nada e nada se produziu a favor da defesa.

Vale a pena, para mostrar como se orientava de inicio o dr. Procurador Criminal interino, transcrever o topico relativo a Armando Lamoure.

Aqui o juiz transcreve o alludido topico, no qual o Procurador Criminal se refere ao denunciado Armando Lamoure, proprietario do **armazem á rua Conselheiro Saraiva n. 41, commerciante de alcool, para accusal-o com vehemencia.**

E assim continua o magistrado:

"**Ainda:** pela denuncia, o dr. Procurador Criminal interino mostra que as providencias do Ministerio da Fazenda para a policia agir, teriam provocadas em virtude do apparecimento dos sellos de consumo falsos em vasilhames de aguardente (o negocio explorado por Lamoure).

Salientou o dr. Procurador que Lamoure era réo confesso.

No **summario** se procedeu á diligencia pericial no Gabinete de Pes-

O major Carlos Chevalier

quisas Scientificas e por ella ficou plena e legalmente verificado que os sellos do vasilhame e outros encontrados com Lamoure eram falsos. Desse modo, o sumario de culpa trouxe prova a mais contra Lamoure, não tendo, nem remotamente, sido elidida a sua confissão.

Pois bem:

O dr. procurador Criminal interino opina pela "impronuncia" daquelle proprietario do negocio da rua Conselheiro Saraiva, negocio que era o "debouché" dos sellos falsos.

Entende o dr. procurador interino que dos autos não ficaram provados "indicios vehementes" contra Lamoure.

E a confissão feita na Policia em termos tão inequivocos, como assignalara a denuncia?

E a verificação policial rigorosamente feita nos sellos de consumo dos vidros de aguardente da loja de Lamoure?

O dr. procurador criminal interino deixou de ver tudo isso, o que é de lamentar.

Lamoure — vide declarações de fls. 23 a 25 — **confessa que "apenas" utilizou sellos do consumo "lavados", empregando sellos "já servidos", "devolvidos pelos proprios freguezes" e diz mais que adquiria sellos de consumo no proprio deposito de aguardente por pessoas que ali iam constantemente offerecer á venda.**

Veja-se:

E' um commerciante de bebidas alcoolicas que tem a presença de espirito de declarar o que acima está exposto, como se ignorasse que sellos de consumo servidos não podem ser mais usados, pois é crime, e que taes sellos somente podem ser adquiridos mediante guia processada regularmente na Recebedoria do Districto Federal. Esse individuo, que é commerciante, logicamente deve conhecer as exigencias fiscaes relativas ao sello de consumo applicaveis ao producto que vende, teve na sua casa commercial a Policia, sendo apprehendidos sellos falsos a applicar e sellos falsos já utilizados no garrafame.

E o dr. procurador criminal interino da Republica opina pela impronuncia de Lamoure, que vinha, através de suas beberagens, auxiliado pelo concunhado Chevalier, lesando a Fazenda Nacional.

O dr. procurador criminal interino não justifica na sua promoção a mudança de criterio que adoptou passando de uma denuncia severa a opinar pela absoluta innocencia de Lamoure.

Mas s. s. é parte: opina; quem sentencia é o juiz.

Assim concluiu o dr. Ribas Carneiro o seu despacho, que terá de ser, por estes dias, examinado, em recurso obrigatorio, pelo juiz federal, dr. Vieira Ferreira:

Nesse ponto julgo procedente a denuncia e rejeito a promoção final do orgão do Ministerio Publico.

Armando Lamoure incidiu, em cheio, no crime previsto em o artigo 247 alinea 5ª, pois utilizava dolosamente os sellos falsos de consumo. Lamoure não é um leigo, commerciante, essa condição personalissima torna bem mais grave sua responsabilidade.

Lamoure, Chevalier e Sylvio Vieira estão bem ligados entre si.

Cumpro o dever de juiz de pronunciar — contra a opinião do dr. procurador criminal interino da Republica — a Armando Lamoure pelo delicto previsto no art. 247 — alinea 5ª — da Consolidação das Leis Penaes.

Jeronymo Pigatti e Rita Cortese de Gouvêa Veiga — que deixo de pronunciar — já estavam em liberdade, pois sem opposição da Procuradoria da Republica, relaxara a prisão preventiva decretada.

Os demais accusados, que pronuncio na forma acima, estando detidos, permanecerão presos.

Apreciada, finalmente, pela Côrte Suprema, essa decisão, depois disso, serão os accusados definitivamente pronunciados submettidos a julgamento pelo juiz federal, que os condemnará ou absolverá, como entender.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FÓRA

O surto progressista da cidade

JUIZ DE FÓRA, abril (Do correspondente) — E' verdadeiramente auspicioso o surto de progresso que dia a dia apresenta Juiz de Fóra.

Hoje, uma nova escola, amanhã, uma rua, depois uma casa de diversões, um jardim, uma industria, uma casa commercial, e assim se vão succedendo as creações que augmentam vertiginosamente o progresso da Manchester brasileira.

Dentre, porém, todos os factos progressistas que aqui se verificam, destaca-se, sem duvida, o numero elevadissimo de construcções novas.

Juiz de Fóra, que possue edificios magestosos, taes como o Ciampi, Krambeck, Santa Helena, S. Sebastião, e os edificios da Galeria Pio X e dos Correios e Telegraphos, e outros, conta, ainda, innumeras e bellas construcções residenciaes, que adornam as principaes ruas da cidade e dá aos bairros a impressão de serem outras tantas cidades construidas dentro de Juiz de Fóra.

As ruas Tavares Bastos, Santo Antonio, Benjamin Constant, Vieira Penna e tantas outras, estão repletas de construcções bellissimas, que chamam a attenção dos forasteiros, emprestando á Juiz de Fóra um aspecto na verdade encantador.

Agora, novas e importantes construcções aqui se projectam.

Sul America Capitalização acaba de adquirir, no principal trecho da rua Halfeld, em frente ao Theatro Central, terrenos que medem quarenta metros de frente, para nelles edificar um predio de 6 pavimentos.

A Alliança da Bahia deverá atacar este mez, a construcção do magnifico edificio da Companhia, no terreno que adquiriu na esquina da rua Marechal Deodoro com a Avenida Rio Branco, e a Prefeitura Municipal, que está procedendo ao augmento do predio em que funccionam os seus serviços, deverá dentro em breve começar a construcção, na rua do Espirito Santo, do portentoso edificio destinado ao Prompto Soccorro.

Pavimentação de uma estrada

JUIZ DE FÓRA, abril. (Do correspondente). — Tendo o deputado João Tostes, ha algum tempo, em palestra com o sr. Getulio Vargas, encarecido a necessidade de ser asphaltada a estrada de Mariano Procopio, entre Bemfica e Parahybuna, o presidente da Republica, interessado pelo assumpto, mandava, pouco depois, o engenheiro Philuvio Rodrigues, do Serviço Federal de Estradas de Rodagem, para estudar o caso.

Acompanhado do engenheiro Annibal Camara, encarregado da residencia de estradas e rodagem do Estado, com séde nesta cidade, o dr. Philuvio percorreu todo o trecho Parahybuna-Bemfica, colhendo os dados necessarios para o seu relatorio.

O engenheiro Annibal Camara suggeriu fossem as obras de pavimentação asphaltica iniciadas a partir de Bemfica, pois o trecho Bemfica-Juiz de Fóra, com a installação da fabrica de munições do Exercito e do quartel do 4º Grupo de Artilharia, tem trafego muito volumoso e constantemente augmentado.

O abastecimento dagua da cidade

JUIZ DE FÓRA, abril (Do correspondente) — O dr. Henrique Novaes, que chefia os serviços de abastecimento dagua de Juiz de Fóra, pronunciou, sobre o assumpto, interessante palestra no Rotary Club desta cidade, dissertando sobre os serviços que sob a sua direcção estão sendo executados, dizendo que o novo abastecimento dagua já vae entrando na phase final da construcção.

Disse que já se cobriu a bacia do ribeirão dos Pintos num lençol dagua mais amplo do que a Lagoa Santa e somente superado em Minas pela realidade do rio das Pedras ou... pela fantasia do Mar de Hespanha.

Chama, em seguida, a attenção dos ouvintes para o que de original e extraordinario tem a feliz iniciativa da actual administração, e para a real influencia de todo este surto de actividade, do qual uma parcella são as novas obras da abastecimento, na vida de Juiz de Fóra.

Disse que Juiz de Fóra é a chave do progresso montanhez pela sua excepcional posição geographica, na linha mestra de todas as communicações, ferroviarias, rodoviarias e aereas, entre a capital do paiz e o valle do S. Francisco, e no cruzamento da grande parallela que, mais cedo ou mais tarde, imposta talvez por contingencias de ordem militar, ha de ligar a Matta á Campanha mineira — o nascente ao poente do grande Estado Central.

"Nesta situação — refere o dr. Henrique Novaes — singularissima, podeis bem avaliar o que vale um supprimento dagua pura e abundante, capaz de acompanhar o rapido crescimento da população, e em condições de prover as suas exigencias hydricas finaes, dentro dos limites naturaes e razoaveis do desenvolvimento."

Declarou que o modo **de garantir** este supprimento dagua **é original** neste ambiente mineiro, onde, pela primeira vez, se recorre **á grande** agudagem, formando immenso lago artificial, para que nelle se accumulem e se purifiquem as aguas meteoricas, irregulares na **precipitação**, contrastando a exuberancia dos verões com a escassez dos invernos desta região.

Diz que o vasto lago de aguas tranquillas do novo abastecimento constituirá o melhor centro de attracção e de reunião da população de Juiz de Fóra e que ali, sob uma adequada regulamentação, se hão de desenvolver os sports aquaticos, de natação, de yachting.

"Por outro lado — continúa o dr. Novaes — já estamos cogitando da aclimatação na propicia massa dagua, de especies industriaes de peixes, o peixe-rei, por exemplo, de maneira a crear-se aqui uma piscicultura proveitosa aos cofres municipaes e ao paladar dos contribuintes."

Concita depois a todos os rotaryanos a se esforçarem em prol da urbanização de Juiz de Fóra, postas que foram em evidencia as consequencias directas e indirectas do novo abastecimento.

Aposentadoria para os commerciarios

OS PRIMEIROS BENEFICIOS CONCEDIDOS PELA 8.ª REGIÃO DO I. A. P. C.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios já tem prestado a seus associados os beneficios constantes das leis que o regulam, cumprindo as suas finalidades.

A 8ª Região, com séde nesta capital, que é dirigida pelo dr. Nelson Lustosa Cabral, já iniciou o pagamento das pensões concedidas, que são em numero de vinte e nove.

Além disso, essa mesma Região, concedeu aposentadoria ás seguintes pessoas:

Waldemar de Carvalho Moraes, da firma Mario Nazareth, com rs. 300$000 mensaes; Gil Barroso, da firma Macedo Silva & Cia., com 181$200; Luiz Drummond, da firma José Silva & Cia. Ltda., com 150$000; Ismar de Araujo Gama, da Standard Oil Co. of Brazil, com 300$000; Carlos da Silva Braz, da firma R. Miranda & Cia., com 196$000; Eugenio Bezerra Duarte, da firma Florentino & Fitipaldi, com 175$000; Ernesto Magalhães de Almeida, da firma Emilio Perestrello, com 130$000; Durval Vianna, da Empresa Internacional de Transporte Ltda., com 175$000; Edgard Gonçalves Torres, da firma Levy, Franck & Cia., com rs. 525$000; Arthur Fernandes de Almeida, da firma Hugo Molinari & Cia. Ltda., com 500$000; José Malaquias de Souza, da firma The Calorie Company com 166$100; Decio de Azevedo Machado, da firma Sociedade Nacional Commissaria de Café Ltda., com 400$000.

A Associação Commercial Suburbana não concorda com o abatimento nos preços de alguns genero

Uma reclamação apresentada nesse sentido á Commissão de Tabellamento da Prefeitura

A proposito da questão dos preços dos generos de primeira necessidade, a Associação Commercial Suburbana enviou á Commissão de Tabellamento da Prefeitura o seguinte officio:

"A Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, sociedade civil de utilidade publica municipal e federal, representante legitima do numeroso commercio varejista sujeito ao tabellamento por essa douta Commissão, tem a subida honra de pedir venia a vv. exs. e em attenção ao prazo facultado, afim de apresentar reclamações quanto aos seguintes generos:

1º) Batatas — Custando a melhor a $800 réis, como vv. exs. constataram ou seja 48$000 o sacco, com o carreto de 1$500 ficará em casa do varejista por 49$500, determinando a tabella que seja vendida por $900 réis dará o sacco 54$000 ou seja o lucro bruto de 8 °|° o qual diminuido de 5 °|° para quebras resulta em um lucro bruto de 4 °|° para o varejista.

2º) Banha — Como vv. exs. não ignoram, a caixa de banha custa hoje para o varejista a importancia de 22$000 com 34 kilos ou 4$100 o kilo e estando tabellada a 4$300 dá uma differença de 4 °|° ou seja lucro muito inferior ao que o varejista tem de pagar de impostos relativos ao seu commercio mercantil.

Solicita por isso esta Associação a benevolencia de um estudo neste particular de modo a conciliar os interesses reciprocos da população, do fisco e do varejista.

Muito attenciosamente. — (a.) Francisco Antonio Pinto, presidente".

CHOCARAM-SE VIOLENTAMENTE

A LIMOUSINE FOI DESPEDAÇADA E SEUS PASSAGEIROS NADA SOFFRERAM

A "limousine" n. 17.6 25, no local do desastre

A' rua São Francisco Xavier, hontem, pela manhã, occorreu um desastre, felizmente sem graves consequencias. Um automovel particular, desenvolvendo regular velocidade, ao se aproximar de um bonde que trafegava em sentido contrario, ao ser desviado pelo "chauffeur" amador, para não se chocar com o electrico, soffreu um desvio na direcção e, collidindo violentamente com o pesado vehiculo, capotou.

Tratava-se particular á a limousine n. 17.625, que era dirigida [illegible], o medico dr. João Clemente do Rego Barros.

Viajava em companhia desse facultativo, sua esposa, sra. Olga Rego Barros.

A "limousine" collidiu com o bonde da linha "Piedade", n. 632, que descia a rua São Francisco Xavier, dirigido pelo motorneiro João Peixoto.

Do choque resultou apenas a capotagem da "limousine", que ficou bastante avariada.

O casal Rego Barros nada soffreu.

O motorista Peixoto fugiu.

O commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 19º districto, tomou conhecimento da occurrencia e instaurou o competente inquerito.

NOTAS MUNDANAS

MOSCAS

Aguaceiros bruscos — dias quentes de sol — quéda repentina de temperatura — chuvinha muito leve esfriando o tempo, enlameando as ruas não calçadas — pôças d'agua juntando mosquitos — e parece que a propria natureza não sabe bem o que fazer... se manda frio ou se, á tarde, o verão...

Nos bairros beirando a cidade, suburbios e abas dos centros residenciaes, a revoada de moscas, mosquitos, pernilongos, é uma tortura.

Esguichados por toda parte, dentro em casa, drogas insecticidas — télas de arame nas portas e janellas — mas, impertinentes e teimosas, ellas se esgueiram pelas fréstas lininhas, e a luta é sem tréguas e — as moscas — vencem victoriosamente, entrando na cozinha, pousando nos alimentos, nas salas e quartos, manchando espelhos e paredes, roupas e livros, transmittindo, nos microbios que transportam invisivelmente, a ameaça constante de contagio e molestias.

Quando mais bonita e colorida arranjamos a salada, a gulodice appetitosa, nojentas e famintas, as moscas se alvoroçam por cima... de tudo.

Como systema de defesa, porque não inventam os fabricantes de cellophane ou coisas semelhantes algumas cobertas transparentes — como as caixas onde se vendem flores — em feitios diversos, para proteger nossos alimentos contra a praga?

Essa mesma especie de papel muito claro e duro que se utiliza para venda de massas alimenticias, cigarros, etc., não poderia ser obrigatorio como envolucro de pães, frutas, legumes?... Ou, ao menos, haver no commercio — a preço mais ou menos accessivel — em vez das cobertas de arame — feias e antiquadas — as de cellophane, mostrando, claro o colorido das frutas, saladas, alimentos frios que tanto enfeitam a mesa de refeições e cujo arranjo influe no appetite.

Na hora do chá — quando, estatelados em differentes pratinhos, sandwiches, biscoitos, bolos, pãesinhos, frutas e doces — é horrivel e desagradavel o zunido, a insistencia das moscas a se disputarem nos pratos ou se suicidando nas chicaras já servidas.

Uma vez que o Departamento de Saude Publica não póde impedir a praga de insectos, ao menos os fabricantes de cellophane pódem soccorrer-nos nesses apuros de donas de casa — cuja tarefa é tambem proteger a saude da familia.

MARITERESA

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os srs. Mario Guimarães de Britto, Julio Gomes de Barros, Manoel Felicio de Oliveira, Francisco de Sá Filho, Solferi do Albuquerque, advogado, Miguel Xavier da Cunha, Olympio Carneiro de Menezes, Nestor Sampaio de Mello, Luiz Alves Peixoto, Theophilo Duarte; as senhoras Helena Gouvêa, esposa do capitão Alberto Gouvêa, Marilia Barbosa, esposa do sr. Miguel Soares Barbosa, Zeny Gusmão, esposa do sr. Humberto Ferreira Gusmão; as senhoritas Maria Eulina Soares de Lima, filha do sr. Oswaldo Guimarães de Lima, Martha Helena Caldas, filha do nosso confrade de imprensa Martinho Caldas e "rainha" de Inverno do Orpheão Portuguez, Ignez Conrado de Mello, filha do sr. Alberto Victor de Mello; a menina Dora, filha do negociante sr. Domingos G. de Araujo; o menino Helio, filho do sr. Ernesto de Almeida Gonçalves.

— Faz annos hoje o sr. José Rosario, funccionario da Estrada de Ferro Leopoldina, em Bicas, Estado de Minas.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Izinia Dias Ferreira, filha do sr. Virgilio Bulhões de Oliveira, com o sr. Augusto Marinho Filho, advogado nesta capital.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Humberto Rodrigues Guimarães com a senhorita Jandyra Maximo Pinto.

Nascimentos

Receberá o nome de Julio Sylvio o filho do casal Julio Gomes de Andrade-Sylvia Nunes de Andrade, nascido no dia 31 ultimo.

— Nasceu ante-hontem, nesta capital, a menina Zoraida, filha do sr. Leocadio de Mello e senhora Maria Alexandrina Mello.

Festas

Realizar-se-á amanhã, sabbado, ás 23 horas, a reunião dansante promovida pela Associação Potyguar, na séde do Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas, 27.

Essa festa, que marcará o inicio de uma nova phase na vida daquella sociedade, está sendo esperada com ansiedade no seio da colonia norte-riograndense aqui domiciliada.

Traje de passeio.

— Está sendo preparada para o proximo dia 7 do corrente uma interessante festa artistica, em que deverão tomar parte elementos theatraes e do nosso broadcasting.

Será realizada ella no Instituto Nacional de Musica, com o concurso, entre outros, dos seguintes artistas: Barbosa Junior — Luiz Barbosa — Marilia Baptista — Noel Rosa — Alzirinha Camargo — Muraro — Bando Carioca, sob a direcção de Assis Valente — Black and White — Cordelia Ferreira — Bob Lazy — profs. Vera Grabinska e Pierre Michailowsky com seus discipulos — Souza Lima — Eddie Simmons, etc.

Promove-a a Secção de Menores da Associação Christã de Moços, em cuja Secretaria os interessados poderão obter os cartões de ingresso.

Tudo leva a crer que será uma reunião agradavel, não só pelos elementos que nella vão tomar parte, como, ainda, pelo apuro com que vêm sendo feitos os necessarios preparativos.

Homenagens

Por motivo de sua recente nomeação e posse de chefe de cirurgião da 13.ª enfermaria da Santa Casa, os amigos do sr. Darcy Monteiro vão homenageal-o com um almoço, que se realizará no proximo dia 11 do corrente.

Hospedes e viajantes

Regressou da Europa o professor Haroldo Valladão.

— Segue hoje, de nocturno, para São Paulo, o coronel Maximo Vieira de Araujo.

— Embarcou hontem, com destino a Porto Alegre, o sr. Alpheu Ramos da Silveira.

— Pela Condor, viajaram: para Paranaguá, o sr. Erich Friedrich; para Florianopolis, os srs. Leopoldo Wiesinger, Mario Browne Araujo, Norman S. Pressler e senhora Olga Kohnle; para Porto Alegre, os srs. Constantino Basileo Pinto, Vivian Jack Bensusan, João das Neves Pinheiro e dr. Viterbo de Carvalho.

De Buenos Aires, os srs. Thilo Martens, Herbert Reimagen, lord John Reginald Weller, senhora Adelaide Vail, Jorge A. Ellisom, Otto Obermeyer e esposa Alicia Obermeyer, Alexander Hirgue e esposa Olga Hirgue; de Porto Alegre, o sr. Manoel Caetano de Britto; de Santos, os srs. dr. Octavio Carlos Soares e esposa Luise Soares, Edgar Bromberg, Alfredo José Alves e Egon Frank.

— Viajaram pela Panair: de Buenos Aires: Ismael T. Gonzalez e os turistas norte-americanos Charles H. Jump, John Sbarbaro e senhora Mabel Sbarbaro; de Montevidéo, senhorita Maud Ethel Manfred e Enrique G. Vazquez; de Porto Alegre, José Amorim de Albuquerque e Heitor Bonapasce; e de Santos, Domingos Mormano, James S. Mill, Joseph Angerer e Georg Kriehbaum.

Para Victoria: dr. Alvaro Mello, Karl G. Steinhauser e Hans Pardon; para Bahia, dr. José Pinto Soares e senador João Pacheco de Oliveira; para Recife, Robert Collman, dr. Antonio Leite Garcia, Isaac Z. Le Bow, dr. Attilio Corrêa Lima, dr. Roberto Capello e Claudino Velloso Borges; para Natal, Fabricio Pedrosa; para São Luiz do Maranhão, Cipriano Cornelio Gomes dos Santos; para Belém do Pará, commandante Luiz C. Tenan; para Manáos, dr. Manoel Sebastião de Barros, director regional dos Correios e Telegraphos do Amazonas; e com destino a Miami, Lester S. Thompson, Hubert C. Winans, Porter McCollogh, senhora Thereza McCollogh, James Lindsley e senhora Lindsley.

— Pelo primeiro nocturno, seguiram hontem, para São Paulo, os seguintes passageiros: Elpinio de Moraes Leite — Flavio de Moraes — dr. Evandro Chagas — Felisberto Camargo — deputado Valentim Gentil — Frederico Moraes — Wlademir Warnestein — Armando Rosetti — dr. Cypriano Giannini — Alberto Gomes de Paiva — Pedro Theodoro Lima — Agostinho Miranda — tenente Ary de Castro — Ernesto Peres de Araujo — dr. João Soares Brandão Filho e Jayme Ribeiro.

— Pelo Cruzeiro do Sul, os srs.: José Franco de Camargo — A. dos Santos — tenente Romano Mendonça — Miguel Lins — dr. Cesar Lucchetti — Waldomiro Alcantara — capitão Renato Manhães de Miranda — Julio Giorgi — Miguel Ferrero — Ranulpho de Souza — J. Pini — Julio Fosquini e familia — José Spina — José Lampré e senhora — coronel Franco Rabello — Luiz Van Straten — dr. José Americo Sampaio — Oscar Hermany — Arthur Vieira — José Louzano.

— Regressou de sua estação de aguas, acompanhado de sua esposa, o sr. Germano Witrock, medico pediatra.

— Em visita a parentes, partiu hontem, para Bello Horizonte, o sr. Aurino Moraes, official de gabinete do ministro da Agricultura.

Enfermos

Encontra-se gravemente enfermo, em sua residencia, o dr. Helio Pereira Guimarães, filho do almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio.

O dr. Helio Guimarães está sob os cuidados do dr. Edgard Tostes.

— Acha-se enfermo, sem, comtudo, apresentar gravidade o seu estado, o engenheiro M. A. de Moraes Pinto.

Missas

— Será rezada amanhã, sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Joaquim, á rua de S. Christovão, missa por alma da senhora Assumpta Medina, esposa do nosso companheiro Oswaldo Medina.

Actividades Escolares

ESCOLA SUPERIOR DE AGRONOMIA E VETERINARIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

ABERTURA DO ANNO LECTIVO DE 1936

Realizou-se em Viçosa, Minas Geraes, a solemnidade da installação dos cursos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, estabelecimento official do Estado.

A ceremonia transcorreu num ambiente de alegria perante numerosa assistencia.

O total dos alumnos matriculados no corrente anno é de 274, sendo 71 no curso superior de Agronomia, 35 no curso superior de veterinaria, 91 no curso médio, 45 no curso fundamental e 32 avulsos.

Como se vê, é significativo o numero de moços de todos os recantos do paiz que procuram a E. S. A. V. em busca de conhecimentos relacionados com a agronomia e a veterinaria.

Collegio Pedro II

Externato

TEST PARA A HOMOGENEIZAÇÃO DAS TURMAS DA 1.ª SERIE

Os alumnos mandados matricular na primeira série deverão comparecer amanhã, 4, ás 12 horas, afim de serem submettidos ao exame do "test" mental, para homogeneização das respectivas turmas.

Não haverá, em hypothese alguma, segunda chamada para esse exame.

INSTITUTO CATHOLICO DE ESTUDOS SUPERIORES

Abertas as matriculas para o anno lectivo de 1936

A 14 do corrente, terça-feira, ás 17 horas, terá logar a sessão solemne de reabertura dos cursos do Instituto Catholico de Estudos Superiores, com séde á Praça 15 de Novembro, 101, sobrado.

Dará a aula inicial, nesse dia, frei Pedro Secondi, O. P., lente da cadeira de Philosophia.

Além dos cursos de Theologia, Philosophia, Sociologia e Acção Catholica, Introducção á Sciencia do Direito e Biologia, anteriormente existentes, funccionarão este anno os novos cursos de Historia da Igreja e Historia da Idade Média, bem como um Circulo de Estudos Thomistas.

Fazem parte do seu corpo docente os professores fr. Pedro Secondi, O. P., Dom Martinho Michler, O. S. B., dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), dr. Hamilton Nogueira, dr. Heraclito Sobral Pinto e dr. Guy de Hollanda.

Encontram-se já abertas as matriculas para as duas seguintes categorias de alumnos:

Alumnos effectivos — que participarão de trabalhos, provas parciaes e exames, tendo direito a um diploma no fim do curso.

Alumnos ouvintes — que não estarão sujeitos a provas, nem a exames, e que terão direito apenas a um attestado de frequencia, ao termo do anno lectivo.

Fornecem-se todas as informações na séde do Instituto, á praça 15 de Novembro, 101, sobrado, telephone 42-3055.

INSTITUTO LUIZ RONALD

Distinguiram-se, em conducta e applicação, no mez de março findo, os seguintes alumnos: Edy Rogerio de Almeida, Mario Salles, Maria da Conceição Meirelles (Jardim da Infancia); Silma Fonseca e Amir Galvão (1º anno primario); Maria Fonseca e Mirtes de Almeida (2º anno primario).

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 1ª Vara — Leontino Cardoso dos Santos, Joaquim Ferreira da Silva e Diomario Regis da Paixão. Na 2ª — José Santos, Waldemar Conceição, José Silva Lobo, José Castro, e José Manoel Fernandes. Na 3ª — Manoel Joaquim Fernandes. Na 5ª — Fernando Vargão, Walney de Oliveira Ribeiro, Manoel Ferreira e Nestor de Carvalho. Na 7ª — Jorge Rodrigues Pinheiro, Josino Cornelio de Souza, Sebastião Rezende, Jayme Agenor Castro, Clemente Salles de Barros, Edgard Santos Medeiros, Homero José Ribeiro, Lauro Goulart Penteado e Theodoro da Costa Serra. Na 8ª — José Francisco de Souza, Manoel Assis, Paulo Marinho, Renato Tavares Bastos, Alfredo André da Cunha, Evaristo Forni, Antonio Alves Ferreira e José Augusto Lopes.

DENUNCIAS

Na 5ª Vara foram hontem offerecidas as seguintes denuncias: contra José Telles, pelo crime de lenocinio, e Sebastião Rezende, pelo crime de roubo.

CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE HOJE

HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

Appellação criminal:

N. 1.314 — São Paulo — Rel., o min. Octavio Kelly; revis., os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, o procurador da Republica; appellado, Carlos Jacob Gottman.

Appellações Civeis:

N. 3.637 — Districto Federal — Rel., o min. H. de Barros; appellante, major Luiz Barbosa da Silva; appellada, a União Federal.

N. 5.046 — Districto Federal — Embargos (art. 9 paragrapho 1.º do dec. n. 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargantes, Oscar & Companhia; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.893 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o min. Ataulpho N. de Paiva; revisores, os min. Octavio Kelly e Hermenegildo de Barros; embargantes, Barbosa, Albuquerque & Cia., Eduardo Figueira & Cia. e Ferrari e Souza & Cia., assistentes appellantes; embargado, o Estado de Minas Geraes.

N. 6.529 — Districto Federal — Embargos — Rel., o min. Costa Manso; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; embargante, general Victor Eduardo Rozzanyi; embargada, a União Federal.

N. 6.588 — Districto Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca; appellada, a União Federal.

N. 6.615 — Paraná — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, Francisco Fremella; appellada, Hamburgo Sudamerikanische e Dampschiffahrts Gesellschaft.

N. 6.625 — Districto Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, dr. Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque; appellada, a União Federal.

N. 6.641 — Districto Federal — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, a Companhia America Fabril S. A.; appellada, a União Federal.

N. 6.657 — Districto Federal — Relator, o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellada, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro.

N. 6.665 — Piauhy — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, a Cia. de Seguros da Bahia; appellados, Sebastião de Alcantara & Comp. Ltd.

N. 6.692 — São Paulo — Rel., o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, o juiz federal ex-officio; appellados, Moysés Goldenberg e Yolanda Setti.

N. 6.701 — São Paulo — Relator, o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; appellante, o juiz federal ex-officio; appellados, Antonio Joaquim de Moraes e Rita da Conceição.

Recursos extraordinarios:

N. 10 — Districto Federal — Recurso extraordinario ex-officio — Relator, o min. Octavio Kelly; revisores, os min. Ataulpho N. de Paiva e Hermenegildo de Barros; recorrente, o presidente das Camaras Conjuntas de Aggravos da Côrte de Appellação; recorridos, as Camaras Conjuntas de Aggravos da Côrte de Appellação e Merceu Belmiro de Castro.

N. 2.286 — São Paulo — Preliminar — Relator, o min. Plinio Casado; recorrente, Mario Augusto Brandão; recorrida, a Fazenda do Estado.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas voltarão a fazer parte da proxima ordem do dia.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Dilermando Campos do Amaral Toni, pelo crime de tentativa de homicidio.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª Camara — Presidencia do desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas-Corpus ns.:

8.784 — Paciente, Vicente Nascimento — Adiado.

8.815 — Paciente, João Antonio Silva — Denegada a ordem.

8.816 — Henrique José Camões — Prejudicado.

8.817 — Paciente, Oswaldo Guimarães — Não se conheceu do pedido.

8.819 — Paciente, Carlos Chalréo — Não se conheceu do pedido.

Appellações Crimes ns.:

7.267 — Appellante, Ismael Silva. — Negou-se provimento.

7.269 — Appellante, Araujo Candido Pereira. — Negou-se provimento.

7.273 — Appellante, Almerindo Paulo — Negou-se provimento.

7.275 — Appellante, Diogenes Ferreira Bacellar — Deu-se provimento para annullar o processo de folhas 38.

Sessão da 5.ª Camara — Presidencia do desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

1.608 — Supplicantes, Eugenio Provenzano e sua mulher. Supplicado, Domingos Souza Oliveira. — Improcedente.

1.607 — Supplicantes, Carlos Freire Costa e outros. Supplicada, Associação Geral Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Aggravos de petição ns.:

1.170 — Aggravante, Empreza Viação Selecta. Aggravados, Joaquim Ramos Arouca e outro. — Deu-se provimento ao recurso para annullar o processo da execução em deante.

1.146 — Aggravante, F. S. Lopes. Aggravada, massa fallida de Antunes Pereira & Cia. — Negou-se provimento.

1.003 — Aggravante, Joaquim Coelho Souza. Aggravada, The Calorie Company. — Deu-se provimento para condemnar o aggravante ao pagamento de 30:000$000.

Publicação

Carta n. 1.577. Aggravos ns.: 160 — 372 — 423 — 518 — 527 — 571 — 590 — 622 — 698 — 726 e 960.

CONSELHO REGIONAL DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O Conselho Regional do Departamento da 8ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, em sua ultima reunião, despachou os seguintes processos:

A. Soares & Cia., solicitando devolução de contribuições. — O relator solicitou a audiencia do dr. procurador regional.

— J. Aubry & Cia. Ltda., pedindo o cancellamento de inscripções no I. A. P. C. — Resolveu-se considerar associados obrigatorios deste Instituto todos os empregados dos requerentes que trabalham na secção commercial, inclusive os empregadores, durante o anno de 1935.

— Ferdinando Eugenio Labouriau, requerendo sua inscripção como associado do I. A. P. C. — Resolveu-se deferir o pedido de inscripção.

Wilson King & Cia. Ltda. — Recorrendo do acto do director do Departamento — Resolveu-se manter a intimação da Inspectoria, considerando associados obrigatorios do I. A. P. C. todos os empregados da officina dos requerentes, bem como o seu advogado.

— Companhia Hanseatica S. A. — Solicitando restituição de contribuições pagas por seus empregados que exercem as funcções de fiscaes. — Resolveu-se indeferir o requerimento, considerando os fiscaes da requerente associados obrigatorios deste Instituto.

— Euzebia Perez Cerqueira e Iris Cerqueira — Viuva e filha do associado fallecido Antonio Adriano Cerqueira, requerendo pensão. — Resolveu-se conceder a pensão requerida.

— José C. Chaves — Pedindo relevação das suas contribuições, nos mezes de janeiro e fevereiro de 1935 — Resolveu-se manter a intimação da Inspectoria.

UMA PROPOSTA PARA CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA DE RODAGEM AREIAS-CAXAMBÚ

Tendo a firma Dolabella & Cia. Limitada, apresentado ao Ministerio da Viação uma proposta para construcção da estrada de rodagem de Areias á Caxambú, o ministro daquella pasta proferiu, a respeito, o seguinte despacho: — "Em face das informações da Commissão de Estradas de Rodagens Federaes e dos entendimentos com o governo do Estado de Minas Geraes, approvada, como se acha, pelo presidente da Republica, a propositura deste Ministerio sobre a construcção da estrada de rodagem Areias-Caxambú, deixo de acceitar a proposta dos requerentes".

UM ACCORDO CELEBRADO ENTRE A FAZENDA E A PREFEITURA

O ministro da Fazenda enviou, ao Tribunal de Contas, copias authenticas de actos do mesmo Ministerio e o termo aditivo ao accordo celebrado entre a Fazenda Nacional e a Prefeitura do Districto Federal para arrecadação, no corrente exercicio, dos impostos de industrias e profissões, vendas mercantis e de consumo sobre combustiveis para motor de explosão.

OS TERRENOS UTILIZADOS PELA CENTRAL DO BRASIL PARA UM HOSPITAL NA ESTAÇÃO DE MANGUEIRA

Varios têm sido as reclamações surgidas contra a utilização, pela Estrada de Ferro Central do Brasil, de um pequeno espaço do vasto terreno existente ao lado da estação de Mangueira, onde está sendo construido um hospital de emergencia daquella ferrovia. Agora, o Ministerio da Viação communicou ao director da nossa principal estrada de ferro a conveniencia de ser a utilização pretendida pela Central do Brasil dos terrenos de que dispõe nas proximidades das estações, ser feita de commum accordo com o Dominio da União.

VAE SER PAGA A SUBVENÇÃO PELOS SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO NO AMAZONAS

Pelo Ministerio da Viação foi pedido ao Ministerio da Fazenda o pagamento á The Amazon River Steam Navegation Co. Ltd., da importancia de 243:145$900, correspondente á subvenção pelos serviços de navegação effectuados nas linhas do Amazonas e relativa ás viagens realizadas em dezembro de 1935.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á substituição do fio trolley de ambas as linhas da rua Machado Coelho, nos dias 3 e 4 do corrente, respectivamente, os carros de "Estrella" e "Uruguay-Engenho Novo" serão desviados entre as 24 e 4 horas dos referidos dias, pela Avenida Salvador de Sá e rua Frei Caneca, começando-se pelas viagens em direcção á cidade.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Company, Limited.

Missas

BALTHAZAR GONÇALVES DE ALMEIDA

(30º DIA)

A viuva, filhos, genro, nóra e demais parentes do sempre inesquecivel BALTHAZAR GONÇALVES DE ALMEIDA, convidam as pessoas de suas amizade para assistir á missa que fazem rezar por sua alma, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas de hoje, confessando-se antecipadamente agradecidos.

LAUDELINA GONÇALVES

Astolpho Gonçalves e irmãos convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por alma de sua inolvidavel irmã, LAUDELINA GONÇALVES, será celebrada hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

D. SOFIA MECOLOJEVIK IULIANO

(30º DIA)

Miguel Iuliano e familia farão rezar, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, missa pelo descanso eterno da sua esposa e cunhada, D. SOPHIA MECOLOJEVIK IULIANO. Antecipadamente confessam-se gratos aos que comparecerem a esse acto piedoso.

HUGO VILLELA DIAS

Viuva Sylvia Hammerli Villela Dias convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda rezar por alma do seu saudoso marido, hoje, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradece.

A PEDIDOS

Para que lhe seja dada posse da sua cadeira perante a Sessão Permanente do Senado

Um recurso do deputado Cunha Vasconcellos, eleito pelo territorio do Acre

Exmo. sr. presidente da Secção Permanente do Senado Federal.

O bacharel José Thomaz da Cunha Vasconcellos, deputado eleito pelo Territorio do Acre, sómente agora diplomado pelo E. S. T. E., no recesso da legislatura, vem, pelas razões abaixo expostas, e com fundamento no art. 232, e paragrapho unico, do Regimento Interno do Senado Federal, solicitar que lhe seja dada posse perante essa Egregia Commissão.

As razões da recusa de posse aos deputados e senadores eleitos no recesso do Congresso são assim dadas pelo sr. presidente do Senado, ao tratar dos casos dos senadores eleitos pelos Estados da Parahyba e do Rio de Janeiro.

"Pelas disposições expressas do Regimento Interno, art. 8º, n. 4, artigos 14 e 15, essas posses só se poderão verificar perante o Senado, com as solemnidades ali expressas. A Secção Permanente é orgão do Poder Legislativo, creado directamente pela Constituição Federal, distincto das entidades que a compõem — a Camara dos Deputados Federaes e o Senado Federal, e com attribuições definidas no paragrapho 1º do art. 92", (Diario do Poder Legislativo, 1-3-36).

Ora, nada mais irreal e anti-juridico do que essas affirmações. A posse de um deputado ou de um senador durante o recesso da legislatura está expressa no Regimento do Senado, como competencia da Secção Permanente.

Senão vejamos:

Os arts. citados são os arts. 8º e os arts. 14 e 15.

Eis o que dizem estes artigos:

"Art. 8º — São attribuições do presidente, além de outras conferidas neste Regimento: 4 — dar posse aos senadores."

"Art. 14 — O senador eleito apresentará ao Senado o seu diploma por intermedio de qualquer senador ou por officio dirigido ao primeiro secretario.

"Paragrapho unico — Entender-se-á por diploma o titulo ou documento como tal definido em lei."

"Art. 15 — Achando-se presente no edificio o senador eleito, o presidente nomeará uma commissão de dois membros para recebel-o e introduzil-o na sala de sessões, afim de prestar o compromisso, nos termos desse Regimento."

Desses dispositivos regimentaes, uma vez que a Constituição é omissa, concluiu o presidente do Senado que "essas posses" só poderão se verificar perante o Senado, com as solemnidades ali expressas". Tenho pena de não poder acompanhar sua excia. na exegese do Regimento, que s. excia. faz, porquanto, dentro do proprio Regimento, está prevista a hypothese da posse dos deputados eleitos durante o interregno parlamentar. E' o artigo 232, paragrapho unico, do mesmo Regimento, que adeante analysaremos.

Apreciando a genese da creação da Secção Permanente, com que se inovou o nosso organismo constitucional, presumimos já ter demonstrado que toda ella é tendente a demonstrar possuir essa Commissão taes funcções; que, sendo como é um instituto destinado a substituir o Congresso, no recesso deste, a controlar o Poder Executivo e defender os direitos dos representantes do Poder Legislativo, tem, effectivamente, dentro das restricções que lhe impõe a Constituição, as mesmas funcções que teria aquelle.

A Commissão Permanente, diz CALDERON — Dere-Constitucional Argentino, cit. documento annexo, — "é uma delegação ou prolongamento do Poder Legislativo", "Exerce, como diz um outro escriptor, em lugar do Parlamento, um direito de controle bastante forte e possue um direito de intervenção extenso". GORDON — Les Nouvelles Constitutions Européennes, p. 123.

O professor Barthelemy, na sua obra intitulada "Essai sur le Travail Parlamentaire et le Système de Commissions", p. 13, affirma que taes Commissões são destinadas "a substituir o Congresso no exercicio de suas attribuições". Introduzida na Constituição Allemã, art. 35, foi oriunda da Constituição de Base, e, naquella, é considerada por um seu commentador abalisado, "como o centro de gravidade do Parlamento Allemão" (OTTMAR BYHLER, La Const. Allemana, trad. hesp. p. 64 — E. Vermeil, La Const. de Weimar, escreve: — Affaires exterieures et Surveillance. Elle tenait à ce que le Reichstag controlât le Gouvernement de façon permanente. Ces Commissions nouvelles remplaceront avantageusement, pensait-elle, le "Hauptaussehusz" de 18 ancien Reichstag".

Ora, tendo os mais amplos poderes, não se póde conceber que esbarre deante da simples posse de um deputado ou senador. Seria dar-se uma interpretação draconiana, estreita, desse instituto, que tem as mais amplas funcções, como se vê.

Ha, ainda, a notar que a Constituição da Tchecoslovaquia, no paragrapho 54 n. 8, dá competencia á Commissão para todas as materias referentes ás funcções legislativas e administrativas da Assembléa Nacional, enunciando taxativamente as para que não tem competencia, nas quaes não se acha incluida a de dar posse aos deputados e senadores eleitos fóra da sessão legislativa (v. MIRKINE GUETZWICH, Las Nuevas Const. del Mundo, trad. hesp. pagina 243).

Para mais clareza da exposição feita, passamos a transcrever os dispositivos da Constituição Tchecoslovaquia.

Antes, porém, de fazel-o, queremos ainda transcrever algumas palavras desse escriptor: "La idea de la necesidad de un organo parlamentario permanente ha sido retenida por la Constitucion allemana, en la Comisión de Negocios Extranjeros, y la Comisión permanente para la salvaguardia de los derechos de la representacion popular frente al Gobierno en sitio permanente, conforme al articulo 35 de la Constitucion, durante las interrupciones de las sessiones parlamentarias. La Constitucion checolovaca va todavia más lejos, por reacción contra el celebre paragrapho 14 de la antigua ley constitucional austriaca, que dejó un triste recuerdo."

São estes os dispositivos da Constituição da Tchecoslovaquia (Tit. II, paragrapho 54, n. 8):

"El comité es competente en todas las materias referentes a las funciones legislativas y administrativas de la Assemblea Nacional pero no tiene derecho par:

a) elegir el presidente de la Republica e su substituto.

b) Modificar las leys constitucionales (articulo 1º, de la ley preliminar) ni la competencia de las autoridades administrativas, a menos que se trate de darles nuevas attribuciones a los poderes ya existentes.

c) Imponer cargas fiscales nuevas y por larga duracion a los ciudadanos; ampliar las obligaciones militares; gravar las finanzas des los Estados por mucho tiempo y enajenar los bienes del Estado.

d) autorizar una declaración de guerra. (MIRKINE, obr. cit., p. cit.).

São estes os unicos casos, para os quaes não tem competencia a Commissão Permanente, em face da Constituição Tchecoslovaquia, tendo, ao contrario, para **"todas as materias referentes ás funcções legislativas e administrativas da Assembléa Nacional"**.

Taes argumentos e exemplos, com citações de varios autores de Direito e dispositivos de outras constituições, como a do Mexico, e quasi todas as constituições que se modelaram pela allemã, se poderiam multiplicar ao infinito. (V. VERMEIL, la Const. de Weimar — SCHMIDT la Defensa de la Const.).

Mas não é mister ir-se tão longe, não ha necessidade de se invocar o direito subsidiario, a legislação comparada, o que fazemos, apenas, "exabundancia", pois, no bojo das nossas leis dentro do Regimento em cuja elaboração foi **magna pars** o actual presidente do Senado está o recurso.

Antes porém de analysar o dispositivo do Regimento, seja-nos licito ainda ponderar. Se o dispositivo do art. 92 da nossa Constituição, inspirado na Constituição Allemã, determina claramente que a Secção Permanente vele pelas prerogativas dos membros do Poder Legislativo, como póde honestamente ella recusar posse a um deputado ou senador eleito? Pois a posse não é uma prerogativa, não é um direito do deputado eleito, e ao mesmo tempo fonte de outros direitos, de outras regalias? Como negal-o? Não se explica nem se comprehende, que deante deste dever imposto pela Constituição á Secção Permanente, fuja ella ao seu cumprimento, que está rigorosamente dentro dos seus deveres constitucionaes, da enorme somma de poderes que enfeixa em suas mãos.

LEGEM HABEMUS

Eis, effectivamente, o que diz o art. 232, e respectivo paragrapho, do Regimento Interno do Senado Federal:

"Art. 232 — Em tudo que lhe for applicavel, vigorarão para os trabalhos da Secção Permanente os mesmos dispositivos regimentaes que regulam as funcções do Senado Federal.

"Paragrapho unico — As funcções de representação politica que lhe são proprias e as de caracter administrativo dos membros da Mesa do Senado Federal não se suspenderão durante o funccionamento da Secção Permanente, podendo, esta, entretanto, dispor dos funccionarios da Secretaria do Senado necessarios aos seus trabalhos".

De duas uma: ou não sabemos ler, ou esses dispositivos mandam, dispõem, ordenam, que se dê posse aos deputados e senadores eleitos, durante o recesso da legislatura.

Senão vejamos:

Diz o citado artigo que, em tudo que lhe fôr applicavel, vigorarão os dispositivos regimentaes que regulam as funcções do Senado Federal. Logo, á Commissão Permanente se applicam **os dispositivos regimentaes que regulam as funcções do Senado.**

Ora, de que trata o art. 8º, n. 4? Não trata das attribuições, ou melhor, das funcções, do presidente do Senado? Não está subordinado ao Titulo II, intitulado "Da Mesa e suas Attribuições? Não trata da attribuição da Mesa do Senado de **dar posse aos senadores?** Se é uma attribuição da Mesa do Senado, de accordo com o art. 8º, dar posse aos senadores, e se, de accordo com o art. 232, "são applicaveis ás Commissões Permanentes, as disposições regimentaes que regulam as funcções do Senado", não é claro que essa attribuição de dar posse, que possue a Mesa do Senado, passou automaticamente, em virtude do art. 322, para a Commissão Permanente? Como é que S. Exa. estabelece as premissas e foge ás conclusões. Só se S. Exa. considerou abstractamente os numeros que citou, sem attenção ás palavras e ao significado das mesmas.

Não é só. Que diz o paragrapho unico do artigo citado, que é de uma clareza diaphana, transparente? Não estabelece que as funcções de representação politica que lhe são proprias e as de caracter administrativo dos Membros da Mesa do Senado Federal **não se suspenderão** durante o funccionamento da Secção Permanente. Que quer isto dizer? Ou a hermeneutica juridica perdeu a sua força nos tempos modernos, ou isto quer significar que a Secção Permanente fica subrogada nas attribuições da Mesa do Senado. Ora, dar posse a um senador, é, como se viu, uma attribuição do Senado (art. 8º, n. 4); as funcções de caracter politico e administrativo, que são proprias dos membros da Mesa do Senado Federal, de accordo com o paragrapho unico do art. 232, **não se suspenderão** durante o funccionamento da Secção Permanente; logo, a posse de um senador, que é uma attribuição politica ou administrativa, pouco importa, da Mesa do Senado, **não se suspenderá** durante o funccionamento da Secção Permanente. E' o que diz a lei. Mais claro e evidente do que isto, nem a propria logica.

E' um dilemma de que se não póde fugir.

Tão pouco vale o argumento relativo aos arts. 14 e 15, citados; destes, não se póde concluir, em absoluto, como fez S. Exa., que **só o** Senado póde dar posse ao senador, ou ao deputado eleito fóra da vigencia parlamentar. Taes dispositivos são de caracter processual, se referem á fórma, ao modo porque se deverão empossar os deputados, estando funccionando o Congresso. Desde que o Congresso não esteja funccionando, taes attribuições, que são da Mesa do Senado, **não se suspenderão**, serão deferidas á Commissão Permanente, que tem ainda a faculdade de requisitar, para isto, os funccionarios que se façam mister". (art. 232, paragrapho unico).

Acreditamos, pois, ter demonstrado á evidencia, o acerto de nossas affirmativas, a procedencia de nossos argumentos, dentro do proprio Regimento do Senado, sem a necessidade de recorrer á doutrina ou ao direito subsidiario. A douta Commissão terá opportunidade de estudar o caso mais detidamente e verá a verdade do asserto. Não nos móve interesses outros que o de esclarecer a lei na sua interpretação, para que esta seja feita com justeza, restabelecendo-se o direito postergado ou ferido. E' isto o que imploramos á douta Commissão.

Nestes termos rogo a V. Exa. Sr. Presidente, de mandar distribuir a presente representação aos membros da dita Commissão Permanente, afim de que esta melhor esclarecida, decida como lhe parecer de direito.

"ITA SPERATUR"

Rio, 31-3-936.

CUNHA VASCONCELLOS

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

No Mundo Cinematographico

"GOLGOTHA" — Um film espectacular

Harry Baur em "Golgotha"

O valor de "Golgotha" não está apenas na perfeita reconstituição do episodio biblico que valeu por uma phase completamente nova para a humanidade, mas, sobretudo, pelo arrojo da sua montagem. Jerusalem revive com a sua população convergindo de todos os pontos da Asia, tal como nol-a descrevem os textos sagrados. O immenso templo sobre o qual fez a colera divina cair os raios da destruição, a porta gigantesca por onde Christo fez a sua entrada triumphal e innumeros outros aspectos daquelle scenario que foi, na verdade, o centro do mundo moderno, são mostrados pela arte estupenda deste grande realizador francez: Julien Duvivier. Multidões e multidões desfilam deante da "camera" dentro de um rythmo que empolga. E entre todos a figura de Christo, maravilhosamente encarnada por Le Vigan, avulta como um traço carnal de união entre os esplendores do céo e as miserias da terra. Em angulos que são verdadeiras descobertas na arte do bom cinema, o drama que teve o seu "climax" no Golgotha se desenrola deante dos olhos emocionados do espectador, despertando-lhe na alma crenças esquecidas, fontes de ternura por completo ignoradas. Porque "Golgotha" não é, como se suppõe, um film que possa interessar apenas aos que professam o catholicismo. Sendo uma obra de arte consagrada pelos maiores criticos da Europa, ella desconhece seitas para se impôr como uma expressão universal do Bello.

A SRA. NAT LIEBESKIND CHEGOU HONTEM DE NOVA YORK

Conforme noticiámos chegou, hontem, ao Rio, a bordo do "Western Prince", procedente de Nova York, a senhora Nat Liebeskind, esposa do director-gerente da RKO Radio Pictures do Brasil.

A senhora Liebeskind foi recebida na Praça Mauá por elevado numero de figuras representativas da nossa sociedade que lhe levaram com os seus votos de boas-vindas, os seus abraços cordeaes.

"O DIVINO MILAGRE"

Servir a Deus sobre todas as coisas e crer na sua misericordia divina é o dever de todo bom christão. Só pelo devotamento ás leis da religião, em obediencia aos dez mandamentos, poderá o peccador alcançar a absolvição de suas culpas.

Em qualquer dogma religioso a fé constitue a fonte perenne e inspiradora dos seus postulados sacrosantos como força poderosa e occulta capaz de trazer paz e conforto espiritual ás almas attribuladas. Com a exhibição de "Divino Milagre" vamos conhecer a pagina mais humana e tocante de fé religiosa, em que o espirito de Deus sublimando a vida de uma noviça nos dá um exemplo de sua misericordia divina, revelando por um milagre toda verdade que escondia o mysterio de um crime que tanto affligia a piedosa Elisabeth.

Hertha Thiele, a figura maxima dessa pellicula sacra, compõe com uma naturalidade admiravel o papel de uma religiosa, imprimindo muita belleza e accentuada vocação para os deveres sagrados das servas de Deus.

As demais figuras, como Rudolf Rogge, Theodor Loss e Fritz Alberti emprestam muito valor ao film.

SHIRLE TEMPLE, UM IDOLO!...

Desde o mais remoto recanto do globo terrestre, onde haja um cineminha qualquer como parte integrante de diversão, lá estará Shirley Temple reinando como um idolo absoluto na admiração de cada um.

Assim sendo, nada mais natural que a encantadora e genial estrellinha seja no Brasil, um paiz todo feito de belleza e carinhos, a predilecta [illegible] dos brasileiros.

Shirley Temple em uma scena do film "Pequena rebelde"

Aqui quando se diz ou se annuncia um film de Shirley Temple, a previsão é feita com uma escandalosa antecedencia: monumental successo!

E' a certeza, é a confiança que o publico tem de que se trata de uma diversão pura, sentimental e artistica, accrescendo agora a circumstancia notavel da 20Th. Century-Fox só produzir films classicos, para Shirley com aquella graça irradiante e intelligencia invejavel, dar vida e arte nos seus papeis bellissimos. Breve será dado ao publico do Rio o supremo prazer de apreciar "Pequena Rebelde", o marco glorioso desta série classica, onde a interpretação de Shirley attinge o maximo de sua apparição na téla cinematographica.

Dirigida pela comprovada maestria de David Butler, esta producção da 20Th. Century-Fox encerra uma pagina de glorias, heroismo, sacrificio e abnegação, e tem nos seus interpretes o coefficiente de sua perfeita realização artistica.

Secundando Shirley Temple, surgem John Boles, Jack Holt, Karen Morley e Bill Robinson num circulo adoravel de romance e emoção.

"CAPITÃO BLOOD"

— Vejam "Capitão Blood", colloquem-se no meu logar e comprehendam a minha magua, cada vez que era forçado a cortar um metro desse celluloide! —

Foram essas as primeiras palavras pronunciadas por Michael Curtiz, ao ser interrogado pelo reporter do New York SUN, sobre a filmagem de "Capitão Blood", que elle acabará de dirigir, nos studios da Warner Bros.

— Como se sentiria você, meu amigo — começou Michael Curtiz, após um suspiro — se um genio como Rafael Sabatini escrevesse uma novella classica de aventuras, universalmente applaudida, se o studio para o qual trabalhasse adquirisse os direitos de filmagem dessa obra e o seu chefão lhe ordenasse que passasse a novella para o celluloide, empregando nove mezes em preparativos, durante os quaes centenas de costureiras fabricaram vestuarios, centenas de operarios construiram cidades, galeões, galeotas, brigues, corsarios e outros multos scenarios dispendiosos...

E supponha que, findo todo esse trabalho, você, enthusiasmado com a possibilidade de realizar um grande film, mandasse rodar as "cameras" tecendo enredos, movimentando multidões, forjando emoções de todos os quilates, para, no final, receber ordem laconica e sem replica para reduzir as dimensões do film.

Penso nisso tudo e, pondo-se no meu logar, comprehenderá com que magua eu cortei cada pé desse celluloide precioso, em que existem, a cada sequencia, verdadeiros quadros, de acção, romance, barbarismo, aventuras emocionantes!"

Foram essas as palavras de Michael, o grande director de "Capitão Blood", o celluloide que traz, para as nossas sensibilidades, as mais fortes emoções e para nosso applauso um grande astro, Errol Flynn, á frente de um "cast" só de estrellas.

OS FILMS DA GAUMONT BRITISH VÊM AHI

Além de "O Tunnel Transatlantico" de que já nos temos fartamente occupado e que, certamente, está destinado a ser o cartão de visita com que o Broadway Programma apresentará a moderna producção ingleza ao publico brasileiro, outros grandes films serão lançados logo a seguir e que se destinam a firmar de vez o conceito da Gaumont British entre as grandes productoras de films representadas entre nós.

Um dos segredos da moderna producção ingleza é, sem duvida, a variedade de assumptos, todos tratados com uma intelligencia e elevação fóra do commum. Logo depois de "O Tunnel Transatlantico" cujo enredo fantastico se desenrola dentro de um tunnel através do Atlantico e que tem scenas e montagens de uma audacia nunca vista, vem outra pellicula intitulada "39 Degráos". Historia de acção tão intensa quanto a outra tem, no emtanto, um entrecho policial que deixa o espectador suspenso desde o primeiro quadro á ultima scena Madeleine Carroll, aquella heroica creatura de "Eu fui uma espiã" é a principal interprete, acompanhada de Robert Donat.

Momentos deliciosos de "Anna Karenina"

Talvez mais que em qualquer outra de suas vigorosas obras, em "Anna Karenina" soube Leon Tolstoi criticar os preconceitos da sociedade e pintar-lhe o espirito de intolerancia e de egoismo. Narrando a historia da nobre mulher que renunciou a tudo, inclusive ao filho adorado, para buscar a felicidade ao lado do homem que lhe despertou avassalladora paixão. Tolstoi escreveu paginas formidaveis. No cinema, essas paginas são descriptas, no film da Metro-Goldwyn-Mayer, em scenas tambem arrebatadoras. Garbo e Fredric March são as principaes figuras do film, o que quer dizer muito. E um e outro, vivendo aquelle amor que para ambos era a conquista da felicidade, ao passo que para o mundo era a deshonra, era uma loucura incomprehensivel — são immensos e inesqueciveis. Sob a direcção de Clarence Brown, a versão de "Anna Karenina" apresenta-se como espectaculo meticulosamente realizado, em que não foi esquecido um detalhe na interpretação, como não foi no lado simplesmente pictorico, como na montagem, onde se nota um capricho completo na reconstituição dos ambientes e costumes do que foi a Russia Imperial. Garbo domina o film de ponta a ponta, porque ella é Anna Karenina e Anna Karenina é talvez a sua mais consistente "performance", mas além de Fredric March o film apresenta ainda outras figuras de valor, como Freddie Bartholomew, Maureen O'Sullivan, May Robson, Reginald Denny, Reginald Owen e Basil Rathbone.

"CRIME E CASTIGO"

Já a 13 deste mez, o nosso publico travará relações com a producção da Columbia Pictures "Crime e castigo", decalcada no famoso livro de Dostoiewsky, sob a direcção de Joseph von Sternberg.

Trata-se, assim, de algo raro e monumental em relação ao pensamento humano, pois que ninguem foi mais profundo ao retratar a vida de seu tempo, tão inquieto e expressivo, quanto o formidavel autor russo, e, agora, ninguem realiza melhor o rythmo do cinema que o celebre ex-director de Marlene...

São seus interpretes os seguintes "astros": Peter Lorre (O homem Vampiro de Dusseldorf), Marian Marsh, Edward Arnold, Tala Birell, etc.

E eis um espectaculo immenso pela fixação de seus valores humanos e psychologicos!

"SUBLIME OBSESSÃO"

E' difficil tentar dar uma apreciação desapaixonada de "Sublime Obsessão", a producção de John M. Stahl da Universal, com Irene Dunne e Robert Taylor nos principaes papeis. Raramente nos mostrou o cinema um film mais perfeito, cheio de encantador drama e comedia, uma perfeita combinação de luz e sombra, revelando a grande força do amor.

A encantadora Irene Dunne se apresenta no maior desempenho de sua carreira e supplanta até "A Esquina do Peccado". Durante a metade do film ella é cega, e as experiencias que ella faz para recuperar a vista, trazem lagrimas aos olhos de todos que assistirem a este film. Taylor revela-se como um actor dramatico de excepcional habilidade e justifica em cheio o annuncio de Hollywood, que diz ser este brilhante jovem, a mais importante descoberta do anno.

O ROMANCE CHEIO DE IRRESISTIVEIS SEDUCÇÕES DE "O PICCOLINO"

Pondo de lado a belleza das musicas e o irresistivel das danças que enche de encantos a acção encantadora d'"O Piccolino", "hit" da RKO Radio, fixemos em ligeiras palavras a ternura e a suggestão do seu delicioso romance, vivido por Fred Astaire que se embriaga de amor por Ginger Rogers...

E' uma historia tecida com habilidade e envolta nas ondas da maior ternura, que a gente acompanha num crescendo de emoção e que nos empolga até o paroxismo.

E em meio do enredo seductor, todo cheio de capitulos surprehendentes e de lances perturbadores, descortinam-se á nossa admiração os ambientes mais sumptuarios nos quaes Fred e Ginger dançam, embalados pelas musicas mais magneticas, as danças mais originaes e extravagantes. Mas, amigos-fans, aguardam, sem impaciencia, o film numero 1 de Fred e Ginger, para vocês terem opportunidade de ver num film bonito um mundo de coisas bonitas...

Uma personalidade cinematographica: Henry Wilcoxon

A personalidade é requesito indispensavel para o artista que as irá a impor-se á admiração do publico. E' a grande caracteristica dos genios, e quem della carece, ha de resignar-se a ser, no que respeita á Setima Arte, um dos innumeros anonymos de Hollywod, pois não é certo que no cinema o artista se cinja estrictamente ás instrucções de director. Ha algo de proprio, uma força suggestiva, um raio invisivel, que attinge o publico e lhe grava na memoria a lembrança dos privilegiados.

Está nesta numero Henry Wilcoxon, o protagonista d' "As Cruzadas" que a Paramount offerecerá durante a Semana Santa. Tão patente ficou, desde a creação de Marco Antonio de "Cleopatra" a sua habilidade para typificar na tela personagens da antiguidade que deixaram na historia uma recordação insuperavel, que Cecil B. de Mille, um eximio conhecedor de valores artisticos, não lhe permittiu tomar parte desde então em nenhuma outra pellicula, pois queria que elle se mantivesse em "forma" para incarnar na super-producção "As Cruzadas", o papel principal.

Henry Wilcoxon, o masculo protagonista d'"As Cruzadas"

Henry Wilcoxon caracteriza nessa obra luxuosissima Ricardo Coração de Leão, Rei da Inglaterra. Secunda-o a sympathica Loretta Young, Princeza Berenguela, filha do Rei da Navarra, que se bem chegasse a ser rainha da Inglaterra, por seu casamento, jamais pizou o solo daquelle paiz. Outros interpretes salientes do argumento são Ian Keith, Katharine De Mille, Aubrey Smith, Montagu Love, etc.

MARTHA EGGERTH CONQUISTARA' MAIS UMA VEZ O CORAÇÃO DOS CARIOCAS

"Cló-Cló", a mais bella opereta de Franz Lehar, encerra as mais doces melodias cantadas pela garganta de ouro do rouxinol da Allemanha, embevecendo a todos quantos a ouvirem, arrancando applausos de segundo a segundo, fazendo brotar lagrimas em suas scenas tragicas, ou fazendo o mais absurdo dos espectadores rir com a sua graça espontanea.

Martha Eggerth, vestindo as mais recentes toilletes dos famosos costureiros europeus, desde o mais simples costume matinal ao mais luxuoso vestido de soirée, exhibindo as suas formas impeccaveis em toilletes que realçam as suas linhas de mulher chic.

Martha Eggerth, canta neste maravilhoso film tres magnificas canções: O mundo inteiro gira em torno do amor, Czardas, e Olhe para mim e não me queiras mal.

Exhibindo as suas toilletes em ambientes luxuosissimos, assim como em um magnifico cabaret em que ella canta "Czardas" com a sua maviosa voz, e que arrancará da platéa as mais sinceras palmas, e ao terminar o film receberá a maior ovação que jámais foi registrada em qualquer cinema.

O fantasma camarada pisava, finalmente, sólo norte-americano! Mas logo um tiroteio cerrado entre "gangsters" e policiaes o assustou... Iria ser sequestrado tambem?

Quando o castello dos Glourie foi transportado da Escocia para a Florida, o fantasma que o habitava scismou de ir junto e adheriu a uma das lousas da parede, plasmando-se a ella e dali saindo só a bordo. Quando o navio atracou ás docas da Brooklyn, o fantasma sentiu ser o momento azado para desembarcar tambem, mas teve de travar relações, logo e logo, com os illustres senhores "gangsters" da terra de Tio Sam... Alguns desses cavalheiros erravam pelos armazens das docas, preparando um assalto. Talvez fossem sequestrar o fantasma para exigir, depois, indemnizações vultosas e provocar electrocuções sensacionaes... Policia perseguiam os bandidos. Tiros foram então trocados, e o Fantasma Camarada, logo no pisar terra norte-americana, viu-se em apuros com os emulos de Al Capone... Já era peso! Mas ainda bem que o Fantasma possuia transparencia e andava immunizado contra os balaços dos "gangsters", do contrario, perderia a vida, e que preciosa vida de duzentos annos era a sua, logo ao descer na terra da Liberdade...

Ha satyras ferinas, causticantes, mordazes e ironicas desse feitio, em "Um Fantasma Camarada", da United Press. Os francezes e os inglezes encontraram o seu "dia de caçador", como tão acertadamente o chamou um dos nossos mais conceituados criticos depois de assistir esse film, pagando na mesma moeda as perfidias que os americanos lhes têm feito... Rena Clair, que o dirigiu, soube dosal-o com muito "veneno" parisiense, emquanto os productores, inglezes da gemma, não só faziam perfidias com seus descendentes do outro lado do Atlantico, mas tambem com os seus venerandos vizinhos os escocezes...

Robert Donat, Jean Parker, Eugene Pallette e Elsa Lanchester são as figuras proeminentes dessa deliciosa comedia que o Rio vae conhecer durante a Semana Santa, simultaneamente com uma Symphonia Colorida de Walt Disney não menos preciosa: "Os Tres Bichaninhos Orphãos".

Eugene Pallette tem tambem actuação destacada em "Um fantasma camarada"

PRISÃO DE UM CABO MARINHEIRO

O titular da pasta da Marinha encaminhou ao seu collega da Justiça uma parte do capitão de corveta Benjamin Sodré, commandante da Ilha do Boqueirão, relativamente á prisão, pela policia civil desta capital, do cabo da Marinha, José Alves Pereira.

"Soror Angelica", um drama de hoje

RAMON DE SENTMENAT NO FILM "SOROR ANGELICA"

Quasi todos os dias, dão-se no mundo casos identicos ou bem parecidos ao que é focalizado e estudado no film "Soror Angelica", o cartaz escolhido pelo Programma Serrador para estrear, segunda-feira.

Dois corações jovens se apaixonam e, num momento de irreflexão, caem nas armadilhas de Cupido trefego, maldoso e vingativo. Passado algum tempo apparece no mundo mais um pequenino sêr, que nem sempre merece os cuidados paternos, como manda a lei da fraternidade. E quando assim acontece, peor sorte tem a infeliz mãe, relegada ao esquecimento ou no abandono e sujeita ás surpresas mais ingratas da existencia.

E' esse o thema que nos vae offerecer "Soror Angelica", na Semana Santa, numa linguagem simples e honesta, através a sequencia admiravel de suas scenas dramaticas, que sobem de valor com o desempenho artistico de Lina Yegros e Ramon de Sentmenat, seus protagonistas.

O "PRESIDENTE SARMIENTO" VAE PARA BORDEOS

PONTA DELGADA, 2. (H.) — Levantou ferros com destino á Bordéos, o navio-escola "Presidente Sarmiento", da marinha de guerra argentina.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

FLAMENGO 3 x PORTUGUEZA 2

— esse o resultado do interestadual nocturno de hontem

Commandante Melciades Portella

Estréa em campos cariocas o C. A. Paulista

Contra o São Christovão

jogará esta noite, em Figueira de Mello

O RIO vae conhecer, hoje, um novo esquadrão bandeirante, o do Paulista A. C., um dos gremios arregimentados pela Liga Paulista e que vem tendo actuação destacada no "soccer" do grande Estado.

Nas fileiras do Paulista formam elementos de grande valor no football bandeirante, embora pouco conhecidos entre nós. O club presidido pelo sr. Silva Freire tem obtido significativos triumphos sportivos e está apparelhado para manter boa performance nesta capital.

A estréa do club bandeirante será na noite de hoje, no gramado da rua Figueira de Mello, contra o esquadrão local, que terá a formação habitual.

A DELEGAÇÃO VISITANTE

S. PAULO, 2 (A. M.) — Pelo segundo nocturno, segue hoje para o Rio, onde vae dispu-

(Continua na 4ª pag.)

3ª SECÇÃO

O JORNAL — SPORTS

6 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1936 — N. 5.150

PROSEGUE O TORNEIO ABERTO

PARADA DE IMPONENCIA E DE BELLEZA

O JORNAL visitou o acampamento dos athletas do Regimento de Fuzileiros Navaes, na Ilha das Cobras

NA manhã de hontem, foi proporcionada aos jornalistas uma visita altamente significativa e patriotica á Ilha das Cobras. Na velha praça de guerra, um desfile de athletas proporcionou aos visitantes a visão magnifica do admiravel surto de progresso a que attingiram os sports dentro do Regimento de Fusileiros Navaes, enchendo de jubilo os que constataram, "in loco", quão proveitoso vem sendo o trabalho realizador do capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves, um devotado á causa sportiva e que levou ao Corpo de Fusileiros uma phase de notavel engrandecimento.

Impressões dessa visita, bem como outros detalhes de reportagem, encontrarão os leitores em outro local, com o merecido destaque.

O NOVO QUADRO DA PORTUGUEZA

Empatou com o Carbonifera em match-treino — Já firmaram contracto varios elementos

COMO se sabe, a A. A. Portugueza está formando um esquadrão para a temporada official da Liga Carioca. A actividade que vae pelo gremio da rua Moraes e Silva é bastante grande, e varios têm sido os elementos que, ou já firmaram contracto, ou estão ainda em negociações para ingressar naquelle club.

DEMACO, NENEM, ZEZE', BEIJINHO E VARIOS OUTROS JA' CONTRACTADOS

Ante-hontem, varios jogadores firmaram contracto com a Portugueza, estando neste numero Nenem e Demaco, que pertenciam ao Bomsuccesso, e Zezé, Ayrton e Caroço, footballers paranaenses, tambem hontem contractados, bem como Beijinho.

O FUTURO QUADRO

O esquadrão da Portugueza para o Torneio Aberto e o campeonato da Liga Carioca deverá ser o seguinte, salvo alguma modificação que futuramente venha a ser feita: Onça; Canoco e Nenem; Rodrigo, Zezé e Zica; Demaco, Ayrton, Cheto; Beijinho e Russo.

INCERTA A ACQUISIÇÃO DE CHETO

Ha duvidas ainda quanto á acquisição de Cheto, isto devido á attitude do Flamengo, que talvez não venha a abrir mão desse elemento.

JUCA' NA LINHA MEDIA

Jucá tambem deverá integrar a linha média, numa das asas, ficando Zezé no centro.

UM EMPATE COM O CARBONIFERA

Ante-hontem a Portugueza realizou um match-treino com o Carbonifera, tendo-se registrado um empate de 3 a 3. O esquadrão luso actuou quasi que completo, assim formado:

Onça, — Canoco e Jucá (Nenem); Rodrigo, Zezé e Zica; Demaco, Ayrton, Aristides, Beijinho e Russo.

Entre Flamengo e Portugueza houve luta renhida

A "artilharia" da Portugueza deu grande trabalho a Yustrich, archeiro do Flamengo, no match realizado hontem á noite no stadium do Fluminense. O popular guardião rubro-negro não poude descansar, como descansa na gravura acima, durante o interestadual de hontem, o que poderão observar os leitores na descripção detalhada dessa grande pugna, que se encontra na "Ultima Hora Sportiva", da 1.ª Secção

CONTRA

o Leopoldina jogará esta noite o Fluminense

EM proseguimento do Torneio Aberto da Liga Carioca, deverão encontrar-se hoje Fluminense F. C. e Leopoldina R. F. C.

A peleja terá logar no campo do Bomsuccesso, ás 21 horas.

Transferida de hontem, devido á realização da partida Flamengo-Portugueza, essa peleja certo attrahirá ao gramado da Estrada do Norte um publico numeroso, pois que bastará a exhibição do possante conjunto tricolor, para se assistir um espectaculo interessante. Será a sua estréa na temporada official e embora seu adversario não seja dos mais temiveis, não se poderá antecipar um prelio destituido completamente de interesse, porque o Leopoldina é um quadro composto de gente ardorosa e homogenea, avultando como um dos melhores entre os clubs do chamado Sport Menor. Assim, terão os commandados de Romeu de pôr em jogo uma boa dose de seus recursos, afim de demonstrarem toda a pujança e a classe de que são dotados, para não se verem surprehendidos por um contendor de cartel modesto.

O QUADRO DO FLUMINENSE

Salvo modificação de ultima hora, o esquadrão tricolor formará com a seguinte constituição:

Batatães — Guimarães — Machado — Marcial — Brant — Orozimbo — Vicentino — Russo — Romeu — Lara e Hercules.

PROVOCA

temores na Argentina a força que terá a Confederação Sul-Americana de Football

LEMOS em um nosso confrade da Argentina o seguinte topico sobre um assumpto que por nos tocar igualmente muito de perto e pela concisão com que é observado, julgamos opportuno transcrever:

"A Associação Uruguaya apresentará no proximo congresso sul-americano, a realizar-se no Chile, no proximo mez, — segundo o resolvido ha pouco pela Associação Argentina — um projecto tendente a fazer reconhecer pela F. I. F. A., como entidade dirigente do football deste continente, a Confederação Sul-Americana. Esse projecto, porém, contem algumas clausulas que de nenhum modo poderão ser approvadas. Estabelece, por exemplo, que a entidade que se afastar da Confederação ficará, de facto, desfiliada da Federação Internacional, do mesmo modo áquella que por uma disposição desse organismo possa ser sujeita á uma sancção disciplinar equivalente a uma eliminação. Isto é um absurdo. Além da importancia que se quer dar á Confederação, já passaria dos limites prudentes conceder tantas faculdades a esse organismo. A filiação internacional é directa e intangivel, como, aliás, o tem considerado até agora a propria F. I. F. A. nos numerosos casos que lhe tem sido apresentados e precisamente quando existiram conflictos entre nós. Parece-me até ser perigoso conceder á Confederação a representação da F. I. F. A., na America do Sul. A politica sul-americana, pela extrema vizinhança de suas instituições, é demasiadamente apaixonada e se até agora a F. I. F. A. tem feito as vezes de um dique para evitar os excessos do antagonismo continental, uma vez desapparecido seu caracter de dominante directa, estariamos sempre ameaçados de transtornos logicos em consequencia dos interesses encontrados nas entidades que constituem o conglomerado sul-americano. Por outro lado, que necessidade existe de realizar essas reformas no organismo universal, se as vantagens seriam as mesmas, ao mesmo tempo que não será difficil que percamos direitos, pois as representações aos congressos internacionaes teriam que

(Continua na 4ª pag.)

INSTANTANEOS

CHEGARA' hoje a esta capital, pelo segundo nocturno, a delegação do Club Athletico Paulista, que aqui se exhibirá, pela primeira vez, na noite de amanhã, sustentando luta com o São Christovão. E' interessante observar que no team bandeirante que hoje pisará terra carioca, somente um elemento é conhecido: o ponteiro Végа, jogador uruguayo que já se exhibiu entre nós como integrante das esquadras do Estudantes de São Paulo e da Portugueza de Santos. Os demais são todos elementos desconhecidos, que bem poderão deixar boa impressão, assim como tambem poderão fracassar redondamente. E', portanto, uma interrogação o team que jogará esta noite em Figueira de Mello.

* * *

A TEMPORADA footballistica de 1936 está surgindo bem movimentada, surprehendendo quasi todos os clubs da cidade em febril actividade. Nos arraiaes da Federação Metropolitana, a agitação é grande. O Botafogo, no Mexico, defende brilhantemente o prestigio do football brasileiro. O Vasco, na Bahia, realiza uma excursão brilhante. O Andarahy já entrou em luta, offerecendo combate, em São Paulo, ao Palestra. Agora, São Christovão e Madureira estão empenhados em compromissos com o C. A. Paulista. Na Liga Carioca, não se observa menor actividade. O America esteve em Minas, onde lutou com o Athletico e America. O Fluminense fez dois grandes jogos com o Villa Nova, e o Flamengo já pugnou duas vezes, com a Portugueza, de São Paulo. Brilhante inicio de temporada, como se observa.

* * *

PRENDE com interesse a attenção dos nossos meios sportivos a situação physica de Marin, o popular zagueiro gaúcho que, durante a temporada de 1935, foi um dos esteios mais solidos de defesa do Flamengo e que, ha tres longos mezes está afastado completamente dos gramados, por força de uma contusão bastante séria que soffreu em um joelho, quando da excursão realizada pelo rubro-negro ao sul. Teme-se que o magnifico zagueiro não possa mais praticar o football. A lesão de que foi victima já cicatrizou e, entretanto, o crack ainda não conseguiu produzir uma actuação segura nas diversas tentativas que realizou. O interesse revelado pelo Flamengo em torno da acquisição de Badu, reforça os commentarios sombrios que se fazem sobre a situação de Marin.

FUNDADA

em São Paulo a Associação Paulista de Arbitros de Football

O PROBLEMA capital do football em nosso paiz é, indiscutivelmente, o juiz de um match.

Em todos os tempos, desde os tradicionaes Fluminense x Botafogo, no campo do Largo dos Leões, ou no da Guanabara ainda não tornado "stadium", o juiz foi o ponto nevralgico de casos e mais casos.

Como elemento solucionador ou do prestigio da autoridade do arbitro, que mesmo errando deve ser acatado, como succede na Inglaterra, foi idealizada em nossa capital ha annos pelo veterano sportsman e decano dos jornalistas sportivos sr. Honorio Netto Machado, a creação de uma entidade dos juizes.

A idéa, que teve o apoio de figuras e clubs prestigiosos em nosso scenario sportivo, como tantas outras de reconhecida utilidade, foi em pouco deixada de lado.

Outras tentativas foram intentadas, segundo sabemos, tendo igual sorte.

(Continúa na 4ª pag.)

SEGUEM PARA O NORTE

dois jogadores que já foram cracks

O "Almirante Jaceguay" conduzirá Henrique e Jaguarão para as fileiras do S. C. Brasil, da Bahia

O "Almirante Jaceguay" conduzirá para o norte, ás 10 horas de hoje, dois veteranos jogadores cariocas que disputarão o campeonato bahiano de 1936, defendendo as côres do S. C. Brasil, o mais novo e um dos mais futurosos clubs da Bahia.

Jaguarão e Henrique são esses dois velhos footballers que tentarão restabelecer, sob outros céos, o brilho de suas estrellas, hoje algo offuscado pela acção inevitavel do tempo, esse inimigo terrivel que corroe e que extermina tudo o que existe sobre a terra, até mesmo a efficiencia dos jogadôres...

Henrique Carreiro foi, ha dez annos precisamente, um idolo dos torcedores cariocas. Como "pivot" do esquadrão do São Christovão, conseguiu o titulo maximo do football regional. Era um grande jogador. Brilhou, depois, no team do Vasco e, posteriormente, já quando sua carreira entrava em franco declinio, perambulou por diversos clubs pequenos, jogando aqui e ali, mantendo um objectivo unico: não perder uma fórma, que, mais tarde, servisse para alguma coisa. E não foi infeliz. Contractado pelo S. C. Brasil, ha um anno, foi para a Bahia, onde conseguiu uma situação regular. E, até dezembro de 37, continuará preso ás fileiras daquelle club do norte. Muito activo, Henrique não tardou em adquirir prestigio no seio do seu novo club e, ha pouco tempo, voltou ao Rio, para conseguir um atacante que constituisse reforço para a equipe que integra.

E resolveu, agora, levar Jaguarão, outro elemento veterano e que tambem teve sua época de ouro, quer como astro do Bangu', ou como elemento de destaque do America.

Henrique e Jaguarão partirão esta manhã, conduzindo grandes esperanças e mantendo firme disposição de ainda conseguir brilhar, pelo menos, durante mais uma temporada.

FLAMENGO

renova gentilezas para com a imprensa carioca

O CLUB de Regatas Flamengo enviou ao presidente da Associação de Chronistas Desportivos o seguinte officio de agradecimento:

"Encerrando honrosamente o incidente surgido ha dias, nas relações que este Club vem mantendo com a Liga Carioca de Basketball, a que se acha filiado ha quasi tres annos, o primeiro dever que se impõe a esta directoria é o de apresentar seus

(Continua na 4ª pag.)

O bridão J. Canales reapparecerá na sabbatina de amanhã pilotando os animaes Onerva, Tango, Tracajá e Deliciosa

BOM DIA

O FLAMENGO, SEGUNDO SE ANNUNCIA, iniciará os trabalhos da construcção de seu estadio, no proximo dia 1º de maio. Melhor não poderia ter sido a data escolhida pelo rubro-negro, pois que, justamente, nella se festeja o "Dia do Trabalho". Assim, a grandiosa construcção de cimento armado, que o rubro-negro plantará na Gavea, nascerá sob um magnifico signo: o do Trabalho. Uma outra noticia, entretanto, propalava-se nos meios sportivos: é que será contractado pelo club de Flavio o jogador Batistaca, que, assim, poderá ser aproveitado não só como footballer, como tambem na realização das obras.

* * *

MENTIRA SPORTIVA

A pacificação dos sports não é uma necessidade nacional.

COLUMNA ESCOTEIRA

AOS ESCOTEIROS

CONFORME o nosso communicado de 25 de agosto do anno passado, gentilmente publicado pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", na sua secção escoteira, aqui estamos novamente á frente desta nova "Columna Escoteira" de O JORNAL, gentilmente convidados pela direcção desta folha, afim de continuarmos a nossa cruzada em prol da instituição mais sã e aproveitavel no campo educativo da juventude. O JORNAL, querendo apoiar a causa escoteira entre nós, põe á disposição dos chefes, escoteiros e escotistas, em geral, esta "Columna Escoteira" que tudo publicará, como sejam notas, avisos, reuniões, commentarios, e todas as actividades escoteiras que assim desejarem. W

A "Columna Escoteira" sairá diariamente, obedecendo á seguinte orientação: commentario sobre o movimento escoteiro em geral e noticiario. De quando em quando, publicaremos artigos de natureza technica.

Aos chefes das tropas escoteiras, em geral, de todas as Federações, Associações, grupos e componentes da V. E. B., pedimos suas notas, avisos, commentarios e actividades, enviando-nos em "doses homeopathicas", porquanto o espaço de que dispomos é de uma columna. Toda a correspondencia deverá ser enviada para a redacção de O JORNAL, dirigida para "Columna Escoteira".

A. B. E. C.

MAXIMAS

Dentro de dois dias iniciaremos a publicação de "MAXIMAS SOBRE A VIDA" de Edward Earle Purinton, todas applicadas no meio escoteiro. Com isso muito lucrarão os adolescentes "scouts" que procurarem interpretar o sentido exacto de cada maxima.

Faremos diariamente, si possivel fôr, a apresentação de 6 maximas no minimo!

Boy-Scouts Azambuja Neves

AVISO

Pede o chefe Ernesto de Souza, por nosso intermedio, que os escoteiros não faltem ás reuniões technicas de quintas-feiras, das 20 ás 22 horas na séde, afim de se prepararem para as competições e jogos escoteiros, cujo programma se acha em elaboração na chefia da tropa.

C. R. do Flamengo

DEPARTAMENTO DE ESCOTEIROS

Aviso

A chefia dos escoteiros do C. R. do Flamengo pede encarecidamente nos chefes e escoteiros das tropas que vão tomar parte na competição de domingo proximo, promovida por este club, não chegarem depois da hora marcada, afim de não atrazar a competição nem prejudicar os concurrentes ás diversas provas iniciaes.

ACTIVIDADES DA TROPA RUBRO-NEGRA

De accordo com o Departamento Social do Club, ficou resolvido o programma mensal de abril para as actividades dos "scouts" flamengos, da seguinte maneira:

5 — Domingo — Competição athletica inter-tropas, na Gavea (transferido do dia 29 do mez de março).
9 a 12 — Acampamento em Paquetá.
14 — Terça-feira — Festa da Esgrima.
16 — Quinta-feira — Cinema.
19 — Domingo — Excursão.
21 — Terça-feira — Vago (para actividades de patrulhas).
25 — Sabbado — Baile das Rosas (maiores).
26 — Domingo — Competição technico-escoteira.
29 — Quarta-feira — Festa regional.

As reuniões, no club, realizam-se ás terças e quintas-feiras, das 17 ás 19 horas, sob a direcção do competente chefe Eurico Capella Gomide e dos monitores das Patrulhas do Cão, Lobo e Andorinha.

Brevemente funccionará a secção sportiva do Departamento, em local e hora futuramente designados.

Domingo proximo, 5 do corrente, realizar-se-á a esperada competição athletica entre tropas da F. E. B., convidadas para tal pela chefia da tropa rubro-negra.

Promette ser uma tarde cheia de alegria, bom humor e espirito escoteiro, pois o principal ponto para a reunião é a confraternização dos "scouts" da F. E. B., a Federação das Bellas Iniciativas.

C. R. Vasco da Gama

Assumiu novamente a direcção dos "scouts" vascainos o competente e preparado chefe David de Barros. O antigo chefe, no principio do anno, retirou-se da direcção para dar logar nos novos e esperançosos chefes, formados em sua companhia e envergadura. Por esse motivo, foi com surpresa geral que observamos a volta do antigo e infatigavel preparador da tropa vascaina, correspondendo á chamada da directoria daquelle club.

Aos escoteiros do glorioso Vasco, enviamos as nossas saudações por tão auspicioso acontecimento.

A SABBATINA de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Beef, Deliciosa, Mango, Silhueta e Arquero são os animaes inscriptos na carreira mais interessante da festa — Os cinco pareos complementares estão cheios e equilibrados — As cotações em vigor e o programma

Após um mez e meio de intervallo, os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos amanhã para dar logar á realização da primeira sabbatina, que será o marco da temporada official.

Eis o programma completo a ser cumprido:

1º pareo — "SILHUETA" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Thor	55	22
2	2 Votu'	55	30
2	3 Salvarsan	55	35
3	4 Onerva	53	50
3	5 Itaparica	53	80
4	6 Dravita	53	50
4	" Desmina	53	50

2º pareo — "OFFENSIVA" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Contratempo	49	35
2	2 Galarim	49	40
2	3 Dorata	58	50
3	4 Pharaó	49	60
3	5 Lagave	48	60
4	6 Colonna	58	35
4	7 New Star	55	40

3º pareo — "SOVÉO" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Kruppe	55	50
1	2 Estrategica	55	50
2	3 Lentejoula	55	30
2	4 Astral	54	80
3	5 Velo	56	40
3	6 Nha Juca	49	100
4	7 Disco	53	50
4	8 Pelotense	56	50
4	9 Grey Don	56	50

4º pareo — "TAPIRAPÉ" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$ ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Rêve d'Amour	55	40
1	2 Apple Sauce	56	50
2	3 Clo	53	50
2	4 Jolly Miss	58	50
3	5 Rolando	54	35
3	6 Celma	49	40
4	7 Cachalote	8	35
4	8 Tango	50	70
4	9 Capitu'	50	35

5º pareo — "LUMINE" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$ ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Sovéo	53	35
1	2 Dão Pedrito	58	80
1	3 Tracajá	53	60
2	4 Mundo Novo	53	40
2	5 Simpatia	56	35
2	6 Itapoan	58	36
3	7 Franceza	50	50
3	8 Salvador	49	60
3	9 Cannes	51	30
4	10 Galmita	57	60
4	11 Lohengrin	53	80
4	12 Coelho	54	70

6º pareo — "GOLETA" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ ("Betting").

	Animal	Ks.	Cts.
1	Silhueta	50	40
2	Arquero	51	50
3	Deliciosa	56	30
4	Beef	53	25
5	Mango	58	40

O primeiro pareo será corrido ás 14.50 horas.

Juvenil do S. Christovão x Zé 8 F. C.

Realiza-se domingo, ás 16 horas, no campo da rua Figueira de Mello, um match-treino entre os juvenis do club Ibocal com o Zé 8 F. C., pedindo o director dos juvenis sanchristovenses o comparecimento, ás 15.30, no referido local, dos seguintes juvenis:

Luizinho, Newton Néco, Matto Grosso, Alcides, Alberto, Almir, Lopes, Puding, Hello, Cantearia, Tarcizio, Juca Vinicio, Edyr e Augusto.

Para o jogo S. Christovão x Paulista

Para o jogo nocturno de hoje foram escaladas as seguintes autoridades:

Juiz — Arthur Cidrim, da Liga Paulista;

Representante — Dr. Abilio S. Jesus;

Chronometrista — Arlindo Botelho;

Juizes de linha — José Brandão, Manoel Christino, Alcides Sant'Anna e Ignacio Nascimento.

Preliminar — A's 19.15 horas — Juiz amador, Antonio Napoleão de Souza.

Expliquem-se

A Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro solicita o comparecimento dos proprietarios que alistaram seus animaes nas provas classicas e grandes premios do corrente anno, afim de, na thesouraria, regularizarem os vales de inscripções.

Vidro de Augmento

EM um dia da semana que hoje finda, tivemos occasião de dizer que o treinador Oswaldo Feijó havia endereçado á Commissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, que o suspendera pelo espaço de tres mezes, em virtude da diversidade de "performances" de seu pensionista Pickles, além de applicar-lhe a pena de 2:000$000, um officio, no qual, circumstanciadamente, explicava o occorrido com o defensor da blusa do sr. Domingos Cozzolino e pedia — Isto é o que pensamas — que sua fé de officio, tanto na capital bandeirante como no Rio de Janeiro, servisse de uma attenuante para o seu caso. Isto é o que se deprehende, pela deliberação dos membros que estudaram a sua petição, porquanto Oswaldo Feijó pagará apenas a multa de 2:000$000, deixando de cumprir o resto do castigo, que terminaria em fins de junho vindouro. Dado o modo pelo qual foi punido, toda a razão assistia a Oswaldo Feijó, pois outros seus collegas, anteriormente, pelo mesmo delicto, sómente soffreram o desembolso de 1:000$000, não ficando impedidos de, como elle, exercer sua profissão.

Bem andaram os maioraes da agremiação da rua Bresser, na reconsideração feita. A justiça é para todos.

O TURF EM S. PAULO

O reapparecimento do "crack" Borba Gato, que se baterá com Requiebro, Last Pet, Capucino, Pickles e Algarve no G. P. "Governador do Estado", é o attractivo principal da reunião de domingo na Moóca

Tendo como prova basica o Grande Premio "Governador do Estado", que marcará o reapparecimento do "crack" Borba Gato em competencia com Requebro, Last Pet, Pickles, Algarve e Capucino o Jockey Club de S. Paulo realizará depois de amanhã uma promettedora reunião, cujo programma é o que abaixo encontrarão os nossos leitores:

1º pareo — "Consolação" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.
1	Tartaruga	53
2	Medoc	55
3	Wagram	55
4	Funding	55

2º pareo — "Extra" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

	Animal	Ks.
1—1	Lumar	48
2—2	Miss Primrose	54
3—3	Itala	51
4	4 Zizi	55
4	5 Collarette	48

3º pareo — "Experiencia A" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000.

	Animal	Ks.
1	Tupaceretan	52
"	Yonne	52
2	Cossaco	57
3	Japão	50
4	Tout Ank Amon	51

4º pareo — "Experiencia B" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

	Animal	Ks.
1	1 Nancy	56
1	2 Itanguá	51
2	3 Maynas	52
2	4 Fanatica	56
3	5 Jacobina	54
3	6 Rugol	57
4	7 Jagunça	57
4	8 Estro	58

5º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 1.300 metros — 4:000$000 e 800$000

	Animal	Ks.
1—1	Zagale	50
2—2	Olima	50
3	3 Thesoureiro	52
3	4 Blague	50
4	5 Esplin	57
4	6 Tenderá	50

6º pareo — "Animação" — 1.450 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

	Animal	Ks.
1	1 Wipe	52
1	2 Mica	53
2	3 Gaya	57
2	4 Xeremina	56
3	5 Elynor	53
3	6 Chouannerie	57
3	7 Tetragon	48
4	8 Timely	51
4	9 Ibiúna	56
4	" Impostora	48

7º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 3:500$, 700$ e 350$000 — (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Star Light	54
1	" Valdenegro	52
2	2 Arauto	51
2	" Cauto	53
3	3 Dime	57
3	4 Marroeiro	49
4	5 Randera	52
4	6 Ducca	52

8º pareo — GRANDE PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO" — 2.200 metros — 20:000$, 4:000$000 e 1:000$000 — (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 PICKLES, G. Feijó	53
1	" ALGARVE, C. Fernandez	53
2—2	BORBA GATO A. Molina	56
3—3	REQUIEBRO, L. Gonzalez	54
4	4 LAST PET, S. Batista	56
4	" Capucino, T. Batista	50

9º pareo — "Internacional" — 1.650 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — (Betting).

	Animal	Ks.
1	1 Ogro	54
1	2 Madge	52
2	3 Baguassu'	55
2	4 Jaulanita	49
3	5 Mireille	49
3	6 Diableja	54
4	7 Pinocha	57
4	8 Arpon	57
4	9 Westchester	52

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Kobelik

O nacional Kobeblik será pilotado no "meeting" de domingo pelo jockey Braulio Cruz Junior, que é tambem o seu treinador.

Fallim foi adquirido

MONTEVIDEO, 2 (H.) — O parelheiro Fallim foi vendido por 4.000 pesos a um "stud" do Rio de Janeiro.

Autoridades que funccionarão no jogo Madureira x Paulista

Para o jogo de domingo, entre o Madureira e o Paulista, foram escaladas as seguintes autoridades:

Representante — Léo de Sá Osorio;

Chronometrista — Alberto Reis;

Juizes de linha — Roberto Fendt, José Brandão, Wilton Noronha e Accacio Vaz Neves.

Preliminar — A's 13.15 horas — Juiz Amador, Sebastião de Campos Cesario.

O Guanabarense convoca

O director technico do Guanabarense solicita, por nosso intermedio, o comparecimento, hoje, 2, ás 20 horas, ao campo do A. I. Brasileiro, para o treino contra o Sport Club Corotá.

São convocados os seguintes jogadores:

Jorge, Alfredo, White, Pedro(Ary, Brandão, Pamplona, Luiz I, Doris, Ivanoé, Cabet, Vinicus, Accio, Sampson, Vinha II, Luiz II, Hello, Jayme, e bem assim os demais reservas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A REUNIAO DE DOMINGO NA GAVEA

Sahy, Krebelina, Itatinga, Louvain, Miroró, Resoluto, Uraquitan e Orsina são os productos de 2 annos alistados no Classico "Paul Maugé" ("Inicio") — Formasterus, que debutará em nossas pistas, bater-se-á, no "handicap" de meio fundo, com Arlette, Assis Brasil, Capuã, Zank, Soneto e Rozy — O programma e as cotações em vigor

E' com o programma que abaixo inserimos que o Jockey Club Brasileiro realizará, depois de amanhã, a sua primeira domingueira da temporada official do anno corrente:

1º pareo — "Ovação" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Carona	52	40
2	2 Seu Peixoto	58	50
2	3 Triste Vida	57	30
3	4 Galopador	60	33
3	5 Europa	50	50
4	6 Tomyrim	56	25
4	" Yayá	54	25

2º pareo — "Manequinho" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Yvette	32	40
1	2 Brazino	57	70
2	3 Quatióba	55	30
2	4 Mussuã	56	40
3	5 Irapuasinho	57	40
3	6 Mineral	60	30
3	7 Oding	59	70
4	8 Sem Reserva	58	30
4	9 Offensiva	58	30
4	" Arga	59	30

3º pareo — Classico "Paul Maugé" (Inicio) — 800 metros — 12:000$ e 2:400$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Louvain	54	40
2	2 Miroró	52	35
2	" Resoluto	54	60
3	3 Uraquitan	54	100
3	4 Orsina	52	40
4	5 Sahy	52	13
4	" Krebelina	52	15
4	" Itatinga, dev. correr	52	13

4º pareo — "Mairy" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Uyrapara	56	18
1	" Tapirapé	51	18
2	2 Enio	51	70
2	3 Cortezia	40	60
3	4 Tomate	55	40
3	5 Amambahy	51	70
4	" Rhumba	42	35
4	" Ubatim	55	35

5º pareo — "Favorito" — 1.500 metros — 5000$ e 1:000$000 — (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Little One	55	30
1	2 Cancanero	53	40
2	3 Lorraine	55	30
3	4 Nó Cego	53	40
3	5 Ponta Negra	55	60
3	6 Fingidor	56	40
4	7 Lord Breck	60	35
4	8 Zamorim	59	30
4	" Tia King	53	30

6º pareo — "Alter Ego" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Royal Star	55	50
2	2 Kobelik	52	40
2	3 Bilhete	60	50
3	4 Tarjador	57	35
3	5 Cheerio	56	50
4	6 Yeoman	58	30
4	" Le Revard	5	30

7º pareo — "Tacy" — 2.000 metros — 6:000$ e 1:200$000 — (Betting).

	Animal	Ks.	Cts.
1—1	Arlette	56	35
2	2 Soneto	35	40
2	3 Roxy	50	50
3	4 Assis Brasil	58	60
3	5 Capuã	50	50
4	6 Formasterns	60	30
4	" Zank	53	30

O primeiro pareo será corrido ás 13.40 horas

As primeiras apostas

Verificaram-se hontem, á tarde, algumas apostas nos animaes Mango, Velo e Jolly Miss, cujas cotações baixaram.

O reapparecimento de Julio Canales

Tendo terminado a suspensão de seis mezes que lhe fôra imposta pela commissão de corridas, reapparecerá na sabbatina de amanhã, conduzindo os animaes Onerva, Tango, Tracajá, e Deliciosa, o habil bridão chileno Julio Canales.

No "meeting" de domingo o ex-piloto official do "stud" do sr. Linneo de Paula Machado e actual do sr. Rocha Faria, pilotará Uyrapara, do coronel Frederico Lundgren, que está inscripto em parelha com Tapirapé, Lorraine, Capuã, Miroró e Tarjador.

O grande baile de Alleluia no Vasco da Gama

Um grande baile está sendo organizado pelo Departamento Social do Vasco da Gama, para ser realizado no sabbado de Alleluia, no estadio de São Januario, e que tão vivo interesse vem despertando.

O sr. Ismael de Souza, director social do C. R. Vasco da Gama, apresentará os salões como jamais foram vistos, dados o luxo e bom gosto.

O Departamento Social do Vasco reservará mesas por ter o club as necessarias aos socios, sem qualquer despesa para estes.

O festival sportivo do Leopoldo F. C. em homenagem ao sr. Luiz Pitanga Netto

Realiza-se no proximo dia 12 do corrente o festival sportivo organizado pelo Leopoldo F. C., no campo do "Officina Cruzeiro", á rua Gomes Braga, no Andarahy, cujo programma foi capríchosamente confeccionado, e ficou constituido da seguinte fórma:

1ª prova — ás 12 horas — Universal F. C. x Bôa Esperança F. C.

2ª prova — ás 13 horas — Officinas Cruzeiro F. C. x S. C. Getulio.

3ª prova — ás 14 horas — Elite F. C. x Tricolor F. C.

4ª prova — ás 15 horas — 1ª Cia. Batalhão de Guardas x Universidade F. Club.

5ª prova — Honra — Rosalina F. C. x Camisaria Diamantina.

Little One, cujo estado de treino autoriza consideral-o seria adversaria de Cancanero, Lorraine, Nó Cego, Ponta Negra, Fingidor, Lord Breck, Zamorim e Tia Kinga

Arlette, filha de Fulgarin em Alise Sainte Reine, que, caso a corrida seeja na pista gramada, poderá levar de vencida Formasterus, Zank, Soneto, Assis Brasil, Rozy e Capuã

Tantos e tão importantes são os concursos marcados, que abril bem podia ser considerado o mez da natação

A travessia de S. Paulo, a nado, terá 400 concurrentes

João Havelange ao lado de Max Define. Ambos ven coram a travessia de S. Paulo, na ultima competição

Será no domingo proximo a grande prova natatoria "Travessia de São Paulo".

Prova de longo percurso, muito difficil, nem por isso afugentou os concurrentes, cujo numero se eleva a quatrocentos.

O elemento feminino estará bem representado, devendo competir seis nadadoras.

A X Travessia, este anno, será brilhantissima, não só pelo numero elevado de participantes mas, tambem, porque os concurrentes estão preparadissimos para a prova.

A nossa capital estará representada no importante certamen por um de seus maiores nadadores de fundo que é João Havelange.

O programma social e sportivo do Flamengo

Afim de permittir aos seus innumeros associados o maior numero de diversões possivel, foi organizado pela direcção social do Club de Regatas do Flamengo o seguinte programma de festas e reuniões dansantes, sportivas e recreativas para o mez de abril corrente:

5 — Domingo — Jantar-dansante, das 20 ás 23 horas; trajes de passeio.

11 — Sabbado — Baile de Alleluia, das 22 ás 4 horas; traje a rigor sendo permittido o branco.

12 — Domingo — 10 horas, afogamento do Judas pela Embaixada dos Piranhas.

12 — Domingo — das 16 ás 19 horas, baile infantil a fantasia.

12 — Domingo — das 20 ás 23 horas, jantar-dansante; traje de passeio

14 — Terça-feira — Festa sportiva: esgrima, box, etc., das 20.30 horas em deante.

16 — Quinta-feira — Esgrima; preparação olympica; das 20 horas em deante.

18 — Sabbado — Baile da Embaixada dos Piranhas; das 22 ás 4 horas.

19 — Domingo, jantar-dansar; das 20 ás 23 horas; traje de passeio.

21 — Terça-feira (feriado) — Sessão de cinema, das 20.30 horas em deante.

23 — Quinta-feira, das 21 ás 23 horas; festa de S. Jorge, pelos escoteiros.

26 — Domingo — Jantar-dansante, das 20 ás 23 horas; traje de passeio.

29 — Quarta-feira — Festa pelo Departamento de Gymnastica; das 20.30 horas em deante.

"Semana do Livro" — de 13 a 19 de abril — Durante essa semana, todo o associado que frequentar o club deverá ser portador de um livro para a bibliotheca rubro-negra.

Rescindiu contracto com a Portugueza

ARLINDO VIAJA PARA SANTOS ONDE DEFENDERÁ O HOMONYMO DO CLUB CARIOCA

A Portugueza, de nossa capital exhibiu até agora em seu esquadrão, o full-back Arlindo, ex-defensor do Santos F. C.

Elemento de classe e disciplinado, o "crack" bandeirante em pouco conquistára a amizade de seus companheiros e a admiração dos adversarios, pela lealdade de acção e ardor na defesa das suas côres.

Como bom paulista, porém, Arlindo sentia-se deslocado em nossa capital. Grandes amizades e a saudade das plagas santistas chamaram-no de retorno.

Como consequencia deste anseio, Arlindo rescindiu hontem o seu contracto com o club a que vinha emprestando toda dedicação.

Logo após voiu se despedir d'O JORNAL, pois ás 19 horas partiria para Santos, via S. Paulo.

Arlindo entreteve ligeira palestra em nossa redacção.

Sempre disciplinado, reservou-se de falar sobre o club que acabava de deixar e, mostrando um sorriso franco, disse.

— Nada disso. Sou gratissimo aos sportmen cariocas e á imprensa desta grande capital. Das gentilezas aqui recebidas hei de lembrar sempre com intensa gratidão. O JORNAL que seja interprete do meu adeus. Em Santos, onde proseguirei minha vida sportiva, pretendo defender a Portugueza de Sports. Lá continuarei a ser um leitor constante deste brilhante matutino.

Arlindo ainda palestrou sobre o sport santista, fazendo após suas despedidas.

O MEZ DA NATAÇÃO

Abril bem que podia ser considerado o mez da natação. Taes e tão importantes são os concursos marcados, que elle bem que podia merecer tal honra.

Effectivamente, estão assentadas já as realizações de varias competições, todas importantissimas.

A Federação Aquatica nos dará o seu campeonato no dia 12. Será um prelio de importancia inconteste e que reunirá todos os valores que pontificam no seio de seus clubs filiados.

A Liga Carioca de Natação, do mesmo modo, exhibirá seus grandes nadadores nos dias 17 e 19, em disputa do seu campeonato.

Mais ainda: a mesma entidade vae promover, no dia 26, o seu campeonato infantil.

Já se sabe que no dia 21 a Liga de Sports da Marinha nos offerecerá o grandioso espectaculo que será a "parada dos cracks".

Como se vê, abril será um mez cheio de natação.

Por que não denominal-o o "mez da natação"?

O C. R. Botafogo suspende a cobrança de "joias"

Por decisão tomada na sessão de 25 do corrente, a directoria do Club de Regatas Botafogo resolveu suspender por tres medes, a partir de 1 de abril proximo, a cobrança de "joias" para admissão de socios. Na mesma sessão, resolveu ainda aquella directoria diminuir para 100$000 mensaes a contribuição dos socios que desejarem remir-se.

YACHTING

E' grande a animação reinante entre os associados do club da Ilha do Governador, e os technicos dos clubbs de veleiros, pela realização, que se approxima, da semana desportiva de 11 a 19 de abril corrente, e a grande regata de barcos shasples, de 19 de julho proximo, programma da Associação Carioca, ás 15 horas, aguas fronteiras ao Icarahy Yacht Club.

VAE PROMOVER uma regata intima

O Club Natação e Regatas vae promover domingo proximo uma interessante regata intima.

O programma está assim organizado:

1.º pareo — C. R. Boqueirão do Passeio — Estreantes — Yoles-franches a 4 remos.

2.º pareo — Club Regatas Icarahy — Principiantes — Yoles franches a 2 remos.

3.º pareo — Club de Regatas Guanabara — Novissimos — Yoles giggs a 2 remos.

4.º pareo — Sport Club Fluminense — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos.

5.º pareo — Club de Regatas São Christovão — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos.

6.º pareo — Associação A. Caixa Economica — Inter-clubs — Moças — Yolesfranches a 2 remos.

7.º pareo — Club Lords da Tijuca — Novissimos — Yoles-franches a 4 remos.

8.º pareo — Club Gymnastico Portuguez — Principiantes — Canôes — (Largos).

9.º pareo — Club R. Vasco da Gama — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos.

10.º pareo — F. A. do Rio de Janeiro — Inter-clubs — Novissimos — Yoles giggs a 4 remos.

11.º pareo — Riachuelo Tennis Club — Baleeiras a 2 remos, com um remador e uma moça.

O ESPIRITO SPORTIVO JAPONEZ

AO SEU ALTO GRÁO DEVE ESSE POVO SEUS SUCCESSOS ATHLETICOS

Sem sobra de duvida, é a seu alto espirito sportivo que o japonez deve os successos athleticos que vem alcançando ultimamente. Espirito que se evidencia tanto mais alto quanto não se limite ao athleta, mas extende-se ao povo inteiro. E tal sentir apoia-se no patriotismo acendrado e indiscutivel de toda a nação, sentimento que chega mesmo a tomar o aspecto de uma religião cujo enthusiasmo se fortifica em uma educação methodica e apropriada, produzindo os impressionantes resultados que todos constatam, uma vez que, desse modo, fadiga e desalento são dominados, ao mesmo tempo que aos athletas que defendem o renome do paiz são proporcionadas as maiores reservas de energias.

Sem ir mais longe, a victoria japoneza na natação, em Los Angeles, provocou nos chronistas internacionaes a maior labuta na analyse da segurança dos methodos do treinador Matsuzawa. Este, no emtanto, ao ser interrogado, declarou que, em sua propria opinião, a razão fundamental do triumpho da equipe que dirigia residia no estado espiritual de seus componentes, quer dizer, na moral sportiva.

A natação é dos sports mais populares do Japão, conhecido e praticado não só como sport-diversão, como alta medida de hygiene. E o interesse que desperta se comprova até por incidentes occasionaes mas reveladores, como o seguinte: quando se inaugurou a piscina da Escola Superior para Meninas, em Tokio, as quinhentas alumnas escutaram com um religioso silencio os discursos que duraram mais de uma hora, apenas na esperança de aprenderem alguma coisa nova no sport predilecto. E, quando inaugurada a piscina por um ancião que imitou o velho estylo japonez de natação, as nadadoras olympicas se atiraram á agua, a multidão estrugiu em delirantes applausos.

Koike, Makino e Kitamura, exemplos typicos do espirito sportivo do japonez

Piscinas ha em toda parte e sempre frequentadas, quer sejam pequenas ou más, como a da Universidade de Meiji, ou a que fica perto de Osaka, na qual se formou Takaishi.

A differença entre Oriente e Occidente se revela, tambem, em outros detalhes apparentemente insignificante mas de transcendental importancia.

Quando na Europa ou na America um rapaz se destaca como vencedor de um trophéo, seu primeiro gesto é de assumir attitudes de super-homem e olhar os demais por cima do hombro. No Japão, não; a modestia é, precisamente, o que permitte aos vencedores aperfeiçoar as suas condições. E emquanto o occidental, sentindo-se seguro de seu triumpho, commette infracções no seu treinamento, como fumar e beber alcool, o japonez mantem-se em seu regimen sem um unico desvio.

Uma outra coisa augmenta a vantagem japoneza e reforça a sua moral: o espirito de solidariedade que une uns com os outros. Kitamura, que bateu os records de Arne Borg, apesar de ser apenas um rapazola, não se despojou nem nos momentos de seus triumphos do roupão em que se achava cosida a insignia da escola que cursava. Para elle, a notavel façanha realizada era consequencia não de seus proprios meritos, mas dos ensinamentos recebidos em aula.

AINDA O RECORD MUNDIAL DE MARIA LENK

A Liga de Esportes da Marinha esclarece definitivamente o caso

Recebemos, por intermedio da secretaria da A. C. D., a seguinte communicação da veterana e prestigiosa Liga de Sports da Marinha:

"Por determinação do sr. presidente da L. E. M., venho esclarecer alguns commentarios feitos na secção sportiva de alguns jornaes attinentes á quêbra da marca mundial dos 100 metros, nado de peito, pela nadadora Maria Lenk, na ultima competição de preparação olympica.

O publico que tão delirantemente ovacionou a nadadora patricia pelo seu feito, acha-se na incerteza de acreditar no resultado por nós divulgado, deante das opiniões tão controvertidas.

Maria Lenk superou, de facto, o record do mundo para aquella distancia, por isso que a marca officialmente homologada pela F. I. N. A., é de 1' 24,5", pertencente á nadadora allemã Hanni Holzner.

Ha, em verdade, noticias vehiculadas por telegrammas recentes e já do conhecimento publico, de que a mesma nadadora Holzner conseguira melhorar o seu record, porém, taes noticias não podem ter um reconhecimento official por não partirem do Bureau da F. I. N. A.

Os records homologados por essa entidade internacional são publicados annualmente em lista official, que é remettida á todas as suas filiadas.

Na sua mais recente publicação, de 1935, está assignalado como record mundial o tempo de 1' 24,5", pertencente á nadadora allemã e conseguido em piscina de 25 metros, na cidade de Copenhague.

Além disso, para um record ser homologado pela F. I. N. A. não basta a simples divulgação pelos jornaes, é necessario cumprir os requisitos estatuidos nos artigos 38 e 39 do seu regulamento.

Para asseverar a importancia do exposto, é facil provar que outros records mundiaes estabelecidos durante o anno findo, e trazidos por telegramma até nós, não se encontram officialmente homologados pela F. I. N. A.

Por occasião do ultimo Campeonato Sul-Americano, foi publicada uma noticia, de que o japonez R. Koike, com o tempo de 2' 36",3, melhorou o record dos 200 metros, nado de peito, ora em poder do allemão E. Sietas, com o tempo de 2' 42",4.

No entretanto, a taboa official da F. I. N. A. assignala o record do mundo para essa distancia com o nadador francez J. Cartonnet, com o tempo de 2' 39",6.

Mais ainda, o brilhante matutino "Correio da Manhã", registrou na sua edição de 27-8-935, a quêbra do record mundial dos 1.500 metros, nado livre, pelo americano Jack Medica, com 18' 59",3, do qual era detentor desde 1926, o sueco Arne Borg, com o tempo de 19' 07",2.

Continúa ainda, na escala de records da entidade maxima internacional, o nome de Arne Borg, com o seu antigo resultado.

Como vê, sr. presidente, não procuramos fugir da verdade quando registramos o tempo da nossa consagrada nadadora Maria Lenk, como melhor do que o record mundial officialmente conhecido.

Se de um lado, esclarecêmos os commentarios veiculados, com a honestidade e o criterio que presidem as nossas attitudes, por outro lado, com profunda mágua, explicamos á v. excia. que o resultado conseguido pela nossa patricia, não poderá ser homologado pela F. I. N. A., por estar soffrendo esta amadora, no momento, a pena disciplinar de um anno de suspensão, pelo "injuria" de ter participado das nossas Preparações Olympicas.

São estas as razões que julguei opportunas trazer ao conhecimento de v. excia. para uma melhor interpretação.

Com os protestos da mais elevada estima, subscrevo-me, attenciosamente. — *Heriberto de Paiva*, director de sports aquaticos".

Maria Lenk

Inicia-se domingo o Campeonato Brasileiro

Será iniciado, no proximo domingo, o Campeonato Brasileiro de Football, com a realização do jogo Amazonas x Piauhy, na cidade de Belém, Pará.

Torneio de Estreantes do Vasco da Gama

No estadio de São Januario, será realizado domingo, pela manhã, o Torneio Interno de Estreantes do C. R. Vasco da Gama, justamente com a segunda Preparação Official Olympica da F. M. D.

Para tal torneio, que será disputado só entre socios do club, que nunca tenham tomado parte em competições athleticas, as inscripções acham-se abertas até o dia 5 no estadio.

Serão distribuidas medalhas aos primeiro e segundo collocados nas diversas provas, no fim da competição.

Convocação dos remadores do C. R. Flamengo

O director de remo do Club de Regatas Regatas do Flamengo convida todos os athletas de sua secção que ainda não attenderam á convocação para os ensaios das guarnições destinadas ás proximas regatas de novissimos e principiantes, a comparecerem com urgencia á garage da séde social do club, todos os dias, das 6 ás 8.30 horas e das 17 ás 18.30 horas, afim de não incorrerem nas penalidades constantes dos Estatutos.

Os nadadores do Vasco da Gama e Sport Club não participarão

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro vae realizar no dia 12 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara, o seu campeonato de natação.

Infelizmente o Vasco da Gama e o Sport Club Fluminense, por um descuido das suas secretarias, que enviaram tarde as inscripções, não tomarão parte no importante certamen.

Assim, o campeonato da F. A. R. J. só terá o concurso do Boqueirão, do Guanabara e do Icarahy.

Nova victoria de Rodrigues

LISBOA, 2 (H.) — O boxista Antonio Rodrigues, campeão de Portugal dos meio pesados, bateu por pontos, numa luta em dez assaltos, o campeão francez da mesma categoria Emilien Olive.

Os contendores pesavam 74,5 e 78 kilos, respectivamente.

O pugilista brasileiro Brasilino Fino bateu o hespanhol Luiz Ancala, por pontos, em dez rounds.

As lutas realizaram-se no Colyseu, com uma assistencia calculada em seis mil pessoas.

Os dois primeiros fizeram no principio um combate equilibrado, mas, a partir do 4º round, Rodrigues dominou o adversario. A segunda luta decorreu indecisa até o fim. Brasilino obteve pequena vantagem sobre o contendor, mas a decisão do juiz foi justa.

Vae estrear a A. A. Independentes

Domingo proximo, no campo do America F. Club, fará sua estréa no II Torneio Aberto de Football, instituido pela Liga Carioca de Football, contra o aguerrido team do Villa Jopert F. Club, esta novel sociedade da estação de Sampaio.

Entre os associados da A. A. Independentes, reina o maior enthusiasmo para a realização desse encontro, que será o baptismo de fogo do pavilhão tricolor do Sampaio.

A directoria desta associação está tratando de fretar conducção confortavel para os seus associados e admiradores que queiram tomar parte na embaixada que acompanhará o team desta associação.

A saida da séde está marcada para as 13 horas em ponto.

O Torneio Relampago de Water-Polo será decidido domingo

O torneio relampago, como paradoxalmente foi chamado, terá, domingo, na piscina do C. R. Botafogo, o seu encerramento.

Internacional e Flamengo, que são os dois finalistas, já empataram duas vezes o torneio, tornando-o de relampago em uma "morosissima" disputa.

Se não empatarem de novo, será decidido domingo o vencedor.

Os dois teams estão preparados, tiveram tempo para treinar, de maneira que a prova se apresenta com possibilidade de ser ardentemente disputada.

Ao que nos informaram, a L. C. N. não cobrará os ingressos para o importante combate.

O basketball na F. M. D.

Inicia-se no dia 14 o Torneio de Saldos - Vasco e Carioca treinam hoje - Juizes remunerados — Um amador do Vasco com o titulo cassado

Continúa despertando o mais vivo interesse entre os filiados da Federação Metropolitana de Desportos o Torneio de Saltos, que o Departamento Autonomo de Basketball resolveu promover nos dias 14 e 17 do corrente, marcando o inicio das actividades deste anno.

Até agora, já se inscreveram os clubs Vasco, Carioca e S. Christovão, estando, porém, todos os demais clubs filiados em francos preparativos para tomarem parte no referido Torneio, devendo inscreverse por toda esta semana.

TREINA HOJE O VASCO

O director de basketball do C. R. Vasco da Gama, sr. Carlos Fonseca, avisa, por nosso intermedio, que hoje, sexta-feira, ás 20 horas, sob a direcção technica do nosso amador Salliture, deverão treinar todos os elementos que representarão a equipe principal deste club. Por este treino, torna-se obrigatoria a pontual presença de todos, á hora acima descriminada.

TREINA HOJE O CARIOCA

Tambem o Carioca não se descuida do preparo das suas equipes, que deverão intervir no proximo Torneio de Saldos. Para isso está marcado para hoje, sexta-feira, no campo da Gavea, ás 20.30 horas, um treino para o qual deverão comparecer os seguintes elementos:

Jairo, Adantino, Alvaro, Helio, Bambá, Frederico, Barquinha, Hermano, Marinho, Jorge, Betinho, Irineu, Bahiano, Narciso, Coelho, Antonio, Antoninho e todos os que queiram defender este anno, as côres do club.

FOI CASSADO O REGISTRO DE ALBINO

A directoria do Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D., em sua reunião ordinaria, realizada em 1 do corrente, resolveu, de accordo com o art. 28 do Codigo de Penalidades, cassar o registro do amador Albino Carvalho Barbosa, inscripto pelo Vasco, por ter tomado parte no jogo amistoso Fluminense x Huracan, da Argentina, sem a necessaria licença do Departamento.

JUIZES REMUNERADOS NA F. M. D.

A directoria do Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D. resolveu, em sua ultima reunião, crear o quadro de juizes remunerados mensaes, de primeira e segunda categorias, cujo Regulamento deverá ser approvado na proxima reunião da mesma directoria.

Em cheque o valor do "set" guanabarino

O VASCO SERA' CAMPEÃO?

Sem duvida alguma o encontro de Water-polo, marcado para domingo pela Federação Aquatica, e que reunirá o team invicto do Vasco da Gama e o esquadrão do Guanabara, incontestavelmente um "set" de valor, está fadado a empolgar quantos apreciam o lindo sport.

O enthusiasmo e a fé não podiam ser maiores. Todos, todos, confiam. E essa confiança lhes vem do preparo em que se acha o team para a grande peleja.

Os teams são os mesmos que vêm actuando na presente temporada.

Para se avaliar da importancia do encontro, basta lembrar que, um empate que haja, dará o campeonato ao Vasco da Gama.

Os jogadores guanabarinos estão animados e vêm se submettendo a rigorosos treinos.

Todos, sem discrepancia, esperam a victoria que assegurará ao club o direito de disputar a melhor de tres, em busca do Campeonato.

E' facil imaginar-se o que está se passando do outro lado, entre os vascainos.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	CAMPANA	3	3	B. Aires
Antuerpia	ASTURIAS	3	3	B. Aires
Stockholmo	ASTRIDA	3	4	B. Aires
Hamburgo	NORDSTERMAN	3	4	B. Aires
Finlandia	AVILA STAR	4	6	B. Aires
Genova	BORE IX	6	—	B. Aires
Stockholmo	AUGUSTUS	7	7	B. Aires
Londres	P. CHRISTOPH	10	10	B. Aires
Havre	SULTAN STAR	11	11	B. Aires
Bordéos	FORMOSE	11	11	B. Aires
Vigo	VIGO	11	11	B. Aires
Amsterdam	FORMOSE	11	11	B. Aires
Southampton	AMSTELLAND	11	11	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	11	11	B. Aires
Trieste	OCEANIA	13	13	B. Aires
Bamburgo	G. OSORIO	14	14	B. Aires
Hamburgo	ARLANZA	20	20	B. Aires
Southampton	SUECIA	—	20	B. Aires
Stockholmo	CAP ARCONA	21	21	B. Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRIN	21	21	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	22	22	B. Aires
Marselha	ALSINA	23	23	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	27	27	B. Aires
Genova	CONTE GRANDE	27	27	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO			

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	H. CHIEFTAIN	7	7	Londres
B. Aires	BAEPENDY	7	8	
B. Aires	A. DELFINO	8	8	Hamb.
B. Aires	NEPTUNIA	8	8	Trieste
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	SAALAND	10	10	Amsterd.
	CUYABA'	—	10	Hamb.
B. Aires	AURINY	13	13	Havre
B. Aires	AVELONA STAR	13	13	Londres
B. Aires	ASTURIAS	14	14	Southam.
B. Aires	G. ARTIGAS	14	14	Hamb.
B. Aires	ASTRIDA	15	15	Antuerp.
B. Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
B. Aires	CAMPANA	20	20	Marselh.
	ALPHACCA	20	20	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	21	21	Londres
B. Aires	G. S. MARTIN	23	23	Hamb.
	LIMA	—	23	Stockh.
B. Aires	MONTFERLAND	24	24	Amster.
B. Aires	PIONIER	28	28	Antuerp.
B. Aires	OCEANIA	29	29	Trieste
B. Aires	FORMOSE	30	30	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	W. PRINCE	3	3	B. Aires
N. Orleans	DELNORTE	7	7	B. Aires
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	MANDU	17	—	B. Aires
N. York	N. PRINCE	17	17	B. Aires
N. York	PARAGUAYO	17	17	B. Aires
	MANDU'	—	20	B. Aires
Canadá	WOLLYWOOD	21	21	B. Aires
	BARBACENA	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALEGRETE	—	8	N. Orlea.
B. Aires	PAN AMERICA	9	9	N. York
B. Aires	W. PRINCE	16	16	N. York
	PARNAHYBA	17	17	N. York
B. Aires	WEST IVIS	—	17	N. York
B. Aires	AMERIC. LEGION	23	23	N. York
B. Aires	RIO J. MARU	23	23	Japão
B. Aires	N. PRINCE	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITATINGA	3	—	
Belém	ITAHITE	7	—	
Manáos	CAXAMBU'	7	—	
Cabedello	ITAPURA	13	—	
Manáos	D. DE CAXIAS	14	—	
	MURTINHO	—	3	Laguna
	ITATINGA	—	4	P. Alegre
	COMT. ALCIDIO	—	5	P. Alegre
	ITAHITE	—	7	P. Alegre
	CARL HAEFECKE	—	9	Laguna
	ITAPUCA	—	13	P. Alegre
	ANNA	—	16	Laguna

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	MANTIQUEIRA	3	—	
P. Alegre	ITASSUCÊ	5	—	
P. Alegre	ITABERA'	6	—	
S. Francisco	CARL HOEPCKE	6	—	
P. Alegre	ALEGRETE	6	—	
P. Alegre	ITAQUICÊ	8	—	
P. Alegre	ITAPURY	10	—	
	MANTIQUEIRA	—	4	Maceió
	ARAGUA	—	4	Carav.
	HERVAL	—	4	Amarraç.
	ITAIMBE'	—	4	Belém
	ITAHITE'	—	4	Belém
	ITASSUCÊ	—	5	Penedo
	CAMPEIRO	—	7	Pará
	A. NASCIMENTO	—	7	Penedo
	ITABERA'	—	7	Cabedel.
	ITAQUICÊ	—	11	Belém
	ARAGANO	—	13	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
B. Aires	2	PANAIR	3	E. Unidos
	2	CONDOR	3	P. Alegre
Bolivia	2	CONDOR	—	
Pará	3	PANAIR	4	P. Alegre
P. Alegre	3	CONDOR	—	
Chile	3	AIR FRANCE	5	Europa
Europa	3	CONDOR LUFTHANSA	5	Chile
	—	CONDOR	6	M. G. Bolivia
	—	A. MILITAR	6	Goyaz
Fortaleza	5	PANAIR	—	
Fortaleza	6	CONDOR	—	
E. Unidos	6	PANAIR	7	B. Aires
P. Alegre	6	CONDOR	7	Pará
	—	A. MILITAR	7	M. G. e Sul
P. Alegre	7	CONDOR	7	P. Alegre
Europa	7	AIR FRANCE	8	Chile
	—	A. MILITAR	8	Fortaleza Norte

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e medio: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, até 23 horas da vespera; até 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos, até Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de terça-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

Estréa em campos cariocas o C. A. Paulistano

(Conclusão da 1ª pagina)

tar dois encontros amistosos de football, contra o S. Christovão e o Madureira, a delegação do C. A. Paulista, da divisão principal da Liga Paulista de Football.

E' a primeira vez que esse club se exhibirá em campos cariocas, onde espera fazer boa figura. A delegação vae chefiada pelo sr. Silva Freire, seguindo como representante da Liga Paulista de Football o seu director Armando Lorenzoni. Acompanham ainda a delegação os directores sportivos do Paulista, srs. Heitor Franceschini e Henrique Freire. Os jogadores escalados são os seguintes: Vega, Tijolo, Romano II, Nelson, Nenem, Camargo, Attilio, Tasso, Paulo, Taverio, Mingú, Armandinho, Carapina, Bruno e Fiero.

Segue para servir de juiz o sr. Arthur Cidrim, do quadro official da Liga Paulista de Football.

Provoca temores na Argentina a força que terá a Confederação Sul-Americana de Football

(Conclusão da 1ª pagina)

diminuir, perdendo, por conseguinte, a influencia numerica nas decisões?

Temo, ademais, que possa prosperar o projecto em questão, que obrigaria uma modificação nos estatutos da F. I. F. A., coisa que difficilmente acceitarão as instituições filiadas ao organismo internacional, porque poderia resultar em um antecedente perigoso para a estructura dessa entidade, conservada com um espirito de tradicionalismo difficil de ser modificado. E, além de tudo, não ha por sobre todas essas coisas uma razão que se faça valer para levar a cabo a reforma projectada."

Flamengo renova gentilezas para com a imprensa carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

melhores agradecimentos á imprensa sportiva desta cidade pelo apoio desinteressado com que prestigiou a attitude assumida pelo Flamengo, que outro objectivo não visou senão o de reclamar a consideração a que se julga com direito, pelo menos como justa restribuição ao muito que tem feito, com dedicação ininterrupta e sacrificios sem conta, em prol do progresso dos sports no paiz, inclusive do que é superintendido por aquella Entidade.

Queira pois v. ex. receber e transmittir a todos os seus illustres companheiros os protestos de nosso mais alto apreço.

(a) Antenor Coelho, secretario geral".

Fundada em São Paulo a Associação Paulista de Arbitros de Football

(Conclusão da 1ª pagina)

O velho projecto voltou ha pouco ao "cartaz" e pela tenacidade dos paulistas vem de tornar-se victorioso em principio.

E' que na Paulicéa foi creada a Associação Paulista dos Arbitros de Football.

O terreno para vencer é aspero, difficil, e somente com muito trabalho, tenacidade e firmeza a A. P. J. F. poderá vingar. Se os clubs se convencerem da utilidade de se organizar a nossa arbitragem, e se os juizes, de sua parte, se compenetrarem da necessidade da classe ser independente e prestigiosa, então daremos esse grande passo, que muito irá beneficiar o nosso football.

VAPORES ESPERADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor americano "Emergency Aid" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "General San Martin" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "Parnahyba" — Importação.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Delshaven" — Exportação.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "La Coruna" — Exportação.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Santos" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor allemão "Monte Pascoal" — Exportação.

Armazem interno 10 — Vapor inglez "Browning" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Elizabeth" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor sueco "Oscar Midling" — Descarga de trigo.

Cáes novo — Vapor inglez "Albuera" — Embarque de minerio.

Cáes novo — Vapor grego "Diamantis" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ASTURIAS — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 3; objectos para registrar até 9 horas do dia 3; cartas para o exterior até 11 horas do dia 3.

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos:

Impresos até 6 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 horas do dia 2; cartas para o interior até 7 horas do dia 3.

Radio - Jornal

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da manhã. — Do commerciante. 8 horas — Cruzada em pról da saude. 8 1|2 horas — Infantil. 9.15 — Do Professor. 9 1|2 horas — Das Mães. 11 horas — Do almoço — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Jornal da tarde. — Estados. 18 horas — Do Jantar. 18.15 — Propaganda e Diffusão Cultural. 19 1|2 horas — Cosmopolita. 20 1|2 horas — De studio. — 1) Weber — Preciosa — abertura para orchestra. 2) Carlos Gomes — Bella Tosca — melodia para canto em dialecto milanez. 3) — a) H. Rios — Minuetto do Trio — para dois violinos e violoncello. b) Beethoven — Scherzo do Quartetto — pelo quartetto de camera da P. R. F. 4. 4) Respighi — Nezzib — melodia para canto. 5) Francisco Braga — Episodio symphonico — para orchestra. 6) Wagner — Lohengrin — (Sonho de Elza) para soprano e orchestra. 7) L. M. Tedeschi — Studio — Improviso — para harpa. 8) Gretchaninoz — Les forçats — melodia para canto. 9) Maurice Ravel — 1º tempo do quartetto — pelo quartetto de camera de P. R. F. 4. 10) Puccini — a) Intermezzo — para orchestra; b) final do 1º acto, para sólos, côro e orchestra. 11) Jardin — Germinal fantasia — para orchestra. 12) Offenbach — Barcarola — (dos contos de Hoffmann) para conjunto coral.

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 11 horas — Hora Catholica. 11 ás 11 1|2 horas — Discos. 11 1|2 ás 12 1|2 horas — Noticia portugueza. 12 1|2 a 13 horas — Discos. 18 ás 18.45 — Hora Catholica. 18.45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil. 19 1|2 ás 20 horas — Discos. 20 ás 22 horas — De Minas Geraes.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 horas — Hora dos Bairros. 11 horas — Musicas portuguezas. 11 1|2 horas — Cinematographico. 12 horas —Musicas para almoço. 17 1|2 horas — Hora da Broadway. 18.45 — Hora do Brasil. 19 1|2 horas — Studio. 20 horas — Hora H. 21 horas — Quarto de Hora Sportivo. 21.15 — Olympico. 21 1|2 horas — Rêde Verde Amarella. 22 horas — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento. 22 1|2 horas — O Meu Bilhete e Studio. 23 horas — Boa noite e até amanhã.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O Dia do Brasil. 2) "Boema" de S. Fibich. 3) Actualidades. 4) "La Regata". 5) Cruzada Nacional de Educação. 6) "Improviso", de Carlos Gomes. 7) Chronica juridica. 8) "Canção do aventureiro", de Carlos Gomes. 9) Noticiario. 10) "Gavotte" de Hans Sitt.

Das 13.40 ás 13.45: Em Hespanhol. — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Trá-lá-lá", de Cordigiani, canção popular. 3) Noticiario. 4) "Iche liebe ich", de Beethoven, melodia. 5) Através do Brasil. 6) "Legenda" de Wieniarosky, violino.

RADIO IPANEMA

Das 9 ás 10.15 — Aula de gymnastica. Das 10.15 ás 11 horas — Saude. Das 11 ás 11 1|2 horas — Do livro. Das 11 1|2 ás 12 horas — Discos. Das 12 ás 12.45 — Almoço. Das 12.45 ás 13 horas — Aula de inglez. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 1|2 horas — Hora do Brasil. Das 19 1|2 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 22 1|2 horas — Programma de studio. Das 2 1|2 ás 24 horas — Transmissão directa do Grill Room do Casino Atlantico.

RADIO FLUMINENSE

Das 10 ás 12 horas — Discos e "Um pouco de tudo". Das 18.45 ás 19 1|2 horas — "Hora do Brasil". Das 19 1|2 ás 20 horas — Discos.

Das 20 ás 23 horas — Regional de Studio.

— Será lido ao microphone o noticiario official do Estado do Rio.

O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA NO MICROPHONE DE P. R. E. 3

Especialmente convidado, deverá occupar o microphone da Radio Transmissora, na proxima semana, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, que tanto se vem empenhando pelo concurso de todos os interessados na elaboração do plano nacional de educação, fará o primeiro appello radiophonico para todo o Brasil, concitando a cooperação de todas as classes, através de suggestões e respostas, em torno do grande inquerito sobre a organização do ensino, elaborado pelo Ministerio.

O ministro Capanema será saudado, em breves palavras, pelo director de educação da Radio Transmissora, professor Celso Kelly.

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

10 1|2 horas — Supplemento musical. 11 horas — Noticiario. 11.15 — Supplemento musical. 17 horas — Cock-Tail musical. 18 horas — "A Voz do Commercio". 18.45 — "Hora do Brasil". 19 1|2 horas — "Hora Olympica". 20 horas — Studio — Pixinguinha, Luperce Miranda, Pereira Filho, Tute e João da Bahiana. 21 horas — Chronica da actualidade: Andrade Muricy. 21.05 — "Meia hora para os nossos avós". 22 horas — "Hora dos Sonhos Azues".

RADIO CAJUTI

8 1|2 ás 10 horas — Cajuti Jornal. 11 ás 12 horas — Programma do almoço com noticiario. 12 ás 13 horas — Heraldo Portuguez, com noticiario. 13 ás 13 1|2 horas — Dr. Sabe Tudo. 18 ás 18.45 — Programma da tarde, com noticiario. 19 1|2 ás 20 horas — Musica de films com noticias commerciaes. 20 ás 20 1|2 horas — Selecções de operetas com noticiario. 20 1|2 ás 21 horas — Musica de camera. 21 ás 21 1|2 horas — Folk-lore. 21 1|2 ás 22 horas — Selecção de musicas modernas. 22 ás 23 horas — Musica classica e lyrica. — Noticias de ultima hora.

A PROXIMA VISITA DO GRANDE TENOR PEDRO VARGAS

Os ouvintes radiophonicos terão, ainda este mez, o prazer de conhecer o grande tenor mexicano Pedro Vargas, que chegará ao Rio, no proximo dia 10 do corrente, pelo "American Legion".

Pedro Vargas, que é mundialmente conhecido pelas suas qualidades vocaes, interprete de canções internacionaes, vem ao Rio de Janeiro contractado pela Radio Tupi, onde actuará meia hora por dia, durante seis semanas, seguindo posteriormente para Buenos Aires.

Esse grande tenor, que nos visitará proximamente, ha sete annos fez a sua estréa como cantor de opera no Theatro Iris, em Mexico, com a "Cavallaria Rusticana". Tem uma série enorme de discos gravados, pois, iniciando com a Columbia, passou-se depois para a Brunswick, mais tarde com a Peerless e actualmente é artista exclusivo da R. C. A. Victor.

CONFERENCIARAM NO MINISTERIO DA FAZENDA

Estiveram conferenciando hontem no gabinete de trabalho do sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda os srs. Souza Mello, presidente do Departamento Nacional do Café, José Eduardo de Macedo Soares e Arthur Costa, senadores, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Affonso Ignacio Soares, delegado da Federação Rural de São Paulo, Waldemar Falcão, senador, e Olavo Egydio de Souza Aranha.

LIVROS NOVOS

"LEIS DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS" — EDGARD DE ALENCAR

O sr. Edgard de Alencar, funccionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, reuniu, num bem feito volume, as leis que regulam esse estabelecimento de previdencia social, com todas as modificações, inclusive as mais recentes.

O seu autor, que é conhecido em nossos meios intellectuaes, redigiu notas elucidativas do texto, realizando assim uma obra util a todo commerciario que deseje conhecer, com methodo, as leis que regulam o seu instituto.

PUBLICAÇÕES

O TICO TICO

O numero do Tico Tico desta semana publica o primeiro coupon do seu Concurso Patriotico, em que cada coupon constitue um pequeno quadro da Historia do Brasil, representando uma scena culminante da nossa vida nacional.

Além disso elle distribuirá entre os vencedores, 500 premios, no valor total de 50 contos.

O MALHO

O numero de "O Malho", desta semana está interessante, já pela variedade de suas collaborações literarias, já pela graça e bom gosto de suas illustrações.

Nelle se encontrem contos, chronicas, versos e reportagens assignados por nomes da nossa literatura contemporanea.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.65	4.64
Para maio	4.81	4.78
Para julho	4.96	4.91
Para setembro	N|cot.	4.94

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	4.66	4.64
Para maio	4.79	4.78
Para julho	4.91	4.91
Para setembro	4.94	4.94

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a quatro pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.29	8.26
Para maio	8.35	8.33
Para setembro	8.41	8.38
Para dezembro	8.44	8.41

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de abril.

Mercado calmo, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.24	8.25
Para julho	8.30	8.33
Para setembro	8.35	8.38
Para dezembro	8.40	8.41

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de abril.

O mercado de café, nesta praça, funccionou inalterado, para Santos e com baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3|4	8 3|4
N. 7	7 3|4	7 1|4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|4	7 1|4
N. 7	6 1|4	6 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 2 de abril.

O mercado do Havre abriu calmo, com alta parcial de 1|4 a 1 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1|4	113
Para julho	118 1|4	118
Para setembro	123	122 3|4
Para dezembro	126 3|4	126 3|4

	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000

FECHAMENTO

HAVRE, 2 de abril.

O mercado do Havre fechou calmo, com alta de 1|4 a 1 1|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	114 1|2	113
Para julho	118 3|4	118
Para setembro	123 1|4	122 3|4
Para dezembro	127	126 3|4

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	5.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de abril.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 1, Rio, prompto para embarque	26	26
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 2 de abril.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para maio	37	37
Para julho	37	37
Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para maio	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de abril.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	37	37
Para setembro	37	27
Para dezembro	37	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 2 de abril.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para abril	19$675	19$475
Para maio	19$675	19$675
Para junho	19$875	19$875
Para julho	19$825	19$825
Para agosto	19$775	19$775
Para setembro	19$675	19$675
Para outubro	19$700	19$700
Para novembro	19$700	19$700
Para dezembro	19$700	19$700

	Saccas
Vendas	—

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 2 de abril.

Entradas:	
No dia de hoje	21.284
No dia anterior	17.473
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.212.702
No dia anterior	2.235.130

EMBARQUES

SANTOS, 2 de abril.

Para o Rio da Prata	—
Para a Europa	22.393
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	—
	22.393

— Foram retirados do stock — nada.

MERCADO DE S. PAULO

ESTATISTICA

S. PAULO, 2 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	19.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	45.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 2 de abril.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu e fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 2 de abril.

O mercado disponivel abriu estavel, cotando-se o typo 7|8, ao preço de 9$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 2 de abril.

	Saccas
Entradas	5.738
Saidas	7.134
Existencia	205.367

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de abril.

LIVERPOOL, 1 de abril.

O mercado de algodão disponivel funccionou calmo, ás 10,30, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.

No disponivel americano baixa de 9 pontos.

No termo americano, baixa de 3 a 5 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.42	6.51
Maceió Fair	6.17	6.26
Pernambuco Fair	6.17	6.26
American Fully Midding	6.42	6.51

TERMO

American Futures:

Para maio	5.28	5.08
Para julho	5.84	5.39
Para outubro	5.54	5.57
Para janeiro	5.48	5.51

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de abril.

O mercado a termo apresentou-se com poucas variações devido noticias de Nova York.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	6.01	6.03
Para julho	5.87	5.89
Para outubro	5.57	5.57
Para janeiro	5.51	5.51

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de abril.

FECHAMENTO

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 18 pontos.

	Hoje	Ant.
American Midding Upland	11.56	11.75
Para maio	11.16	11.32
Para julho	10.81	10.99
Para outubro	10.20	10.32
Para janeiro	10.22	10.30

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás condições technicas.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para maio	11.21	11.16
Para julho	10.85	10.81
Para outubro	10.23	10.20
Para janeiro	10.26	10.22

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 2 de abril.

ABERTURA E FECHAMENTO

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes mezes:

	Abert.	Fech.
Para abril	57$800	58$000
Para maio	57$700	58$000
Para junho	57$600	58$000
Para julho	56$200	57$700
Para agosto	56$700	56$500
Para setembro	56$500	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

	Saccas
Vendas	1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de abril.

Feriado.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de abril.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 4 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.76	2.73
Para julho	2.78	2.73
Para setembro	2.77	2.78
Para dezembro	2.62	2.74

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de abril.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos e alta parcial de 1 dito em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	2.74	2.76
Para junho	2.77	2.76
Para setembro	2.77	2.77

(Continúa na 5ª pagina.)

LEILÕES DE PENHORES

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 7 DE ABRIL DE 1936

José Moreira da Costa & C.

9 — BECCO DO ROSARIO — 9

EM 8 DE ABRIL DE 1936

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 6 de abril de 1936.

A MUTUANTE S/A.

179, rua 7 DE SETEMBRO, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE ABRIL, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. A-77.758, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 31.200, da casa de penhores de José Cahen & C. (filial) — Rua D. Manoel n. 24.

Perdeu-se a cautela n. 412.348, da casa de penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELE'M

Saidas ás sextas-feiras

ALMIRANTE JACEGUAY

10.000 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 3 do corrente, ás 16 horas, do armazem 12, para:

Bahia	6
Maceió	7
Recife	8
Cabedello	9
Natal	10
Areia Branca	11
Fortaleza	12
São Luiz	14
Belém (cheg.)	16

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Saidas aos domingos alternados

BAEPENDY

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 12 do corrente, ás 3 horas, do armazem 11, para:

Victoria	13
Bahia	15
Recife	17
Fortaleza	19
Belém	22
Santarém	24
Obidos, Parintins	25
Itacoatiara	26
Manáos (cheg.)	27

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

DUQUE DE CAXIAS

11.072 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 12 do corrente, ás 3 horas, do armazem 11, para:

Angra dos Reis	12
Santos	13
Paranaguá	14
Antonina	16
S. Francisco	17
Rio Grande	19
Montevidéo	22
Buenos Aires (cheg.)	23

Recebe cargas para Rosario, Asuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 5 do corrente, ás 16 horas, do armazem E, para:

Santos	9
Paranaguá (Antonina)	10
Florianopolis	11
Rio Grande	13
Pelotas	13
Porto Alegre (cheg.)	14

LINHA SANTOS-HAMBURGO

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — LEIXÕES VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 9 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS ... 30 de abril

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

ALEGRETE — Santos 6|4 — Rio 8|4 — Victoria 10|4 — Nova Orleans (chegada) 4|5

JABOATÃO — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 19|5

LINHA SANTOS-NOVA YORK

PARNAHYBA (**) — Santos 15|4 — Rio 17|4 — Victoria 19|4 — Bahia 22|4 — Nova York (chegada) 7|5

LAGES — Santos 30|4 — Rio 2|5 — Victoria 4|5 — Bahia 6|5 — Recife 8|5 — Nova York (chegada) 23|5

(**) Recebe Baltimore e Norfolk.

Passagens e cargas — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28

UMA PARTIDA DISPUTADA COM GRANDE ENTHUSIASMO

FLAMENGO E PORTUGUEZA REALIZARAM HONTEM INTERESSANTE PRELIO — VENCEDOR O RUBRO-NEGRO POR 3 a 2 — FAUSTO ESTREOU EM PORTENTOSA FORMA — O DESENROLAR DO JOGO — VARIAS NOTAS

Flavio entre Fausto e Yustric, hontem á noite

Estão de parabens os rubro-negros. Comquanto o triumpho obtido hontem, á noite, sobre a equipe que os abatera ha quinze dias, não fosse por uma contagem expressiva, ficou nitida, bem clara mesmo, a certeza de que o Flamengo, salvo umas duas modificações, terá este anno uma grande equipe, muito embora não tivessem seus defensores, hontem, á noite, actuado com perfeição.

O que faltou ao Flamengo de hontem, á noite, foi treino de conjunto. Na realidade, o jogo posto em pratica, ante um adversario perigoso e sobretudo violento em suas jogadas, demonstrou que falta apenas aos rubro-negros este importante requisito: conjunto.

A Portugueza foi um excellente adversario. Em todos os momentos da luta esteve sempre procurando impor-se com o fito de repetir a façanha realizada na Paulicéa.

Assim, foi proporcionado aos milhares de assistentes que compareceram ao stadium tricolor uma boa partida, rica de movimentação e plena de lances sensacionaes.

Houve momentos mesmo em que a liça alcançou aspectos de grande sensacionalismo, emocionando aos que a assistiam.

OS TEAMS

As duas equipes apresentaram-se com a seguinte organização:

FLAMENGO:

Yustric — Carlos Alves e Badu' — Allemão, Fausto e Otto — Sá, Caldeira, Alfredo Engel e Jarbas.

PORTUGUEZA:

Rodrigues — Fierotti e Oswaldo — Raffa, Duilio e Barros — Frederico, Paschoalino, Arnaldo, Carioca e Adolpho.

O JOGO

O toss favorece ao Flamengo e ás 21.30 é iniciada a partida por Arnaldo. Os lusos tentam um ataque pela esquerda e perdem a bola.

1º GOAL FLAMENGO

Os rubro-negros investem. Engel tenta cabecear e Fierotti devolve a pelota. Engel novamente se apodera da bola e entrega a Jarbas, este centra e Alfredinho emenda marcando o 1º ponto do Flamengo.

Era decorrido apenas um minuto de jogo.

CALDEIRA PERDE

Voltam os cariocas ao ataque e Engel novamente entrega a Jarbas. Este investe e, embora perseguido por Raff, centra. Caldeira sózinho cabeceia mal e Rodrigues apára a bola.

MAGISTRAL DEFESA DE YUSTRICH

Registra-se um avanço dos visitantes. Raff estende passe largo a Frederico. Este avança sózinho. A defesa rubro-negra está toda atrazada e deante do ponta luso somente está Yustrich.

Quando todos suppunham inevitavel a quéda do arco rubro-negro, Yustrich sae resoluto do seu logar e arroja-se aos pés de Frederico, arrebatando-lhe a bola.

1º CORNER DA NOITE

Foi-o Allemão, ao tentar interceptar um tiro livre de Barros. Batido por Adolpho, foi bem defendido por Otto.

FOUL FEIO E FIEROTTI

Sá apodera-se da bola e escapa, perseguido por Barros. Passa a Alfredo, que escapa. Fierotti tenta cortar a carreira do center rubro-negro e não o consegue. Sae então em sua perseguição e passa-lhe uma violenta rasteira, caindo Alfredinho dentro da área. O juiz marca o foul, que Engel bate e Rodrigues defende com corner.

BADU' FAZ O GOAL DE EMPATE

Após alguns ataques dos locaes, Carioca recebe a bola e escapa. Badu' tenta cortar e falha, saindo no encalço do player paulista sem o alcançar. Este tenta arrematar e Badu' tira-lhe a bola, com infelicidade, marcando aos 37 minutos de jogo o 1º goal da Portugueza.

INDECISÃO NA ZAGA RUBRO-NEGRA

Nota-se que os dois zagueiros rubro-negros estão indecisos, mórmente Badu'. O substituto de Marin está falhando muito. Por vezes obriga Otto a vir em seu auxilio.

FIM DO 1º TEMPO

O jogo continua favoravel ao Flamengo, que está atacando mais, porém, os seus dianteiros estão trabalhando demasiadamente em virtude da fraqueza da defesa.

1 x 1

Esgota-se o tempo regulamentar e o placard offerece a seguinte contagem: Flamengo, 1 — Portugueza 1.

2º TEMPO

Após o descanso regulamentar, as duas equipes volvem ao gramado.

CORNER DE RAFFA

O Flamengo ataca insistentemente. Engel passa a Alfredo, que cabeceia a Jarbas e este shoota e Raffa concede corner.

TRES CORNERS SEGUIDOS

A reacção rubro-negra é formidavel. Os dianteiros do gremio local insistem no ataque, bem apoiados pela linha média, que agora está actuando bem.

Registram-se nesta phase tres corners seguidos, que Rodrigues defende com mestria.

MAIS DOIS CORNERS DA PORTUGUEZA

Os ataques do Flamengo são insistentes. A cidadella lusa periga e dois novos corners são concedidos pelos visitantes.

ENTRA MANDICO

Frederico cede seu logar a Mandico.

CORNER DE YUSTRICH

Allemão tenta cortar uma investida de Carioca e faz foul. O proprio Carioca cobra a falta com violento tiro que Yustrich defende em ultimo recurso, concedendo corner, o qual é bem defendido por Fausto.

GOAL DE ENGEL

Os ataques dos cariocas são perigosos. Torna-se imminente a quéda da cidadella paulista. Fausto entrega a Caldeira que cede a Engel. O meia rubro-negro desloca-se para a direita e desfere violento tiro a goal. Rodrigues tenta deter e cáe, indo a bola aninhar-se nas rêdes adversarias. Estava desempatada a partida ás 22.43.

DOIS OFFSIDES INJUSTOS

O juiz, que vem actuando bem, erra ao consignar um offside de Jarbas e a seguir um de Arnaldo.

FOUL EM ENGEL

Os lusos estão estonteados com a actuação de Engel. Quando o meia rubro-negro investia com a pelota recebe violento foul de Raffa.

3º GOAL DO FLAMENGO

O proprio Engel cobra a falta feita por Raffa com maestria. A bola vae por cima da barreira e cobre o keeper luso batendo na trave e correndo para a direita. Caldeira levanta-a e Sá, que entrara correndo cabeceia no canto esquerdo assignalando ás 22,49 o 3º goal do Flamengo.

PASCHOALINO AGEITA COM A MÃO

Investem agora os visitantes. Adolpho shoota e Paschoalino ageita a bola com a mão porém o juiz não viu e o center luso desfere o tiro que Yustrick defende.

JOGO EMPOLGANTE

O jogo assume caracteristica empolgante. O score que o "placard" accusa contra os visitantes não os faz desanimar. Mesmo assim, os rubro-negros não abandonam o ataque.

FAUSTO ASSOMBRA

A famosa "maravilha negra" que vinha actuando discretamente na primeira phase do jogo, mostra-se agora firme. Sua actuação neste periodo é notavel e elle mostra que ainda é o mesmo Fausto.

RODRIGUES DEFENDE DE CABEÇA

Registra-se um avanço dos commandados de Alfredinho. Jarbas centra e Engel desfere tiro a meia altura que Rodrigues defende, atirando-se e cabeceando para o lado.

JOGO SUSPENSO

Caldeira shoota a goal e Rodrigues ao defender cáe, soltando a bola. Alfredo procura shootar no momento em que o keeper segura a bola e confunde-se ficando o jogo interrompido.

2º GOAL DA PORTUGUEZA

Os lusos vão ao ataque. Arnaldo passa e Carioca shoota forte. Pascoalino que vinha entrando, desvia a bola, que entra mansamente nas rêdes. Eram 22.57.

REACÇÃO TARDIA

Após ser conquistado o segundo ponto da Portugueza, seus defensores animam-se e volvem a assediar o posto de Yustrich sem nada conseguirem pois o keeper rubro-negro está activo e não deixa sua cidadella ser vasada.

FINAL

Mais alguns minutos de jogo e a partida termina com a contagem favor dos rubro-negros por 3x2.

A valente esquadra rubro-negra, posa para os leitores d' O JORNAL, antes do jogo

Leopoldina Railway A. A. x Fluminense F. C.

(TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA)

Realiza-se finalmente hoje, o encontro de football entre a enthusiastica "eleven" da Leopoldina Railway A. A., tri-campeã da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, e o glorioso team do Fluminense F. C. tri-campeão metropolitano, em disputa do Torneio Aberto da Liga Carioca.

Este match, muito embora o desequilibrio de forças entre os conjuntos antagonicos, promette ser bem interessante, dada a circumstancia de que o gremio dos ferroviarios leopoldinenses pisará o gramado cheio de fé e com vontade de levar de vencida a poderosa equipe do Fluminense F. C.

Fazer um cotejo sobre as duas equipes é ser demasiado visionario, mas não se deve descrer das possibilidades da Leopoldina Railway A. A., que conta com a vontade ferrea de vencer, e enthusiasmo dos seus integrantes.

Para a equipe do Fluminense F. C. é dispensavel qualquer commentario, por verificarmos os valores technicos que integram as suas linhas de defesa e ataque. Portanto, acreditamos ser um prélio que agradará a todos que o forem assistir, em que de um lado veremos o vibrante enthusiasmo da rapaziada componente da selecção da grande ferrovia britanica, e de outro a technica aprimorada de grandes jogadores do "association" acclimatados em grandes e espectaculares refregas.

A direcção de sports da Leopoldina Railway A. A. pede o comparecimento á "gare" Barão de Mauá dos seguintes amadores:

Jacques, Mario, Alvinho, Chateau, Napoleão, Ivo, Taquara, Waldo, Nunes, Jorge, Armandinho, Jahu', Laert, Durval, Fidelis, Oswaldo e Canavan.

America e Portugueza

Seguiu hoje a delegação rubra

Pelo trem das 7 horas seguiu hoje para São Paulo a delegação do America F. C. desta capital, que lá enfrentará o forte conjuncto da Portugueza, que vem de realizar um jogo hontem á noite com o Flamengo. Será a partida em disputa da Taça Sergio Meira, instituida para jogos entre os campeões paulistas e cariocas.

Dadas as credenciaes dos dois quadros, é de se prever um prelio sobremodo interessante.

A DELEGAÇÃO

A delegação rubra seguiu assim constituida:

Chefe — Raul Alves de Carvalho.

Director geral de sports — Fernando Ojeda.

Technico — Geraldo Costa Velho.

Representante do "Correio da Noite".

Massagista — Breno Borborema.

Jogadores — Walter, Vital, Orsini, Possato, Paiva, Og, Bahianinho, Carolla, Placido, Mamede, Orlandinho, Helion, Salgueiro, Ennes, Orpheu.

A delegação do America offerecerá á Radio Record de São Paulo uma rica flammula.

Uma parada de rara imponencia e belleza

A MANHÃ DE HONTEM NA ILHA DAS COBRAS — UM DESFILE DE MAIS DE 200 ATHLETAS QUE DEIXOU MAGNIFICA IMPRESSÃO — ELOGIAVEL O TRABALHO PERTINAZ E REALIZADOR DO CAPITÃO DE MAR E GUERRA MELCIADES PORTELLA

Dando cumprimento ao que, em outro local, promettemos, descrevemos aqui a impressão que nos causou a visita que fizemos, na manhã, de hontem, ao campo de concentração dos athletas nacionaes, na Ilha das Cobras.

Tudo o que vimos serviu para fornecer uma impressão exacta do esforço dos que tomaram ao seu encargo incentivar a pratica salutar dos sports nas classes militares, fazendo que estes assumam um duplo compromisso para com a Patria. Observadores desapaixonados, confessamos a surpresa que experimentamos em face do desenvolvimento por nós constatado, bem merecendo justos parabens os que procuram aperfeiçoar a raça, concorrendo para a formação de um Brasil mais forte, mais respeitado sob o ponto de vista athletico.

Louvores, assim, ao trabalho de realização do capitão de mar e guerra Melciades Portella, que tem como auxiliar directo e extremamente dedicado, o capitão de fragata Arthur Seabra, 2.º commandante não são demasiados. Só os que como nós, que tão bem conhecem as obrigações que assoberbam as praças do corpo do Regimento de Fuzileiros Navaes, quer attinentes ás suas occupações quer em relação á obrigatoriedade dos exercicios physicos, poderão avaliar, em exactidão, o que representa o esforço dos organizadores dos varios campeonatos sportivos internamente levados a effeito com absoluto successo.

Hontem vivemos horas de prazer na Ilha das Cobras. Não só o desfile marcial de perto de duzentos athletas nos enthusiasmou. Nem mesmo os differentes jogos do torneio initium, realizados dentro de absoluta disciplina e presididos por accentuado cavalheirismo nos satisfizeram. Mais do que isso tudo nos tocou ao coração o hymno patriotico, entoado pelos athletas e a homenagem singela, tocante, prestada á memoria do commandante Santa Cruz, um bravo que se foi deste mundo, mas deixou ensinamentos preciosos e que são seguidos com profundo respeito, como justa e derradeira homenagem a quem tanto engrandeceu e trabalhou pelos sports dentro do Regimento Naval.

O VENCEDOR DO DESFILE

O capitão de mar e guerra Melciades Portella, solicitou dos jornalistas presentes a indicação de um elemento para figurar no jury encarregado do julgamento sobre qual o grupo mais bem apresentado. A escolha recaiu no nosso companheiro Gerson Bandeira, indicado na qualidade de presidente da Associação de Chronistas Desportivos. Dessa maneira, além dos elementos acima compuzeram a commissão julgadora mais os seguintes senhores: Capitão de fragata Arthur Seabra, capitão de corveta Gilberto Steple da Silva e capitão tenente Euclydes de Alcantara.

Em decisão unanime foi classificado, reunidos os diffrentes quesitos, como vencedor, a Companhia de Bombeiros e classificado em segundo logar o Grupo de Artilharia.

A PARTE SPORTIVA

Grande parte do que observamos é fructo do trabalho paciente do capitão tenente Mello, um dedicado director de sports. Ha muito que elle empresta a sua collaboração efficaz no desenvolvimento que se vem observando dentro da esphera sportiva do Regimento Naval, o que bem merece o registro que aqui fazemos.

Resalta, assim, sem que se veja em nossa apreciação a todos que tanto têm empregado esforços visando o permanente desenvolvimento do Regimento, qualquer referencia menos honrosa, caber aos senhores capitão de mar e guerra Melciades Portella, Arthur Seabra e capitão-tenente Mello, a maior mésse de glorias na esplendida evolução que atravessam os sports dentro da disciplinada corporação militar da Marinha.

O TORNEIO INITIUM

Após o desfile, o commandante Portella dá ordens para ser iniciado o Torneio Initium. Realiza-se então o

1º JOGO

Companhia Extra x Companhia de Bombeiros. Este jogo foi prorogado duas vezes. Venceu, no final, a Companhia de Bombeiros, por 1 corner a 0.

Juiz: Camillo.

2º JOGO

2º Batalhão x Companhia de Abastecimento. Esta partida foi prorogada tres vezes. Venceu o 22º Batalhão, por 2 goals a 0. Os pontos foram marcados por Oswaldo e Waldyr.

3º JOGO

Banda de Musica x Grupo de Artilharia. Os musicos do Regimento Naval venceram por 1 corner a 0.

Juiz: Paranhos.

4º JOGO

1º Batalhão x Banda Marcial. Venceu o 1º Batalhão, por 2 goals e 1 corner a 1 goal. Os pontos do vencedor foram marcados por Matto Grosso e Russo, e o dos vencidos por Waldomiro.

Juiz: Camillo.

5º JOGO

Companhia Escolar (by) x Vencedor do 1º jogo (Bombeiros). Venceram os Bombeiros, por 1 goal e 4 corners, contra 1 corner. O ponto dos vencedores foi marcado por Percillio.

Juiz: Chaves.

6º JOGO

Vencedor do 2º jogo x Vencedor do 3º jogo. Jogo movimentado. Venceu o 2º Batalhão, por 1 goal, de Lins, contra 2 corners.

Juiz: Paranhos.

7º JOGO — SEMI-FINAL

1º Batalhão, vencedor do 4º jogo x Bombeiros, vencedor do 5º jogo. Venceu o 1º Batalhão, por 1 goal a 0, ponto feito por Amarello.

8º JOGO — FINAL

1º Batalhão x 2º Batalhão. Foi renhida a luta entre os dois finalistas. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 goal a 0 a favor do 2º Batalhão, ponto feito por Erly. Na phase final, Russo empata a partida, em lindo estylo. Quando faltava um minuto para terminar o tempo regulamentar, Geraldo consegue, com violento tiro no canto direito, o goal da victoria.

Juiz foi o player Chaves, do scratch da Marinha. Paranhos e Camillo serviram de juizes de goal.

OS TEAMS

Os nove teams que disputaram o torneio estavam assim constituidos:

BANDA DE MUSICA — Erasmo; Mario e Lobato; Aureo, Tolentino e Luiz; Cosmes, Russo, Naór, Fausto e Chaves.

2º BATALHÃO — Eurico; Hilton e Dario; Vianna, Fernando e Annibal; Oswaldo, Waldir, Erlim, Lins e Geraldo.

BOMBEIROS — Bispo; Affonso e Adolino; Lyra, Floriano e Claudionor; Reis, Botto, Celio, Silva e Percilio.

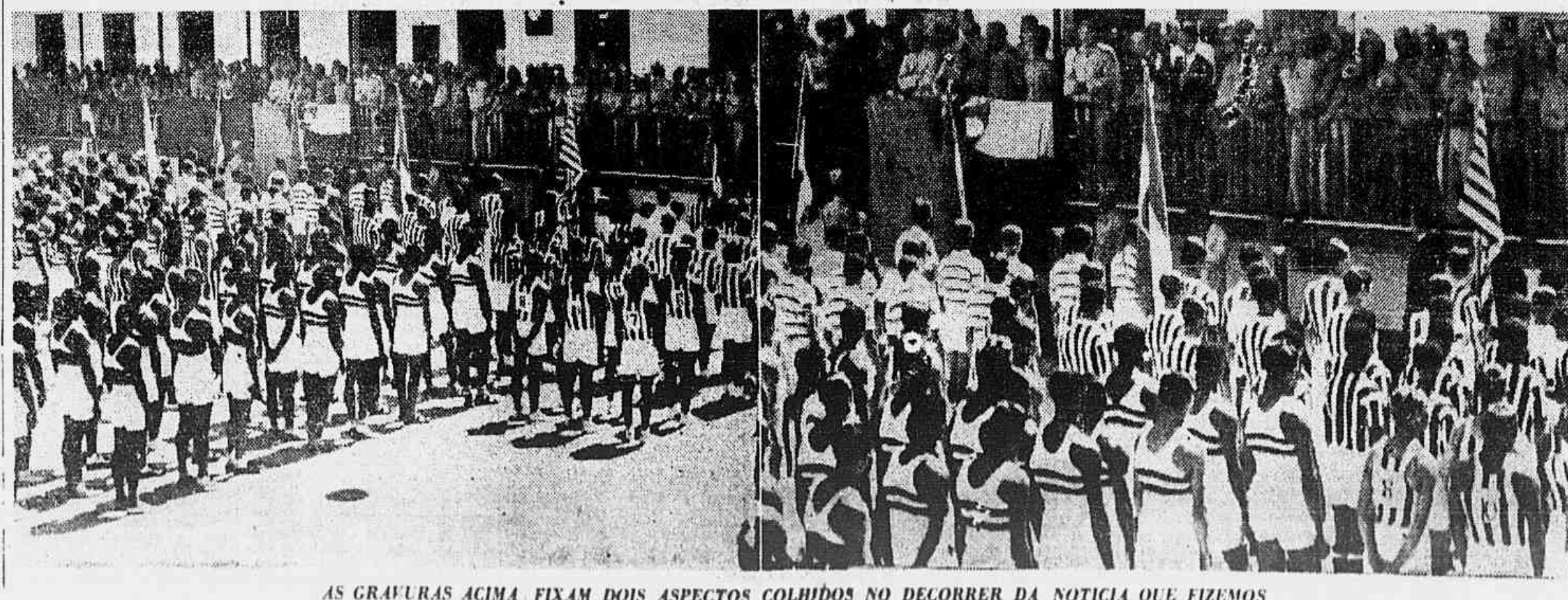
COMPANHIA ESCOLA — Ovidio; Leonel e Manoel; Claudionor, Aristocilio e Carioca; Pedrinho, Barros, Wanderley, Joãosinho e Tarzan.

COMPANHIA EXTRA — Pintado; Princeza e Pedrinho; Martins, Hermes e Carioca; Paulino, Apollonio, Paulo, Costella e Antonio.

COMPANHIA DE ABASTECIMENTO — José; Paulo e Allemão; Zezinho, Carioca e Agapito; Enodio, Gaucho, Luiz, Wilson e Monge.

1º BATALHÃO — Reynaldo; Andrade e Alipio; Milton, Russo e Ilde; Paulo, Matto Grosso, Bocage, Amarello e Tinoco.

BANDA MARCIAL — Nelson; Julio e Caroço; Mario, Gilberto e Carioca; Armindo, Julinho, Waldemiro, Miudo e Carioca II.

GRUPO DE ARTILHARIA — Aragão; Careli e Jorge; Sebastião, Orlando e Geraldo; Amaral, Newton, Telles, Cid e Rufino.

AS GRAVURAS ACIMA FIXAM DOIS ASPECTOS COLHIDOS NO DECORRER DA NOTICIA QUE FIZEMOS